DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.374
ANO XLI

Intensificou-se a luta em toda a frente de Leningrado

Berlim admite os contra-ataques russos e Moscou anuncia que suas tropas efetuaram três penetrações nas linhas inimigas

Berlim, 11 (U. P.) — Em esferas alemãs competentes declarou-se hoje que a Luftwaffe arrojou [illegible] sôbre Leningrado exortando a população a depôr as armas e capitular. A cidade, foi, à noite passada, objeto de um violento ataque aéreo; segundo se informou, seus subúrbios estão em chamas e uma espessa nuvem de fumo cobre toda a superfície da mesma.

Em toda a frente de Leningrado intensificou-se a luta, com [illegible] barcações com enormes perdas de vidas e de materiais para o inimigo. A éste de Smolensk foram dispersados grandes contingentes soviéticos.

Foram tambem frustradas as tentativas russas de atravessar o Dnieper inferior e de destruir uma ponte, cuja posição não foi revelada, sôbre o mesmo rio.

O alto comando alemão advertiu a população civil de Leningrado de que deve abster-se de empunhar armas para defender a cidade, afim de evitar a mesma sorte dos habitantes de Varsóvia. Em fonte competente declarou-se que a referida advertência não deve ser considerada como um ultimatum, "mas dá à cidade uma oportunidade para refletir".

Os boletins arrojados sôbre a cidade diziam que os alemães até agora se limitaram, dentro do possivel, a canhonear e bombardear sòmente os objetivos militares de Leningrado, mas advertiam que, se a população civil continuasse participando da defesa, os alemães iniciariam ataques aéreos em massa durante o dia e bombardeios implacáveis, sem levar em consideração a sorte dos centros urbanos.

Em fontes alemãs afirma-se que os principais ataques da artilharia e da aviação foram desfechados até agora contra os fortes da época dos tzares, que os soviéticos procuram apressadamente colocar em situação de serem defendidos, as instalações de água corrente, as fábricas de gás e usinas elétricas e os armazens de víveres.

Acredita-se nesta capital que a destruição ou a inutilização dêsses objetivos pode chegar a desorganizar de tal maneira a vida da cidade, com seus três milhões de habitantes, que não poderia resistir a um assédio prolongado.

Afirmou-se em circulos competentes que as fábricas de armamentos, depósitos de material e armazens de víveres dos subúrbios de Leningrado se encontravam em chamas.

Tambem foram observados incêndios nos grandes depósitos de combustivel e em uma fábrica de tanques e automóveis blindados.

Um correspondente militar que participou da incursão da noite passada enviou o seguinte relato:

"Os refletores percorriam o céu com seus jatos de luz, enquanto as baterias anti-aéreas entravam em atividade, lançando descarga após descarga. Em seguida, começaram as bombas a cair, vendo-se o resplendor das explosões, e novos incêndios irromperam ao lado dos anteriores. Era o mesmo horrivel drama das incursões noturnas de bombardeio que tantas vezes temos visto. Caía bomba após bomba, e, quando empreendíamos o regresso, observavamos mais explosões e mais incêndios."

Os mesmos despachos afirmam que as comunicações entre o rio Neva e o Canal Stalin, assim como a estrada de ferro, de uma só via, que corre pelas margens do lago Ladoga, se encontram agora em poder das fôrças alemãs.

Segundo se declarou em circulos militares, a batalha de Leningrado podia ser chamada de "a batalha das minas", já que os russos não somente minaram o golfo da Finlândia e a parte oriental do mar Báltico, como também estenderam grandes campos de minas terrestres, que os sapadores alemães têm de retirar e inutilizar para que a infantaria possa avançar.

Ontem, as tropas alemãs cercaram e destruiram, em um setor da frente central, uma pequena fôrça soviética, fazendo 2.000 prisioneiros.

Em outro setor da mesma frente, os russos, apoiados por tanques, lançaram um ataque contra as posições alemãs, porém a infantaria alemã respondeu imediatamente com um contra-ataque que fez o inimigo retroceder, perdendo êste trinta tanques na refrega. Outros 10 tanques russos foram destruidos em outro ponto da citada frente.

Em uma localidade não nomeada, os alemães expulsaram as fôrças russas que a guarneciam, depois de uma violenta luta corpo a corpo e de casa em casa. Enquanto esta luta tinha lugar, as fôrças motorizadas rodeavam a cidade e aprisionavam o estado maior russo, quando êste procurava fugir.

Os despachos da frente anunciam que se intensificaram os contra-ataques soviéticos no curso superior do Dnieper, onde as fôrças russas tentaram atravessar o rio por vários pontos para chegar à margem ocidental, mas foram rechassadas com grandes perdas. Em certo ponto, uma patrulha de exploração, composta de 21 homens, conseguiu chegar à margem oeste, porém foi feita prisioneira.

A sessenta quilômetros a nordeste de Smolensk, poderosos contingentes soviéticos, apoiados por tanques, lançaram, a 8 e 9 do corrente, um violento contra-ataque, que foi desbaratado pelo nutrido fogo das defesas alemãs.

Outro despacho afirma que em toda a frente central as fôrças soviéticas sofreram enormes perdas durante os últimos dias, como o confirmaram os prisioneiros russos, que declararam que, sobretudo a 300ª divisão foi aniquilada quase por completo. Os efetivos de vários regimentos da referida divisão ficaram reduzidos a menos de 120 homens.

Ontem, travaram-se furiosos combates ao norte de Kiev, "durante os quais os alemães derrotaram os destacamentos soviéticos, fracionando-os em pequenos grupos. Foi conquistada uma localidade de regular importância.

Na luta pela posse da referida localidade, as tropas alemãs fizeram 1.200 prisioneiros, apoderando-se de 65 canhões, noventa metralhadoras e grande quantidade de caminhões, cavalos e munições."

A agência noticiosa oficial afirma que em um setor [illegible], outra divisão alemã [illegible] madamente o [illegible] prisioneiros e [illegible]

Segundo o D. N. [illegible] um ponto não especificado do Dnieper, "deixando ir rio abaixo embarcações carregadas de petróleo inflamado, com a esperança de que ficariam paradas sob a ponte e a incendiariam, mas os navios encalharam um [illegible] existentes à certa distância da ponte, onde arderam por completo."

Berlim, 11 (A. P.) — Um porta voz militar declarou que neste momento, a luta na frente oriental se desenvolve a cêrca de 70 quilômetros a leste de Smolensk, enquanto que Gomel está a uma distância muito maior da linha de combate.

Esta declaração foi feita em resposta a notícias vindas do exterior segundo as quais vigorosos contra-ataques russos estariam ameaçando a própria cidade de Smolensk, onde os alemães estão solidamente estabelecidos.

PREPARAM-SE OS ALEMÃES PARA A LUTA DURANTE O INVERNO

Berlim, 11 (U.P.) — Os alemães admitem agora abertamente que se preparam para lutar durante o inverno no território russo e expressam que com preparativos oportunos a permanência de tropas nas "estepes russas durante a estação fria não representa nenhum problema.

Um porta-voz militar autorizado assinalou que ainda restam dois meses para que o inverno congele a frente russa e acrescentou que nesse espaço de tempo podem ter lugar avanços importantes com os metodos da guerra mecanizada. Não somente as tropas alemãs passaram quatro invernos na Rússia, na primeira Guerra Mundial mas inclusive assumiram a ofensiva na Curlandia, em janeiro de 1917 e a ofensiva para o rio Don em fevereiro de 1918. O mesmo porta-voz expressou que os lagos e pantanos gelados até concorrem para facilitar as operações.

Em circulos geralmente bem informados afirma-se que já se iniciou a produção em massa de capotes forrados de peles na Alemanha, enquanto que as fabricas da Noruega e da Alemanha do sul produzem *esquies* especiais e outros equipamentos de inverno e tropas alpinas alemãs em número consideravel ocupam posições na frente oriental onde sua atuação atualmente é momentaneamente secundária. Afirma-se tambem que se os finlandeses pudessem encurtar a frente setentrional — retirando tropas para as utilizar em outros pontos — indubitavelmente apareceriam tambem nos setores alemães da frente oriental onde sua atuação especializada poderia ser empregada no avanço sobre Moscou e em ações semelhantes.

Um indício sobre a situação de Esmolensk foi dado por uma informação do Serviço de Propaganda. Segundo essa informação, o coronel-general Gudenian efetuou há uns oito dias uma visita à frente de Esmolensk. O correspondente que acompanhou o referido oficial relata que os russos submetem a cidade ao fogo continuo de sua artilharia e que grandes secções da cidade são presa das chamas. No entanto, noticias de outra fonte dizem que as baterias se acham a uma distancia de 60 ou 70 quilômetros. O correspondente informa tambem que o general Gudenian determinou que um pelotão de infantaria protegesse os sapadores enquanto estes reparavam uma ponte perto da cidade. Outro correspondente diz que foi reiniciada a atividade ao longo do Dnieper. Um terceiro correspondente descreve a destruição de 9 canhoneiras e 3 navios de abastecimento russos, no Baixo Dnieper, pelos tanques e canhões alemães.

RESISTENCIA E CONTRA-OFENSIVA RUSSA EM VÁRIOS SETORES

Tentativas para atravessar o Dnieper

Moscou, 11 (U. P.) — A Rádio Moscou anuncia que "durante a noite passada continuou-se a lutar encarniçadamente em toda a frente".

Nova York, 11 (A. P.) — Uma irradiação de "Rádio Roma", captada pela C. B. S. anuncia que os russos fizeram duas tentativas para reatravessar o rio Dnieper e tomar pé na margem ocidental, durante a noite de ontem.

Na primeira tentativa, apenas 12 dos 60 barcos empregados conseguiram atingir a margem direita do rio, enquanto que na segunda apenas 4 barcos lograram completar a travessia.

As tropas que essas embarcações transportavam foram aniquiladas no momento de desembarcar.

Moscou, 11 (U. P.) — Na frente central, o marechal Timoshenko continua sua vigorosa contra ofensiva, lançando à luta gigantescos efetivos que visam obrigar os alemães a retirar fôrças do setor de Leningrado para reforçar as suas posições ora visadas.

Os alemães esforçam-se por manter intactos os exércitos que atacam Leningrado, mas os circulos locais esperam que êles se verão obrigados a aliviar a pressão sôbre a antiga capital russa para socorrer as tropas do general von Sock.

PENETRAÇÃO NAS LINHAS ALEMÃS

Moscou, 11 (A. P.) — As notícias militares procedentes do "front" central, esta manhã, disseram que o avanço russo de ontem para hoje fôra de 12 milhas, tendo havido três penetrações ou cunhas nas linhas inimigas, num esfôrço para aliviar a pressão nos flancos.

Acrescentaram as mesmas informações que a luta continuára encarniçada em toda frente, assinalando-se operações especialmente nas direções de Veliki e Luki numa área cuja extensão se calcula em cerca de 200 milhas, a oeste de [illegible]

[illegible] igualmente que foram reconquistadas mais 10 aldeias, na marcha sobre Smolensk, apoiada por aviões de bombardeio e de combate. Os alemães estavam opondo pertinaz resistência.

Anunciou-se, da mesma fórma, que os defensores de Leningrado, Kiew e Odessa continuavam a manter intatos os exércitos que proximidades dessas três cidades.

Uma notícia militar informou que se deu ontem a primeira batalha aérea entre aviões russos e italianos, desde a chegada destes à Frente Oriental. O encontro foi na área do Dnieper inferior e, segundo as informações veiculadas, foram derrubados três dos 10 aparelhos italianos empenhados na ação.

Anunciou-se, finalmente, que o ataque realizado pelas forças soviéticas contra a aldeia de Starina, na margem ocidental do Dvina, no setor central, forçou os alemães a uma rápida retirada.

Mais de 700 alemães perderam a vida nesse combate.

Moscou, 11 (Reuters) — A Agência oficial russa anuncia que está sendo travada violenta luta nos setores de Veliki e Luki, onde já foram destroçados 340 tanques e carros blindados, além de 12.000 soldados alemães.

Moscou, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas lançaram uma contra-ofensiva no setor de Kestenga, tentando fazer as fôrças germano-finlandesas retroceder em direção à fronteira da Finlândia. As tropas do Eixo opõem enérgica resistência à tentativa russa.

Moscou, 11 (A. P.) — Ao soar a meia noite, a rádio-emissora desta capital noticiou que as tropas russas estavam empenhadas em tenazes combates com os alemães ao longo de toda a frente.

Moscou, 11 (U. P.) — Segundo despachos provindos da frente, prosseguem violentissimos os combates que se travam desde Kestenga, ao norte, até Kiew, ao sul. Ao longo dessa enorme frente, revesam-se os ataques, desenvolvendo-se com tremenda violência a luta, principalmente no setor central, de Smolensk a Velikaje-Luki.

Os defensores de Leningrado e Kiew continuam resistindo aos ataques cada vez mais intensos dos alemães. As noites cada vez mais longas e o intenso frio estão auxiliando os defensores. Informações recebidas da frente norte dizem que já está nevando nessa região. No setor de Leningrado estão cessando as chuvas, esperando-se para breve as nevadas.

Segundo as informações da frente, a luta mais intensa está se travando na frente central, onde as forças russas se movimentam na zona de Velikje-Luki, a 200 quilômetros a nordeste de Smolensk. Velikje-Luki foi teatro de violentissima luta, assim como Nevel, supondo-se que todo o setor está arrazado.

A sudéste desse setor tentam os russos fazer pressão para Vitebski, de um ponto situado a cerca de 65 quilômetros a nordeste de Smolensk. Os habitantes de Yelnia, que regressaram à cidade, depois de algumas semanas passadas nos bosques e refugios subterraneos, encontraram a cidade destruida. A vida normal está se restabelecendo com rapidez na cidade.

STARINA OCUPADA

Moscou, 11 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas tomaram Starina, depois de atravessar o rio Dvina.

PRENUNCIO DE UM RIGOROSO INVERNO

Londres, 11 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation (B. B. C.) informa ter captado uma transmissão da rádio de Helsinki revelando que na frente norte já começou a nevar.

NORUEGA

Estocolmo, 11 (U. P.) — A Noruega está sob o terror germânico em consequência da execução de dois trabalhadores, ontem, e da ameaça de novas represálias, como parte das medidas tendentes a subjugar os trabalhadores noruegueses que resistem à ocupação alemã.

As últimas informações aqui recebidas indicam que os poderosos sindicatos trabalhistas, que constituem o núcleo da vida na Noruega, se têm recusado a ceder e abertamente desafiam as autoridades de ocupação. As greves continuam, apesar da pena de morte e dos apelos no sentido de que cesse a resistência.

Os observadores acreditam que os alemães provocaram uma das situações mais perigosas, capaz de ameaçar a segurança do domínio alemão nos paises ocupados. Os sindicatos jamais se deixaram dominar, e sua atitude anterior em relação aos alemães era de tolerância. Doravante, porém, já que os alemães atentaram contra os direitos dos trabalhadores, é certo que estes darão motivo a sérios disturbios. Os mesmos observadores chegam a pensar que a situação atual póde conduzir a uma luta da população civil contra os germânicos, se estes se virem obrigados a recorrer ao sistema de sangrentas execuções em massa, para quebrar a resistência dos homens de trabalho da Noruega.

REBELIÃO NA BOSNIA E HERZEGOVINA

Bandos de guerrilheiros continuam a hostilizar as tropas croatas, cortando as comunicações telefônicas e telegráficas

Berna, 11 (H.T.) — O "National Zeitung" de Basiléa reproduz as declarações feitas em Zagreb pelo comissário croata para a Bosnia e Herzegovina e publicadas no órgão principal do movimento Oustachi, o "Hravatski Narod". Nessas declarações o referido comissário deu os seguintes detalhes sôbre a agitação que se verifica nas mencionadas regiões:

"Os movimentos de rebelião tiveram início nas proximidades de Gasko, na fronteira da [illegible] ataques contra as aldeias visinhas. O movimento, partindo de Gazo se extendeu logo aos distritos de Nevesinje Ljubinoje Stoplaz e Bitche. Os rebeldes dispunham de organização militar assim como de aperfeiçoados meios de transmissão. Boas armas, metralhadoras, fuzis e mesmo canhões tornavam a fôrça algo respeitável. Em alguns pontos os rebeldes possuiam mesmo fortificações. O núcleo diretor da sublevação parece agora que se encontra cercado. Destacamentos rebeldes foram enviados clandestinamente à Sérvia e à Croacia. Os rebeldes estavam em comunicação constante com organismos comunistas da Sérvia cujo centro se encontrava em Vhisegrad. Por isso as autoridades croatas tudo fizeram para aniquilar êsses núcleos. Em meiados de agosto os rebeldes conseguiram interromper durante quatro dias as vias de comunicação ferroviária da Bosnia entre Naglai Dobol, após terem pilhado e obstruido todas as instalações dos postes telefônicos e telegraficos bem como da estação da estrada de Mnglai. Na mesma localidade os rebeldes criaram um govêrno que não viveu mais de duas horas, pois destacamentos do exército croata logo entraram em ação. Ainda na mesma região os rebeldes dinamitaram todas as pontes. Outra ação dos insurretos se passou na região compreendida entre Jaske Donji Vakuf e Glamotch, onde ainda agora se combate. Contudo a intervenção do exército croata permite esperar que tudo fique resolvido dentro de pouco tempo.

Nas proximidades da aldeia de Rakovitza os camponeses insurretos assaltaram um automovel ocupado por milicianos Oustachis, dos quais quatro foram mortos e sete feridos.

Os rebeldes tentaram tambem provocar desordens no distrito industrial e mineiro de Zenitzavaresch, na Bosnia, mas nisso foram impedidos pela pronta ação dos soldados croatas."

O "National Zeitung" de Basiléa reproduz, tambem as informações do jornal croata "Novilist" noticiando que quatro milicianos Oustachis foram mortos e dois outros ficaram gravemente feridos no decorrer de combates com camponeses revoltosos. Nas proximidades de Bjleovar, na Croacia do Norte, um Oustachi foi morto em outro conflito. Vários incêndios suspeitos têm se produzido nas proximidades de Petrinja, na região ferroviária entre a Bosnia e a Croacia do Norte, assim como em Kraschitsk.

PROSEGUEM AS GUERRILHAS

Berlim, 11 (U.P.) — Alguns exemplares da edição em alemão da revista croata "Za-Dom", que chegaram a esta capital, informam que continúa tanto na Croacia como na Bosnia, a luta entre os bandos de guerrilheiros e as tropas croatas. Os restos do exército iugoslavo se ocultam nas montanhas, achando-se equipados com grandes quantidades de revolveres, fuzis, metralhadoras, munições e até bombas.

Os sérvios, segundo a mencionada revista, atacaram a aldeia croata de Krujun, no dia 9 de agosto, matando todos os seus habitantes, [illegible] de aproximadamente [illegible]

[illegible] igualmente [illegible] guerrilheiros [illegible] inimigos na Sérvia, propriamente dita e em Montenegro, onde, segundo se afirma, os guerrilheiros operam de acôrdo com instruções recebidas do exterior.

Budapest, 11 (A.P.) — A imprensa hungara relata que pereceram nove pessoas em um tiroteio entre a policia e revolucionários croatas, na cidade de Jelia.

Este conflito teve lugar após a explosão de uma bomba na sala do chefe de policia do distrito.

A bomba fora colocada dentro de um fogareiro, pelos revolucionários. O chefe de policia ficou ligeiramente ferido.

FUZILAMENTOS

Genebra, 11 (Reuters) — Informações aqui recebidas da Iugoslavia, adiantam que três pessoas foram fuziladas recentemente em Zagreb, por terem manifestado as suas dúvidas sôbre as possibilidades com que contam os alemães na luta contra a Rússia.

Por outro lado, em Serajevo, foram executados dois individuos sob a acusação de professarem idéias extremistas.

CORTES MARCIAIS HUNGARAS

Budapeste, 11 (H.T.) — Duas cortes marciais foram instituidas nos territórios ocupados pela Hungria e segundo ordenança do presidente do conselho da Sérvia — anuncia uma agência telegráfica em despacho de Belgrado.

As decisões dessas cortes serão inapelaveis e a mesma não poderá senão absolver ou condenar à morte. Cada uma dessas cortes é composta de três membros, um dos quais será necessariamente juiz militar e outro formado em direito.

Budapeste, 11 (T.P.) — Um tribunal de emergência condenou a morte o comunista Erenes Kiss, do sul da Hungria, acusado de organizar atos de sabotagem.

TROPAS ITALIANAS PARA A COSTA DA DALMACIA

Zurich, 11 (Reuters) — O segundo exército italiano estacionado em Karlovata, foi transferido para Susak, afim de guardar a costa da Dalmacia, segundo telegrama de Zagreb para o jornal da Suiça, "National Zeitung".

ROOSEVELT EXPÕE A ATITUDE UNICA QUE CABE AOS ESTADOS UNIDOS E ÁS AMERICAS

Ficará á Alemanha a responsabilidade dos novos atos de violação das aguas vitais á defesa do hemisfério

Washington, 11 (A. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo presidente Roosevelt:

"Americanos.

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos comunicou-me que, na manhã do dia 4 de setembro, o destroyer norte-americano "Greer", navegando em pleno luz do dia, na direção da Islandia, havia chegado a um ponto situado a sudeste da Groenlândia. Essa unidade levava correspondência americana para a Islândia. No seu mastro tremulava a bandeira dos Estados Unidos. A sua identificação como um navio norte-americano era inconfundivel.

No local aludido acima, o "Greer" foi atacado por um submarino. A Alemanha reconhece que esse submarino era alemão. O submarino, deliberadamente lançou um torpedo contra o "Greer" e, mais tarde, repetiu o ataque. Não obstante o que o Bureau de Propaganda de Hitler tenha inventado e a despeito do que as organizações obstrucionistas americanas prefiram acreditar, eu lhes declaro que o submarino alemão atirou primeiro contra o destroyer americano, sem aviso prévio e com a intenção deliberada de afundá-lo. O nosso destroyer, na ocasião do ataque, se encontrava em águas que o governo dos Estados Unidos havia declarado zona de legitima defesa, ou seja, num dos postos avançados da proteção americana no Atlântico.

Ao norte, estabelecemos postos avançados na Islândia, na Groenlândia, no Lavrador e na Terra Nova. Por essas águas passam numerosos navios, sob diferentes bandeiras. Levam gêneros alimentícios e outros abastecimentos para as populações civis e levam tambem materiais de guerra pelos quais o povo dos Estados Unidos está dispendendo biliões de dólares e que, por ato do Congresso, foram declarados essenciais para a defesa do nosso próprio país.

Estava no desempenho de uma missão legitima

O destroyer norte-americano, ao ser atacado, estava no desempenho de uma missão legitima. Ele estava bem visivel para o submarino, quando foi desferido o torpedo, logo o ataque foi uma tentativa deliberada dos nazistas para afundar um navio de guerra claramente identificado como norte-americano.

Por outro lado, se o submarino estava abaixo da superfície do mar e, com o auxilio de seus aparelhos de escuta, desferiu o seu torpedo na direção de onde vinha o som do destroyer americano, sem mesmo se dar ao trabalho de saber qual a sua identidade — como o deu a entender o comunicado alemão — então o ataque ainda foi mais vil. Ele indica, com efeito, uma politica de violência indiscriminada contra qualquer navio que cruze os mares — seja ou não beligerante.

Tratar-se-ia, assim, de um ato de pirataria, moralmente falando.

Não foi esse, entretanto, o primeiro contra a bandeira norte-americana que o governo alemão comete contra a bandeira norte-americana nesta guerra. É um ataque que se segue a outro ataque.

Outros atos anteriores de pirataria

Já há alguns meses atrás, um navio mercante norte-americano, o "Robin Moor", foi afundado por um submarino nazista em pleno Atlântico Sul, em circunstâncias que violavam o direito internacional há tanto tempo estabelecido e todos os principios de humanidade. Os passageiros e tripulantes foram forçados a tomar escaleres abertos e navegar centenas de milhas, longe de terra firme, numa violação direta de acordos internacionais assinados pelo governo da Alemanha.

Não surgiu, da parte do governo alemão, nenhum pedido de desculpas, nenhuma alegação de engano ou erro, nem qualquer oferecimento de reparação.

Em julho de 1941, um couraçado norte-americano foi seguido, em águas norte-americanas, por um submarino que, por muito tempo, procurou manobrar para colocar-se em posição de ataque. O seu periscópio era claramente visto. Não havia nenhum submarino inglês ou norte-americano num raio de cem milhas desse ponto, e assim a nacionalidade desse submarino fica perfeitamente clara.

Há cinco dias atrás, um navio da marinha de guerra dos Estados Unidos, quando em serviço de patrulhamento, recolheu a bordo três sobreviventes de um outro navio, de propriedade norte-americana, que era operado sob a bandeira da República irmã do Panamá — o "Sessa". A 17 de agosto, esse navio havia sido primeiramente torpedeado, sem aviso prévio e depois alvejado a granadas, nas imediações da Groenlândia, quando levava suprimentos civis para a Islândia. Receia-se que outros de seus tripulantes tenham morrido afogados. Diante da prova da existência de submarinos alemães nas vizinhanças dessas águas, não pode haver nenhuma dúvida razoavel, quanto à identidade do atacante.

Há cinco dias atrás, um outro navio mercante norte-americano, o "Steel Seafarer", foi afundado por avião alemão no Mar Vermelho, a 220 milhas ao sul de Suez. Esse navio se destinava a um porto egípcio.

Portanto, foram em número de quatro os navios atacados com a bandeira americana, sendo que todos podiam ser tacitamente identificados. Dois dêsses eram vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos.

No quinto caso o barco afundado arvorava, claramente, a bandeira do Panamá.

Nós, os americanos, presenciamos tranquilamente todos esses acontecimentos. A nossa modalidade de civilização democrática está acima do pensamento de que nos sentimos compelidos a lutar contra uma nação em face de um ato de pirataria contra um de nossos navios. Não nos estamos tornando histéricos ou perdendo o nosso senso de proporção. Portanto, o que penso e o que digo não se relaciona com um episódio isolado.

Em lugar disso nós, os americanos, preferimos encarar sob um ponto de vista de amplo alcance certos fundamentos e a série de acontecimentos que se estão verificando em terra e no mar e que, no todo, devem ser considerados como uma parte do padrão mundial.

Os incidentes são parte de um plano geral

Não seria digno de uma grande nação exagerar um incidente isolado ou se tornar inflamada por único ato de violência. Mas seria uma loucura indesculpavel diminuir a importância tais incidentes, em face das provas que tornam bem claro que o incidente não é isolado, mas faz parte de um plano geral.

A verdade importante é que esses atos de banditismo internacional constituem uma manifestação do designio que, há muito, já se tornou evidente ao povo americano. Trata-se do designio alemão de abolir a liberdade dos mares e de adquirir para si o contrôle absoluto e a dominação dos oceanos.

O objetivo do domínio do Atlântico

Com efeito, tendo em suas mãos o contrôle dos mares, abre-se-lhes o caminho clarissimo para novos lances: — o domínio dos Estados Unidos e do Hemisfério Ocidental pela força. Com os mares sob o contrôle alemão, nenhum navio mercante dos Estados Unidos ou de qualquer outra República sul-americana ficará livre para exercer qualquer ato pacifico de comércio, a não ser que obtenha a graça da condescendência dessa potência estrangeira e tirânica. O Oceano Atlântico, que sempre foi e que sempre deverá ser livre, como uma artéria amiga, para todos nós, tornar-se-ia então uma ameaça mortal ao comércio dos Estados Unidos, às costas dos Estados Unidos e às próprias cidades interiores dos Estados Unidos.

O governo de Hitler, desafiando as leis maritimas e os direitos reconhecidos de todas as outras nações, pretende poder declarar que as grandes áreas dos mares — inclusive até as que se expandem largamente pelo hemisfério ocidental — devem ser consideradas fechadas à navegação e nelas nenhum navio poderá penetrar, seja para que fim fôr, a não ser que queira correr o risco de ser afundado. De facto e na realidade, já eles estão afundando navios à sua vontade e sem qualquer aviso prévio, em regiões as mais afastadas entre si, tanto perto como longe dessas pretensas zonas já de si tão amplas.

Apenas uma parte do "complot"

Essa tentativa alemã para assumir o contrôle dos Oceanos é apenas uma parte dos complots germânicos que estão sendo levados a efeito em todo o hemisfério ocidental — todos eles com o mesmo fim.

Com efeito, as vanguardas de Hitler — não só os seus agentes confessos, mas tambem, entre nós, os que por ele se deixaram enganar — têm procurado preparar para êle, no Novo Mundo, os estribos e as cabeças de ponte que serão utilizados assim que êle venha a assumir o contrôle dos Oceanos.

[illegible] intrigas, os seus complots, suas maquinações, a sua sabotagem aqui no Novo Mundo já são bem conhecidas do governo dos Estados Unidos. São conspirações atrás de conspirações.

As conspirações abortadas

No ano passado, um complot destinado a apoderar-se do governo do Uruguai, foi prontamente abortado em virtude da ação imediata daquele país, que foi inteiramente apoiado pelos seus vizinhos americanos. Um complot idêntico se achava então sendo preparado na Argentina e o governo daquele país, cuidadosa e habilmente, bloqueou-o em todos os pontos. Mais recentemente, foi feita uma tentativa de subversão do governo boliviano. Nas últimas semanas, descobriram-se aerodromos secretos na Colombia, localizados a pequena distância do Canal de Panamá. Poderia multiplicar a citação de exemplos.

Para obter um êxito completo no domínio do mundo, Hitler sabe que tem que controlar os mares. Preliminarmente, terá que destruir a ponte de navios que estamos edificando através do Atlântico e por meio da qual continuaremos a mandar os apetrechos de guerra que auxiliarão a destruição final do ditador germânico e toda sua obra. Ele deverá suprimir o nosso patrulhamento dos mares e dos ares. Terá ainda que silenciar a esquadra britânica.

Deve explicar-se repetidas vezes àqueles que se aprazem em julgar que a marinha dos Estados Unidos como uma proteção invencivel, que isso só é fato se a marinha britânica sobreviver. Isto é uma simples questão de aritmética.

Se todo o mundo menos as Américas, cair sob o domínio do Eixo, as facilidades de construção naval que as potências do Eixo viessem a possuir em toda a Europa, nas Ilhas Britânicas e no Extremo Oriente, serão muito maiores do que as facilidades e potencialidades de todas as Américas — não só maiores como duas ou tres vezes maiores. Mesmo que os Estados Unidos utilizassem todos os seus recursos para enfrentar essa situação, procurando duplicar ou reduplicar o poderio de sua marinha de guerra, as potências do Eixo, controlando o resto do mundo, teriam efetivos humanos e recursos fisicos para sobre pujar-nos muitas vezes.

As Américas não se devem iludir

Já é tempo de todos os americanos de todas as Américas deixarem de se iludir com a noção romântica de que as Américas poderão viver em paz e com felicidade num mundo dominado pelo nazismo.

Gerações atrás de gerações, a América tem-se batido pela politica geral da liberdade dos mares. Trata-se de uma politica muito simples, porem fundamental e básica. Ela significa que nenhuma nação tem o direito de fazer com que os grandes oceanos do mundo, mesmo a distâncias enormes do teatro real da guerra terrestre, se tornem inseguros para o comércio das demais nações.

Essa tem sido a nossa politica amplamente comprovada, em toda a nossa história.

A nossa politica tem-se aplicado desde tempos imemoriais e ainda se aplica — não sòmente ao Atlântico, mas tambem ao Pacífico e a todos os outros oceanos.

A guerra submarina irrestrita em 1941 constitue uma provocação — um ato de agressão — contra essa histórica politica americana.

É evidente, agora, que Hitler iniciou a sua campanha de contrôle dos mares por meio da força bruta e por meio da anulação de todos os vestigios de direito internacional e de humanidade.

É clara a intenção de Hitler

A sua intenção já se tornou clara. O povo americano não pode ter mais ilusões a esse respeito.

Os ternos cochichos dos apaziguadores de que Hitler não está interessado no hemisfério ocidental, os cânticos acalentadores de que um vasto oceano nos protege — não podem mais produzir efeito sobre o povo americano, povo realista e de larga visão.

Em virtude desses episódios, em virtude dos movimentos e das operações dos navios de guerra germânicos e em virtude das repetidas provas de que o atual governo da Alemanha não dispensa nenhum respeito aos tratados e ao direito internacional, que esse governo não mantêm uma atitude decente com relação às nações neutras ou com relação à vida humana, nós americanos estamos face a face não com teorias abstratas mas sim com fatos inexoraveis e crueis.

Esse ataque ao "Greer" não foi uma operação militar localizada no Atlântico Norte. Não foi um simples episódio numa luta entre as duas nações. Foi antes uma iniciativa determinada no sentido de criar um systema mundial permanente, baseado na força, no terror e no assassinio.

Mesmo agora, estou certo de que os nazistas estão esperando para ver si os Estados Unidos vão ficar em silêncio, acenando-lhes com a luz verde do caminho livre, nessa trilha de destruição.

O perigo para o hemisfério não é simples possibilidade

O perigo nazista para nosso hemisfério de há muito que deixou de ser uma simples possibilidade. O perigo existe, está aqui, agora — não sòmente da parte de um inimigo militar, mas tambem como de um inimigo de todas as leis, de todas as liberdades, de toda moralidade e de toda religião.

Chegou agora o momento em que vós todos e eu devemos enfrentar a fria e inexoravel necessidade de dizermos a esses desumanos e irreprimiveis homens que buscam a conquista do mundo e o domínio permanente do mundo pela espada: — "ESTAIS PROCURANDO LANÇAR NOSSOS FILHOS E FILHOS DE NOSSOS FILHOS NESSA FORMA QUE CRIASTES DE TERRORISMO E DE ESCRAVIDÃO, ATACASTES AGORA A NOSSA PRÓPRIA SEGURANÇA. NÃO IREIS MAIS ADIANTE".

As práticas normais da diplomacia — a troca de notas escritas — não podem ser utilizadas no trato com esses "fóra-da-lei" internacionais que afundam os nossos navios e matam os nossos cidadãos.

Uma após outra, as nações pacificas encontraram o desastre, porque todas se recusaram a encarar o perigo nazista até que ele as agarrasse pela garganta.

Os Estados Unidos não cometerão o erro fatal

Os Estados Unidos não cometerão esse erro fatal.

Nenhum ato de violência ou intimidação nos impedirá de mantermos intactos os dois baluartes da defesa: primeiro, a nossa linha de suprimentos de materiais para os inimigos de Hitler, e, segundo, a liberdade de nossa navegação em alto mar.

Exija o que exigir, custe o que custar, manteremos aberta a linha de comércio legitimo nessas aguas defensivas.

Não procurâmos uma guerra de tiros com Hitler. Não a procuraremos agora. Mas tambem não desejamos a paz a ponto de permitir que Hitler ataque os nossos navios mercantes e de guerra quando essas unidades se encontrarem no desempenho de missões legitimas.

Presumo que os dirigentes alemães não estão profundamente preocupados com o que nós, americanos, publicâmos ou dizemos a respeito deles. Não podemos provocar a queda do nazismo por meio de invectivas proferidas a longa distância.

Mas, quando se verifica que uma serpente está pronta para dar o bote, nunca se espera que ela ataque antes de ser esmagada.

Os submarinos e corsários nazistas são as serpentes do Atlântico. Constituem uma ameaça à liberdade dos roteiros de alto mar. Desafiam a nossa soberania. Martelam os nossos mais preciosos direitos quando atacam os navios que navegam sob a bandeira americana — simbolos da nossa independência, da nossa liberdade e da nossa vida.

Chegou a hora das Américas

E' agora bem claro para todos os americanos que chegou a hora em que as Americas devem defender-se a si mesmas. O prosseguimento dos ataques em nossas proprias aguas ou em aguas que podem ser utilizadas para novos e mais vigorosos ataques contra nós enfraquecerá, inevitavelmente, as possibilidades de repulsa ao hitlerismo nas Americas. Não sejamos demasiado meticulosos. Não vamos agora perguntar a nós mesmos si as Americas devem começar a defender-se depois do quinto ataque, ou do decimo ou do vigesimo.

A ocasião da defesa ativa é esta agora. Não vamos ser demasiado meticulosos, repito. Não vamos chegar a dizer: — só trataremos de nos defender si os torpedos chegarem a atingir os alvos e as tripulações e passageiros forem mortos.

Os navios de guerra americanos não esperarão o ataque

Agora é a hora da prevenção de novos ataques.

Si os submarinos ou corsarios estão atacando em aguas longinquas, tambem poderão fazê-lo á vista de nossas costas. A simples presença deles em qualquer aguas que a America considere vitais para a sua defesa já constitue, por si só, um ataque. Nas aguas que julgamos necessarias á nossa defesa, os navios de guerra americanos e os aviões americanos não esperarão mais que os submarinos do Eixo surjam de debaixo da agua, nem que os corsarios do Eixo, na superficie do mar, nessas aguas, desfiram primeiro os seus tiros mortais.

Sobre as nossas patrulhas navais e aereas — atualmente operando em grande numero numa vasta extensão do Oceano Atlantico — recai o dever de manter, no momento, a politica americana de liberdade dos mares. Isso significa, muito simplesmente, que os nossos aviões e navios de patrulhamento protegerão todos os navios mercantes — não somente os de bandeira americana, mas os de qualquer bandeira — que estejam ocupados no comercio maritimo dentro das nossas aguas defensivas. Eles os protegerão tambem contra os corsarios de superficie.

Essa situação não é nova. O segundo presidente dos Estados Unidos, John Adams, ordenou á marinha americana que limpasse as aguas das Antilhas e da America do Sul dos navios de guerra europeus que as infestavam, destruindo o comercio americano.

O terceiro presidente dos Estados Unidos, Thomas Jefferson, determinou á marinha americana que puzesse fim aos ataques que estavam sendo realizados contra navios americanos por corsarios de nações do Norte da Africa.

O meu compromisso como presidente é historico; é claro; é inevitavel.

Não é um ato de guerra da nossa parte decidirmos proteger os mares considerados vitais á de-

(Continua na 4ª pag.)

OS RAIDS DA RAF SÔBRE BERLIM

A D. N. B. adverte o povo

A grande usina elétrica de Knapsack sob a ação de um incêndio causado por bombas de uma esquadrilha inglêsa de "Blenheims", durante um dos seus vôos baixos à luz do dia sôbre Colônia e suas proximidades. A fotografia foi colhida por um dos aparelhos atacantes, que desceu a menos de 32 metros ao se aproximar do alvo escolhido. (Foto da "British News")

BERLIM, 11 (A. P.) — *A "D. N. B.", a propósito dos últimos "raids" da aviação inglesa sôbre esta capital, reiterou a advertência à população, para que se recolha aos abrigos assim que sòem os sinais de alarma, alí permanecendo até que sejam ouvidos os sinais de "tudo livre". A "D. N. B." diz ainda que ninguém deve esperar que os sinais de alerta sejam acompanhados de fôgo intenso das baterias anti-aéreas, visto que estas, embora com todo o seu pessoal a postos, são obrigadas a manter-se em silêncio, conforme "razões de ordem superior", em certas ocasiões.*

Tranquilidade e segurança

Algumas pessoas entendem que o pan-americanismo, isto é a política de união integral e solidária dos países americanos em suas relações, é uma fórmula ideal, que os escritores lançaram, os diplomatas encaminharam e os governos por fim aceitaram, interpretando o sentimento geral. Foi com efeito êsse o processo da aplicação do princípio; mas tanto os governos quanto os diplomatas e escritores nada conceberam de novo. Tiveram o mérito apenas de adivinhar ou prever uma situação de facto, que era entretanto preciso descobrir no tumulto e incompreensão dos povos jovens de nosso continente.

A mais impressionante manifestação do pan-americanismo foi até agora a doutrina de Monroe, aliás ao mesmo tempo, no curso da História, a que mais concorreu para demorar-lhe o entendimento: foi a mais impressionante porque, repetindo embora o conceito preliminar de Bolivar, o libertador, exprimia quase o desafio lançado por uma nação já poderosa ao espírito de conquista porventura ainda latente em velhas nações européias; e mais concorreu para demorar-lhe o entendimento, porque a suspicácia das nações americanas menos poderosas, que a propaganda européia estimulava, não admitiu sinceridade na atitude dos Estados Unidos, apontados como país imperialista, a querer expandir-se na América latina como na América inglesa deitara raizes.

Hoje, tudo isso é o passado, literatura perempta, vazia de senso comum.

Quando se recordam os livros e autores onde o vago temor da hegemonia norte-americana teve por vezes clangores de rebate, e quando se compara a realidade atual com a imaginação antiga, os receios daquela época parecem-nos pueris. E não foram contudo os homens que os dissiparam, senão as circunstâncias que se encarregaram de tranquilizar os homens, impondo o pan-americanismo como norma de vida comum, a tal ponto que ninguem pode querer revogá-lo, sem pena de alhear-se do concerto universal da existência.

A guerra de nossos dias abafou os últimos equívocos, desfez as últimas dúvidas, expungiu todas as reservas.

O discurso no qual o Sr. Getulio Vargas situou a posição do Brasil dentro do pan-americanismo não é só uma proclamação: é uma verificação. E, se devemos convocar os brasileiros, sem exclusão de um só, para proclamarem ou verificarem a amplo dessa atitude é que não compete a ninguem ignorar por intenção o real em holocausto ao imaginário. Viver na América é como viver da América, e em consequência, para a América.

A catástrofe européia dêstes dois anos derradeiros trouxe-nos de começo a sensação do vácuo. Interrompidos os movimentos naturais do comércio ultramarino, chegamos a supôr-nos confinados ou impotentes, pelo preconceito, que uma espécie de reminiscência colonial nos infundira, de sermos unicamente fornecedores de matérias primas a clientes cujos negócios desapareceram. Esquecemo-nos, dir-se-ia, de que tambem constituíamos um mundo, organizado bem à parte, com outras concepções e recursos. Êsse mundo reagiu, surpreendendo o homem: A Europa, viu-se, era um elemento de sua criação. Não era substancialmente a base de sua permanência. Reunidos em resposta os fatores de sua grandeza por um instante considerados dispersos, as fôrças econômicas da América, diluindo-se em fôrças de compensação de um país a outro, mantiveram o equilíbrio dos povos.

Como se portaram os Estados Unidos em tal conjuntura? Portaram-se como país, mais do que americano, pan-americano, ensejando as trocas, facilitando a recuperação, alimentando o intercâmbio e, além do mais, pondo ao serviço da soberania de cada povo o instrumento da defesa de sua soberania.

Eis o quadro geral, devassado aos olhos de todos e muito mais aos olhos dos governos responsáveis. Se ainda requer uma interpretação, o discurso do Sr. Getulio Vargas exprime, virtual isto: que o presidente da República viu o panorama, sem ter na verdade pedido ao país que aceite uma tese. E, mesmo quando o fizesse, estaria a prestigiar a única tese que não compromete os povos: a de sua tranquilidade em perfeita segurança.

Costa REGO

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Setembro, 11 — 1940: — O rádio de Zeesen para a Ásia do sul e oriental: "Em agosto de 1939 foram dados os passos necessários para aumentar o comércio germano-russo... podemos contar com exportações regulares de trigo durante os próximos anos."

A mesma estação para os Estados Unidos: "A demolição de tudo, em Londres, que diga respeito ao esfôrço bélico britânico, está terminada."

O rádio de Roma, em sete idiomas: "Teruzzi, que se acha em visita à Alemanha, presenteou Hitler com um filme mostrando a Etiópia sob o govêrno italiano."

JORNAIS SEIS VEZES POR SEMANA NA FRANÇA

Suprimida a edição dominical

Vichy, 11 (H. T.) — Os jornais diários matutinos circularão durante seis vezes por semana, estando suprimida a edição de domingo — anuncia um comunicado do Secretariado Geral de Informação.

Os vespertinos suprimirão também a edição que sai com a data de domingo. O novo regime entrará em vigor no próximo dia 21.

Vapores alemães adquiridos pelo Loide Brasileiro

Baía, 11 ("Correio da Manhã") — Chegarão amanhã no navio "Carioca", 30 marinheiros para tripular os vapores alemães "Maceió", de 1.870 toneladas, "Bolwerk", de 2.527 toneladas, retidos neste porto desde o início da guerra e que o Loide Brasileiro acaba de adquirir, tendo enviado para inspecionar as condições dos vapores o técnico Eduardo Pinto Vianna.

Personalidades argentinas agraciadas pelo governo brasileiro

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, conferiu o grau de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao tenente-coronel Raul J. Solá, adido de aeronáutica à embaixada argentina no Rio de Janeiro, e ao sr. Eduardo Arnulphi, secretário privado do ministro da Guerra da Argentina.

Exonerado de embaixador na Colombia

Assinou o presidente da República um decreto exonerando o sr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda das funções de embaixador, em comissão, na Colômbia, para o qual fôra nomeado para exercer o cargo, em comissão, de representante do Brasil no Conselho administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal, Canadá.

II Congresso Inter-Americano de Municipalidades

Santiago, 11 (A. P.) — Chegou a esta capital a delegação da Municipalidade do Rio de Janeiro, a qual, sob a chefia do sr. Edison Passos, vem tomar parte no II Congresso Inter-Americano de Municipalidades.

A gratificação de funcionário pertencente a mais de um órgão de deliberação coletiva

Respondendo à consulta feita pela Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério de Educação e Saude, relativa à gratificação de representação aos funcionários componentes de órgãos de deliberação coletiva, o presidente do DASP esclareceu que o funcionário que pertencer a mais de um dêsses órgãos poderá, de acordo com o que lhe convier, optar pelo recebimento da gratificação de qualquer deles.

Para tal fim, fará comunicação à Divisão do Pessoal, desde que o objetivo do parágrafo único do art. 1.° do decreto-lei n.° 1.529, de 24-8-1939:

"... o funcionário que pertencer a mais de um órgão de deliberação coletiva só poderá perceber a gratificação correspondente a um deles".

Foi, apenas, impedir que o funcionário receba, simultaneamente, a gratificação de representação por mais de um dêsses órgãos.

O general José Pessoa, oficial honorário da Ordem do Império Britânico

No aviso em que o ministro das Relações Exteriores leva ao conhecimento do ministro da Guerra, que a Embaixada da Grã Bretanha, em nota de 11 de maio de 1920, comunicou que o govêrno de Sua Majestade Britânica conferiu ao então capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque o título de oficial honorário da Ordem do Império Britânico (Honorary Officer of the Order of British Empire), foi exarado o seguinte despacho pelo general Eurico Dutra:

"Para os efeitos do parágrafo único do art. 95 do Estatuto dos Militares: autorizo e publique-se."

PINGOS & RESPINGOS

Malhando...

Segundo as últimas informações, várias malharias de São Paulo estão na iminência de fechar, devido aos altos impostos sobre fios de seda e algodão.

Num pingo apenas me arrisco
Do fato a apontar as falhas:
**Se cái nas malhas do fisco,
Parte-se o fio... das malhas!**

• • •

A Reuters envia um telegrama sôbre uma tal Mlle. X que conseguiu fugir da França, atravessando dois rios, perdendo sua valiosa capa de péles e chegando, afinal, a Londres, via Lisboa.

O caso de Mlle. não é dos peores. Perdeu a capa, mas salvou a "péle". E tudo isto sem... "mancha".

• • •

Após vários dias de diligência, foi encontrado, em Caxias, Joaquim Pereira, vulgo *Morada*, que assassinára um seu desafeto.

— Uma verdadeira busca de... morada, comenta o investigador.

• • •

Há coisa de uns três dias, fixou o *Correio*, num artigo de coluna, a atual carência de cimento no país, o que vem prejudicando as construções, na iminência de paralisarem.

— Estão exagerando. O cimento não é tão pouco assim: sempre deu para uma... "coluna"!

• • •

A polícia de Aracajú prendeu vários indivíduos acusados de roubar trilhos na Estrada de Ferro Leste Brasileiro.

Os ladrões da Leste iam "entrar" nos trilhos. Mas... desnortearam.

Cyrano & Cia.

AGRADECENDO A ROOSEVELT AS FELICITAÇÕES ENVIADAS

Acentua o presidente da República as relações amistosas entre os dois — paises —

O presidente da República, agradecendo as felicitações recebidas, por motivo da passagem da data nacional do Brasil, dirigiu ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"Ao agradecer as felicitações que v. ex. me transmitiu e os votos que formulou por ocasião das comemorações da Independência do Brasil, desejo dizer-lhe quanto me sensibilizou e aos brasileiros, a cordialidade de suas expressões, tão significativas como testemunho da sincera amizade que liga as nossas Pátrias.

É para mim motivo de grande júbilo verificar como o Brasil e os Estados Unidos se identificam, cada vez mais, nos mesmos ideais de cooperação e no decidido empenho de trabalhar pela prosperidade e a paz das Américas. Queira v. ex. receber a expressão da minha melhor estima e os meus sinceros votos por sua felicidade pessoal e pela grandeza do povo americano. (a.) *Getulio Vargas*."

O JUBILEU DE CONGONHAS DO CAMPO

Devoção benéfica

Um telegrama de Belo Horizonte diz que é calculado em mais de 200 mil o número de forasteiros que acorrerão êste ano às tradicionais festas do jubileu de Congonhas do Campo.

Êsse município mineiro, que está situado no ramal de Paraopeba, da Central do Brasil, foi sem dúvida, o primeiro centro de turismo dos velhos tempos da nossa terra. Ainda não havia um órgão oficial que cuidasse dêsses interêsses que tanto caracterizam a sociedade moderna; mas, de todas as procedências vinham romeiros a Congonhas do Campo, atraidos por uma lenda secular, escrita pela fé e pela história da religião no Estado de Minas. Caravanas periódicas de forasteiros iam buscar o santuário ali guardado pela piedade cristã, a quase mil metros de altitude, num canto montanhoso de paisagens encantadoras.

Todos os anos, no mês de setembro, milhares de peregrinos demandam aquele reduto dos milagres do Senhor do Bom Jesus de Matosinhos. E essa devoção redundou, no correr dos tempos, numa grande fôrça de expansão comercial do lugar. O ponto tornase um magnífico centro de propaganda para qualquer espécie de produtos. Vai ali gente de toda parte. Ricos e pobres, tanto os doentes que esperam melhorar dos seus males como os sãos que desejam distrair-se, num sítio agradável, de clima ameno, vendo coisas belas e corações agradecidos...

A crônica local reza que a devoção do Senhor do Bom Jesus tem perto de duzentos anos. Foi o português Feliciano Mendes quem a fundou em 1756. Mantida pela tradição, sempre bafejada pelo espírito religioso dos naturais, essa devoção foi aproveitada modernamente pela administração pública, transformando-a numa das fontes do progresso e do desenvolvimento de Congonhas do Campo. É prefeito atualmente da cidade o sr. Alberto Teixeira dos Santos. E hoje ali se estabeleceu um município reconhecido por todos os que o visitam e conhecem como um dos de maiores possibilidades e riquezas do Estado de Minas.

Será prorrogada a Feira de Paris

Paris, 11 (H. T.) — A Feira de Paris será prorrogada até 21 do corrente porque muitos compradores da provincia e várias delegações estrangeiras não podem chegar a esta cidade antes dos dias 19 ou 20.

RECRUDESCENCIA

Justamente quando o Rio se embeleza com dias azues de inverno quente, ou chuvas que nos frios permitem elegâncias exuberantes de lãs, e que os forasteiros chegam, e que tudo tem um ar de visitas, é então que a Cinelândia especialmente, formiga de moleques maltrapilhos a mendigar.

Essa molecada, essa exibição nada tem que ver com a caridade humana; tratam-se de sabidos, escovados, pervertidos, que deviam estar aprendendo a se regenerar nalgum instituto (que este, sim, devia existir graças à caridade humana). — Mas, não existem essas instituições!

A caridade aqui canalizou-se para outras bandas, esquecendo o problema tão sério das crianças abandonadas ou exploradas por pais degenerados.

Se cada Irmandade, ao remodelar uma Igreja, construisse junto dela, um lugar apropriado não só para aulas de Catecismo, mas tambem para abrigar esses infelizes, se cada clube — fizesse o mesmo, tanto dinheiro angariado para essas coisas que fazem parte da necessidade, da felicidade dos homens, serviria para formar no bem homens futuros.

E' premente tomar providências sérias contra a mendicância imprudente desses jovens infelizes — que são uma deshonra e uma acusação para a nossa capital.

MAJOY

A posse do general Manoel Rabelo

O general Manuel Rabelo, recentemente nomeado para as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar tomará posse do seu nov oposto na próxima segunda-feira, em sessão plena daquela corte de justiça.

VISANDO O INCREMENTO DO TURISMO

Autorizada a instalação de um grande hotel na Tijuca

Cidade privilegiada em belezas naturais, possuindo sítios de invejável situação em face das possibilidades de exploração turística, não dispõe o Rio de instalações hoteleiras condignas além das que já se vão tornando exíguas, situadas no centro ou na orla marítima, onde nem todos preferem residir.

As matas e montanhas da cidade oferecem condições magníficas à instalação de grandes estabelecimentos especializados, onde o repouso seja encontrado em meio a todas as modernas exigências do confôrto.

Atendendo ao crescente desenvolvimento do turismo em nossa capital, acaba o chefe do govêrno de assinar o decreto abaixo, autorizando a Prefeitura a realizar uma operação de crédito com o fim de instalar no alto da Tijuca um hotel turístico e um outro congênere em local ainda não escolhido:

"Art. 1° — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar uma operação de crédito até o limite de 60.000 (sessenta mil) contos de réis para custear as despesas de planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hotéis na cidade do Rio de Janeiro.

Parágrafo único — Para os fins de que trata êste artigo, a Prefeitura poderá, a juizo do prefeito, emitir apólices ou outros títulos de crédito.

Art. 2° — Fica a Diretoria do Domínio da União autorizada a ceder, sem onus, à Prefeitura do Distrito Federal, uma área de terreno de dez hectares, nas imediações da Cascatinha, no alto da Tijuca, para o fim de ser, na mesma, edificado um hotel.

Art. 3° — Revogam-se as disposições em contrário."

Créditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: suplementar de 7.500:000$000, pelo Ministério da Viação, para refôrço das dotações orçamentárias destinadas ao prosseguimento da construção da estrada de rodagem Rio-Baía (2.500:000$000) e da estrada de rodagem Rio-Porto Alegre (5.000:000$000), e especial de 47:000$000, pelo Ministério das Relações Exteriores, para despesas com a esquadrilha da Fôrça Aérea Brasileira que foi a Montevidéu participar das comemorações da independência do Paraguai.

Dispensado do pagamento de juros de móra de um empréstimo

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei dispensando a firma Filomeno Gomes & Cia., do Ceará, de pagar juros de mora de um empréstimo de 200 contos contraido com o govêrno federal, visto já ter pago, além do principal, juros no valor de 68:864$840 e, por haver prestado reais benefícios à indústria têxtil daquele Estado.

Instituto Nacional do Sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal assinou a seguinte resolução:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1.° — O sal de cada safra, à medida que fôr sendo colhido, deverá ser empilhado na salina, ao tempo ou em armazens, separadamente do produto das safras anteriores.

Art. 2.° — Afim de que se torne possível avaliar a quantidade do sal em *stock*, o empilhamento determinado no artigo anterior será sempre feito sob fórmas geométricas regulares.

Art. 3.° — Cada pilha se identificará por uma placa de madeira de 0,075 x 0,150, que conterá, gravados a fogo ou a tinta indelevel o número de ordem e a data da colheita."

ASPECTOS DO INTERESSE NORTE-AMERICANO PELO BRASIL

A lingua portuguesa nos Estados Unidos

Após dois anos de permanência nos Estados Unidos, em missão oficial, acaba de regressar o sr. Mario de Brito, catedrático da Escola de Engenharia, ex-diretor do Instituto de Educação, da Divisão do Ensino Secundário, do Departamento Nacional de Educação, e diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ninguem tão credenciado para fornecer ao povo brasileiro suas impressões, da mais viva atualidade, sôbre o interêsse que o Brasil vem despertando ultimamente nos meios culturais da grande República irmã.

E foi justamente nesse sentido que, procurando-o, lhe fizemos a primeira pergunta.

— Creia que é real e manifesto — disse-nos o sr. Mario de Brito — o interêsse norte-americano pelos países do sul do continente. No que diz respeito ao Brasil, obtive provas que excederam a minha expectativa. Nossos idiomas, de índole tão diversa, já não constituem a difícil barreira de outros tempos. Não me refiro apenas ao nosso aprendizado do inglês, que, como sabe, é matéria obrigatória nos programas de ensino. Quero frisar o aspecto inverso, altamente simpático ao nosso coração de brasileiros: imagine a minha agradável surpresa, logo nos primeiros dias de contacto com o ambiente norte-americano, ao me deparar com autoridades ianques que me estendiam a mão e faziam ressoar aos meus ouvidos a frase costumeira: — *Temos muito prazer em receber aqui os brasileiros!*

Podia não ser um português impecável — como aliás não o era o meu inglês... — mas a frequência com que o fato se repetiu me leva a crer que a lingua portuguesa já está muito mais vulgarizada nos Estados Unidos do que geralmente se supõe.

— Nesse caso, o livro brasileiro...

— Já encontra acolhida em certas esferas. Posso lhe assegurar que existem nos Estados Unidos várias coleções brasilianas tão completas como as melhores por nós possuidas. Não uma: várias. Em bibliotecas públicas, como a Biblioteca do Congresso, tem subido consideravelmente o índice de consultas a obras em português. Lê-se muito nos Estados Unidos. Lê-se tudo. E o Brasil já está sendo levado em conta, não só através de livros de viagens em inglês, como por meio de volumes nossos, literários ou informativos.

— Sua viagem contribuiu de alguma forma para aumentar êsse intercâmbio?

— Meu intuito era por assim dizer administrativo. Fui estudar métodos de aperfeiçoamento do funcionalismo. Demais, o Brasil se acha bem representado nos Estados Unidos e ainda hoje perdura a tradição de simpatia deixada pelo embaixador Oswaldo Aranha. Notável, como fator de aproximação, é o papel que está desempenhando o coronel Macedo Soares, cuja difícil tarefa no caso da siderurgia vem sendo executada com brilho e devotamento. Entretanto, embora eu não visasse objetivos propriamente diplomáticos ou culturais, tive de ceder, prazeirosamente, ante a insaciável curiosidade norte-americana. Realizei numerosas...

O sr. Mario de Brito pareceu procurar o termo e nós sugerimos:... conferências.

— Não. Diga antes, palestras. Instituições nossas conhecidas, como o Rotary, e outras congêneres, promovem palestras periódicas sôbre variados temas. Fui muito solicitado para falar sôbre o Brasil. Não tenho hábito de tribuna, mas a oratória norte-americana não exige retórica. Quer idéias, argumentos, sobriedade e humorismo. Só no Congresso observei analogia com o transbordamento da oratória latina. O norte-americano não cultiva o artifício. É essencialmente natural. E sendo, por natureza, um povo alegre, admite as manifestações de humor em talgráu de intensidade que o nosso temperamento as julgaria quasi escandalosas. Tomei parte num almoço em que um dos circunstantes, de 58 anos, exibiu demoradas demonstrações ginásticas, para comprovar a sua vitalidade. E prometeu dar maiores provas de fôlego, quando vier a completar 78 anos... Outro, num almoço, em Washington, interrompendo seu discurso, levou dois dedos à boca e deu estridente assobio, que repetiu várias vezes, como para ornar ruidosamente convincentes os argumentos de mais efeito... São particularidades do temperamento norte-americano que só vividas "in loco" deixarão de causar estranheza. Aliás, o ambiente norte-americano devora o forasteiro: muita coisa se assimila com relativa facilidade. Contraem-se novos hábitos. Perdem-se vícios de defeituosa concepção social. Em parte contribuem para essa identificação as instituições que poderiamos chamar, traduzindo literalmente, *Escolas de Americanização*, onde se ensina um conjunto de noções teórico-práticas rudimentares da maior utilidade.

Não resistimos ao impulso de interromper: — Acha aplicável ao Brasil iniciativa semelhante?

— Por que não? Seria um gênero de educação preventiva de incalculáveis efeitos. Tive ocasião de observar comigo mesmo, pouco depois da minha chegada, as vantagens dêsse sistema anti-repressivo. Precisando ir a um banco, deixei meu carro em posição não permitida. Demorei-me dois minutos (lá não se verifica preliminarmente a autenticidade do cheque). Ao voltar, estava multado: três dólares. Reclamei, porque dois outros carros permaneciam em idêntica posição à do meu. "*Tambem vão ser multados*", respondeu polidamente o policial. "*E o senhor pode ir ao tribunal.*" Fui. Expliquei: estrangeiro, novato na terra, vira carros naquele local e me limitára a seguir o exemplo. O juiz, não sem uma certa solenidade, me perguntou se dali em diante eu ficava sabendo que aquilo era infração. Confirmei, evidentemente. O juiz mandou me restituir os três dólares e segui em paz, depois de um característico "O K"...

— Gostariamos de mostrar aos leitores do "Correio da Manhã" outros aspectos interessantes da civilização norte-americana, porém aplicáveis à solução dos problemas brasileiros.

— A tese é muito ampla. Quanto aos intuitos específicos de minha viagem, sinto não poder, por ora, adiantar grandes coisas. E, de modo geral, há tanta coisa a respigar...

— Escolha alguma...

— Mencionando ao acaso: a disseminação democrática da cultura pelo sistema do "livro do mês". Diversas organizações, cujos filiados entram com insignificante contribuição, reunem especialistas que indicam o melhor livro publicado durante o mês. Compram-se os direitos ao autor ou editor e tiram-se edições miraculosamente grandes, com proveito óbvio para todos.

E, já na despedida, ainda fizemos menos uma pergunta que um comentário final: — É impossível regressar dos Estados Unidos sem falar de Roosevelt...

O sr. Mario de Brito foi perentório:

— Um verdadeiro lider. Caminha na frente dos acontecimentos. Fabricante de opinião pública...

UM ESCANDALOSO EPISODIO DA VIDA BANCARIA NACIONAL

O despacho do diretor Roméro Estellita

Há tempos foi instaurado processo contra a Cita S. A., tendo por essa ocasião o diretor Roméro Estellita proferido o seguinte despacho:

"Os bancos e casas bancárias nacionais, por fôrça do que dispõe o art. 10 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, estão sujeitos ao que prescreve o artigo 9, letra *i*, do mesmo decreto, isto é:

— Submeter-se a que o govêrno lhe casse, em qualquer tempo, a autorização para o funcionamento no Brasil, no caso de infração por parte do estabelecimento principal ou de qualquer de suas agências ou sucursais das leis do país.

Na conformidade do exposto, resolvo cassar a autorização dada pelas cartas-patentes ns. 1.536, 1.537, 1.539 e 1.559, expedidas, respectivamente, em favor da matriz, no Distrito Federal, e das filiais em São Paulo, Recife e Porto Alegre, da Cita S. A., cuja falência é, por inúmeros motivos, um escandaloso episódio da vida bancária nacional. Comunique-se ao juiz da falência e publique-se".

Vem agora o diretor geral da Fazenda, atendendo a que não é mais oportuno qualquer expediente de ordem administrativa a respeito, de mandar arquivar o processo contra a Cita S. A., cuja falência já foi decretada pelo juiz da 3ª Vara Civel.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Reconduções e nomeações no Conselho Nacional do Petróleo

O presidente da República assinou decretos reconduzindo no cargo de membro no Conselho Nacional do Petróleo os srs.: Alaor Prata Soares, como representante das organizações de classe da Indústria; Domingos Fleury da Rocha, como representante do Ministério da Agricultura; Erico Delamare São Paulo, como representante do Ministério da Viação; capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, como representante do Ministério da Marinha, e Itryo Corrêa Costa, como representante do Ministério da Fazenda.

Por outros decretos, foram designados os srs.: Domingos Fleury da Rocha, para exercer as funções de vice-presidente do mesmo Conselho; brigadeiro do Ar Virginius de Lamare, para exercer as funções de membro do Conselho, como representante do Ministério da Aeronáutica; e Itryo Corrêa da Costa, para exercer as funções de membro da comissão Executiva.

AS SANÇÕES MARCADAS EM LEI CONTRA OS DEVEDORES REMISSOS

Sujeitos tambem os bancos e casas bancarias

O diretor geral da Fazenda, no processo em que se consulta sôbre a possibilidade de serem extendidas aos bancos e casas bancárias as sanções marcadas em lei contra os devedores remissos, mandou que se responda nos termos dos pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, isto é que, desde que ocorra a hipótese, os estabelecimentos em questão, pela lei, ficarão também sujeitos àquelas sanções.

EXAME DE SAUDE

A feição de seguro que se vem dando à previdência social é indiscutivelmente acertada. Tudo deve ser previamente calculado e previsto de modo a haver segurança do sistema e real segurança para o trabalhador.

No momento, porém, só se percebe essa orientação na designação dos associados que passaram a ser "segurados". Mas a organização virá e com ela tudo estará mais seguro.

Aliás, mesmo nas condições atuais, seria útil qualquer ação do Conselho Nacional do Trabalho idêntica à das Companhias de Seguros, como propaganda e ensinamentos sôbre a saude dos segurados e fiscalização sôbre as condições de trabalho nas empresas, no sentido de diminuir tanto quanto possível as despesas de assistência médica e de aposentadorias e pensões.

O aposentado é um segurado que deixa de contribuir para só dar despesa. Seria útil, portanto, qualquer medida tendente a diminuir o número de aposentados.

Seguindo-se, ainda, o exemplo das Companhias de Seguros, deveria ser precedida de exame de saude, nas próprias instituições de previdência, a admissão de qualquer empregado nas empresas a elas vinculadas.

São inúmeros os casos de associados impossibilitados de trabalhar, antes de decorrido o período de carência necessário para a concessão de aposentadoria, porque já se achavam doentes quando admitidos. As Companhias de Seguros só aceitam segurados depois de rigoroso exame de saude em que fique constatada ou a boa saude ou a necessidade de se aumentar a contribuição do segurado.

Havendo prévio exame de saude, higiene nos locais de trabalho e assistência médica, será dispensável qualquer período de carência — para concessão de aposentadoria, com maior segurança para as instituições e para os segurados.

ALTAIR DE SOUZA

O INCIDENTE PERO-EQUADOR

Um comunicado do Ministerio do Exterior equatoriano enumera atos de hostilidade

Quito, 11 (U. P.) — A chancelaria deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Os jornais de hoje publicam informações telegráficas de Lima assegurando que uma personagem oficial do governo peruano declarou que a situação da fronteira com o Equador não sofreu alterações desde o dia 31 de julho último. Ante tal afirmação, a chancelaria equatoriana vê-se na contingência de expor à consideração americana os seguintes fatos:

"Às 4 horas da tarde do dia 3 de agosto, forças peruanas ocuparam a importante povoação de Pasaje, que não está situada, como chegou a dizer o Perú, ao sul de Machala, e sim a leste desta cidade.

Na sexta-feira, 1.° de agosto, às 5 horas, foram atacados, de surpresa por forças peruanas, destacamentos peruanos em Yaupi e Santiago. No mesmo dia, verificou-se uma agressão à guarnição de Puerto Vencederos, no rio Curaray. As forças peruanas avançaram nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de agosto ao longo da margem esquerda do rio Jubones, chegando até Cusacay, marcha que foi precedida de vôos de aviões de reconhecimento. Nos dias 2, 4 e 5 de agosto, aviões peruanos voaram sobre Cantacha, na provincia de Loja, sobre a ilha Puna, e sobre as povoações de Balao, Tenguel e Punta de Piedra.

As guarnições equatorianas de Chito e Zumba, na provincia de Loja, foram atacadas nos dias 3 e 6 de agosto, respectivamente. No dia 7 de agosto, soube-se que forças peruanas atacaram e aprisionaram as guarnições equatorianas destacadas em Corrientes, Curacay e Tarqui. Nos dias 7, 8 e 9, aviões peruanos continuaram a voar sobre o território não ocupado e sobre o campo de aviação de Cuenca.

Às 4.30 horas da tarde do dia 8, a cavalaria peruana tomou a povoação de Piedras, enquanto que as patrulhas faziam um reconhecimento de Giron-Pasaje-Sarayunga. No mesmo dia 8, forças peruanas chegaram até El Guabo. No dia 10 de agosto, às 2 horas da tarde, as forças peruanas procuraram forçar a passagem do rio Zapotillo, combatendo durante duas horas com a guarnição equatoriana.

No dia seguinte foram reiniciados os ataques, que se prolongaram até 12 de agosto, data em que foi ocupada a povoação de Zapotillo. A 11 de agosto, às 4.30 horas, a guarnição equatoriana de Roca Fuerte foi atacada pela peruana de Cabo Pantoja, que, tendo um efetivo duplo em relação à equatoriana, e contando com o auxilio de aviões e navios de guerra, ocupou a povoação de Roca Fuerte.

A 14 de agosto verificou-se uma incursão peruana de reconhecimento para Guabo, Casacay, Quemada e Cero, chegando até meia jornada antes de Puente Urucami.

A 18 de agosto, a guarnição equatoriana de Huachi, sobre o rio Pastaza, foi atacada e aprisionada por forças peruanas. Mais ou menos simultaneamente era realizada uma incursão em direção do rio Magossa, e no dia 20 de agosto soube-se que os peruanos atacaram a guarnição de Chapaiza.

No dia 28 de agosto, duas lanchas canhoneiras peruanas dispararam contra a povoação de Puntilla, na foz do rio Pagua.

Por fim, no dia 4 do corrente mês, e depois de muitas incursões pela zona não ocupada da provincia del Oro e ainda na de Loja, os peruanos ocuparam El Guabo. Em 7 de setembro, os peruanos atacaram a guarnição equatoriana de Buenaventura. Além destes fatos, que são unicamente partes dos que constituem a agressão peruana posterior a 31 de julho, há a notar que os peruanos realizaram numerosos vôos durante esse tempo, pelas regiões não ocupadas do Equador.""

Reconstrução e consolidação das rodovias do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O Conselho Rodoviário do Estado aprovou o orçamento do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, no qual se destinam 56 mil contos no próximo exercicio para a construção, reconstrução e consolidação das rodovias do Rio Grande do Sul.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

IX

Feliciano Joaquim de Souza Nunes, nascido na cidade do Rio de Janeiro, era homem de descortino.

Teve a iniciativa da fundação da Academia dos Seletos, de onde resultou a instalação da primeira tipografia do Rio de Janeiro, mais tarde proibida.

Amigo de Gomes Freire e por êle nomeado almoxarife dos armazens, deixou Souza Nunes mais de um trabalho inédito.

Sobressae a "Política Brasileira", espécie de tratado de moral, do qual se diz que Varnhagem possuia cópia.

Obra de fôlego eram os "Discursos Políticos e Morais comprovados com vasta erudição das divinas e humanas letras, afim de desterrar do mundo os vícios mais inveterados, introduzidos e dissimulados".

Saiu o tomo primeiro, em Lisboa, dedicado a Pombal, mas, não tendo o autor pedido licença para dedicar a obra ao ministro, o rigorismo da época se abespinhou. Souza Nunes foi repreendido e queimada a obra.

Salvaram-se três exemplares. Um chegou, não sei como, às mãos de Francisco das Chagas Ribeiro, que o ofereceu ao dr. Emilio Joaquim da Silva Maia e êste ao imperador d. Pedro II. Fazia parte da coleção Tereza Cristina, hoje, como se sabe, pertencente à Biblioteca Nacional.

Também o nosso Alberto de Oliveira possuiu um exemplar, que, suponho, estivera antes em poder de Inocencio da Silva, o paciente autor do "Dicionário Bibliográfico".

Por intermédio da Academia Brasileira de Letras, Alberto de Oliveira promoveu a publicação dos tomos seguintes dos "Discursos Políticos e Morais".

Feliciano Joaquim de Souza Nunes, morto no início do século XIX, é um carioca ilustre, que, conforme opina Alberto de Oliveira, "tem direito de figurar na história de nossa literatura".

ROBERTO MACEDO

A neutralidade portuguesa

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

O Brasil, que com fraterna afeição olha para além-mar, conhece expressões oficiais do nosso pensamento. No que êste me diz, no que oiço àquele, verifico porém que não há certeza bem clara em relação ao nosso sentimento; isto é, em relação ao conjunto de vibrações que palpitam para além da calma específica de palavras diplomáticas, naturalmente polidas, comedidas e gramaticais.

É tempo de exprimir, — também serenamente, também com gramática... — êsse pensamento livre, caloroso e unânime de um povo cuja velhice está apenas na certidão de idade.

O caso português não pode ser mais simples. Decano das nações européias como pátria circunscrita em fronteiras certas, decano e precursor das nações coloniais — única entre todas que possue apenas territórios descobertos e colonizados por gerações antepassadas, — Portugal considera-se titular de direitos sagrados: tanto mais lhes quer quanto sabe que só êles, não o poderio de fôrças armadas, lhe garantem a posse do que é seu.

Necessariamente, quando no mundo estoura sangrento embate entre os que se dispõem a criar novas expansões, novas expressões para a sua fôrça, e os que se dispõem a lutar até ao fim para que sobreviva o direito assente, — a alma portuguesa não tem um segundo de hesitação; sabe logo que só uma das duas causas é a sua. E assim, para o sentimento do povo português, a neutralidade é mera abstracção, mera fórmula externa que lhe dizem conveniente, e dentro da qual se mantém como uma borboleta dentro de uma campânula de vidro, que encerra o seu vôo sem o interpretar, que resguarda o seu impulso sem o definir.

* * *

Simples comentador cujas responsabilidades envolvem apenas o seu nome, e enlevado habitante de um grande mundo onde todas as liberdades construtivas são respeitadas, sinto que a minha possibilidade de dizer claramente coisas claras se converte afinal num dever; sinto-o porque, nesta hora, quem pode exercer uma função útil e se escusa a exercê-la, atraiçoa.

* * *

Sabem todos, e não há nenhuma razão para escondê-lo, que no mundo intelectual português de ontem e de hoje a aliança inglesa tem sido encarada com reservas, quando não com hostilidade, por individualidades não raro credoras de grande respeito mental. Penso que elas erraram, mas fica para outro ensejo o estudo do problema. Hoje, não acredite nenhum brasileiro que um só intelectual português com qualquer projeção, que um só valor real de além-mar, pense em tais aspectos; não é quando o incêndio lavra que nos ocorrerá discutir o bombeiro capaz de auxiliar-nos a salvação. Se o dilema houvesse de ser uma escolha entre quem nos prejudica e quem nos esmaga, com entusiasmo haveriamos ainda então de enfileirar ao lado de quem nos prejudica.

No sentimento português não entram porém tais cálculos; êle é como todos essencialmente feito de instintos, e a Inglaterra conseguiu agora — talvez pela primeira vez na História — polarizar em todo o mundo as correntes de instinto com que se nutrem os sentimentos coletivos.

* * *

Além disso, o sentimento português é o mais complexo da Europa — por ser o menos europeu. Em crises como a atual, para o dizer por palavras simples, Portugal torna-se brasileiro; é como se tácita ou expressamente delegasse no Brasil uma chefia racial; é como se lhe confiasse em horas de extremo perigo o domínio de um facho étnico que fosse superior à própria idéia de pátria, ou significasse sublimação dessa idéia.

Nada invento. Não tenho tempo para paradoxos. O que estou a dizer é uma nítida verdade histórica, apenas pouco evidenciada ainda sob os seus verdadeiros ângulos. Quando de 1580 a 1640 sôbre nós desceu uma noite espanhola, para aqui se transferiu como que automaticamente aquela *expansibilidade civilizadora* que foi sempre suprema característica lusiada; a Raça, invadida na Europa, sofria uma pressão que a levava a invadir, na América. E como, onde era invadida não era dominada, mas onde invadia dominava, o resultado foi chegar o mundo lusiada à alvorada de 1640 muito maior do que era antes... (Dir-se-ia que se a noite de 60 anos tivesse sido de um século, toda a América do Sul hoje seria uma unidade lusiada.) — E essa foi a primeira "delegação étnica" que a História registou.

Durante a crise napoleônica deu-se a segunda. A primeira fôra tácita; a segunda pode considerar-se expressa. Dessa nova "delegação" resultou uma Dinastia Brasileira, uma rápida concretização da maturidade brasileira, a melhor fonte da estupenda unidade brasileira, a valorização intensiva da Unidade — Brasil como expressão autônoma da Raça — que mais dentro desta ficava por essa mesma autonomia. Aqui se situou durante doze anos o cérebro, o centro, a suprema verdade comum; — e de aqui partiu para lá (Vieira e Salvador de Sá eram antepassados espirituais do mesmo gesto) a flama generosa da Liberdade.

Não sabemos ainda se a crise atual tem paridade com alguma das outras duas; mas sabemos já que o instinto do povo português despertou para a mesma diretriz de sempre, que outra vez se sente na Raça o imperativo atlântico. — A alma de D. João VI tornou a cruzar o mar...

* * *

E assim, a neutralidade portuguesa passa a assumir um significado especial de interrogação e de espera.

Beligerantes, fomos na guerra passada (que os historiadores darão como primeiro episódio desta) o único país europeu sôbre cujo território não caiu uma bala, graças às nossas imunidades geográficas e ao poderio naval britânico; não temos qualquer vaidosa ilusão de que outros fossem, até ao presente, os fatores da imunidade que temos desfrutado, neutros.

* * *

Como parêntese direi que os românticos, (e talvez eu pertença a êsse partido político...) têm certa pena de que Portugal não fosse, do cimo dos seus oito séculos de História, a grande voz latina que na Europa, desde o primeiro instante, bravamente clamasse a pureza de um direito, aceitando eventualmente o peso de uma sangrenta cruz para gritar a tempo, aos neutros europeus, o impossível a que se aferravam, a irrisória fragilidade das fôrças morais ou jurídicas em que até tão tarde confiaram. Têm pena, êsses românticos, porque sempre pensaram e disseram o que hoje se confirma: — que o silêncio e até o auxílio nada evitavam; que a palavra agreste e até o ato desamistoso nada atraiam; que só reações de estratégia militar, política ou até psicológica moviam a máquina, adentro de uma noção de máquina, e não consoante os planos lógicos de reações humanas. Segundo tal [illegible] ter falado [illegible] se êstes não houvessem de vir, porque se houvessem de vir, não seria o silêncio que poderia evitá-los; mais pensavam que, vicesse ou não êsse risco, o signo mais certo e mais vivo dos tais oito séculos foi sempre o de medir direitos e lutar por êles, não o de medir consequências e imaginar iludí-las pela resignação. Hoje, vemos que a América foi necessariamente mais lenta em abranger a realidade; não poderia o Brasil eximir-se a essa lentidão, mas tudo indica o seguro caminho por onde vai, e em tudo se sente a definição mais clara de um pensamento geral. Talvez seja ainda e sempre romantismo o admitir que, tendo Portugal adotado o outro caminho, se tivesse dado o que não se deu — ser obra nossa (e que admirável obra!) o ativar dessa definição geral. Estou em dizer que os românticos são indivíduos perigosos, pelo grau em que devaneiam, flutuam e sonham...

* * *

Sem romantismo nenhum rematarei: — a neutralidade portuguesa é hoje aquela interrogação, aquela espera. Interrogação que se dirige sobretudo ao Brasil; espera que fraternalmente o acompanha. Onde êle estiver, estaremos. O que êle fizer, faremos. O que êle quizer, quereremos. Sim, a alma de D. João VI tornou a cruzar o mar... Processa-se a terceira "delegação", e para a sentir fecunda como as mais basta-nos crer apaixonadamente em nós próprios. Observá-lo, dizê-lo, e cumprí-lo, não traduz subserviência ou cálculo: significa apenas inteligência racial e instinto lusiada.

Movimento do Museu de Belas Artes em agosto

De acordo com o gráfico estatístico enviado ao ministro da Educação e Saude, pelo diretor do Museu Nacional de Belas Artes, esse estabelecimento foi visitado, durante o mês de agosto último, por 4.370 pessoas. Registrou-se a média diária de 156 visitantes.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.°	22-0411
Secretaria	42-3057
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-3527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-3053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja. — Tel.: 2-6392.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
"Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI NO RIO

Visitas de ontem á Vila Militar e o programa de hoje

EM PETRÓPOLIS — Os cadetes paraguaios, durante a visita que fizeram ao Museu Imperial, admiram o berço dos principes

Os oficiais e cadetes da missão paraguaia vêm recebendo, diariamente, as mais inequivocas provas de amizade. Desde o primeiro momento de sua estada entre nós está sendo cumprido vasto programa de visitas e recepções, não só aos nossos principais estabelecimentos militares, mas tambem aos civis.

Ontem pela manhã, por exemplo, visitaram a Vila Militar. Foram acompanhados pelo major Castelo Branco e pelos capitães Gentil de Castro e Walter Cramer Ribeiro, tendo percorrido todas as dependências. Lá chegados, foram recebidos pelo general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionária, e, logo após, divididos em quatro grupos, cada um dos quais dirigindo-se a um estabelecimento. Assim, o Batalhão Escola, o Grupo Escola, o Regimento Andrade Neves e o Batalhão Vilagran Cabrita receberam, ontem, a visita dos oficiais paraguaios, na qual foram guiados pelos comandantes de cada uma delas.

Ao chegarem ao Batalhão Escola, os visitantes, que eram dirigidos pelo tenente-coronel Augusto Suggliari, receberam as continências do estilo, tendo uma banda militar executado os hinos nacionais brasileiro e paraguaio. Do programa constou, além de várias e interessantes demonstrações, uma parte que não deixou de surpreender os oficiais paraguaios: depois de uma saudação, feita em lingua espanhola, por um dos soldados do Batalhão, toda a tropa, formada, cantou o hino paraguaio.

No Batalhão Vilagran Cabrita assistiram à demonstração de funcionamento dos aparelhos de transmissão, quase todos fabricados no Brasil, e de uma outra relativa à exploração de rêdes com aparelhos de radiotelegrafia e radiotelefonia, construção de linhas, exploração de centrais telefônicas e centrais óticas. No Casino dos Oficiais foi servido, após, um cocktail.

No Grupo Escola foram feitas diversas demonstrações da bateria em ação com materiais C/25 e C/28, e trabalhos de observação. Após a visita a todas as dependências do Grupo, houve formatura e desfile de todas as subunidades, no local da parada geral.

No Regimento Andrade Neves, depois da apresentação da oficialidade, foram percorridas as várias dependências do quartel e assistiram às demonstrações relativas à instrução.

Ontem, ainda, várias outras homenagens foram prestadas aos componentes da missão paraguaia, conforme noticiário dos jornais.

NO PALÁCIO GUANABARA

Em homenagem aos cadetes paraguaios, a sra. Darcy Vargas realiza hoje, no Palácio Guanabara, um baile, que será sem dúvida, uma das mais expressivas festas promovidas no Brasil, em honra aos nossos visitantes. A esposa do chefe do governo convidou um grupo numeroso de senhorinhas da nossa melhor sociedade, iniciando-se o baile ás 22 horas. O traje será "smoking", já tendo sido expedidos todos os convites. Várias orquestras tocarão nessa festa, que está fadada a ser um acontecimento social.

NO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Para as 5 horas da tarde está marcado um "cocktail" aos cadetes da Escola Militar do Paraguai, no Diretório Central de Estudantes, que se associa, desse modo, às inúmeras homenagens prestadas aos mesmos.

E' uma iniciativa de puro timbre universal, representando uma demonstração de cordialidade de todos os alunos vinculados à Universidade do Brasil. A mocidade que estuda nas nossas escolas superiores dará, assim, a sua contribuição á politica de bom entendimento entre os países americanos.

EM DEODORO

Pela manhã de hoje haverá uma visita dos oficiais paraguaios ao Centro de Instrução de Motó-Mecanização e ao Grupo de Artilharia Anti-Aérea, ambas sediadas em Deodoro, onde será cumprido um programa de demonstrações do preparo do pessoal, e da eficiência do material.

EM PETRÓPOLIS

Os alunos da Escola Militar do Paraguai visitaram ontem, a convite do interventor Amaral Peixoto, a cidade de Petrópolis.

O sr. Cardoso Miranda preparou-lhes várias homenagens, com a cooperação das figuras de relevo na sociedade da cidade serrana.

Recebidos na Prefeitura, cerca de onze horas foi servido um cocktail, trocando-se vários brindes. Momentos após, percorrendo o Museu Imperial — idealizado e criado pelo presidente Getúlio Vargas — os visitantes colhiam interessantes informações do sr. Alcindo Sodré, diretor do estabelecimento.

No Castelo São Manoel, construido pelo barão de Tefé, em Corrêas, pertencente ao sr. Manoel Viscoti, foi oferecido um churrasco aos cadetes. Falou, saudando-os o prefeito Cardoso Miranda, em nome do interventor Amaral Peixoto.

Ás 3 horas da tarde deixaram Petrópolis com destino ao Rio de Janeiro, encantados com o trato que lhes haviam proporcionado o governo e a sociedade petropolitana.

NO CLUBE MILITAR

Promovida pelo Clube Militar, realizou-se na tarde de ontem, no Automovel Clube, uma recepção aos cadetes paraguaios. Foi uma linda festa, que teve a presença das figuras do maior relevo social. O general Meira de Vasconcelos, presidente da entidade, recebeu, em companhia de toda a diretoria, o ministro do Paraguai, general Juan Baptista Ayala e senhora, o coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar, os demais membros da missão da nobre nação e os cadetes, prestando-lhes as devidas homenagens.

Em palestra com alunos da Escola Militar e da Escola Naval, os cadetes paraguaios foram apresentados às familias dos oficiais brasileiros, entabolando animada palestra.

O Côro Orfeonico de Blumenau, que se encontra no Rio, especialmente convidado, executou um aplaudido programa, onde havia melodias cantadas a quatro vozes. Seguiram-se dansas até ás oito horas da noite, vendo-se no automovel Club destacadas figuras da sociedade carioca.

IRÃO HOJE Á E.N.E.F.

Os cadetes paraguaios visitarão hoje, ás 9 horas da manhã, a Escola Nacional de Educação Física, onde serão recebidos pelo respectivo diretor, major Inácio Rolim, e pelos corpos docente e discente desse estabelecimento.

Tratado de comércio

Santiago, 11 (A. P.) — Foi assinado o tratado de comércio entre o Chile e o Canadá.

A ESCASSEZ DE CIMENTO

Pleiteia-se, no Rio Grande, a entrada do produto uruguaio e argentino

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Em vista da escassez de cimento, e tendo em vista a necesidade de importantes obras, há uma campanha para pedir ao governo federal a entrada, livre de direitos, do produto de procedência do Uruguai e da Argentina. O cimento de tal procedência chegará aqui custando, no máximo, 15$ o saco, enquanto o procedente dos Estados produtores é oferecido a mais de 25$.

A DATA ANIVERSARIA DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Homenageados o ministro Edmundo da Luz Pinto e o escritor Fidelino de Figueiredo

Traduziu-se por uma solenidade de realmente brilhante a comemoração ontem realizada pelo Liceu Literário Português, da passagem do 73º aniversário de sua fundação.

O grande salão de festas da tradicional instituição cultural apresentava o aspéto festivo de seus grandes dias sociais, repleto de uma assistência de escól, fiel ás reuniões civicas, artisticas e literárias que ali se realizam, destacando-se nas primeiras filas muitas das figuras representativas da cultura e do pensamento luso-brasileiro.

A mesa que presidiu e dirigiu os trabalhos da solenidade comemorativa, além do embaixador Martinho Nobre de Melo, compunha-se do representante do presidente da República, do embaixador da Espanha, do ministro plenipotenciário da Polonia, almirante Gago Coutinho, Antonio Ferro, consul-geral sr. Jordão Mauricio Henriques, conselheiro Camelo Lampreia e comendador Avelino Souto da Mota Mesquita, que representava a Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Aberta a sessão, falou o presidente do Liceu, comendador José Rainho da Silva Carneiro, que se referiu á data aniversária da instituição e ás homenagens que, durante a mesma, se iam realizar, exaltando nessa passagem os nomes do ministro Edmundo da Luz Pinto e professor Fidelino de Figueiredo, já agora considerados grandes benemeritos da casa, aos quais foram entregues a Medalha Filantropica e o diploma de Socio Honorario.

Com a palavra, em seguida, o filólogo e escritor sr. Silvio Julio saudou, em nome da diretoria, os dois homenageados.

O ministro Edmundo da Luz Pinto e o escritor Fidelino de Figueiredo, agradeceram.

O academico Gustavo Barroso, leu uma delicada pagina literária sobre a vida do Liceu e sobre a ascendencia cultural de Portugal sendo muito aplaudido.

O SAMBA, NUMA FESTA DE MUSICA POPULAR NA A. B. I.

Em homenagem à Missão chefiada pelo sr. Antonio Ferro

A Associação Brasileira de Imprensa promove, para segunda-feira, dia 15, ás 17 horas, uma interessante tarde de música popular brasileira, tendo como motivo central o samba. Essa festa será em homenagem á Missão chefiada pelo sr. Antonio Ferro e ao mesmo tempo, uma oportunidade para apresentar esse genero de arte a inumeros jornalistas e intelectuais estrangeiros, de passagem pelo Rio, que manifestaram o maior interesse em conhecê-lo. O escritor e critico de música Miranda Neto dirá algumas palavras sobre o samba e sua origem. A parte musical consistirá em bailados, com a notavel artista Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal, interpretando "Tico-tico do Fubá" e "Samba", e os melhores artistas do radio e grill, cedidos especialmente pelo Cassino da Urca e pela Rádio Mayrink Veiga, para essa festa da A.B.I.

AS DIFICULDADES EXISTENTES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA

Comentarios do "Koelniche Zeitung"

Zurich 11 (Reuters) — Comentando as dificuldades existentes no sistema de transportes do Reich, o "Koelniche Zeitung", num artigo de hoje, diz, entre outras coisas que, "do exterior, dificilmente se pode fazer uma idéia das crescentes dificuldades existentes no sistema de distribuição da Alemanha motivada pela economia de guerra".

Falando depois sobre a redução dos meios de transportes, o mesmo jornal acrescenta que é muito frequente que se registre a impossibilidade de fazer uso racional desses meios, sendo verdadeiramente enorme a soma de energia desperdiçada nesses esforços.

O controle da carne na Italia

Roma, 11 (U.P.) — A "Gazeta Oficial" publica um decreto pelo qual se coloca sob a fiscalização direta do governo toda a carne enlatada existente no país. Os estabelecimentos deverão declarar todos os "stocks" do produto.

O decreto declara que a carne será oferecida ao povo dentro de normas que serão estabelecidas pelo Comitê Central do Partido Fascista.

Para a nova Casa de Correção do Distrito Federal

O sr. Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário, fez entrega ao ministro da Justiça do ante-projeto de Regulamento destinado á nova Casa de Correção do Distrito Federal. Este anteprojeto foi elaborado por uma comissão por ele presidida e composta dos srs. Justino Carneiro, vice-presidente, Miguel Salles e Victorio Caneppa, este ultimo relator.

O presidente encaminhou o projeto de Regulamento com uma exposição na qual estuda e justifica todos os pontos importantes e reformas nele introduzidas.

REUNIÃO MINISTERIAL

O presidente da República convocára para a tarde de ontem, uma reunião ministerial, no palácio do Catete. Depois de haver despachado, como habitualmente, com o almirante Aristides Guilhem, e general Eurico Gaspar Dutra, titulares das pastas da Marinha e da Guerra respectivamente, e com o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o presidente da República conferenciou com o major Filinto Muller, chefe de Policia. A seguir, cêrca das 16 horas, foram recebidos os srs. general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, srs. Salgado Filho, general Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, Souza Costa, ministros, respectivamente, das pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Viação, Educação, Exterior e Fazenda e, ainda, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, Carlos de Souza Duarte e Vasco Tristão Leitão da Cunha, que respondem pelo expediente dos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Justiça.

Após a reunião ministerial, a Secretaria da Presidência forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República convocou o Ministério para estudar, em conjunto, várias medidas de ordem administrativa. Durante a reunião foi tambem examinada a organização do orçamento, com o fim de ajustar as despesas ás necessidades publicas, dentro de rigorosa economia, tendo em vista um critério de melhor aproveitamento dos recursos disponiveis [illegible] momento".

Para derimir questões de salários entre empregados e empregadores

Washington, 11 (A. P.) — O presidente Roosevelt criou uma Junta de Cinco Membros para proceder a investigações em torno da questão de salários surgida entre empregados e empregadores, com a obrigação de apresentar-lhe um relatório completo sobre a situação, dentro do prazo de trinta dias.

A POSIÇÃO DA FINLANDIA NO CENARIO INTERNACIONAL

A Inglaterra auxiliaria os finlandeses a resolver seu conflito com os russos

Londres, 11 (Reuters) — Informa a Agência Telegráfica norueguesa:

"O jornal sueco "Goteborgs Haudels" informa que se verificaram ultimamente inúmeras prisões, entre as quais de personalidades de destaque, na Finlândia".

Analisando a posição desse país no cenário internacional, o orgão citado escreve:

"Era possivel encarar a causa da Finlândia como a nossa própria causa até quando a sua atitude pudesse ser classificada como genuinamente escandinava, mas desde que este país resolveu tomar parte na guerra, alinhando-se a uma nação que está exercendo pressão contra a Noruega e Dinamarca e que declarou a sua intenção de destruir as democracias, sua causa já não pode mais ser a nossa, de maneira alguma".

DO QUE DEPENDE O SOERGUIMENTO ECONOMICO DA FINLANDIA

Estocolmo, 11 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — O sr. Gustav Gibson, presidente dos Sindicatos Operários, convidado a participar do Congresso dos Sindicatos Suecos que se realiza em Estocolmo, declarou, a propósito da situação da Finlândia:

"Estou autorizado a dizer que no caso em que a Finlândia fizesse a paz seria possivel a esse país obter garantias suficientes para a manutenção das suas fronteiras, bem como os meios necessários para o seu soerguimento econômico".

A INGLATERRA, A FINLANDIA E OS RUSSOS

Estocolmo, 11 (U. P.) — O presidente da Federação Trabalhista Britânica, sr. George Gibson, declarou que a Grã Bretanha está pronta a auxiliar a Finlândia a resolver seu conflito fronteiriço com os Sovietes, pacificamente.

Conferenciou com Roosevelt o embaixador russo

Washington, 11 (U.P.) — O presidente Roosevelt conferenciou durante hora e meia com o secretário de Estado Cordell Hull e com o embaixador da Rússia em Washington Constantini Maiski, aparentemente sobre a próxima conferência "tripartite" que se reunirá em Moscou.

Ao abandonar a Casa Branca o sr. Hull expressou: "O embaixador foi recebido pelo presidente Roosevelt para uma discussão em geral dos assuntos pendentes entre este país e a Rússia". Acrescentou que o sr. Averell Hariman tem o propósito de partir no fim desta semana para Londres, em viagem para Moscou".

FURTADO O FAMOSO COLAR DO FARAÓ PSUSSENES

O regime de segurança da preciosa joia no Museu do Cairo

Cairo, 11 (Reuters) — o célebre colar do Faraó Psussenes, da XXI dinastia, que acaba de ser roubado do Museu do Cairo, é uma peça formada de pequenos aros de ouro com 2 centimetros de diametro enfiados uns nos outros, formando uma grande cadeia, cujo peso é de 22 a 24 quilos.

O colar foi descoberto em fevereiro de 1940 pelo egiptólogo francês Montet, nas excavações realizadas em Tasis, juntamente com todos os demais objetos que faziam parte do tesouro do Faraó. Com a guerra o Museu do Cairo foi fechado e os seus objetos de arte cuidadosamente recolhidos aos subterraneos. Todas as noites as chaves desses subterraneos eram entregues á guarda do posto policial mais proximo, o que leva a crer que o ladrão é pessoa conhecedora de todos esses habitos, uma vez que a presença de um estranho por certo despertaria suspeitas. O ladrão, depois de forçar a porta de ferro, retirou o colar da vitrina da direita, carregando uma grande quantidade de ouro num unico objeto.

Pétain estuda um novo mapa da França

Vichi, 11 (U.P.) — O marechal Pétain tem em estudo um novo mapa da França, com as futuras 15 divisões do país.

Segundo "Le Matin", a França terá 15 provincias, todas de um tamanho aproximadamente igual. O mapa contem uma provincia inteiramente nova no centro da França, isto é, ao sul da Ilha de França, denominada Val de Loire.

Faleceu o ex-diretor das fabricas Citroen

Vichi, 11 (U.P.) — Anunciou-se hoje o falecimento do sr. Felix Schwad, ex-diretor das fabricas de automoveis Citroen.

O falecimento teve lugar em Canes onde se realizou tambem a inhumação dos seus restos mortais. O extinto que desaparece aos 60 anos de idade era cavalheiro da Legião de Honra e tinha sido condecorado com a Cruz de Guerra na conflagração mundial.

Guerrilhas na ilha de Creta

Zurich, 11 (Reuters) — A admissão de que os combates de guerrilhas ainda continuam na ilha de Creta, é ventilada em noticias semi-oficiais recebidas nesta cidade e procedentes de Roma.

O vice-presidente do governo "quisling" de Athenas lançou uma proclamação, na qual convida o povo de Creta a lembrar-se de que a guerra terminou, e insistindo sobre a necessidade em que estão os cretenses de abandonar as suas ilusões e aceitarem a presente situação.

Outras noticias, procedentes ainda de Roma, referem-se a demonstrações hostis feitas pelo povo grego contra as requisições das tropas de ocupação.

Acredita-se que essas demonstrações resultaram da creação de uma complicada comissão militar italo-germanica, para superintender as compras de todos os produtos alimenticios pelas tropas de ocupação da Grecia.

Não se ocupa das operações militares

O orgão do sr. Hitler revolta-se contra a transferência dos alemães do Volga para a Sibéria

Berlim, 11 (A. P.) — O "Voelkischer Beobachter", jornal de propriedade do sr. Hitler, não trás, em sua primeira página o menor detalhe sobre operações militares.

A manchete da primeira página, consigna entretanto que "Os contribuintes americanos terão que pagar pela aventura de Roosevelt" e os demais subtitulos são os seguintes: "Os conde Ciano afirma que todos os povos colherão a vitória combatendo ao nosso lado" e "As democracias concordam com um assassinio incruento". (Este último titulo refere-se à transferência dos alemães da região do Volga para a Sibéria) "Dolorosa confissão inglesa de suas perdas no mar"; "Os sionistas exultam: A aliança anglo-bolchevista é uma vitória do mundo judeu"; "O mundo clama pela destruição incondicional do bolchevismo".

OS TRABALHOS DA COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE

O decreto ontem assinado sobre a organização de cooperativas de produtores

Em julho último baixava o governo um decreto-lei criando a Comissão Executiva do Leite, com atribuições para estudar e resolver o problema do abastecimento da cidade.

Vem a Comissão trabalhando no sentido de conseguir o suprimento abundante do produto, nas melhores condições de higiene e poder nutritivo, sem esquecer a justa remuneração ao trabalho e ao capital empregado no negócio.

Já promoveu os estudos necessários á instalação, que pretende realizar, de um entreposto central de grande capacidade, suficiente para pasteurizar e engarrafar diariamente 400 mil litros de leite, além de fabricar 20 mil quilos de manteiga, com cremes recebidos do interior, podendo ainda transformar 20 mil litros de leite em diversos sub-produtos. Já foi adquirida parte do terreno necessário, cuidando-se tambem da organização do projeto definitivo, sendo de esperar para breve o início das obras respectivas.

Entretanto, a Comissão promove a remodelação de um entreposto, calculando-se que dentro de dois meses esteja em pleno funcionamento.

Faz parte do programa estabelecido a organização dos produtores em cooperativas, centralizando em usinas próprias o leite obtido nas fazendas, medida já em plena execução, tendo sido ontem assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei sobre o assunto:

"Artigo 1º — Fica a Comissão Executiva do Leite, criada pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1941, autorizada a organizar cooperativas de produtores de leite destinadas ao fornecimento desse produto ao Distrito Federal, obedecendo á legislação cooperativista vigente, com as seguintes modificações:

a) — nomeação, nos tres primeiros anos de funcionamento, dos membros da diretoria, pela Comissão Executiva do Leite, escolhidos dentre os produtores cooperados;

b) — em cada zona de produção, delimitada pela Comissão Executiva esta só poderá organizar uma cooperativa.

Artigo 2º — Esta lei entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário".

FRANCO FALA A'S "FALANGES"

Londres, 11 (Reuters) — Falando em Madrid, por ocasião de uma revista feita ás tropas e falanges castelhanas, o general Franco disse que desejava tão somente expressar a todos presentes, sentimentos intimos de que estava cheio seu coração, não querendo, portanto, pronunciar mais do que umas ligeiras palavras.

"Somos amigos de muito fazer e inimigos de verborragia. Somos mais homens de ação do que de palavras" — disse ele, acrescentando: "Toda esta gente aqui reunida representa a nação espanhola, unida mais do que nunca em seus elementos constituintes e, com fé no revivescimento de nossa terra. A fé no progresso é o trabalho é o lema do meu governo e minha regra aurea, o espirito que anima a todos nós. Não fôra essa contingencia inevitavel da guerra e já a Espanha teria sido reconstruida, não havendo nenhum problema para a nação castelhana que não pudesse ser resolvido á custa de esforço e tenacidade, aplainando-se toda dificuldade com a máxima segurança."

O general Franco disse mais que o sentir das forças armadas e o espirito de união do exercito refletia o pensamento de todos os cidadãos espanhois.

Aludindo aos desastres e incendios de fevereiro, o lider espanhol declarou: "da mesma forma por que nas desditas e desgraças passadas vosso espirito se levantava acima do destino cruel, mantendo-se sempre bem alto, numa atmosphera de otimismo e confiança, assim deverá continuar, para que a Espanha rejuvenesça, pois foi essa a mesma causa de nossa revolução.

Na luta pela liberdade da patria foi derramado o melhor e mais nobre sangue de Castela, enquanto que todos pugnavam altivamente, seguindo os exemplos edificantes da historia e de nossos ancestrais; nesse tempo as glorias do passado grandioso, renasciam na selva e no ardor do trabalho da mocidade desta guerra."

O efetivo do exército norte-americano

Washington, 11 (Reuters) — Informações autorizadas adiantam que o efetivo do exército norte-americano, ascende, no momento, a 1.587.190 soldados e oficiais, inclusive 750.000 soldados selecionados em serviços especiais.

GENEROS ALIMENTICIOS PARA A GRÉCIA

Londres, 11 (Reuters) — "Alguns ressentimentos estarão tendo lugar em alguns paises neutros faltos de mantimentos, pela noticia de que 50.000 toneladas de suprimentos de boca estão sendo enviados á Grécia com procedência da Turquia e com as benções da Inglaterra", — escreve um correspondente diplomático da Reuters. — "mas boas razões existem por detrás da decisão assumida pelo governo britânico, para conseguir esse acordo.

Tais razões não são apenas sentimentais, por desejo de auxiliar a Grécia aliada, embora essa consideração naturalmente pese grandemente. O fato é que desde que há na Turquia suprimentos de boca em disponibilidade para as forças do eixo, é claramente preferivel que esses alimentos sejam mandados á Grécia e não á Alemanha ou á Itália.

Ainda mais, desde que a Grécia foi já grandemente despojada de suas reservas alimenticias, por parte dos alemães, existe um pequeno e aparente risco de que esses alimentos recebidos da Turquia possam passar ao consumo dos alemães, em vez de serem consumidos pelos gregos."

MORREU O "MATTHEWS DO RAIO DA MORTE"

Era o homem que pretendia fazer uma viagem á lua

Swansea, 11 (U. P.) — Faleceu hoje, aos 61 anos de idade, o cientista H. Grindell Mathews, famoso eletro-técnico conhecido como o "Mathews do raio da morte".

Ao extinto atribue-se a descoberta em 1938 de um raio que podia ser utilizado para exterminar germes.

Tambem fez experiencias com um avião-foguete que voava á velocidade de aproximadamente 600 quilometros por minuto e se destinava a tentar uma viagem á lua.

Londres, 11 (A. P.) — Mathews vivia num "bungalow", isolado das Montanhas do País de Gales, onde faleceu.

Henry Grindell Mathews era casado com a cantora Ganna Walska e atribuia-lhe, tambem, a invenção de um raio capaz de derrubar aviões, de outro capaz de destruir germes nocivos e de um avião foguete, capaz de desenvolver uma velocidade de seis milhas por segundo, ou sejam 36.000 quilometros por hora.

Não foi revelada a causa da morte.

Londres, 11 (Reuters) — De Cardiff chegou a noticia da morte, ocorrida hoje, na aldeia de Swansea, de H. Grindell Matthews, conhecido como o "Matthews do raio da morte". Entre suas investigações, informa-se haver ele descoberto um raio para matar os germes das doenças, o desenho de um novo método de defesa aérea e o desenho de um aeroplano foguete que seria capaz de chegar até á Lua.

Afim de poder levar a efeito suas investigações sôbre eletricidade, Matthews, vivia num bungalow estritamente vigiado, construido no pico de uma montanha na Gales, a setecentos pés acima do nivel do mar. Ele teve permissão para servir-se da força elétrica retirada do sistema elétrico do governo. Engenheiro de profissão, o sr. Grindell Matthews era mais conhecido como o pioneiro do rádio, forte produtor cinematográfico e inventor.

As possibilidades do telégrafo sem fio e da telefonia muito cêdo atrairam a sua atenção e em 1911, em Cardiff, conseguiu ele estabelecer comunicações rádio-telefonicas com um aeroplano, que se achava a uma e meia milha de distância e que voava. Foi ele tambem o primeiro a enviar uma mensagem á imprensa por meio da rádio-telefonia, de Newport, dirigida ao jornal "Western Mail", de Cardiff. Entre suas investigações, segundo se diz, conta-se uma pela qual um submarino poderia ser detido a trinta milhas de distancia. O seu apelido de "Raio da Morte" derivou de suas experiências com certo raio capaz de fazer parar os motores de aeroplanos e automoveis. O seu plano de defesa aérea incluia a mina aérea, bem como foguetes que poderiam alcançar alturas de trinta mil pés em quatro segundos e meio, contendo grande número de paraquêdas, aos quais, por meio de fino fio de metal, as bombas seriam ligadas. O morto serviu na guerra sul-africana, onde foi ferido duas vezes.

Propaganda subversiva no México

México, 11 (A. P.) — Está sendo levada a efeito, intensamente, em várias partes do país, a busca de uma estação rádio-transmissora clandestina que se dedica á propaganda subversiva.

As buscas dirigem-se principalmente ás localidades de Monterrey, na costa do Pacífico, Sinaloa e o Estado de Chiapas, ao sul tendo sido já varejadas, sem resultado varias casas de residência de estrangeiros.

As perdas do Eixo no Mediterraneo e Mar Vermelho

200 navios mercantes, 6 cruzadores e 30 destroyers

Alexandria, 11 (A. P.) — Um computo oficial revela que 200 navios mercantes do Eixo, no total, de 651.000 toneladas, se perderam no Mediterrâneo e no Mar Vermelho, desde que a Itália entrou na guerra, há 15 meses.

Muitos outros navios são dados como atingidos, e, provavelmente, afundados.

O computo oficial das perdas navais italianas revela que quatro cruzadores de canhões de oito polegadas foram afundados, um talvez afundado, um danificado; tres cruzadores de canhões de seis polegadas foram afundados e entre dois e seis danificados; 30 destroyers e lanchas-torpedeiras, e possivelmente mais, foram afundados; nenhum couraçado é dado como afundado, mas um foi danificado na batalha ao largo da Calábria, logo no inicio da guerra, tres foram torpedeados em Taranto, um foi torpedeado na batalha do Cabo Matapan e um outro recebeu uma salva de obuzes, ficando fóra de ação.

DUNQUERQUE

Apreciação russa sobre a resistência inglesa

Londres, 11 (Reuters) — Em artigo sobre a resistência britânica, o "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista Russo, escreve:

"Os alemães dizem que Dunquerque foi a maior derrota britânica, mas os britânicos para quem a retirada de Dunquerque foi uma das suas mais severas experiências de guerra, chamamna seu maior êxito, pois os acontecimentos que se sucederam mostraram que Dunquerque foi o ponto de contorno da luta anglogermânica que marcou a transformação da blitzkrieg em uma longa guerra continuada. Em Dunquerque, parece que tudo conspirou contra a Grã Bretanha mas não capitulou e a Alemanha perdeu a batalha da Inglaterra como perdeu a batalha do Atlântico."

"Já passou pouco menos de um ano, continua o jornal, da evacuação de Dunquerque pelas forças britânicas e durante todo esse periodo as forças armadas do Reino Unido têm se multiplicado muitas vezes. Onde quer que as forças alemãs tentem investir sempre tem se encontrado com a firme resistência britânica que tem destruido tenazmente os planos alemães de blitzkrieg. O ataque germânico contra a Russia foi o ponto de contorno desta guerra mundial. As forças alemãs, agora encaram as perspectivas de uma terrivel campanha de inverno na Russia e inevitavelmente ficarão reduzidas e exgotadas enquanto que as forças adversárias crescerão em volume" conclue o "Pravda".

OS NOVOS GENERAIS

Após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apresentou ao chefe do govêrno os generais Euclides Zenobio da Costa, Afonso Souza Ferreira e José Silvestre de Melo, recentemente promovidos a esse posto.

UMA CONTENDA DE SABIOS POR CIMA DOS PIRENEUS

Cervantes teria sido a verdadeira vítima do assalto

Madrid, setembro de 1941 (H. T.) — Os eruditos de França e Espanha batem-se por um bandido. A golpes de "in folios", os sustentaculos de bibliotécas atiram-se reciprocamente argumentos essenciais extraidos do Don Quixote. Todos conhecem o episódio em que o Cavaleiro da Triste Figura se deixa saquear na estrada de Barcelona em companhia do seu fiel Sancho Pança por quadrilha de malfeitores chefiada por um elegante fidalgo. Cervantes que foi a verdadeira vítima dessa aventura não fez mais do que atribuir ao seu herói as suas proprias atribulações. Pensionista mau grado dessas associações de salteadores de estrada teve azo para examinar os habitos de luxo e de elegancia do seu raptor na caverna em que vivia nos arredores de Víque. Curiosos como todos os sabios os exegetas de Cervantes tentaram evidentemente descobrir a identidade desse "Roque Guinart" cuja reputação não conhece limites nas terras das cercanias".

Essa personagem era um fidalgo que nada tinha de comum com os bandidos que maltratavam as mulheres depois de haver assassinado os maridos e, se exigiam dos ricos "abundantes contribuições" tambem davam largamente de esmola. Conhecia o armonial, de França e de Espanha na ponta da lingua o que bastava para provar o seu alto nascimento e assim fixava o resgate de cada um dos raptados de acordo com as suas posses e a extensão dos respectivos dominios.

É nesse particular que os eruditos dos dois lados dos Pireneus e tornam ferozes. Os francêses pretendem que o herói se refugiou no Roussilon porque era francês, ao passo que os espanhois sustentam que o fez precisamente para escapar á justiça do "rei".

Mas como poderia ser espanhol o visconde de La Roque-Guinart? Os espanhois agitam triunfantes um ato de nascimento de Perot Rocaguinarda, na paroquia de Orista. O certificado nunca é peça rigorosamente autentica se datar do começo do seculo XVII, a menos que seja corroborada por outros documentos.

No estado atual da erudição pode estabelecer-se que se houve um Rocaguinarda houve tambem um Pierre de La Roque-Guinart, e que o primeiro soube astuciosamente prevalecer-se da reputação do segundo que se vingou com expulsá-lo em batalha em campo raso. O vencido não parou a retirada senão em Napoles.

De La Roque-Gunarr se não atacava egrejas nem por isso deixava de raptar os ministros do Senhor desde que fossem de familia nobre e avarentos. O padre Robuster, bispo de Vique fez tal experiencia ao ver um dia entrar pelo templo o famoso salteador que lhe impôz a contribuição de grande soma. Monsenhor Robuster conquanto antigo guerreiro exercitado nos combates (e casado antes de tomar ordens) era de porte a medir-se com o raptor, mas teve que obedecer. Era o mesmo prelado que ao ser apresentado ao vice-rei da Catalunha fazia anunciar: "O bispo de Vique e filhos".

Passada a alerta o bispo recrutou um troço de soldados que, sob a designação de Santa União, se lançaram em perseguição do atacante. Desde logo um "gentil-homem" da quadrilha foi preso e enforcado. Antes do fim do ano todos os membros da Santa União estavam por sua vez dependurados ás arvores da diocese de Vique.

O bispo mantinha-se desde então prudentemente numa atitude de reserva. Tanto mais que encontrara certa manhã pregada á porta de sua moradia a seguinte missiva: "Por este escrito faço saber a todos os seus amigos daqui e alhures e mesmo áqueles que não me estimam que deverão dar de comer e beber aos meus homens todas as vezes que o pedirem. Trata-se de homens simples que não reclamam festins. Mas que a ninguem ocorra de os entregar ao aguazil, porque sou fidalgo e protejo os meus amigos. Tomem boa nota. Pierre de La Roque-Guinart".

O nosso bandido logrou, assim ocupar-se tranquilamente dos seus negocios e retirar-se para a França no momento escolhido. E deixou em Vique a recordação de um bandido famoso que sangrava a bolsa do rico, mas socorria o pobre. É talvez único o caso de um salteador que inspira simpatia, a razão da querela entre os homens de letras francêses e espanhois que disputam sobre a gloria da naturalidade de Pierre de La Roque-Guinart.

ESTADO MAIOR GERAL PARA A DEFESA DO JAPÃO

As guarnições da Coréia e da Ilha Formosa ficarão subordinadas ao novo orgão coordenador do exército

Outras providências

Toquio, 11 (Reuters) — Foi hoje oficialmente anunciada a criação de um Estado Maior Geral, para a defesa do Japão, da Coréia, da Ilha Formosa e das ilhas Sakalinas.

O Estado Maior Geral será posto sob as ordens do general Otozo Yamada, diretor da Educaçã Militar. As guarnições da Coréia e da Ilha Formosa e as forças de aviação estacionadas nesses territórios ficarão sob diretas ordens do novo Estado Maior Geral. O Japão, propriamente, será dividido em quatro distritos militares, de norte, sul, léste e oéste. Todos os cidadãos nipônicos entre as idades de quatorze e quarenta anos e todas as mulheres entre as idades de quatorze e vinte e cinco anos, exclusive os que tenham dependentes, estão postos á disposição do serviço militar nacional, sob ato imperial aprovado pelo Comitê de Inquéritos da Mobilização Nacional.

Outra medida aprovada pelo mesmo comitê provê a mobilização de médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiras e outras pessoas de profissão relacionada com a medicina em caso de emergência.

Cinco medidas ao todo tendentes a tornar mais eficiente o poderio humano militar da nação foram aprovadas pelo comitê.

O estabelecimento do quartel general da defesa para o Japão pode ser visto como nova indicação das preparações feitas aqui para encontrar o agravamento da situação mundial. O general Otozo Yamada chefe do novo quartel general torna-se o virtual ditador nos assuntos de defesa do império.

O general é apenas subordinado ao imperador e permanece no Conselho de Guerra bem como no posto de inspetor-geral da educação militar. Todos os matutinos japoneses de hoje dão proeminência ao á nova medida de defesa que é atribuida á "agravação da situação que torna o Japão cercado pelos quatro lados".

O novo secretario da Segurança Publica de São Paulo

São Paulo, 11 (A.N.) — Perante o secretário da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro, tomou posse hoje, ás 9 horas, na Chefatura de Policia, do cargo de secretário da Segurança Pública, o sr. Acacio Nogueira, que vinha exercendo as funções de chefe de policia do Estado de São Paulo. A pasta da Segurança Pública do Estado acaba de ser restabelecida pelo interventor federal em São Paulo, visando a unificação dos comandos das policias civil e militar do Estado. A cerimonia contou com a presença do major José Trigueirinho, representando o interventor, do general Mauricio Cardoso, de todos os secretários de Estado, do comandante da Fôrça Policial, do diretor do Departamento Administrativo do Estado e de outras autoridades civis e militares.

PERDAS AÉREAS BRITÂNICAS

Londres, 11 (A. P.) — O capitão Harold H. Balfour, sub-secretário de Estado para o Ar, revelou, na Câmara dos Comuns, que a Royal Air Force perdeu 558 aviões, na Europa Ocidental, entre os dias 1 de abril e 8 de setembro deste ano.

OS DOIS AMIGOS DA LAVOURA

Nas suas divergências com o Banco do Brasil, cada qual fazendo questão de ser mais amigo da lavoura endividada, a Câmara de Reajustamento sustenta que, com referência aos empréstimos em letras hipotecárias, o outro não tem propriamente função bancária. Argumenta ela, por amizade aos lavradores, que, no ajuste por vontade, o Banco preside e orienta as combinações, procurando aproximar as partes e remover as dificuldades porventura supervenientes. Deve ser assim uma espécie de patriarca da família agrícola roída de atrapalhações. Quanto ao ajuste compulsório, seu cavalo de batalha, o que cabe ao Banco é dar cumprimento às determinações da Câmara, exatamente como procedia na legislação anterior, que tudo consolidou em matéria de seleção negativa, isto é, do amparo em dinheiro aos lavradores imprevidentes ou dissipadores e da nenhuma atenção para com os que viveram dentro de suas possibilidades e realidades. Em ambas as hipóteses o Banco teria de desempenhar, por delegação do Tesouro e como seu simples auxiliar, a tarefa peculiar à administração pública.

Os dois ajustes são institutos que visam o saneamento da agropecuária, pelos quais se abrem nos agricultores insolváveis um caminho seguro para se reabilitarem. O verdadeiro mal de que se ressente a lavoura em causa não é, ao que parece, a falta de crédito, mas a sua insolvência. Debelada esta, aquele virá fatalmente, proporcionando ao plantador e criador a desejada prosperidade, desde que se lhes dê, na prática, uma aplicação racionalizada.

A Câmara, eloquente e tenaz, advoga a eliminação do ajuste voluntário, aparentemente para abreviar a marcha dos processos que se encontram retidos no Banco, preparando, por outro lado, uma decisão final mais rápida. Lembra que o estudo das propostas de empréstimos em letras hipotecárias não se subordina às exigências constantes do regulamento da Carteira de financiamento agrícola e industrial, julgando dispensável a exigência de idoneidade moral. Quer ainda que as operações tenham o cunho de *singularissimas*, escapando, portanto, ao arrolamento dos negócios bancários. Alega que o supracitado regulamento nenhuma alusão faz à obrigação da lavoura interessada pagar as custas das diligências efetuadas e acrescenta que em cada caso as mesmas precisam correr por adiantamento na pior conjetura, ou à conta do prestamista.

Em todas as questões como esta, nitidamente controvertidas, sempre aparece um sujeito esmiuçador. Foi o que aconteceu no Banco, onde igualmente todos são amigos dos lavradores, e onde surgiu um técnico para investigar e descobrir que entre as apólices do antigo Reajustamento e as letras hipotecárias da Carteira especial a diferença mede-se por um abismo. Os dois regimes eram absolutamente dessemelhantes. Enquanto as apólices tinham e têm a garantia do Tesouro, as letras só valiam e valem pelo fundo social e pelo fundo de reserva do Banco que as põe no mercado. Desta maneira, o que há agora é um verdadeiro empréstimo hipotecário a longo prazo, concedido aos agricultores mais ou menos insolváveis, de capacidade financeira bastante limitada. Unificando as dívidas, a lei visou diminuir os encargos do devedor, mas o Banco não pode fazer o seu patrimônio responder pelo milhão e meio de contos de réis, pois a tanto montam as dívidas confessadas pelos proponentes de empréstimos, confiado exclusivamente na capacidade técnica-administrativa e na idoneidade dos lavradores.

A objeção, embora desenvolvida na linguagem seca e dura com que os banqueiros costumam pronunciar-se sempre que se colocam em guarda contra qualquer investida sôbre seus cofres fortes, não deixa de impressionar. Um homem de letras diria isto com muito mais elegância. Faria a sua crítica ou as suas restrições num estilo maleável, amável e sedutor. Mas talvez não acabasse por persuadir. O homem das cifras, não. Vai logo direto ao âmago das coisas. Agrade ou desagrade defende-se. Daí o Banco fincar os pés e declarar que o de que êle necessita é de garantias reais. Estas não repousam na terra em si, mas naquilo que a terra está em condições de produzir. Interessa-lhe muito mais o rendimento líquido da propriedade, pois deste rendimento retirará o agricultor os recursos para amortizar o empréstimo que lhe fôr abonado. No caso, o valor venal da terra é de importância muito reduzida. Tanto é que a própria lei estabelece que a avaliação dos bens oferecidos em garantia obedeça ao critério do seu valor venal nas bases de sua exploração e rendimento. As operações em letras hipotecárias, entende o Banco, não podem ter o cunho de singularíssimas, visto que as mesmas se vinculam es depósitos e as reservas do prestamista.

Em resumo, ninguem nega à Câmara o direito de querer assumir a paternidade da lavoura endividada, favorecendo-a com nobreza e altruismo. Fica-lhe até bem esta atitude de generosidade demonstrada. A lei, entretanto, cerceou-lhe extraordinariamente as antigas atribuições. Revogado, como ela defende, o princípio do ajuste voluntário, de futuro só ela decidirá dos empréstimos. É uma prerrogativa que o Banco não lhe reconhece por que acha que a Câmara não deve dispor do seu patrimônio. Neste debate aberto entre a Câmara e o Banco, a literatura está ficando volumosa. Mas é evidente, falando claro e sem complicar as coisas, que as transações com as letras hipotecárias não podem levar ao Banco grandes interesses, pois que êste encampa as dívidas dos lavradores, subrogando-se nos direitos dos respectivos credores, que sãem indenizados por meio dos referidos títulos. Quais as garantias dadas? O penhor das propriedades agrícolas. Estas passarão a ser administradas pelos devedores, embora sob a orientação do Banco. Nos contratos, estipula-se que o devedor é obrigado a manter a propriedade em bom estado, de forma a conservar o nível de produção. Desta depende a normal liquidação do empréstimo. Proíbe a alienação de bens oferecidos em caução. Obriga o seguro dos imóveis e benfeitorias. Estabelece, enfim, uma série de atos decisivos que o mutuário se compromete a respeitar, sob pena de ser arrastado à ruína definitiva. Executando a dívida e entrando na posse do seu objeto, o Banco credor terá de guardá-lo e protegê-lo até que se apresentem condições favoráveis para passá-lo adiante. É o que o Banco não deseja, imaginando, não sem razão, por mais que sua atitude seja antipática, que ele vive, paga e recebe, emitindo nas horas vagas, exonerado de quaisquer impostos, não para ser agricultor, mas para ser o que é, pura e simplesmente, um Banco...

M. Paulo Filho

ORA GRAÇAS!

Há muitos anos vinha o carioca ouvindo dizer, entre cochichos de presumidas autoridades, que a construção de uma estrada de ferro subterrânea, no Rio, era coisa impossível. A explicação da impossibilidade estava na natureza do sub-solo. Havia, dizia-se, um lençol dágua muito superficial e muito extenso, tornando a obra precária quanto à sua resistência e onerosíssima pelo seu elevado preço.

Ouvido por um jornal, teve o engenheiro dr. Jeronimo Cavalcanti a oportunidade de pôr os pontos nos *ii*. O Rio, no dia em que dispuser de capital e da vontade resoluta de seus administradores, poderá construir seu caminho de ferro subterrâneo, seu metropolitano ou *subway*.

Êsse técnico mostra as dificuldades encontradas em Paris, em Berlim, em Londres, para fazer obra idêntica, e como elas foram vencidas satisfatoriamente pela engenharia, dando até hoje provas excelentes de sua resistência apesar do tempo decorrido. Em Paris, por exemplo, quando o tunel subterrâneo acabou de passar por baixo do Sena, topou com as linhas férreas que partem e vão ter à estação de Orléans, devendo passar por baixo delas sem lhes afetar o leito. A técnica engendrou então processos para consolidar o terreno, torná-lo mais duro pela congelação. E até agora, sem o menor percalço, os trens passam sôbre o Metropolitano. O mesmo se verificou em outros pontos, onde o terreno era mole e encharcado, tendo o tunel que ficar por baixo da canalização dos esgotos e da água. Pois nenhum inconveniente resultou dessa condição desfavorável. Como em Paris, em outras cidades a técnica venceu todos os obstáculos.

* * *

O mesmo, não tenhamos dúvida, aconteceria aqui, a despeito dos prognósticos pessimistas e derrotistas relativos a um empreendimento que se impõe, para conforto e segurança dos cariocas. Ainda bem que um agora desfaz a balela do sub-solo carioca inacessível ao metropolitano. Ora graças!...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos: variáveis com rajadas frescas.

Máxima, 21,7; mínima, 18,1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os materiais de construção

Não é só a escassez do cimento e a especulação que certos distribuidores realizam com êsse material que devem merecer a atenção das nossas autoridades, mas principalmente a elevação constante dos preços de todos os materiais indispensáveis às construções.

Deixando de parte os que requerem as instalações de água e eletricidade, que, por serem na sua maior parte de produção estrangeira, não se acham ao nosso alcance para qualquer contrôle de estoque ou fiscalização de preços nas suas origens, é alarmante o que acontece com os principais materiais de produção nacional.

As tábuas de pinho do Paraná, nos últimos seis meses, aumentaram 40 % no preço. Essa alta, entretanto, não se verificou aqui, no mercado, e sim nas zonas exportadoras do artigo, alegando-se, como causa principal para o aumento, a elevação dos fretes.

O cimento tem sofrido, nas fábricas que o produzem, sucessivos aumentos, mas não superiores ao de todos os outros materiais — areia, pedra, tijolos, etc. A sua escassez, que provoca a especulação e cria para o construtor dificuldades insolúveis, é motivada pela diminuição da produção aqui, no Rio, agravada por circunstâncias de importância primordial, que ampliam e desviam sua aplicação em obras que se relacionam com interêsses fundamentais do país.

O ferro — os vergalhões para o concreto armado — é que deve merecer uma investigação mais apurada. Como acontece com o cimento, as fábricas produtoras do ferro não o vendem diretamente ao consumidor — o construtor no caso — e sim aos distribuidores. As fábricas de cimento não escondem o preço pelo que o vendem, mas as de ferro o ocultam. Alegam, simplesmente, que a alta verificada no mercado foi devida à exportação do produto, motivando a sua escassez e, consequentemente, a especulação que acorrenta a falta de qualquer utilidade.

Resulta disso que não existe preço atualmente para vergalhões de ferro. Casas há que exigem preços que oscilam entre 70 e 100 % a mais dos que vigoravam há um ano, com a agravante, ainda, de que os distribuidores não mais o vendem, achando-se o mesmo em mãos de especuladores, que nunca foram distribuidores do artigo.

E como, segundo se diz, o govêrno proibiu a exportação dêsses laminados, por serem indispensáveis para o nosso consumo, as fábricas, à cata de melhores preços, passaram a produzir laminados perfilados, não atingidos pela proibição de exportação, deixando assim, o nosso mercado na dependência da especulação desenfreada que é imposta pelos poucos beneficiários que possuem o artigo. Esta anomalia podia cessar de imediato se as fábricas produtoras do ferro declarassem o preço pelo qual o vendem e se o govêrno as obrigasse — como obriga às do cimento — a submeter à decisão do seu órgão competente qualquer aumento no preço de venda.

Presos como refens

Entre os presos pelas autoridades alemãs de ocupação, como refens, para serem fuzilados como represália contra os levantamentos patrióticos, raramente aparece um nome que o grande público estrangeiro conheça, pois só conhece em regra os artistas ou políticos em evidência.

Trata-se no entanto, não raro, de personalidades com grande projeção.

Assim, noticiaram há dias os telegramas a prisão de Theodore Valensi, Pierre Masse e David Weil. Podemos dar sôbre os mesmos as seguintes referências:

O primeiro, além de advogado bem conhecido, é deputado, orador notável, e partidário do govêrno de Vichí. Pierre Masse é um dos primeiros nomes da advocacia parisiense, e estava à testa de um importante escritório, com oito ou mais advogados sob as suas ordens, ocupando situação de grande destaque — e sendo considerado também partidário de Vichí. Quanto a David Weil, que tem mais de 70 anos de idade, é um dos diretores do Banco Lazare, membro do Conselho dos Museus Nacionais, famoso pelas numerosas obras de assistência a que dava largo concurso, e considerado um Mecenas pelo constante auxílio a escritores e artistas. Em junho de 1940 estava em Lisboa refugiado. Impressionado por o govêrno de Vichí lhe ter retirado a nacionalidade francesa, e a instâncias dos filhos, regressou à França onde lhe foram restituídos os seus direitos... até ser preso para pagar eventualmente com a vida culpas que nem são culpas nem lhe pertencem.

A prata da casa

O carvão brasileiro, afinal, já representa alguma coisa em nossa vida interna. Ao seu aparecimento sofreu uma certa campanha de descrédito, embora muitos entendidos dissessem que, se não era melhor do que o similar japonês, pelo menos lhe seria igual.

Discutiu-se muito êsse produto, mas a fartura que existia no mundo antes da trágica primavera de 1939 fazia que nele se não pensasse muito a sério, porque existia coisa melhor.

A guerra, porém, veiu criar situação mais favorável para a hulha nacional. Começou-se a considerá-la como o que convinha para contornar dificuldades e, mesmo assim, só se admitiu isto quando foi iniciada a sua exportação para a República Argentina.

Parece que essa exportação cresceu agora, a ponto de afetar as necessidades do consumo interno, o que significa um êxito para uma das nossas atividades nascentes. E para que, em virtude das remessas para fóra e da capacidade ainda reduzida da produção, não venhamos a ressentir-nos da falta dêsse combustível mineral nos seus diversos mistéres e principalmente em relação aos transportes ferroviários, o govêrno acaba de publicar um decreto reservando para o uso no país o carvão das minas existentes no Estado de Santa Catarina.

Dêste modo, pelo que a lei de proibição revela, não somente êsse carvão já é utilizável como se torna indispensável à vida ativa do país, na hora em que se começa a dar valor à *prata da casa*.

Produção e comércio

No decorrer do período de janeiro a junho do ano em curso, as nossas exportações de matérias primas minerais aumentaram em 107 % quanto ao volume e 129 % quanto ao valor, comparadas com as de igual período do ano anterior. Êsse aumento é devido, em parte, às grandes aquisições feitas pelos Estados Unidos, Canadá, Grã Bretanha e Japão. A despeito de continuar a Grã Bretanha a ser, no continente europeu, o nosso único mercado importador, regular, de produtos minerais, alguns embarques de produtos, como berilo, diamantes, águas marinhas, cristais de rocha, mica e minérios de titânio e zircônio foram feitos também para a Alemanha, Bélgica, Noruega, Suécia e Suíça, através de rotas não sujeitas ao bloqueio, isto é por via aérea ou via Extremo Oriente.

Entre os principais produtos minerais exportados pelo Brasil, no primeiro semestre de 1941, figuram os diamantes, minério de manganês, cristal de rocha, águas marinhas, mica, minério de ferro, ferro em barras, ferro guza, carbonados, minérios de titânio (rútilo e ilmenita), carvão, berilos e minério de cromo.

Os diamantes, que ainda encontram nos Estados Unidos e Inglaterra os principais mercados compradores, alcançaram um valor "record" nas nossas exportações do semestre findo — 69.129 contos de réis — visto que a exportação nos doze meses de 1940, que foi a maior até então registrada, não ultrapassou de 82.000 contos de réis.

O total de minério de manganês exportado no primeiro semestre dêste ano elevou-se a 27.495 contos, contra 12.301 contos em 1940 e, apenas, 8.474, em 1939. O único mercado comprador do produto são os Estados Unidos.

A exportação de cristal de rocha, que nos primeiros seis meses de 1939 não fôra além de 9.637 contos, atingiu, no semestre inicial dêste ano, a cifra "record" de 27.438 contos. Os embarques foram feitos para o Japão, Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha.

As águas marinhas continuam a ser adquiridas pela Alemanha e Estados Unidos, tendo-se observado uma ligeira queda no valor das exportações, no primeiro semestre dêste ano, em que atingiu 5.004 contos, contra 6.641, em idêntico período de 1940 e, apenas, 977 contos, em 1939. O volume exportado no período janeiro-junho do corrente ano corresponde, exatamente, a 50 % do embarcado em igual período de 1940.

Os outros minerais estratégicos, que figuraram nas listas de exportação brasileira, tais como o cromo, o tungstênio e os minérios de titânio, encontraram ótima colocação no mercado norte-americano, enquanto o berilo é ainda adquirido, na sua maior parte, pela Alemanha.

Diamantes do Brasil

No último quinquênio a exportação brasileira de diamantes registrou uma fase importante. Após o recuo dêsse comércio, no período de 1930-1936, durante o qual as vendas não foram além da média anual de 585 contos, em 1937 as exportações atingiram a compensadora cifra de 24.325 contos. Nova retração em 1938, quando o total do valor exportado foi de 12.675 contos, para nova ascensão em 1939, ano em que as nossas vendas de diamantes subiram a 81.403 contos.

Pelos cálculos já feitos, em relação a 1941, espera-se uma cifra avultada, porquanto apenas no primeiro semestre a exportação de diamantes acusa a importância de 69.129 contos o que equivale a cêrca de 85 % do total exportado em doze meses do ano anterior. O preço médio por grama de diamante, que não ultrapassava réis 220$500 no período de 1930-1936, atingiu cêrca de 839$500 em 1937.

No ano seguinte, devendo o fato ser atribuido à acumulação de estoques nos países importadores, nossas exportações alcançaram pouco mais de 50 % das do ano precedente. Todavia, o preço médio da grama registra um aumento ininterrupto, a partir de 1939, quando a grama valia réis 968$600. Em 1940 êsse preço subiu para 1:607$200 e nos primeiros meses do ano em curso já custava 1:769$300.

Os principais mercados para os nossos diamantes eram países europeus. As importações da Inglaterra, Holanda e União Belgo-Luxemburguesa cobriam, praticamente, quase toda a percentagem de vendas para a Europa. A contar de 1939, todavia, os Estados Unidos passaram a ser o principal comprador, tendo adquirido 49,8 % do total do mercado, em 1939, cêrca de 77,1 % em 1940 e mais de 45 % no total dos embarques de diamantes realizados nos seis meses dêste ano.

Devemos notar ainda que a Itália e o Japão apareceram no primeiro semestre de 1941 como grandes compradores de diamantes brasileiros, figurando, respectivamente, em segundo e terceiro lugar, logo depois dos Estados Unidos. O Japão passou a comprar de 38 a 29.741 contos, ou 43 % da exportação.

A Itália adquiriu diamantes no valor de 3.932 contos ou 5,7 %, parecendo certo que tanto o Japão como a Itália reexportaram para a Alemanha.

Pesquisas industriais

Segundo os dados publicados pelo Relatório do National Research Council, as pesquisas industriais nos Estados Unidos assumiram considerável relêvo, com a inscrição de 2.350 companhias, empregando 70.033 pessoas nesse trabalho. Tais pesquisas custam, anualmente, mais de 300 milhões de dólares e absorvem cêrca de 6 % do lucro líquido da indústria.

Os indivíduos que trabalham em pesquisas dividem-se do seguinte modo: 15.700 químicos, 14.980 engenheiros, 2.030 peritos em física, 1.955 metalúrgicos e igual número de bacteriologistas e biologistas.

As últimas estatísticas mostram que as indústrias químicas e afins empregam o maior número de pesquisadores. Em seguida, vêm as indústrias de petróleo, de comunicações e de máquinas elétricas e as de borracha.

Linter de algodão

A exportação do linter de algodão paulista, em agosto, de acôrdo com as informações do Posto de Fiscalização de Matérias Primas, em Santos, subiu em agosto a 36.152 fardos, representando 7 milhões de quilos. Em valor, a cifra equivale a 8.277 contos. O movimento dêste ano atinge 212.000 fardos ou 42.620.000 quilos brutos, no valor de 47.000 contos.

Provavelmente os embarques do ano completo subirão a 300.000 fardos. Se assim fôr, São Paulo terá a colocação de maior exportador de linter de algodão do mundo. Era quase escusado esclarecer que os Estados Unidos são o maior produtor da fibra, mas todo o linter fabricado nesse país é absorvido pela indústria da seda artificial e pela indústria de explosivos, atualmente na culminância de sua atividade.

Até onde chegarão a produção e a exportação dessa matéria prima, guardado o mesmo ritmo agora registrado? A resposta será encontrada no esfôrço desenvolvido pelos produtores paulistas.

INTERESSES ECONÔMICOS

Pela sua projeção internacional, dois acontecimentos de alcance sobrelevaram a política ferroviária brasileira neste último quartel de suas atividades. Um, o relativo à construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, que está sendo levada a efeito entre Corumbá e Santa Cruz de la Sierra; outro, o convênio firmado com a República do Paraguai e em virtude do qual "o govêrno do Brasil se compromete a prosseguir na construção da estrada de ferro Campo Grande-Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso, e o govêrno do Paraguai se compromete a prolongar a estrada de ferro Concepcion-Horqueta até Pedro Juan Cabaleiro, com um sub-ramal à Bela Vista paraguaia".

Esses dois entendimentos, o segundo dos quais ainda complementarmente apresenta o aspecto de o Brasil iniciar em breve a construção do trecho além Rolândia, na E. F. São Paulo-Paraná, e o Paraguai uma outra estrada partindo de Assunção de modo a que ambas se entronquem em Guaira, na fronteira delimitada pelo rio Paraná, são com efeito acontecimentos que não devem ser calados mas, ao contrário, considerados na verdadeira grandeza de seus desígnios.

Bolivia e Paraguai, pela simples condição de países mediterrâneos só comparáveis, na América do Sul, ao Equador, têm vivido até agora com a economia nacional submetida à dependência das vias de comunicação capazes de conduzir ao litoral, lançando-os ao comércio do mundo, os produtos do contínuo trabalho de seus filhos. Por isso mesmo, toda história política da vida dêsses dois países sempre foi norteada no sentido de obter respiradouros para o mar.

Da Bolivia conhecem-se a concessão que lhe fez o Chile de um porto livre em Arica e o Protocolo de 27 de novembro de 1937, em virtude do qual o Brasil iniciou a construção da via férrea entre Corumbá e Santa Cruz, um e outro permitindo os acessos desejados ao Pacífico e ao Atlântico.

Do Paraguai, sabe-se que o grande anelo vai ser concretizado com as ligações estabelecidas pelo Convênio: uma, por Ponta Porã, através as linhas da Noroeste até Baurú e seguindo dai pela Sorocabana; outra, por Guaira, alcançando Rolândia, até onde já chegam os trilhos da São Paulo-Paraná, e dessa linha progredindo pela mesma Sorocabana, mas pelo *grade* de Ourinhos, Avaré e Botucatú, ambas rumando para o porto de Santos.

Satisfeitas, assim, as aspirações das duas Repúblicas amigas, resta ver o que tóca ao Brasil, fiel aos seus milenários desejos de paz, além da gloria de contribuir para tão fraterna realização.

Inicialmente, tocam os ônus da construção. Para o futuro, porém, rasgam-se horizontes econômicos tão óbvios quão fácil é compreender uma vasta região capaz de comerciar conósco e não comerciando exatamente pela falta de vias de comunicação. O escoadouro pelo porto de Santos vai facilitar vantagens à exportação boliviana e paraguaia, é claro, mas o simples carreio dessa mercaderia exportável pelo território brasileiro, só êle, proporcionará cobrar tarifas que o tempo se encarregará de acumular para amortizar os ônus iniciais.

Não é ai, entanto, que parecem fixar-se as melhores perspectivas, senão no amplo comércio que se descortina à nossa própria produção. Afluindo para São Paulo, cujo parque industrial é, sem exagero, o mais desenvolvido e aparelhado da América do Sul, as linhas internacionais serão o veiculo do transbordamento dessa mesma produção para o Paraguai e a Bolivia.

Já hoje, sem os recursos de transporte que as obras vão aproximando, é conhecido o fato de uma firma paulista haver concorrido e vencido a concorrência para o fornecimento de brim e sapatos ao exército boliviano. O fornecimento foi procedido, sendo a mercadoria levada pelo estreito de Magalhães e subindo o Pacífico até Arica, o que vale dizer foi vencido ainda arcando com todas as taxas de um percurso longo. É um caso isolado, pode ser alegado. Mas é um caso eloquente ilustrando a asserção: no dia em que se estabelecerem vias diretas de comunicação, a indústria paulista que vence concorrências em La Paz, sobrelaxando a mercadoria com todas as despesas de longo transporte, mais facilmente as terá ao seu alcance porque, isentando-se dos maiores percursos e tarifas, poderá baratear o custo de venda, influindo mais decisivamente naquele mercado.

O que ocorreu com o fornecimento supracitado poderá ocorrer com toda outra especie de mercadoria, tanto mais quanto na Bolivia a produção é parca, salvo a do minério, e tudo se importa, inclusive o açucar, vindo do Perú.

No que concerne ao Paraguai, o aspecto é analogo. Sua ancia de negociar é grande, mas os mercados são poucos em razão do próprio impedimento geográfico que lhe concede, apenas, um dreno fluvial. As mercadorias brasileiras, quando logram atravessar a fronteira e alcançam as populações mais próximas, nem chegam a competir, tal a espontaneidade com que são aceitas, tanto pela qualidade como pelo custo de oferta.

Com várias praças para aplicar a produção de sua indústria e mesmo da agricultura de seus campos infinitos, o Brasil até aqui permanecera alheio a êsse interêsse. O horizonte que vislumbrava parecia projetar-se no ocidente. A guerra na Europa, porém, veiu mostrar-lhe os percalços dessa visão.

Fechados os portos do Velho Continente e cessado o fluxo de negócios para os países hoje assaltados pelos horrores da luta mortal, o caminho da América logo se abriu. E para conquistá-lo, fóra da costa servida por sua frota mercante reaparelhada, as estradas de ferro constituem o veiculo natural. Dai o alcance dos acontecimentos a que nos referimos acima.

Levando seus trilhos às fronteiras distantes e encontrando nêsses limites o prolongamento das linhas que seus vizinhos lançarem, o Brasil, além de realizar a tão preconizada politica de Boa Vizinhança, estabelece laços de interêsses econômicos que, sôbre pertencerem a cada um dos países, como no caso do Paraguai e da Bolivia, são do interêsse comum, que é a aproximação dos povos pela paz americana.

Rio-São Paulo

O tráfego intenso da estrada Rio-São Paulo já deveria ter pesado no ânimo dos responsáveis pela conservação dessa rodovia, para que atendessem ao máu estado em que se encontra. Não procede a alegação de que, para melhorar as suas atuais condições, é indispensável que a administração do Estado do Rio e a de São Paulo se entendam e acordem em fazer trabalho útil, em colaboração. Hoje, com a centralização dêsses serviços, e especialmente dos que concernem a estradas de rodagem, já não satisfaz essa exploração.

Sendo uma das mais antigas rodovias, e dada a incontestável importância econômica que ela significa, ligando a capital do país à sua cidade de maior capacidade industrial, parecerá ocioso insistir na necessidade de torná-la mais cômoda e segura. No entanto, ao passo que uma viagem pela antiga União-Indústria constitue um prazer, o percurso da Rio-São Paulo ainda representa sacrifício e prejuizo para os automobilistas.

Já é tempo de dar à principal estrada de rodagem do Brasil o que lhe é devido. Ela precisa não somente ter melhorada a sua pavimentação, como também, em alguns pontos, modificado o seu traçado.

Um propagandista do café

O café, como o vinho, tem feito, através dos séculos, excelentes relações de amizade. O panfletário e romancista Claudio Tillier, morto em 1844, por exemplo, foi, em França, uma espécie de "camelot" gratuito das virtudes da gostosa bebida.

Nascido em Clamecy, terra de vinhos ácidos, nunca êsse bom francês de 1830 perdeu a oportunidade de dizer bem do café, que êle afirmava ser um tônico dos melhores e dos mais baratos do mundo. É pena que as suas obras sejam pouco conhecidas e êle mesmo quase um estranho, objeto de museu, em vésperas de arquivamento total. É interessante observar que, na própria França, a sua popularidade veiu de fóra, como as matérias de importação, com trânsito pelas alfândegas. Já era grande homem na Alemanha quando os franceses o descobriram. Quase que o traduziram do alemão...

Com os seus modos de professor de provincia, grande bebedor de café e fumador de cachimbo, êsse homem admirável atravessou a vida como um Don Quixote, sempre incendiado de idéias de liberdade, orgulhoso — dizia êle — de ter, indiretamente, tomado parte no assalto à Bastilha, por intermédio de um tio-avô, negociante em Paris nos agitados dias da Revolução...

Não dizem os seus biógrafos — e é pena — se Tillier, como Balzac, se encharcava com o vinho negro dos trópicos. Mas o que não resta dúvida é que a palavra "café" fascinava, como pedras verdes, a pena e os olhos do velho escritor. Os seus livros, os seus panfletos, hoje esquecidos, estão repletos de referências amáveis à bebida.

No *Meu Tio Benjamin*, por exemplo, um dos seus romances mais conhecidos, obra fortemente molhada em ácidos de ironia e orvalhos de ternura, há um personagem — o tio Benjamin — que, num gesto de cavalheirismo, se recusou a terçar armas com um fidalgo, o Visconde de Pont-Cassé, apenas por não ter êste tomado café, o que, segundo Benjamin, era uma desvantagem para o adversário, quase mesmo um suicídio...

O romancista de *Meu Tio Benjamin* era tão apaixonado do café como o velho Dumas, o dos mosqueteiros, e o era dos leitões morenos, cobertos com rodelas verdes de limão. Dizia êle que uma alma que chega, entre duas chícaras de café, ao Tribunal de Deus, tem mais energia e advoga melhor a sua causa do que uma pobre alma que vai cheia de tizana e água com açucar...

O drama de um contratado

Seria engraçado, se não fosse profundamente melancólico. Um contratado do Departamento dos Correios e Telégrafos, servindo no interior, ganhava, até 1939, 210$ mensais. Dispensado, em 31 de dezembro dêsse ano, por falta de verba, alguns meses depois voltou ao lugar, já agora contentando-se com 175$000. E assim mesmo só com direito a vinte e cinco dias de trabalho.

Novamente, no fim de 1940, foi mandado embora. O estribilho não falhou: não havia verba. Mas em 8 de janeiro de 1941 era readmitido para ser pago à razão de 155$000, por mês. Que faria o contratado, se não se submetesse? Mal com o emprêgo, peor sem êle. Retomou a função. Aí, decorrido algum tempo, sob a alegação de que o dinheiro era muito, tornaram a reduzir-lhe os salários. Ficou o pobre homem tabelado em 125$000 por mês, entendido êste por vinte e cinco dias.

Veiu, de quebra, um desconto de 5 %, o que o levou a embolsar apenas 119$000. Vários desertaram. A maioria permaneceu, treinando para *cavalo do inglês*...

É evidente que o Departamento acha esses contratados absolutamente inúteis. Quer livrar-se deles. Pareceria mais lógico ordenar sumariamente que fossem cuidar de outra vida, em vez de os experimentar dessa maneira.

Roosevelt expõe a attitude única que cabe aos Estados Unidos e às Américas

(Continuação da 1ª pag.)

fesa americana. A agressão não é nossa. Apenas nos defendemos.

Que o aviso fique bem claro!

Que o aviso fique bem claro. De agora em diante, si navios de guerra alemães ou italianos penetrarem nas aguas cuja proteção é necessaria á defesa americana, eles o farão por sua propria conta.

As ordens que dei, como Comandante em Chefe do Exército e da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, são no sentido de ser adotada essa atitude defensiva — e imediatamente.

A única responsabilidade recai sobre a Alemanha.

Não haverá tiros si a Alemanha não continuar a procurá-los.

É esse o meu dever obvio, nesta crise. É esse o direito nitido desta nação soberana. É essa a única providência possivel, si quizermos manter inviolada a muralha de defesa que nos comprometemos a manter em turno deste hemisfério ocidental.

Não alimento a menor ilusão quanto á gravidade dessa iniciativa. Não a tomei ás pressas, nem levianamente. Ela resulta de meses e meses de constante meditação, de ansiedade e de preces. Ela não podia ser evitada, para a proteção de vossa nação e da minha.

O povo americano agirá desta vez como sempre

O povo americano já teve que enfrentar outras crises graves em sua história, e o fez com coragem americana e com a firmeza americana. Ele não o fará menos desta vez, no dia de hoje.

Ele sabe da realidade desses ataques contra nós. Ele sabe da necessidade de uma defesa tenaz contra tais ataques. Ele sabe que os tempos exigem mentes esclarecidas e corações destemerosos.

E com a força intima que vem de um povo livre e conciente de seu dever e da retidão do que está fazendo, — com o auxilio e a guia de Deus — ele saberá manter-se firme na defesa de seu solo contra esse último ataque á sua Democracia, á sua Soberania e á sua Liberdade".

RESPONDENDO A UMA INTERPELAÇÃO NOS COMUNS

O sr. Churchill confirma ter a Inglaterra enviado centenas de caças para a Russia

Londres, 11 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, respondendo hoje a uma interpelação durante os debates na Camara dos Comuns, confirmou que a Grã Bretanha estava enviando centenas de caças para a Russia. A pergunta foi feita em virtude das observações apresentadas recentemente pelo coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronautica, a respeito das operações entre os exercitos russo e alemão. O sr. Churchill disse que as versões publicadas sobre as observações formuladas em uma reunião particular, em junho, pelo ministro, não representavam nem os pontos de vista do governo, nem os do proprio coronel Moore Brabazon.

Estou a par do que se passou, salientou o primeiro ministro, porque no dia em que Hitler atacou a Russia avisei o sr. Moore Brabazon, por telefone de que ia falar naquela noite sobre o auxilio caloroso que prestariamos á Russia, e ele aprovou-me com entusiasmo. De resto, o ministro da Produção Aeronautica acentuou esse sentimento em discurso pronunciado publicamente em Chertey, em 9 de agosto.

Ao demais, ele esteve desde então entregue ardentemente ao trabalho de enviar centenas de caças para a Russia, muitos dos quais já lá chegaram. Por consequencia, embora as frases por ele pronunciadas na reunião em questão possam estar mal construidas, tomadas no seu contexto, sei que o coronel Moore Brabazon sempre esteve e está de completo acordo com a politica que o governo britanico está seguindo.

O trabalhista Emanuel Shinwell chamou nesse ponto a atenção da Camara para a correspondência que tinha sido trocada entre o coronel Moore Brabazon, sir Ernest Simon e o sr. Blackburn, organizador da "Engineering Union" a sugeriu que o ministro da Produção Aeronautica fizesse uma declaração nesse sentido. O sr. Churchill replicou que tinha lido aquela correspondência e admirava-se de que houvesse alguem que tivesse se dado no trabalho de causar tanta celeuma, cujo resultado era o de causar prejuizo á Russia e á Grã Bretanha, além de criar suspeitas entre aqueles cujos destinos estavam ligados. O sr. Moore Brabazon, naturalmente, podia fazer uma declaração pessoal, se assim o desejasse, mas o primeiro ministro tinha assumido o dever de tratar da questão e preferiu que ela fosse deixada ao seu encargo. (aplausos).

Como o mesmo interpelante lhe pedisse para citar a verdadeira declaração do ministro da Produção Aeronautica, o sr. Churchill disse que embora muito pudesse acrescentar, preferia evitar repetir qualquer trecho da declaração porquanto não desejava atribuir importancia exagerada ao assunto. Ao demais, era contrário aos hábitos britanicos formular acusações publicas a propósito de informações relativas a reuniões particulares, onde as palavras não eram tomadas por escrito.

O sr. Moore Brabazon lamentara a construção dada ás suas frases, que não traduziam o que pretendera dizer e, quanto a si, mostrava-se satisfeito ao constatar que o verdadeiro é que "ele está conosco de coração e alma, sem o que eu não o teria nomeado."

Seguiu-se então uma rispida troca de apartes entre o comunista William Gallcher e o primeiro ministro, quando o primeiro fez sentir a necessidade do governo remover do seu seio todos aqueles que não fossem 100 % favoraveis á colaboração.

O sr. Chlurchill respondeu: "Não estou disposto a ser guiado pelo honrado gentleman que mudou notoriamente de opinião, em consequencia de ter recebido ordens de estrangeiro."

O sr. Gallacher, virando-se então para o presidente, negou que tivesse jamais recebido ordens de qualquer pessoa fóra do país, e pediu que fosse retirada a observação do sr. Churchill. Quando o presidente interveio, dando a palavra a outro interpelante, o sr. Gallacher exclamou iradamente: "É uma ação desleal e pouco elegante, essa do primeiro ministro." O sr. Gallacher, antes da Camara suspender os seus trabalhos, apresentou desculpas ao presidente por essas palavras.

O sr. Churchill, durante os debates, anunciou á Camara a adoção de diferentes medidas tendentes a coordenar as varias organizações até agora responsaveis pela guerra politica.

Declarou que os ministros dos Negocios Estrangeiros, das Informações e da Guerra Economica tinham conferenciado sobre a questão da propaganda para o territorio inimigo e territorios por eles ocupados, e que aprovara a recomendação feita por aqueles titulares para que fosse instituido uma organização especial encarregada de dirigir a guerra politica.

Antes do encerramento dos debates um dos membros da Camara, aludindo á suspensão do orgão comunista "Daily Worker", perguntou se havia sido iniciada qualquer secção legal contra as pessoas acusadas de contravenção aos regulamentos da defesa.

O secretario do Interior, sr. Herbert Morrison, respondeu dizendo que dispensaria atenção ao assunto.

Direito penal ou criminal?

F. DE MENEZES PIMENTEL JUNIOR

Impõe-se ao estudioso o dever de investigar as causas dos fenômenos sociais e científicos, que possam, em virtude de suas visíveis ou veladas consequências, beneficiar ou prejudicar a humanidade, reacender ou empanar o brilho da civilização de uma determinada época. Mas das análises que se fazem sobre tais fenômenos, raramente resultará uma síntese, porque a magnitude e a complexidade dos temas constituem obstáculos quase insuperáveis.

Daí as dificuldades que se nos antolham, quando pretendemos abordar certas teorias ou doutrinas, que se encontram cristalizadas, desde há vários séculos, no espírito conservador de numerosos cientistas. Qualquer tentativa, que se empreender, no sentido de renová-las ou destruí-las, é um atentado abominavel que se pratica contra o *totem*, sagrado, o protetor simbólico da grei.

Se violamos os preceitos totêmicos, vulgarizando idéias novas, que abalam, às vezes, os carunchosos alicerces dos vetustos edifícios científicos, erguidos, com carinho, desvêlo e ingentes esforços, por velhos e abnegados obreiros do passado; caímos em franco estado de impureza e nos transfiguramos em *tabú*, segundo o conceito errôneo que, a nosso respeito, fazem os homens do presente. E, indignados contra a nossa maneira de agir, porque muitas vezes somos obrigados a romper com bolorentas tradições, atiram sobre nós os mais desconcertantes epítetos.

Não recuamos, porém, ante a tenaz resistência que nos oferecem os inimigos da evolução científica e, relegando à retaguarda as mentalidades retrógradas, seguimos destemerosos a senda que esboçámos, afim de que possamos atingir o objetivo colimado. Pouco nos incomodam os escárneos dos sábios improvisados, que nos lêem, porque o nosso intento não se restringe à consecução de rasgados elogios, mas somente à extinção de achamboadas velharias que se encontram em verdadeiro contraste com a cultura dos tempos atuais.

Não podemos negar a existência de certos liames indissoluveis entre o passado e o presente; mas este, que pressente sobre todos os seus atos a vigilância tremenda do futuro, só colhe daquele os exemplos edificantes e úteis ao seu progresso, os quais deverão proporcionar a maior soma de forças morais à coletividade na luta pela vida. Rejeitemos, pois, se nos causarem desprazer, dôr, sofrimento ou prejuizo, certos ensinamentos do pretérito, embora se nos apresentem revestidos das mais belas e atraentes roupagens.

Ora, o adjetivo penal, por exemplo, que se pospõe ao substantivo Direito, é um inaturavel remanescente dos tempos primitivos, em que a distribuição da Justiça obedecia aos impulsos insofridos de ódio e de vingança, e a aplicação da lei se fazia por intermédio do exercício intensivo da brutalidade e da força. Esse rancor profundo, pois, que votamos aos nossos semelhantes, nós o herdámos dos nossos ancestrais.

E êle nos obseca de tal maneira que não somos capazes de perceber os nossos próprios erros, e seguimos, através dos tempos, fazendo certas afirmações e emitindo numerosos conceitos, que são, completamente, vazios do sentido. Observa-se êsse exótico fenômeno quando se examina e se analisa a expressão — *direito penal*, cujo segundo têrmo só nos recorda violência e sofrimento.

Penal e *pena* são vocábulos condenados pelos espíritos altruísticos, porque, sempre que os vemos ou deletreamos, surge à nossa mente a visão terrível dos tribunais de Inquisição, as cenas horripilantes da revolução francesa e esses quadros selváticos, engendrados pela ferocidade humana, nos quais carrascos possantes e brutais infligiam às suas vítimas inocentes as mais bárbaras torturas, retalhando-lhes o corpo a corrêadas, desarticulando-lhes os membros, cortando-lhes a língua, queimando-lhes os pés com ferro incandescente, arrancando-lhes as unhas, comprimindo-lhes o crânio com mortíferas tenazes, vazando-lhes os olhos ou abrindo-lhes as artérias, por onde se lhes escapava, lentamente, a vida. E a tudo isso, a todos êsses suplícios execrandos, os criminalogistas de todos os tempos apelidaram *direito penal* e ablegaram, para um plano inferior, o Direito Criminal, a mais profunda e bela das ciências, a única, que realmente estuda, em todas as suas particularidades, o crime e o criminoso.

A denominação *direito penal* não possue nenhuma significação científica, visto que não se pode admitir que o castigo, a vingança, a represália e o ódio constituam uma ciência especial.

Os juristas, afim de que possam libertar-se dos seus complexos de angustia, medo e punição, operam, inconcientemente, as mais solertes transferências e os mais capciosos deslocamentos, e desencadeiam sôbre os delinquentes todo o potencial dos seus impulsos recalcados. E os complexos dêsses homens atingem tão grandes proporções, nas profundas e misteriosas regiões do *ID*, que êles ainda mesmo quando discorrem sôbre Direito Criminal, só empregam o qualificativo penal.

O disparate se torna intoleravel, quando nos falam de uma *filosofia do direito penal*. Pretendem convencer-nos, certo, de que a sociedade precisa filosofar, para que possa exercitar, friamente, a sua vindita milenária sôbre o criminoso.

A *ciência do direito penal*, alardeiam êles, estuda a aplicação da pena aos delinquentes. Ora, se a Ciência e a Filosofia visam o aperfeiçoamento dos sentimentos humanos, a extinção das paixões, a eliminação dos sofrimentos, o desenvolvimento da cultura e a elevação do nivel moral de todos os agrupamentos sociais, não podem acumpliciar-se com o funesto *direito penal*, que só trata de lançar o homem contra o homem, despertando-lhe os instintos combativos, acordando-lhe no ânimo antigas taras adormidas e persuadindo-o de que a velha máxima — *homo lupus hominis* — ainda projeta, nêste século, a sua maléfica atuação.

Negamos, pois, a existência dêsse *direito penal*, sem fundamento científico, forjado por juristas psiconeuróticos, que acarretaram, difundindo as suas teorias extravagantes, grandes males à coletividade.

O que existe, realmente, é a Ciência do Direito Criminal. Ela, coadjuvada pelas ciências biológicas, ao mesmo tempo que pesquisa a gênese do crime, estuda, integralmente, o criminoso e estabelece, para ambos, as mais compreensiveis e adequadas classificações.

Fiquemos, pois, com o Direito Criminal e evitemos o nefasto *direito penal*, visto que uma ciência, que só trata da aplicação da pena ou do castigo, já se tornou incompatível com os sentimentos filantrópicos do século em que vivemos.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

AS MULHERES NA AVIAÇÃO

DR. EDGARD TOSTES

Medico de aviação pela Naval Medical School (U. S. A.)

AS MULHERES NA AVIÇÃO — Na Força Aerea Real Auxiliar Feminina da Grã Bretanha, as mulheres-piloto inglesas já transportam aviões de bombardeio das fábricas às esquadrilhas. Miss Mona Friendlander é uma das comandantes da W.A.T.A.S.

Quem quizer compreender o papel da mulher na aeronautica, deve voltar os olhos para o passado e reconhecer que não foi sem grandes lutas que ela se libertou da condição de inferioridade para atingir a liberdade e a igualdade atual.

A posição dependente da mulher nas leis primitivas foi sempre o fruto de sistemas antigos que passavam totalmente em parte de geração a geração. Toda idéia da posição da mulher na vida social e a sua capacidade para desempenhal-a independente de qualquer questão de sexo, em qualquer atividade, foi radicalmente alterada no decorrer do seculo dezenove.

Isso foi devido inicialmente ao movimento para uma educação superior da mulher e pelos resultados obtidos. A transformação desde então, foi tão radical que o curioso agora é saber em que esfera a mulher não penetrou ainda em igualdade com os homens. Esse movimento trouxe para a sociedade um numero sem conta de mulheres tão cultas e educadas como os homens; esforçadas, perseverantes, invadindo todas as profissões.

A maior vitoria talvez do movimento feminista está em poder afirmar que as mulheres, em qualquer campo do trabalho, humano, podem estabelecer sua igualdade com os homens, sem perder nenhuma das suas qualidades no exercicio dessas artes às quais sua ação fôra antes restringida.

A historia da aeronautica está cheia de nomes femininos, demonstrando assim que a mulher sempre cooperou com o homem na conquista do ar. A primeira a subir num aerostato foi Mme. Thible, em companhia de M. Fleurand, em 4 de junho de 1784, em Lyon, na França.

Maria Blanchard é considerada a precursora em aerostatos; fez sua primeira ascenção em 1804, com seu marido. Blanchar, em fevereiro de 1808, em Haya, quando fazia o se uascensão vôo, teve um ataque apopletico e caiu do balão, vindo a falecer em Paris, em consequencia disso, em março de 1809.

Após sua morte, ela fez sózinha, sessenta e sete ascenções sendo a ultima fatal. Foi esse o primeiro acidente com uma mulher na aeronautica.

A primeira a deixar o terreno em avião, após o advento do aeroplano, no começo do seculo XX, foi Mlle. P. Pottelsberghe, uma belga, que subiu com Henri Farman em 1908, num bi-plano Voisin, percorrendo poucas jardas em pequena altitude. Em julho desse ano, Leon Delagrange levou como passageira uma escultora francesa, Mme. Thérèze Peltier, que se julga ter sido a primeira mulher a voar.

O entusiasmo pela aviação levou varias mulheres a receberem instrução de vôo, sendo a baroneza Raymond de Laroche a primeira a receber o brevet, em 1909, em Mourmelon, na França. Miss Quimby, foi a primeira americana a recebe ro brevet de aviadora, em 1911. Foi a primeira a atravessar o canal da Mancha em 16 de maio de 1912.

Dois meses mais tarde ela morria em Boston, em um acidente de aviação. Foi a primeira mulher a morrer no comando de um avião.

A primeira travessia do canal da Mancha em avião, tinha sido feita por Louis Bleriot, em julho de 1909. Partindo da costa francesa, aterrou depois de trinta e sete minutos de vôo em North Fall Meadow, atrás do castelo de Dover, proximo ao local de onde Blanchard e Jeffries tinham subido de balão para a primeira travessia aerea do canal, cerca de vinte anos antes.

Miss. Sylvia Boyden, inglesa, foi a primeira paraquedista profissional moderna. Exibiu-se na America em 1919.

Em 1924, Mrs. Irene Mc. Farlan, salvou-se em paraquedas, sendo a primeira mulher a entrar para o "Caterpillar Club".

Lady Bailey, em 1928, num avião Moth, vôou 10.000 milhas, indo de Capetown a Londres.

Mrs. Mollisson, em maio de 1930, num Moth, fez o vôo Croydon-India-Singapura-Port Darwin.

Em dezembro de 1932, ela vôou de Capetown a Croydon.

Amelia Earhart, atravessou o Atlantico, pela primeira vez, como passageira, no hidroavião "Friendship", em 17 de junho de 1928, indo da Terra Nova ao Paiz de Gales.

Em maio de 1932, atravessou novamente o Atlantico, sozinha, num Lockheed Vega, da Terra Nova a Irlanda, em 15 horas e 18 minutos, batendo o record de Alcock e Brown, que fizeram a mesma travessia em junho de 1919. Foi um hidroavião da Marinha Americana, o NC, que cruzou o Atlantico pela primeira vez na historia da aviação, em maio de 1919. Em janeiro de 1935, Amelia Eahart vôou de Honolulu a California no seu Lockeed Vega, em 18 hs. e 16' Faria esses vôos exclusivamente por prazer e tambem para mostrar que a mulher póde vôar em rotas perigosas tão bem quanto os homens.

Foi somente depois 1926 que o avião chegou a um grão de aperfeiçoamento suficiente para permitir a conquista de um premio de 25.000 dolares instituido por Raymond Orteig em 1919, para o primeiro vôo sem escala entre Nova York e Paris.

Charles Lindberg venceu esse premio voando 3.805 milhas em 33 horas e 39'.

A lista das tentativas de vôos transatlanticos é longa demais para ser detalhada. Nos dois anos que seguiram a travessia de Lindberg, foram tentados trinta e um vôos nos quais nenhum atingiu o seu objetivo.

Dezenove pessoas, das quais tres mulheres, perderam a vida dessas tentativas.

Amelia Eahart, depois dos seus vôos sobre os oceanos Atlantico e Pacifico, ambicionou um vôo ao redor do mundo. Em maio de 1937, sob o patrocinio da Purdue University, parte de Miami, atravessou o Atlantico Sul, a Europa e o sul da Asia, voltando pelo Pacifico. Em 2 de julho, nos arredores da ilha Howland, desapareceu, e apezar de buscas prolongadas não se encontraram nem sinais seus.

Jean Batten, foi de Limpne a Australia em 1934 gastando quatorze dias.

Em 1938 atravessou o Atlantico sul pilotando um Percival Gull de 200 cavalos.

Mlle. Bolland foi a primeira a atravessar os Andes, num Coudron G 4.

Anna Rasch, foi a primeira a pilotar um autogiro, voando de Bremen a Berlim no primeiro aparelho deste genero construido para experiencia na Allemanha, em junho de 1937.

O record de distancia feminino pertence as aviadoras russas: Pauline Ossopenko, Vera Grisadoupova e Marina Raskova, que voaram de Moscou ao Extremo Oriente em 24 de setembro de 1938.

Dorothy Ring e Virginia Farr, são instrutoras da aviação civil americana: a primeira em Sky Harbor Ill., a segunda no Central Jersey Airport.

O numero de aviadoras nos Estados Unidos é atualmente de 2.145.

Na Inglaterra, cincoenta mulheres estão voando na Air Transport Auxiliary.

No Canadá, numa das seis companhias que formam a Canadian Associated Aircraft, Ltd., encarregada de executar a construção de aviões para a Inglaterra, trabalha a unica mulher no mundo formada em engenharia aeronautica, Miss Elisabeth Muriel Gregory Mac Gill, Seu pai é um advogado e sua mãe juiz de uma côrte de menores em Vancouver.

Ainda estudante, da Universidade de Michigan, adquiriu paralisia infantil tendo passado tres anos imobilisada numa cadeira de rodas. Continuando mais tarde os estudos recebeu o titulo de Master of Science em engenharia. Apezar das suas funções, Miss. Mac Gill é toda feminina, gosta de vestir-se bem, de cozinhar, de jogar bridge, fazer tricot e frequentar chás. Fez dois anos de "Post Graduate Work" no Massachussetts Institute of Technology em Aeronautica.

Jacqueline Cochran, é a aviadora numero um dos Estados Unidos. Quando modelo de uma loja de modas em Nova York, aos 23 anos de edade, fez uma aposta como aprenderia a vôar em tres semanas e aprendeu. Foi a primeira aviadora a atravessar o oceano Atlantico pilotando um Lockheed Hudson, de bombardeio, em companhia do capitão Graf Carlisle, como navegador. Recusou-se fotografar ao chegar a Londres, alegando que sua roupa estava amarrotada e que apezar de cumprir o seu dever, ao dirigir aviões de bombardeio ainda éra feminina.

E' detentora de cinco records nacionais e internacionais, de velocidade e altitude.

Foi a primeira a fazer uma aterrissage exclusivamente por instrumentos. Fundou e dirige uma fabrica de produtos de beleza conhecidos sob o nome de "Wings to beauty".

Além do seu prospero negocio com produtos de beleza, possue uma plantação de tamareiras na California e uma fazenda de criação de carneiros no Arizona. Em 1940, ela vôou a negocios 82.000 milhas. Tres vezes conquistou o cobiçado "Harmon Trophy", que é dado anualmente a aviadora que mais se distinguir durante o ano, no mundo inteiro.

Nasceu em Peusacola, na Florida.

A aviadora franceza, Claire Roman, morreu ainda este ano, em um acidente de aviação num vôo de recreio. Durante a guerra, alistou-se como piloto auxiliar, tendo feito numerosas viagens de ligação a bordo de um avião estafeta e participado em combolos aereos. Tinha sido condecorada com a cruz de guerra.

No Brasil, as primeiras mulheres brevetadas foram Anezia Pinheiro Machado e Tereza de Marzo.

Anesia foi a primeira na America do Sul a receber o brevet comercial. E' a aviadora mais popular em todo o paiz.

Jeane Caillet Pimentel foi a primeira entre nós a saltar de paraquedas, em 1925, no Prado da Mooca, em São Paulo. Rosa Helena Schorling e Ada Rogato são aviadoras e paraquedistas.

Joana de Castilho é a aviadora mais jovem do Brasil; tirou o primeiro lugar na prova de acrobacia, em 1940.

— A guerra veiu tirar dos homens a curiosa ilusão de que as mulheres são frageis — emocionalmente instaveis e completamente dependentes deles para proteção em ocasião de perigo.

INAUGURADO O CAMPO DE POUSO DA SERRA TALHADA

Recebeu o presidente da Republica um telegrama de interventor em Pernambuco comunicando ter inaugurado o campo de pouso da Serra Talhada e os hospitais regionais nessa localidade e em Pesqueira.

O INQUERITO RELATIVO A DESASTRE DE AVIAÇÃO E A RESPONSABILIDADE DE FUNCIONARIO

Afim de apurar a responsabilidade de funcionarios envolvidos no desvio de haveres pertencentes ao consul da Noruega, vitima do desastre de aviação, ocorrido nesta capital, em novembro ultimo, foi instaurado processo, por determinação da Diretoria Geral de Investigações, do qual resultou a demissão, a bem do serviço publico, do escrivão, classe I, do quadro II do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores, Egberto Carvalho de Oliveira.

Pedindo reconsideração desse ato, teve, agora, indeferida sua pretensão, à vista do parecer do D. A. S. P., que, examinando o respectivo processo, verificou que as declarações do peticionário não constituem novos argumentos, nem elidem, como apurou o ministro da Justiça, a sua responsabilidade.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra da Argentina louva dois pilotos militares brasileiros

O general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, que aqui esteve participando dos festejos da nossa independencia, viajou de regresso ao seu país, como se sabe em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Nelson Wanderley, assistente técnico do ministro da Aeronautica, e tendo como co-piloto o capitão Matos. Ao chegar em Buenos Aires, o general Tonazzi telegrafou nestes termos ao ministro Salgado Filho: "Fizemos esplendida viagem. Vevemos agradecer a v. ex. e aos seus maravilhosos pilotos, para os quais peço que fiquem em Buenos Aires até domingo. Cordiais saudações."

A fundação do premio "Santos Dumont"

Na visita que fez ao ministro da Aeronautica, acompanhado de um grupo de alunos do Colegio Pedro II, o professor Alexandre Brigole comunicou ao sr. Salgado Filho, a fundação do Gremio Santos Dumont naquele estabelecimento de ensino. O gremio tem por finalidade incentivar, no seio da mocidade estudiosa, o interesse pela aviação em nosso país, assim como tambem render homenagens ao seu patrono nas datas que recordam as suas conquistas, tornando possivel a aeronautica no mundo.

O sr. Salgado Filho agradeceu a comunicação e louvou a patriotica iniciativa dos alunos do Colegio Pedro II.

A cooperação da Força Aerea Brasileira nas manobras da Escola Militar

Nas recentes manobras realizadas pela Escola Militar, a Força Aerea Brasileira cooperou nos exercicios parciais das armas e no desenvolvimento do exercicio de conjunto. O valor dessa cooperação acaba de ser encarecido ao ministro da Aeronautica pelo general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, que testemunhou a atuação da F. A. B. em proveito das operações terrestres.

No oficio que encaminhou ao ministro Salgado Filho juntou o general Reguera as palavras elogiosas do comandante da Escola Militar, coronel Alcio Souto, as quais ressaltam não só a boa vontade e interesse demonstrados pelo coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º regimento de Aviação, secundado entusiasticamente pelo major Godofredo Vidal, como tambem a dedicação e competencia do capitão Ary Presser Belo. A este coube a organização técnica e tatica da cooperação solicitada à Força Aerea.

Informações telegráficas

"MAMMOUTH" O BARCO VOADOR

Baltimore, 11 (Reuters) — O maior barco voador jamais construido até agora, para a Marinha, foi submetido, hoje a sua primeira experiência pela fábrica construtora Glen Martin C.ª Construido inteiramente de metal, o barco voador mede 200 pés de envergadura, duplo comando e 117 pés de comprimento, sendo movido por quatro motores de 2.000 cavalos de força. O seu peso bruto normal é de 140.000 libras. O enorme barco voador compara-se, pelo tamanho, ao novo aparelho Douglas B-19, o maior aeroplano terrestre do mundo.

O grande aparelho estará pronto para o seu principal vôo dentro do espaço de um mês ou seis semanas.

AS PERDAS AEREAS NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE GUERRA

Londres, 11 (Reuters) — A revista aeronautica "The Aeroplane" publica interessantes estatisticas sobre os dois primeiros anos de guerra aerea.

Até 2 de setembro de 1941 — informa a referida publicação — os inimigos da Grã Bretanha perderam 8.045 aparelhos, ao passo que os ingleses perderam 3.116. Só no periodo compreendido entre 8 de agosto e 27 de setembro, o qual marcou o ponto culminante da ofensiva germanica sobre as ilhas britanicas, os alemães perderam 2.112 aparelhos, dos quais 1.123 bombardeiros. Durante esse mesmo periodo, a Inglaterra, em defensiva, perdeu 573 caças e 290 pilotos.

Sobre o territorio alemão e sobre as regiões ocupadas pelo Reich, os ingleses perderam 1.356 aparelhos. O número de aparelhos germanicos destruidos no curso dos nove primeiros meses de 1941 foi tres vezes maior que durante os 16 meses precedentes — sinal de que a RAF passou da defensiva a ofensiva.

Outro sintoma dessa ofensiva britanica é o rápido aumento das perdas alemãs sobre o territorio germanico e as regiões ocupadas, em 1941. Essas perdas passaram, de 67, apenas, em fins de 1940, a 627, nos oito meses que se seguiram.

No Oriente Medio, a aviação inimiga perdeu 2.127 aparelhos, dos quais 907 destruidos no solo; ao passo que os ingleses perderam 288 aviões.

Os dados oficiais obre a batalha da França mencionam 967 aviões germanicos abatidos, contra 373 britanicos.

Os caças britanicos e a artilharia anti-aerea abateram cerca de 4.500 aparelhos em dois anos; quando as baixas britanicas foram de 1.490 caças, sendo salvos 450 pilotos.

Os aparelhos do Comando de Costa, que fazem patrulha permanente, cobriram cerca de 40 milhões de milhas, afundando ou danificando seriamente, por meio de bombas ou torpedos, 240.000 toneladas da marinha mercante inimiga.

As perdas de bombardeiros noturnos se compensam: 523 alemães contra 500 britanicos.

Em resumo: as perdas germanicas foram em conjunto, duas vezes e meia superiores às britanicas.

A aludida revista, além disso, calcula que os alemães já perderam no minimo, 4.000 aparelhos na Rusia, e que as perdas russas devem ser mais ou menos iguais.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido, outro denunciado e várias queixás arquivadas

Em primeira instância, foi ontem julgado, no Tribunal de Segurança, o réo Antonio Gonçalves Campos, proprietário da *Agua Nazareth*, acusado no processo n.º 1.702, desta capital, de vender um produto sem os sais indicados, em discordância com a propaganda.

A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Isaac Garzon. Findos os debates, o juiz absolveu o réo, recorrendo *ex-oficio* para o Tribunal Pleno.

Denúncia — O procurador Eduardo Jara, no Tribunal de Segurança apresentou ontem denúncia contra Julião Antonio de Souza, dando-o como incurso no artigo 4, letra *b*, do decreto-lei n.º 869, em combinação com o artigo 3.º, inciso IV, do mesmo decreto. O réo está acusado de, como proprietário do prédio n.º 298, da rua Frei Caneca, ter convencionado a cessão do fundo de comércio, representado pelo aludido arrendamento, com J. Pinheiro de Araujo, mediante o pagamento de 18 contos de réis, pagáveis em prestações anuais de um conto.

Aconteceu, porém, que o acusado, feito o pagamento total, recusou-se a efetuar a escritura definitiva de transferência do contrato.

Arquivamentos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, determinou o arquivamento das seguintes queixas:

Jarbas Carain contra Paulo Cuomo e Afonso Cuomo;

João Batista de Andrade contra Maria Gabriela Ribeiro de Andrade e outros;

José Salty Jamal, contra Abrahão Nadur e Augusta Maria de Souto contra a Sociedade Beneficente e Amparo Operário.

Inquérito requerido — Pelo presidente do Tribunal foi requerido abertura de inquérito, para instruir a queixa dada por Albino Teixeira contra Benicio Reis e Gastão Reis.

Apresentaram credenciais ao sr. Hitler

Berlin, 11 (U. P.) — O chanceler Hitler recebeu oficialmente hoje, em presença do ministro das Relações Exteriores von Ribbentrop, o novo embaixador da Espanha, conde Mayalde e o novo ministro de Portugal, conde Tovar Lemos, bem assim como o novo ministro da Dinamarca, Otto Mohr os quais lhe fizeram entrega de suas credenciais.

A cerimonia teve lugar no quartel general do "Fuehrer".

A AÇÃO FOI PROPOSTA HÁ 13 ANOS!

E só agora chegou ao Supremo, em gráu de recurso

A Fazenda Nacional, em 1928, na cidade de Aracajú, moveu executivo fiscal contra Dario Vilalba Alvim, afim de haver deste a quantia de 50€000, proveniente de divida não paga ao Lloyd Brasileiro, quando ele era parte integrante do Patrimônio Nacional, sendo o réo ali seu representante. Como o réo não mais residisse em Sergipe, foi expedida carta precatória para São Paulo, visto como ali estivesse no desempenho do cargo de fiscal do imposto de consumo, com séde em Catanduva. Expedida a carta precatória, foi verificado que o deprecado se encontrava em Mogi Mirim, para onde foram dadas as providências solicitadas pela justiça federal de Sergipe à Justiça igual de São Paulo.

O réo alegou nada dever ao Lloyd Brasileiro e declarou que, durante o tempo que a empresa fizera parte do Patrimônio Nacional, a sua representação em Sergipe, sempre estivera com firmas comerciais e nais, que quando dali saiu, prestou as devidas contas com a administração tanto mais quanto logo depois fôra assumir a agência de Vitória.

O juiz de São Paulo informou ao juiz de Sergipe, que o réo não possuia bens, razão pela qual o procurador da República pediu que lhe fossem penhorados os vencimentos.

Como o juiz de São Paulo se negasse a fazê-lo, o procurador agravou para o Supremo Tribunal onde o recurso deu ontem entrada.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS

Uma doação feita pelo presidente da República

O Museu Antonio Parreira, recentemente criado, na capital fluminense, pelo interventor Amaral Peixoto, acaba de receber uma valiosa dadiva. Queremos aludir aos quadros "Interior de Igreja" e "Casa de Margarida", ambos de autoria daquele mestre da pintura, que foram agora doados pelo presidente da República, por ordem de quem já foram entregues ao interventor federal, no palácio do Ingá.

Trata-se de duas belissimas obras que, por iniciativa do chefe da Nação, figurarão entre outros trabalhos de Antonio Parreiras, no museu que o governo estadual resolveu criar na própria casa do pintor, em Niterói, onde se encontram ainda, intactos, os "ateliers" pelo mesmo utilizados para produzir alguns dos quadros da moderna pintura nacional.

TRANSPORTE RÁPIDO ENTRE NITERÓI E RIO

Contratada a construção de duas barcas-ônibus

Dentro de pouco tempo o público que viajar entre o Rio e Niterói será servido por barcas-ônibus, que realizarão a travessia com rapidês e proporcionando o necessário conforto aos passageiros.

O interventor federal no Estado do Rio recebeu a propósito um ofício da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, comunicando que, tendo sido aprovado o empréstimo necessário, foi contratada a construção de duas barcas-ônibus com capacidade para 320 passageiros cada uma e velocidade minima de 11 milhas por hora. Com estas embarcações, o público será melhor servido por meio de um serviço mais frequente, rápido e confortavel, de acôrdo com os desejos manifestados pelo interventor, que se interessou pela concessão do empréstimo.

Torpedeado por um "corsário alemão"

Nova York, 11 (A. P.) — Os circulos maritimos desta cidade anunciam que um "corsario" alemão, operando no Oceano Pacifico cerca de 1.000 milhas a oeste do Canal de Panamá, afundou o navio motor holandês de 7.322 toneladas "Kota Nopan", e ameaçou outros navios que se achavam nas mesmas paragens.

A noticia do afundamento foi recebida logo após haver sido divulgado que o "Kota Nopan" em viagem para Nova York, procedente de Batavia, estava em atrazo na sua chegada a Panamá, presumindo-se que fôra afundado devido a ação do inimigo.

A noticia adianta que o "Kota Nopan" foi afundado na zona circumvizinha às Ilhas Galapagos.

Outros navios da mesma procedencia declaram terem sido perseguidos, ao longo da rota presumida do "Kota Nopan" por um "corsario" e noticias recentes dizem que um navio transportando borracha para os Estados Unidos fôra afundado.

O "Kota Nopan" tinha uma tripulação de 47 homens e acomodações para 12 passageiros. A sua carga consistia em borracha, estanho e oleo de palma, destinada aos Estados Unidos.

Não se sabe se transportava passageiros, sendo igualmente ignorada a sorte da tripulação.

Anunciada a perda de um navio auxiliar inglês

Londres, 11 (A. P.) — O almirantado comunica:

"O almirantado lamenta anunciar a perda do navio auxiliar "H.M.S. Tonbridge" (comandante capitão tenente D. E. Brown). Os parentes das vitimas já foram devidamente notificados."

CENSURA NA TURQUIA

Sofia, 11 (U. P.) — Anuncia-se em fonte fidedigna que os turcos estabeleceram uma censura temporária sôbre todas as comunicações telegráficas e postais, mas ainda permitem a livre transmissão dos chamados telefônicos.

Padronização e fiscalização dos óleos de casca de laranja

Os progressos da industrialização da laranja em São Paulo

O Conselho Federal de Comércio Exterior aprovou, numa de suas recentes reuniões, a indicação feita pelo conselheiro Torres Filho, no sentido, a exemplo do que já se pratica em São Paulo, serem sugeridas ao Ministério da Agricultura a padronização e fiscalização dos óleos de casca de laranja, destinados a mercados externos, bem como o exame da possibilidade da montagem de uma instalação para beneficiamento desses óleos, nas proximidades do Distrito Federal.

A industrialização da laranja, que tem sido objeto de estudo por parte do Conselho, em várias oportunidades, já está sendo realizada no Estado de São Paulo, em tres grandes instalações.

Uma delas é a situada em Taubaté, de propriedade de uma sociedade anônima, que trabalha com um capital de dois mil e quinhentos contos de réis. De março a setembro, época da safra, essa fábrica consome 20 toneladas de laranja, diariamente, com o rendimento de 8.500 litros de suco integral, 1.280 litros de suco concentrado, 50 quilos de óleo essencial concentrado e 4.000 quilos de farélo ou torta.

A outra é a de Sorocaba, tambem de propriedade particular. A safra, aí, tem lugar de abril a julho, durante cujo periodo a fábrica absorve, por dia, 20 toneladas de laranja, das quais extrai 500 litros de suco concentrado, 100 quilos de óleo essencial, 24.000 quilos de farelo ou torta, alem de quantidades variáveis de suco integral, brandí, cognac e pectina. Uma terceira, igualmente constituida por uma sociedade anônima, é a de Limeira, com uma produção anual de 15 toneladas de óleo essencial, seis toneladas de citrato de cálcio e pequena quantidade de orandí. Há a citar uma quarta organização, empreendida em Campinas, na Casa da Laranja, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Trata-se de uma fábrica que não está ainda em funcionamento, mas que se destina a beneficiar, enormemente, a produção citricola de São Paulo, o Estado que mais sofreu as consequências da crise da laranja, pois, de uma produção de 2.500.000 caixas, logrou exportar, apenas, 300.000.

Não obstante essa industrialização estar sendo explorada naquele Estado por tres grandes empresas particulares e uma governamental, manifestou-se, recentemente, na cidade de Limeira, um certo movimento generalizado, principalmente entre os grandes produtores dessa zona, no sentido de produzir óleo de casca de laranja, utilizando aparelhamento de fabricação nacional. Sobe o 20 o número de fábricas de óleo surgidas de um mê a esta parte, trabalhando todas com material improvizado em pequenas oficinas. Diante desse surto a Secretaria de Agricultura de São Paulo cogitou logo da padronização desse produto, que deve ser enviado pelas pequenas fábricas às grandes centrifugadoras para homogenisá-lo.

O óleo está sendo produzido em dois grupos:

a) o óleo de tipo norte-americano é obtido por expressão da casca, donde o óleo sai de mistura com o caldo, do qual é finalmente separado na centrifuga. Contém, em dissolução, sacarose, ácido citrico, etc., que não poderão ser separados. É o óleo consumido pelas confeitarias e fábricas de bebidas. Sua identificação se faz na fervura com água. A água adquire a cor de caldo de laranja e o concentrado dificilmente dela póde ser separado.

b) o óleo do tipo italiano é alcançado pela raspagem da casca sem interessar a parte interior do fruto. A massa assim obtida é prensada ou centrifugada. É o óleo próprio para a indústria de perfumes pois, com a retirada do limoneno, o concentrado se separa da água facilmente, sem nela deixar residuo.

Qualquer desses dois tipos de óleo deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos:

Ser puro, centrifugado ou perfeitamente decantado, não apresentar turbidez ou então fazê-lo com tolerância igual à amostra; ter peso especifico nunca superior a 0,854; ser acondicionado em vasilhames aprovados, com capacidade aferida e que permita a abertura para retirada de amostra, quando necessário; ter côr verde alaranjado a vermelho alaranjado para citrusinensis; verde alaranjado para grape-fruit e limões; ser dada relação da concentração em relação ao volume primitivo de óleo natural, no caso de exportação de óleo concentrado (deterpenado e sexquiterpenado).

A América do Norte acha-se vivamente empenhada em adquirir esses óleos, pagando de 50$ a 80$000 por quilo, em virtude de seus fornecedores habituais, notadamente a Itália, a Espanha e a Palestina, donde lhe vinham não apenas os óleos, mas até as tortas de laranja, se acharem agora inibidos de com ela negociar.

As referidas fábricas produzem, além do óleo, caldo de laranja, vinho, vinagre, e alcool, o qual é uma espécie de fixador para a água da Colônia. Por sua vez, o Estado de São Paulo, possue uma fábrica de caldo concentrado, de valor superior a dois mil contos de réis.

O Acre nas conferências de Educação e Saúde

O governador do Território do Acre, capitão Oscar Passos, designou o bacharel Romulo Barreto de Almeida, diretor do Departamento de Geografia e Estatística para, na qualidade de delegado do governo, representar o Território do Acre, nas Conferências Nacional de Educação e Saúde, a serem realizadas nesta capital.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio de Almeida, Antonio Augusto, Antonio Emilio da Costa, Bernardino de Seixas Gomes Francisco Dias de Oliveira Santos, José Marques Rollo, José de Aguiar, José Marques, Joaquim Pinto, João Gomes, Laurentino de Oliveira Diniz, Manoel Alves Gildes, Manoel Maria da Silva Manoel da Silva, Manoel Gomes, Seraphim Affonso e Victorino Fernandes Barreiros, naturais de Portugal; a Caetano Faccio, Carlos Mobilio, Heitor Lanza e Laudimiro Pizzutti, naturais da Italia; e a Ignacio Antão, José Souzas Duyos e Romão de Moura, naturais da Espanha.

Nomeando: Pedro dos Santos Mota, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Carlos Ribeiro Vaz, Edson de Oliveira Morais, Heitor de Souza Uchôa, José Monteiro de Almeida, José Soares de Araujo, Juvenal Carvalho, Luiz Gonzaga da Silva Cruz, Moacir Theodoro Gomes, Olegario Soares, Pedro de Sá, Raimundo Nonato Mena Barreto, Rubem Soares de Almeida, Tacio Martins de Castro, e Vitor Sall, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D, do quadro II.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Olavo Oliveira, professor catedratico, padrão M.

Nomeando Aurora Barros de Araujo Vieira, Cibele de Hanequim Gomes, Heloisa Rego Freitas Fontenele, Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, Maria Antonieta de Magalhães Requião, Maria Hugo de Andrade Brafa, Maria Helena da Fonseca Costa Couto, Maria Eugenia Quaresma, Marilia Alencar Roxo, Manoel Adolpho Vanderlei e Rute Maia Dantas, ocupantes interinos do cargo de bibliotecario-auxiliar, classe E, do quadro suplementar, para exercer, interinamente, o cargo de igual classe e carreira, do quadro permanente.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Antonio Pereira de Siqueira, Aldo Morais, Amaro de Carvalho, João Corrêa da Silva e Newton Ribeiro da Cunha, para exercerem, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D, do quadro unico.

Exonerando Osvaldo Erichsen de Oliveira o cargo de technico de laboratorio, classe G, do quadro unico.

Aposentando: Antonio Duarte de Faria Souto, estacionario, classe B, Martiniano Brandão Filho, oficial administrativo, classe H, e Anfilofio Pio Baraúna, arquivista, classe H.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Jovelino Martins, Olimpio Domingues Pinto Junior, Pedro Carneiro de Morais e Silva e Washington Reis Melo a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado em Bordeus para o consulado em Marselha.

Turnando sem efeito o decreto que removeu ex-oficio, no interesse da administração, Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado em Bordeus para a Secretaria de Estado.

Aposentando ex-oficio, Honorio Bastos de Carvalho, no cargo de auxiliar de consulado, padrão N.

Na pasta do Trabalho

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros Argos, Fluminense, adotados pela Assembléa Geral de acionistas realizada em 5 de junho de 1941.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, os seguintes artifices: Casemiro Carvalho de Souza, Jaime Martins de Almeida, Hermann Urural Peixoto, Sebastião Carmo e Vicente Corrêa de Carvalho, da classe F para a G; Estevam Isidro Coelho, João Durval Martins de Carvalho, Osvaldo Moreira Guimarães, José Soares Ribeiro, Otavio dos Santos, Ney Antas de Almeida, Paulo Serrão de Azevedo, Rubens da Silva Gomes e Newton Menezes, da classe E para a F: Aristides Ferreira de Almeida, Virgulino Nunes Manhosse, Jorge Barbosa do Nascimento, Antenor Ramos, Pedro da Mota Ramos, Jaime Teixeira de Carvalho, Antonio Conrado, Laudirio Martins Viana, Francisco José de Aguiar, Vicente de Almeida Sobrinho, Atalibа Maia, Tiago da Costa Gama, Antonio de Moura Sieiro, José Olivio da Piedade Lopes, Belmiro Pereira e Carlos Gonçalves de Souza, da classe D para a E; Oscar da Costa Pereira, Adalto Silva, João Pinto da Silva, Juvenal Mendes Cardia, Bernardino Pinto de Almeida, José Marques Vitorino, Walter Alves Martins, Antonio Celso Gomes, Valter da Rocha Almeida, e Alcibiades Ludgero da Silva, da classe C para a D; Djair Pereira de Moura, Iramaia Cascão, Ubirajara Firmino Gonçalves, Carlos Paulo da Silva e Marino Moreira, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes artifices: Nerval Rocha, da classe G, para a H; Otaviano de Barros, Francisco Prudente de Menezes, Severino Laurindo Pereira e Nestor Teixeira da Nobrega, da classe F para a G; Fidelcino de Meira Lima, Francisco Alves Braga, José de Souza Oliveira, Francisco do Nascimento Cardoso Junior, João Agostinho Alves Pereira, Deocleclo Godinho Porto, José de Almeida, Abel dos Anjos Ferreira e José Martins de Lemos, da classe E para a F; João Pereira da Silva, Carlos Maria Teixeira, Silvio Cipriano da Costa, Taimaturgo da Silveira Barros, Hilario Mario de Souza, Geraldo Bispo de Loiola, José Celestino Santana, Fernando de Souza, José Gonçalves Filho, João Antonio de Aguiar, Jaime Lopes, Armando Coutinho, Cipriano Braga, Pedro Fernandes da Silva, José Tomasoni Primo e Ernani da Silva, classe D para a E; Zacarias da Costa Teixeira, João Pedro Ribeiro, Otavio Ferreira dos Santos, Diogenes de Barros, Antonio Ernesto Molinario, Osvaldo Bronzo, Roque Dias Fernandes, Olimpio Augusto de Matos Keli e Otavio Mendes da Silva, da classe C para a D; Alvaro Pacheco da Silva, Mathias Gomes do Rosario, Jorgelino Rabelo de Carvalho, Milton Monteiro de Vasconcelos, Valdemar Borges e Orlando Teodorico da Silva, da classe B para a C.

Homenagem do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra á Cruz Vermelha Brasileira

O Clube Paisandú viveu quarta-feira passada uma das suas mais brilhantes tardes quando o Comité Britânico, querendo homenagear a "Cruz Vermelha Brasileira", organizou um chá cock-tail em benefício desta benemérita obra brasileira. As patronesses incluiam não só os nomes mais prestigiosos da Cruz Vermelha Brasileira, como tambem dos comités aliados de Socorros às Vítimas da Guerra.

A decoração da sala tipicamente brasileira com uma "Casa de Caboclo", palmeiras, cachos de bananas, etc. estava de efeito interessante. Três lindas "bahianas": senhoritas Cilena Cintra, Maria Lucia Lacerda Franco e Eva Silveira, venderam especialidades brasileiras e no fundo do jardim uma autêntica baiana preparava no seu fogareiro deliciosos quitutes de sua terra. A assistência era tão numerosa que mal se podia passar entre as mesas.

As 6 horas da tarde, teve inicio um programa artistico que muito agradou; constava de um solo de gaita pelo sr. Fabio Luiz Zevaco de Carvalho, canções brasileiras no violão por mlle. Cilena Cintra, lindamente fantasiada de bahiana; Alvarenga e Ranchinho, a dupla que sempre faz sucesso e animou muito à assistência com seu repertório, enfim duas dansas, um sapateado por mlle. Mary Brisbee, soldadinho de setim branco e para acabar um samba por mlle. Maria Lucia Lacerda Franco. Todos os numeros alcancaram muitos aplausos.

Flores estavam à venda e o balcão estava ornamentado com magnifico V de flores naturais. Enfim num ambiente de lata distinção, elegância e gosto, correu esta memoravel festa em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Quarta-feira 17 de setembro o Chá Bridge Cock-tail realizar-se-á no mesmo local em beneficio das Vitimas dos Bombardeios Aéreos.

Noticias do DASP

Laboratorista — A parte II da prova para Laboratorista realiza-se amanhã, às 12 horas, no Laboratório de Produção Mineral à avenida Pasteur n.º 404, Praia Vermelha.

Tecnologista XVII — Estarão abertas, de 16 a 25 do corrente, inscrições à prova de admissão do extranumerários-mensalistas, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Tecnologista XVII. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Assistente de Pessoal — Estarão abertas, de 15 a 25 do corrente mês, inscrições à prova para admissão de extranumerário-mensalista da Divisão do Funcionário e da Divisão do Extranumerário, do Departamento Administrativo do Serviço Público. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Inspetor-auxiliar — Os candidatos constantes da relação publicada no *Diário Oficial* de 11-7-41, deverão comparecer às 6 horas da próxima segunda-feira, 15, no Matadouro de Nilópolis (Estado do Rio), afim de se submeterem à prova para Inspetor-auxiliar.

Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Os candidatos aos concursos para Inspetor de Previdência, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 16, às 11 horas:

358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 370 — 371 — 372 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 382 — 383 — 384.

A 1 hora da tarde:

Todos os candidatos de numeros 385 até 410.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

B. A. S. — Nova Granada — S. Paulo — Consulta — Pago nesta Coletoria o imposto estadual camarario e como comerciante de gado. Tenho fazenda em Minas onde pago o mesmo imposto. Em Minas compro o gado que vendo em S. Paulo. O gado paga o imposto de barreira. Devo continuar a pagar em Minas o imposto de comerciante?

Resposta — O imposto que incidir sobre o exercicio da profissão deve ser pago. O que incidir sobre a mercadoria em especie — gado, será apenas pago em São Paulo. Em Minas não estará sujeito aos impostos de vendas á vista ou contas assinadas, mas os impostos que incidirem sobre a pessoa ou sobre a profissão são devidos.

2.ª Consulta — Meu movimento é de 100 contos apenas, mas a Coletoria Federal de Minas arbitrou o meu rendimento em rs. 240:000$000 sobre que cobra o imposto. E' regular?

Resposta — O imposto de renda é nacional. A séde de seu negocio é S. Paulo, logo por S. Paulo ele deve ser pago. A taxação é arbitraria, absurda e indevida. Pague o seu imposto de renda regularmente por S. Paulo, tire as certidões e remeta á Coletoria de Minas. Este fato é comum em Minas. Tenho um caso onde a Coletoria de Bom Sucesso não reconhece o imposto estadual cobrado pela Coletoria de S. João del Rey. Apresentados os impostos pagos, a Coletoria não se conformou e mandou o imposto á cobrança em Juizo. Pela lei o coletor tem uma comissão na arrecadação e nenhuma responsabilidade por abusos desta natureza.

A pretexto de zelar pelo interesse do fisco ha coletores que fazem pressão sobre o contribuinte para que pague duas vezes o mesmo imposto.

Pago o seu imposto de renda, se a coletoria de Minas não reconhecer o pagamento efetuado em S. Paulo, v. tem o recurso de fazer uma reclamação ao digno ministro da Fazenda que baixará uma portaria impedindo abusos como os que relata.

2.ª Consulta — Sou pai de 12 filhos e não posso continuar a pagar um imposto calculado exageradamente sobre uma renda que absolutamente não tenho, fazendo que todo resultado do trabalho de um ano seja arrecadado injustamente. Qual o remedio legal?

Resposta — O governo da República é o primeiro interessado em evitar abusos, mas só póde fazê-lo quando fatos concretos chegam ao seu conhecimento. O caso em apreço é tipico de abuso na interpretação da lei prejudicando o contribuinte. Estou certo que uma reclamação sua será bem recebida e v. terá resolvido o seu caso e prestado um grande serviço ao proprio governo e ao país. Tais fatos devem ser evitados porque o governo atual está convencido que empobrecendo o contribuinte a nação fica empobrecida. E por tal motivo a humanização do nosso direito vem se acentuando com leis de amparo á familia e de proteção ao trabalho.

C. T. — Fluminense — Rio — Ha nove anos que ocupo um predio de uma avenida. O proprietario artificiosamente está pedindo os predios para aumentar os alugueres. Agora entregou a administração a uma companhia predial com ordens de promover a minha mudança. A companhia está indecisa se deve me pedir o predio para o proprietario ou para realizar obras. Desejo ficar alguns meses sem pagar aluguel, como dizem ser de praxe, dos predios condenados. E' legal?

Resposta — V. está muito mal informado. Nas locações sem prazo certo o compromisso entre o proprietario e o inquilino é apenas de 1 mês. Assim o proprietario pode interpelar o inquilino dando-lhe 30 dias de prazo. Este tambem pode se retirar quando entender. Para pedir a casa não ha necessidade de criar uma justificativa. E' da liberdade de qualquer dos contratantes.

Não ha lei alguma, nem praxe, nem tribunal ou doutrina que permita ao inquilino habitar a casa sem pagar alugueres, porque isso representaria um golpe de morte no direito de propriedade. Outrossim o proprietario é obrigado a conservar a casa, pagar imposto, etc. E' da renda que deverá sair este numerario. Não ha praxe em permitir os inquilinos habitar a casa alheia sem pagar os alugueres. A 9 anos que v. habita o predio, em 9 anos tudo aumentou de valor. O reajustamento do aluguel pleiteado pelo proprietario se justifica. V. se se mudar vai pagar muito mais por qualquer outra casa. Eu lhe aconselho portanto usar de bom senso e resolver amigavelmente com o proprietario. Aceite um aumento de 20 % e faça um contrato mais longo. Justifique o fato em ser um inquilino antigo e pontual nos seus compromissos, merecendo pois toda consideração do proprietario.

2.ª Consulta — Posso denunciar o caso ao Tribunal de Segurança logo que receba uma comunicação escrita da companhia procuradora, pedindo-me o predio por este ou aquele motivo?

Resposta — V. pode fazer o que quizer, mas nada resultará dessa iniciativa. A sua denuncia seria arquivada por completamente improcedente. Intimado, não se mudando, v. seria despejado, a seguir viria o executivo por alugueres e v. ficaria muito mais prejudicado, do que se tivesse agido com calma e bom senso. Um entendimento amigavel é a medida mais aconselhavel no caso.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 25 Corretores Oficiais, dos quais 17 apregoaram 123 negocios, registando-se grande numero de interessados.

AUMENTA O NÚMERO DE CORRETORES DA BOLSA DE IMOVEIS

Quatro novos corretores oficiais foram ontem recebidos no seio da Bolsa de Imóveis, ingressando na categoria de Socios Efetivos recentemente creada com a reforma dos estatutos daquela instituição, feita em Junho p. passado. São êles os corretores José Carvalho de Faria, Cristovão de Souza Monteiro, Santos Vahlis e Walter Berger os quais foram alvo de cordealissima recepção de seus companheiros, presentes em sua quasi totalidade.

Ao abrir a sessão, que foi muito movimentada e na qual 123 negócios foram apregoados, o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente em exercicio, fez a apresentação dos novos Corretores Oficiais, pronunciando expressivo discurso de acolhimento aos recem inscritos, cujo resumo damos abaixo.

Disse S. S. que a Bolsa de Imóveis via com especial agrado crescer o número dos que prestigiam, ativamente, os principios que ela instituiu como associação de ética profissional que é visando crear condições mais favoraveis ao exércicio da profissão e despertar ao mesmo tempo no seio da classe o espirito de cooperação tão necessário a uma coletividade organizada. Acrescentou o presidente da Bolsa de Imóveis que esta estava de parabens porquê quatro profissionais sobejamente conhecidos, quatro soldados da mesma arma, acabavam de integrar as fileiras da unidade social que a Bolsa representa. Assim, pois, as congratulações que apresentava aos novos corretores dirigiam-se, tambem, e com mais razão, à própria Bolsa que via, em cada novo associado, uma afirmação categórica da vitória de seus ideais cada vez mais fortalecidos pela confiança nos valores que elementos novos ajuntavam aos antigos.

Terminou S. S. por pedir à Casa uma salva de palmas para os novos companheiros, o que foi feito sob grande entusiasmo dos presentes.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 350 contos, Leblon, — Av. Delfim Moreira, vistoso bungalow, recuado 5 mts., em centro de terreno de 15x30, tendo em cima, 4 dormitórios, um dos quais com vistiário quarto de banho completo, em côr. Em baixo, 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage para 2 carros e dependencias de empregados.

VENDO — 300 contos Gavea, localizado paralelamente á rua Jardim Botanico, perimetro Lopes Quintas, elegante bungalow moderno (1935) recuado 5 mts. e em centro de terreno de 20x40, plano, tendo em cima, 4 amplos dormitórios independentes e magnifico quarto de banho completo; em baixo, 3 grandes salas. 1 escritório, espaçoso hall, copa, etc. Espaçosas varandas sobrepostas. Ambos os pavimentos luxuosamente taqueados em pau setim.

VENDO — 270 contos. Tijuca, luxuoso e moderno prédio residencial localizado quasi junto a Conde de Bonfim, um pouco acima da praça Saenz Peña. Grande terreno plano, bem cuidado.

VENDO — 155 contos, Leblon, quasi junto da Av. Visc. Albuquerque, lado da mata, moderno colonial, de 2 pavimentos, tendo em cima, 4 dormitórios, etc. Tem garage.

VENDO — 180 contos, Ipanema, ótima casa de lindo estilo manuelino, toda revestida de pedra rosa, com muito emprego de ferro batido, tendo em cima, 2 dormitorios, sendo um duplo, lindo quarto de banho completo em côr; em baixo, 2 salas, magnifico hall com escadas de marmore estrangeiro, côr rosa, alguns vitraux. Ótimo e lindo taqueamento nos 2 pavimentos. Tem garage. Casa bôa para pequena familia.

VENDO — 250 contos, Laranjeiras, quasi junto dessa rua, grande palacete antigo, — em centro de terreno plano de 16,50x54,55, com 2 frentes.

VENDO — 155 contos, Tijuca, localizada na rua Guapiara, — quasi junto á Praça Saenz Peña, moderna casa (1935), tendo em cima 4 dormitórios, etc. Em baixo, 2 salas, mais um bom dormitório, etc. Fóra, garage com 2 quartos.

VENDO — 120 contos, Vila Isabel, bungalow recuado 4 metros, em centro de terreno de 10x50, tendo em cima, 4 dormitórios, etc. Facilito 50 contos.

VENDO — 80 contos, Vila Isabel, quasi junto do Boulevard, sólida casa com 2 residencias independentes, sobrepostas, em bom terreno, com 2 frentes. Facilito 40 contos.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns, e pela Tab. Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. — Documentação criteriosa e desempenho total, rápido, pela nossa firma.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 250 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, residencia de 2 pavimentos, 3 salas, 4 dormitorios, 2 quartos de criado, garage, etc., com terreno de 12 x 30.

VENDO — 150 contos, Av. Atlantica, apartamento com 2 salas, 3 dormitórios, quarto de empregados e dependencias.

VENDO — 500 contos, Leblon, magnifica e nova residencia centro de terreno de 18x60.

VENDO — 250 contos, á 80 metros do melhor ponto da praia do Flamengo esquina com 51 metros de testada.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema, Copacabana ou Gavea, residencia com 4 dormitórios.

J. C. FARIA

(LARGO CARIOCA, 5 - S. 104)

VENDO — 400 contos, Realengo, próximo da estação e de outras, áreas de instituições sociais, — uma otima área de 168.000 mts2. Três frentes, completamente plana.

VENDO — 120 contos, Avenida Atlantica ótimo apartamento com grande sala. 2 bons quartos e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 150 contos, em rua transversal a Av. Delfim Moreira e a 40 mts. da praia, ótimo lote de 16x32, lado da sombra.

VENDO — 290 contos, bôa avenida no Centro dando renda liquida de 12% a.a.

VENDO — A partir de 40 contos, Sta. Teresa, ótimos lotes de 18x50. Ótimas áreas a partir de 3.000 mts2.

COMPRO — Até 350 contos, pequeno edificio de apartamento, dando renda liquida de 9% a.a.

COMPRO — Até 90 contos, em bôa rua do Grajaú pequeno prédio moderno.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212/13)

VENDO — 250 contos, Ipanema em rua transversal junto á praia, magnifico prédio moderno, construido em centro de terreno, 12x30, c/ 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 650 contos, Copacabana, Posto 3, magnifica esquina, lado da sombra, medindo 26,50x23 zona de 10 pavimentos.

VENDO — 300 contos, Flamengo, — em rua transversal e a 35 metros da praia, magnifico prédio residencial, com 5 quartos, 4 salas, copa e demais dependencias.

VENDO — 140 contos, Avnida Rui Barbosa, belissimo apartamento de frente, com grande varanda, confortável living, 2 quartos, etc.

PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 S. 511)

VENDO — 150 contos, rua Visc. Carandaí, — prédio com varanda, 2 salas, escritório, copa, cozinha, quarto para empregado, W.C. No sobrado, 4 quartos, banheiro, etc.

VENDO — 45 contos, Paquetá, — prédio na Praia Comprida, junto da Moreninha, c/ 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitável. Terreno em vela latina, dando uns 20 mts. para a praia.

VENDO — 200 contos, granja moderna em frente a Estrada Rio-São Paulo, com excelente casa de morada cercada de varanda, água própria, luz elétrica. Tem 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. — 4.500 pés de laranjeiras, tendo já vendido no ano passado 1.500 caixas.

VENDO — 160 contos, Leblon, — próximo á praia, prédio novo de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, garage, etc.

VENDO — 260 contos, Copacabana rua Santa Clara, prédio de ótimo acabamento de 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, copa, garage, etc. Terreno de 10x20.

EMPRESTO — Qualquer quantia sobre hipotecas de prédios bem localizados á juros de 9%, Tabela Price, a longo prazo.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32/33)

COMPRO — Leblon, Ipanema, Copacabana, terrenos; interessam lotes de qualquer tamanho.

COMPRO — De 100 a 200 contos, Rio Comprido e Tijuca. 2 prédios de 1 ou 2 pavimentos.

COMPRO — Até 350 contos, rua Laranjeiras ou proximidades, prédio residencial.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S/1 a 13)

VENDO — 45 a 50 contos, Bairro de São Micheles, lotes, no fim da rua Marquês de Olinda, ligando Botafogo ás Laranjeiras por uma da montanha. — Week-end permanente no coração da cidade. Clima maravilhoso. — Vista deslumbrante. Á 6 minutos apenas da Av. Rio Branco.

VENDO — 400 contos, Tijuca, á rua Conde de Bonim, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, em centro de jardim, recuado 20 metros da rua, em terreno de esquina de 22 x 48, alargado nos fundos para 3, com todas as acomodações para familia de alto tratamento.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, na Varzea, á Av. Delfim Moreira, magnifica residencia de verão construida em terreno de 25 x 110.

VENDO — 370 contos, entre as estações do Rocha e Rachuelo, — ótima avenida de construção recinte, dando renda liquida de 10%.

VENDO — 250 contos, Petrópolis, á rua São Pedro, em Monte Real esplendida residencia nova, ainda não habitada.

VENDO — 680 contos, Niterói, a 10 minutos das barcas, área de 26.200 metros quadrados para lotear, com planta já aprovada pela Prefeitura. Aceita ofertas, facilita o pagamento.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, na parte alta, no melhor lugar do bairro, prédio novo, com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 10 x 60. Facilita até 60 contos, a 5 anos de prazo.

VENDO — 3.000 contos Centro, a 100 metros da Av. Rio Branco, edificio de esquina, em terreno de 10,90 x 30, com lojas e 6 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 300 contos annuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 3 pavimentos.

COMPRO — Até 250 contos, Copacabana ou Ipanema, prédio residencial de construção moderna para pequena familia.

COMPRO — Até 2.000 contos, na zona sul, edificio de apartamentos dando boa renda.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — A' partir de 360 contos, á Av. Oswaldo Cruz, apartamentos em construção, sendo 1 por andar com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros de luxo, garage e quarto para chauffeur.

VENDO — 200 contos, Botafogo, prédio de esquina em terreno de 12x30, tendo 2 pavimentos e porão habitavel.

VENDO — 230 contos, transversal ao Flamengo, — magnifico apartamento com 3 salas, 4 quartos, dependencias para empregados e garage.

VENDO — 270 contos, Flamengo, magnifico apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados.

VENDO — A partir de 165 contos, Flamengo apartamento em construção, com uma sala, 3 quartos, etc.

OFEREÇO — A partir de 100 contos, juros de 9% em prédios bem localizados. — Financiamentos e construções na base de 60%.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º S/1)

VENDO — 95 contos, S. Januário, 5 casas e 5 barracões — rendendo 14:340$000 anuais.

VENDO — 50 contos, Boca do Mato, — rua Aquidaban, terreno de 37,50 de frente acabando em ponta.

VENDO — 350 contos, edificio moderno para colégio, inclusive instalações.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno, de pedra.

VENDO — Zona industrial, área com 60.000 mts2, plana, margeada pela Linha Auxiliar e do minério, com facilidade de desvio.

COMPRO — Prédio á rua Gonçalves Dias, entre rua Sete e Ouvidor ou á rua Ouvidor, entre Avenida e Gonçalves Dias. Largura minima, 7 metros.

COMPRO — De 5.000 a 6.000 contos, prédio na Av. Rio Branco.

COMPRO — Até 300 contos, Zona Sul ou Norte, edificio dando boa renda.

COMPRO — Copacabana, Ipanema, prédio moderno, de pedra, em terreno minimo de 15 x 30.

COMPRO — De 200 a 300 contos, prédio, Sta. Teresa, com vista para a entrada da barra.

COMPRO — Av. Vieira Souto, terreno de 20 x 50.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º — S. 1113)

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre Armazens 12 e Maritima armazem com área de 1.200 m2, duas frentes. Em cima, amplos escritórios para grande empresa.

VENDO — Centro, zona bancária, — prédio com 6,80x26, contrato a expirar.

COMPRO — Jardim Botanico, até Marquês S. Vicente, terreno de 25 x40, ou prédio confortável dentro desse terreno.

COMPRO — Até 450 contos, Botafogo, em transversal prédio moderno em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca, prédio que tenha bom terreno.

COMPRO — Morro da Viuva, Flamengo ou Copacabana, — ultimo apartamento em edificio de 1 por andar.

COMPRO — Castelo, 2 andares construidos ou a construir.

COMPRO — Evaristo da Veiga, Acre, Camerino (próximo á rua Larga), prédio em terreno minimo de 10x30, mesmo em mau estado.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.º)

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49, totalmente plano.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 190 contos, Av. Ataulfo de Paiva, — excepcional esquina com 620 mts2.

VENDO — 140 contos, rua Venancio Flores, lado da sombra junto á praia lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Copacabana, terreno com metragem superior á 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema, — residencia com 4 dormitórios e 2 salas.

APARTAMENTOS — VENDO — 350 contos, um por andar em edificio já construido, junto á Praia do Flamengo.

APARTAMENTO — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos, em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 90 contos a juros simples ou Tabela Price.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 80 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, á rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% pela Tab. Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 65 contos. Gavea, junto a Marquês S. Vicente, terreno de 15x25.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, prédio de luxoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitórios, garage, etc.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes com 670 mts2.

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno com 35 mts. de testada e área de 360 mts2.

VENDO — 76 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, — com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc. Em terreno de 6,70x23.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de esquina com 22x17,50.

VENDO — 220 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo com 4 apartamentos, em terreno de 10x23, rendendo 26:400$000.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Por portaria de 10 do corrente o prefeito designou os srs. Francisco Simeão de Castilhos, diretor do Departamento do Tesouro, e Antenor dos Santos Fagundes, diretor do Departamento de Organização para, em comissão, redigirem ante-projeto de Código de Contabilidade Publica, restrito á esfera administrativa do Distrito Federal.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Comitê de Socorro ás vitimas de Guerra na Polônia (10.209) — Apresente prévia autorização da Chefatura de Policia.

Tenda Espirita Mirim (16.461-S. P. — 10.168) — Apresente licença de funcionamento expedida pela Policia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretário geral — Portaria n. 9 — O Secretario Geral de Administração — resolve constituir, de acôrdo com o artigo 17 das instruções aprovadas pelo senhor prefeito para as provas de habilitação de Contador extranumerário, a Banca Examinadora com os senhores Carlos Povina Cavalcanti, advogado, classe 94, matricula 00136, para as provas de Português; Afeu Sergio Ferreira Fortes, engenheiro, classe 94, matricula 14.174 para examinador de matematica Comercial e Financeira; Valdemar Gonçalves Ramos, chefe do Serviço de Planejamento do Departamento de Organização, matricula 06.441, para as provas de contabilidade; Otacilio de Souza Braga, oficial de fiscalização, extranumerario, matricula 00293, para examinador de Inglês; Manoel Pereira da Costa, contador, classe 83, matricula 06.436, para as provas de Mecanografia e Técnica de Organização de Escritorios; designando, para presidente, o advogado classe 94, Carlos Povina Cavalcanti, e para secretariar os trabalhos da referida Banca Examinadora, o chefe do Serviço de Coordenação, do Departamento de Organização, Taciparassu Cordeiro de Almeida, matricula 00311.

Despacho do secretário geral — Cipriano dos Santos (P. 33.709) — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 29 de março a 23 de abril do corrente ano, á vista das informações e dos documentos apresentados.

José Francisco Vieira (P. 28.101) — Considere-se licenciado, sem vencimentos no periodo entre 2 a 16 do abril do corrente ano, tendo em vista as informações e os esclarecimentos prestados.

Ari Campio Magalhães (P. 34.664) — Levantada a perempção. Prossiga-se, remetendo-se o processo ao Departamento do Pessoal, para os fins devidos.

Antonio da Silva (P. 29.266) — Faça-se o expediente de Exclusão nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta do histórico.

Exigência do sr. chefe — Alaide Lott Penha (P. 33.200) — Compareça a este Serviço para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do engenheiro chefe — Argemiro Vieira Sandes — Rute Costa Rodrigues e Euclides Pereira de Almeida. — Certifique-se o que constar.

Judite Carneiro da Cunha e Nair Durão Barbosa. — Permito, nos termos do parecer.

Ernesto da Silva — Jiana Martins — Juracy da Silva Fernandes — José Ferreira Batista — José Augusto Franco Lima — José A. Ganem — Francisca Barroso de Melo — Doralice Déster — Antonio Côrtes — Avelino Conde — José Lopes da Silva — Manoel Matos — Alfredo Azevedo Santos — Antonio Nogueira — Maria Adelaide Ferreira. — Restituam-se.

Alice de Souza Lima — Silvano José da Cunha — Francina Santiago dos Santos, — aguardem o ano letivo vindouro.

Transcrição da circular n. 12 — Secretaria do Prefeito — 5 de setembro de 1941.

Senhor secretario — Solicito as providências de V. Ex. no sentido de serem mandadas observar, pelas dependências subordinadas a essa Secretaria Geral, as disposições constantes do decreto n. 4.927, de 30 de junho de 1934, que regulam as formas processuais, recomendando que o recurso interposto pela parte interessada, de despacho dado por diretor, seja encaminhado ao secretário geral e do despacho desta, a réplica suba, sempre, á sanção do prefeito.

Queira V. Ex. receber a expressão de meu apreço. — Henrique Dodsworth, prefeito.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ordem de serviço n. 188 — Srs. chefes de Distritos Educacionais:

Comunico-lhes que o secretário geral de Educação e Cultura autorizou a preferência de matricula no vindouro ano letivo, aos seguintes menores:

1º Distrito — Colégio 2-1 "Celestino Silva" — Edgard, Yara e Ivan Monteiro de Carvalho.

Escola 3-1 "Tiradentes" — Dario e Domingos Viot.

2º Distrito — Escola 6-2 "Barbara Otoni" — Helena Alapenha Vilela.

3.º Distrito — Escola 9-3 — "Julia Lopes de Almeida" — Manoel Cardoso dos Santos e Carlos Cardoso dos Santos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Yvone de Souza — Haydée Vilalonga — Justifique-se.

Maria de Lourdes Dias — Darly Santos Martins — Enilda Santos Martins — Maria Angelica de Souza e Figueiredo. — Sim, deixando traslado.

Aurandy Pedroso de Lima — Maria Stela do Amaral Faria — Beatriz Virginia Pestana Barbosa — Martha Burlamaqui — Regina Maria da Silveira Cardoso — Neuza Silva — Jeny Cordeiro de Souza — Darcilia Ferreira da Silva — Lucy Pamplona Penfild — Maria Cecilia Ribas Carneiro — Iramaya Porancy Bruno de Queiroz — Maria Claudia de Freitas Esteves — Maria Emilia Jaques da Silva — Leda Paula Freitas — Léa Meyler — Yara Matos de Simas Enéas — Arlete Ezequiel de Marsillac — Odorila de Sá — Irabenith Torrentes Pereira. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretário geral — N. 5.087 — Fernande Chabrole Braga. — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:934$700 (um conto novecentos e trinta e quatro mil e setecentos réis) aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura, o disposto no decreto n. 6.973, de 1941.

N. 4.981 — Irmãos Breves. — Deferido, condicionando a restituição á prévia anuência do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

N. 4.980 — A. J. Teixeira & Cia. — 4.982 — José Joaquim de Campos — 4.986 — Pavimentadora Industrial S. A. — 5.084 — Silva, Raposo & Cia. e 5.066 — Stavale & Jorge — Restitua-se, em termos.

CAIXA REGISTRADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados — Evaristo Pereira da Mota — Compareça.

João de Souza Carijo — Nada há que restituir.

Lino José de Oliveira — Nada há que deferir.

Raymundo Lemos da Mota — Cobre-se a reposição de 1:933$000 em 24 meses, a partir de outubro.

Francisco Miranda Freitas, matricula 3.894. — Apresente c/cheques de janeiro de 40 a julho de 41.

Ubirajara da Silva Peixoto — Apresente c/cheque de janeiro de 1941.

Henrique Maria do Amaral — Apresente c/cheque de julho á dezembro de 1940.

Alfredo Faya — Apresente c/cheque de dezembro de 1940.

Bernardo Augusto de Lima Braga — Indeferido nos termos do artigo 2º decreto n. 3.394 de 7 de julho de 1941 não cabe no caso alegado empréstimo de emergência.

Fernando Batista da Costa — Apresente declaração das faltas dadas neste exercicio.

Maria Alves Monteiro, matricula numero 41.574 — Indeferido.

Romualdo da Veiga Marques — Apresente c/cheques de fevereiro de 1940 á maio de 1941.

Nelson José de Souza Pinto — Apresente c/cheques de outubro de 1939, á agosto de 1941.

Antonio Cezar de Lima — Aguarde fev. de 1942.

Antonio de Oliveira — Apresente c/cheque de agosto.

PARA USO PESSOAL DE ROOSEVELT

Criado um organismo coordenador das informações sôbre a defesa nacional

Nova York, 11 (De Pertinax, da AFI, para a Reuters e especial para o "Correio da Manhã") — É assunto que convém focalizar, o da criação desse novo organismo entregue á direção do coronel Donavan, ex-conselheiro do presidente Hoover e, hoje, pessoa de mais alto prestigio na Casa Branca, apesar de suas ligações com os republicanos.

A principio, a tarefa cometida ao coronel Donavan pelo presidente Roosevelt parecia ser bastante modesta e restrita: coordenar, para uso do chefe do govêrno, todas as informações, que pudessem interessar á defesa nacional, dispersas nos diferentes departamentos ministeriais, apresentando, a respeito, diariamente, uma espécie de resenha. Afim de executar esse trabalho foi conferido ao coronel o direito de tomar conhecimento de todos os papéis do Estado, arquivos, etc. Isso constituiu o ponto de partida, hoje grandemente ultrapassado. Para começar foi concedido ao novo serviço um crédito de 10 milhões de dólares, cujo emprêgo o Congresso deixou á discreção do presidente: e, segundo se adeanta, cerca de 400 pessoas estão contratadas para aí trabalharem, entre as quais 40 e tantos professores da Universidade — pessoal, entretanto, ainda considerado insuficiente.

O recrutamento de um estado maior tão numeroso significa, evidentemente, que a nova "Agência" — dá-se essa denominação ás repartições criadas para uma determinada incumbência e que não se acham subordinadas a ministério algum — rivalizará com o Departamento de Estado, pelo menos no que respeita á politica estrangeira. O Departamento de Estado, até agora, foi apenas aflorado pelos métodos do "New Deal". Alguns observadores prevêm que os homens de iniciativa e dispostos a inovações, que ajudaram o presidente a formular as reformas monetárias, econômicas e sociais levadas a efeito nos ultimos oito anos, vão, enfim, ter acesso aos domínios até agora estritamente reservados á diplomacia.

É oportuno recordar que no inverno passado, o sr. Donavan foi encarregado de importante missão na Europa Oriental, na Ásia Ocidental e na África.

Nestas condições, vai ser acrescida mais uma "Agência" ás cinco ou seis já existentes e que se relacionam com a produção de guerra e contrôle dos preços, a distribuição das matérias primas e a defesa econômica, etc. E a autoridade pessoal direta, do presidente aumentará, desse modo, em detrimento da burocracia, amarrada ás suas tradições rotineiras.

EM GIBRALTAR

Gibraltar, 11 (De John Nixon, correspondente especial da Reuters) — Uma fortaleza subterranea, aberta na própria rocha viva, é o obstáculo que, presentemente, Gibraltar apresenta a qualquer eventual atacante. Estou escrevendo esta crônica a centenas de pés abaixo da superficie do rochedo enquanto acima e em torno de mim formigam homens armados até os dentes. Tomam parte nos exercicios de defesa, que começam á tarde, quando caminhões e mais caminhões carregados de tropas, envergando uniformes de guerra, rodam vertiginosamente pelas estradas, deixando suas cargas á entrada do labirinto de tuneis. A policia militar dirige o tráfego com a regularidade de um relógio e cada homem da guarnição vai para o lugar que lhe é destinado.

Duas vezes, durante a noite, a luz elétrica é apagada por alguns poucos instantes e os tuneis ficam mergulhados em completa escuridão, até que as luzes de emergência sejam postas a funcionar. Aqui e ali eu me via detido pela sentinela armada de metralhadora Tommy; e só após meticulosa investigação das minhas credenciais, tinha licença para prosseguir. As instalações das tropas são muito bem organizadas, levando tres filas de leitos. Perto, acham-se as cozinhas, uma delas capaz de produzir alimentos para 500 pessoas de uma só vez. Excelente alimentação é servida ás tropas.

No salão de jantar dos oficiais, onde tive ocasião de tomar uma refeição, a comida foi servida numa mesa despida de toalha e na grande sala achava-se um canhão, relíquia da velha guarnição. Um dos objetivos dos exercicios, a que são submetidas as tropas, é de experimentar as comunicações internas e externas.

Transmissores de rádio, instalados no rochedo, estão em comunicação direta com a Inglaterra. Como a cidade subterranea vai crescendo, muitas das suas partes ainda têm que ser experimentadas.

Enquanto isto, a vida dos civis, em Gibraltar, vai continuando sem alteração.

VIDA CATÓLICA

SÃO GUIDO

12 DE SETEMBRO

No seio da pobreza, mas uma dobrez honrada e cristã, nasceu, em Brabancia, São Guido. Pobre o foi também de espírito, na expressão legítima do termo. Seus pais incutiram-lhe no espírito desde os primeiros tempos, as vantagens decorrentes da religião bemdita em que o iam educando. E, á proporção que avançava em idade, aumentava seu amor a Deus, que extravasava junto ao tabernaculo, nas igrejas.

Era de vê-lo, piedoso e crente, horas seguidas a orar. Foi em uma dessas ocasiões, em uma igreja perto de Bruxelas, que, observado pelo vigario, foi por este chamado e feito sacristão da igreja.

Via, assim, o rapazinho, de 14 anos apenas, satisfeito o seu ideal — sacristão! E os anos se iam passando, vivendo Guido satisfeito e feliz tanto mais porque podia, á vontade, estar horas a fio — as que lhe sobravam do seu mistér — a conversar com o seu Jesus adorado que se conservava no seu segredo de amor — o tabernaculo.

Lá, um dia, um negociante de Bruxelas, que o observára, dele se agradando, convidou-o a acompanhá-lo, oferecendo-lhe melhor colocação que lhe proporcionaria meios mais avantajados para exercer a caridade com os pobres, que era um dos seus maiores prazeres na vida.

Fugiu Guido, abandonando o emprego, para acompanhar o novo protetor.

O destino do homem é traçado por Deus. O navio em que viajava Guido, soçobrou. Só não perdeu a vida, que, por certo, Deus conservou, para sua maior Gloria e felicidade do fugitivo.

Salvo, ponderou o passo dado, vel-o então a que se ia expôr, si Deus não transtornasse seus planos. E foi para a solidão, vivendo de esmolas. Sete anos viveu assim, puramente, santamente. Somente duas vezes interrompeu a mesma solidão, quando foi em peregrinação a Roma e a Jerusalém.

Regressava de uma dessas peregrinações, quando teve oportunidade de encontrar com o decano da Igreja de Anderlecht, de nome Wonedulfo, que se preparava para ir com outros religiosos á Terra Santa.

Apesar de extremamente cansado, Guido acedeu em lhes pazer companhia. Acabavam de cumprir o seu voto, visitando os santos logares, e, todos foram atacados de violenta febre que os vitimou, um a um. Quando serviu-lhes de enfermeiro, tratando-os com a caridade que os Santos Evangelhos preceituam. Sepultados convenientemente, como permitiam as circunstancias, regressou Guido a Brabancia, levando a dolorosa noticia, no que satisfez o pedido extremo de Wonedulfo.

Pouco tempo depois, avisado de sua morte, Guido, que orava com fervor extraordinario, viu a cela invadida por uma luz intensa e maravilhosa, ouvindo então uma voz suavissima a dizer-lhe: "Vem, servo meu, bom e fiel, e entra no gozo do teu Senhor, que será tua recompensa".

E, Guido, neste mesmo dia, partiu, rumo á eternidade feliz.

Era, isto, a 12 de setembro de 1012.

Deus, mais uma vez, patenteava, na terra, o seu agrado por um dos seus grandes santos, honrando o seu tumulo com inumeros e estupendos milagres.

PAROQUIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Nesta paroquia, durante o mês corrente serão realizados os seguintes atos:

2º domingo — Na missa das 8 horas, pregação, comunhão geral das Filhas de Maria e em seguida reunião do sodalicio com praticas pelo diretor.

3º domingo — Na missa das 8 horas, que é dialogada, comunhão geral da Liga São Luiz Gonsaga. Pregação ao Evangelho.

4º domingo — Na missa das 8 horas, comunhão geral da Cruzada Eucaristica e da Juventude Catolica Feminina. Pregação ao Evangelho.

Dia 1[illegible] ... ás 8 horas, pelos [illegible] paroquia, um Centro de [illegible] de Caridade e 3 Conferencias Vicentinas.

Dia 22 — Missa de Santa Rita, ás 9 horas. Em seguida, benção do Santissimo Sacramento e reunião do Sodalicio.

Funcionam na Paroquia varias aulas de instrução religiosa para congregados marianos, Filhas de Maria, Juventude Catolica, Cruzada Eucaristica e crianças do Catecismo, cuja missa é ás 9 horas nos domingos e dias santificados.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dôres e São Filipe Benicio (Servitas), em comemoração á festa de sua padroeira principal, fará celebrar no proximo domingo, 14 do corrente, ás 8 horas, missa e comunhão geral, convidando por este motivo a todas as Congregações Marianas que queiram participar da solenidade. O ato será realizado no Santuario, á avenida Paulo de Frontin n. 500, Rio Comprido.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA MATRIZ DA CANDELARIA

Será celebrada segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres. Convida-se todos os devotos da Rainha das Dôres para a cerimonia.

ACADEMIA S. FRANCISCO DE SALES

A historica igreja Nossa Senhora de Lourdes, do Saco de São Francisco, em Niteroi, receberá a visita, no proximo domingo, dia 14, da Congregação Mariana N. S. Auxiliadora, promovida pelo seu Departamento Cultural a Academia São Francisco de Sales em cooperação com o vigario daquela paroquia.

Essa visita constará de duas partes: na primeira os academicos e congregados comungarão na missa de 8 horas, após a qual tomarão café.

Em execução á segunda parte, haverá em seguida, ao ar livre, pregação publica quando usarão da palavra os academicos Artur Torres Cunha, Antonio Bezerra de Menezes, Dail de Almeida e José Augusto da Camara Torres.

FESTA DE SÃO ROQUE, NA ILHA DE PAQUETÁ

A tradicional festa de São Roque, na ilha de Paquetá, terá inicio no proximo domingo, 14 com missa solene ás 10,30 horas da manhã e sermão de monsenhor Gonçalves de Rezende, realizando-se a procissão ás 5 horas da tarde.

No domingo, 21, o sermão será proferido por monsenhor Benedito Marinho, sendo o programa das festas de 14 a 21 do mês em curso na forma do costume.

A ultima barca deixa a ilha de Paquetá, ás 11 horas da noite.

NOSSA SENHORA DE BOM-SUCESSO

Na Igreja da Misericordia, realizar-se-á, no proximo domingo, com as solenidades dos anos anteriores, a festa em louvor da Virgem Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da Irmandade.

A's 11 horas, missa solene, á grande orquestra, cantada pelo revmo, capelão da Irmandade, conego Francisco Freire de Andrade, acolitado pelos rvmos, diaconos padre Mario Silva e conego Neves, servindo de mestre de cerimonias o revmo, conego Epaminondas Rolim.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada, monsenhor Benedito Marinho, que fará o panegirico de N. S. do Bonsucesso.

Terminada a missa, logo em seguida será cantado solene Te-Deum.

A parte musical foi confiada ao professor Henrique Costa.

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA DA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA

Na matriz do SS. Sacramento da antiga Sé, séde desse sodalicio Mariano, realizar-se-á, no domingo proximo, missa compromissal e comunhão, de seus associados, seguindo-se reunião plenaria.

Presidirá a reunião e celebrará a Santa Missa o revmo. monsenhor dr. Solano Pontes de Menezes, vigario da Paroquia e diretor da referida Congregação Mariana.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Em sua igreja, no largo de São Domingos, realizar-se-á domingo, ás 9 horas, missa festiva, mandada celebrar pela administração da Veneravel Ordem em louvor a seu excelso padroeiro, o milagroso patriarca São Domingos de Gusmão.

NOVOS PADRES DA ORDEM DE CISTER DA ESPANHA

Poblet, Espanha, 12 (A. P.) — Pela primeira vez, depois de cem anos, alguns noviços foram hoje ordenados padres da Ordem de Cister da Espanha, tendo sido o ato celebrado por quatro sacerdotes italianos, por não haver membros espanhois sobreviventes na Ordem.

Por ordem do Caudilho Franco, os monges expulsos tiveram permissão de voltar a ocupar o seu mosteiro nesta cidade.

UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

Poderão viajar em navios beligerantes

Londres, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado norte-americano comunicou ao cônsul geral nesta capital, sr. Glenn Abbey, que seu governo resolveu relaxar as restrições usuais, de modo a permitir que os cidadãos norte-americanos residentes na Grã Bretanha que queiram regressar aos Estados Unidos possam fazê-lo em navios beligerantes.

Nesse sentido o cônsul geral avisou, circularmente, aos seus compatrícios, comunicando-lhes que poderão viajar doravante para os Estados Unidos diretamente ou via Canadá. Até agora, o único caminho disponível era, por avião inglês, até Lisboa, e, da capital portuguesa para os Estados Unidos em avião americano ou navio americano ou português.

Declara-se, em fontes fidedignas, que o Departamento de Estado norte-americano rejeitou a sugestão que lhe fora enviada desta capital, pela embaixada, para a transferência dos cidadãos norte-americanos para a Islândia, por navios ingleses e daí, em navios americanos, com escolta de guerra americana.

As viagens serão feitas por conta e risco dos passageiros, não se responsabilizando o governo americano por qualquer despesa.

O cônsul declarou que há mais ou menos 5.000 cidadãos norte-americanos no Reino Unido.

Cojuntamente, advertiu o cônsul tos cidadãos norte-americanos naturalizados residentes na Grã Bretanha de que perderão a nacionalidade se deixarem de voltar aos Estados Unidos dentro dos limites prescritos.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

(7.º DIA)

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, Dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR — convidam os seus amigos e demais parentes para assistir á missa que por alma do saudoso extinto mandam rezar no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, antecipando desde já os seus perduráveis agradecimentos. Pede-se dispensa de pêsames. (xxx)

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

(7.º DIA)

Viuva Rodrigues Nunes e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma do seu saudoso amigo CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, mandam rezar hoje, dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pêsames. (xxx)

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

José da Costa Martins, esposa e filha convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma do seu saudoso amigo CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, mandam rezar hoje, dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pêsames. (xxx)

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

(7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Português, convidam os seus sócios e os amigos do seu saudoso grande benemérito CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, a assistir á missa que por sua alma mandam rezar hoje, dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, no Altar de N. S. das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pêsames. (xxx)

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

(7.º DIA)

A Fábrica de Filtros Fiel e Senun Ltda. convida os seus amigos e clientes para assistir á missa que por alma do seu saudoso Presidente — CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, manda rezar hoje, dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, no Altar de S. João Batista, da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pêsames. (xxx)

CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR

(7.º DIA)

A Cartonagem Luso Americana Ltda. convida os seus amigos e clientes para assistir á missa que por alma do seu saudoso chefe — CASIMIRO JOSE' DE CAMPOS E HEITOR, manda rezar hoje, dia 12 do corrente, ás 10,30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. A familia do extinto pede dispensa de pêsames. (xxx)

MAGDALENA NUNEZ FERNANDEZ

(6º mês)

As amigas convidam as pessôas de suas relações para a missa que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida MAGDALENA, amanhã, sabado, 13 do corrente, ás 10 horas, no Altar de Nossa Senhora do Pilar, da Igreja da Gloria (Largo do Machado), antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso. (Y 01048)

Dona Hercilia Ribeiro Carneiro

(D.ª DÓDÓ)

Seus filhos, viuva José Ribeiro Carneiro e filhos, viuva Comandante Rodrigues Nascimento e filhos, Dr. Edmundo Ribeiro Carneiro e familia, viuva Carlos Ribeiro Carneiro genro e filhos, Hugo Ribeiro Carneiro e familia, General José Gomes Carneiro e familia, Dr. José Renato Ribeiro Carneiro e familia e seus irmãos, familias Dr. Ataliba Ribeiro, Dr. Heraclito Ribeiro e Alfredo Teixeira e senhora, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada HERCILIA RIBEIRO CARNEIRO (Dódó) ocorrido ontem e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residência á rua Figueiredo Magalhães, 108, Copacabana, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 02102)

DR. ERNESTO RUDGE DA SILVA RAMOS

O Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo faz celebrar missa de sétimo dia, amanhã, sabado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, por alma do seu saudoso Diretor Vice-Presidente, falecido em São Paulo, DR. ERNESTO RUDGE DA SILVA RAMOS. (X 27945)

VICE-ALMIRANTE AMPHILOQUIO REIS

7.º DIA

A familia do Vice-Almirante AMPHILOQUIO REIS, convida a todos os seus amigos e parentes, para assistirem á missa que fará celebrar em intenção de sua alma, ás nove horas de sabado, dia trese do corrente, no altar-mor da Egreja de N. S. da Candelaria. (X 29756)

VICE ALMIRANTE AMPHILOQUIO REIS

Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, senhora, filhos e netos, convidam seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu muito querido genro, cunhado e tio, ás 9 horas de amanhã, sabado, dia 13, no altar de N. S. das Dores, na Egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos. (X 29755)

ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO

Irene Falcão, Eduardo Falcão, senhora e filhos, José Francisco de Souza Porto, senhora e filha, Claudio de Mendonça, senhora e filhos, Eduardo Uchôa, senhora e filhos, 1º Tenente Argus Lima e senhora, Maria Arminia Falcão e demais parentes, participam a seus amigos o falecimento de sua querida mãi, sogra, avó, bisavó e cunhada, ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO, e convidam para o seu enterramento, hoje, 12 do corrente, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Pareto 61, para o Cemiterio São Francisco Xavier. (Y 01062)

HERCULANO VELLOSO

(S. João d'El-Rei — Minas)

Francisca das Chagas Velloso, Dr. Paulo Velloso e filhos, Mozart Novais e senhora (ausentes), José de Alencar Velloso, senhora e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que, por sufragio da alma do seu saudoso esposo, pai, sogro e avô — HERCULANO VELLOSO, falecido em S. João d'El-Rei, mandam rezar sabado, dia 13, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula. A todos que comparecerem a este ato de piedade se confessam antecipadamente agradecidos. (Y 01066)

EDMUNDO PEREIRA DA COSTA

Luiz Edmundo da Costa, sua esposa e filho, agradecem a todas as pessôas que piedosamente acompanharam á ultima morada os restos mortais de seu querido pae, sogro e avô, EDMUNDO PEREIRA DA COSTA, convidando a todos os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do mesmo, será celebrada amanhã, sabado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. (X 29812)

MARIA MENDES RIBEIRO DA FONSECA

(VIUVA JOSE' MOREIRA DA FONSECA)

A Viuva Elysio Moreira da Fonseca, filhos, genros, nora e netos, Olivia Moreira da Fonseca, Viuva Horacio Moreira da Fonseca, filho e nora, Hercilia Moreira da Fonseca, Maria Moreira da Fonseca, Firmina Moreira da Fonseca e Familias Mendes de Oliveira Castro, Luz Moreira, Moreira da Fonseca e Galliez, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia, MARIA MENDES RIBEIRO DA FONSECA, ocorrido ontem, e convidam para seu enterramento que se realizará hoje, 12 de setembro, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Barão de Lucena n. 57, Botafogo, para o Cemiterio de São João Baptista. (X 29815)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, domingo, 14 do corrente mez, ás 11 horas, a festividade de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretária da Santa Casa da Misericordia, 8 de Setembro de 1941.

O Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrade. (55005)

MARGARET CLEAIRE MACKINTOSH

C. F. Mackintosh e filhas, comunicam o falecimento de sua esposa e mãe, e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, dia 12, á tarde, do Hospital dos Estrangeiros para o Cemiterio de S. João Baptista. (Y 02101)

ANA CARVALHO BARBOSA DA FRANCA

(ANITA)

Farmaceutico José Constancio Barbosa da Franca, filhos, genro e nóra, agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais de sua querida esposa, mãe e sogra — ANITA — ou que, por telegramas, cartões ou qualquer outra forma demonstraram seu pezar e convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, mandam rezar na Igreja de São José, ás 8 1/2 horas de hoje, sexta-feira, dia 12. (X 29558)

DOMINGOS BARBOSA

Sua familia, profundamente penhorada a todas as pessôas que a acompanharam no transe doloroso por que passou, faz celebrar missa de 7º dia, na Igreja de S. José, amanhã, dia 13 do corrente, ás 10 horas. Pelo que antecipadamente agradece, pedindo dispensa de apresentação de pêsames. (Y 00630)

MARIA DE LOURDES HUET DE BACELLAR

Seus pais, irmãos, avós, tios e primos, participam o seu falecimento e convidam para o seu enterro, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residência á Avenida Paulo de Frontin nº 567, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 01043)

DR. ERNESTO RUDGE DA SILVA RAMOS

Plinio da Silva Prado, senhora e filhos, Maria Lucilia da Silva Prado, sobrinhos do DR. ERNESTO RUDGE DA SILVA RAMOS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de seu saudoso tio, amanhã, sabado, 13 do corrente, ás 10 horas, no Altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria. (X 27957)

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO SERRADOR — E' hoje no Teatro Serrador a primeira da comedia de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*. Os principais papeis são desempenhados por Procopio e Bibi Ferreira, tomando parte ainda na representação diversos elementos que integram a companhia.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Vicente Celestino. Mais uma vez subirá á cena hoje naquela casa de diversões a peça *O Ebrio*, desempenho de Vicente Celestino, Armando Nascimento, Itai de Piraja, Ema d'Avila e diversos outros elementos. *O Ebrio* tem agradado e promete manter-se por muitos dias, ainda, no cartaz do Carlos Gomes.

—:—

ADIADA A "PRIMEIRA" DE "A REVOLTOSA" — Foi adiada para a proxima quarta-feira, 17 do corrente, a primeira de *A Revoltosa*, a peça de Paulo Magalhães que deveria ter subido á cena ontem no Rival. Hoje, mais uma vez, a Companhia Eva Todor apresenta ao seu publico a comedia *Casei-me com um anjo*.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — Continua no cartaz do Teatro João Caetano a revista de Freire Junior, *Silencio, Rio!*, que tanto sucesso tem obtido naquela casa de diversões. Na proxima sexta-feira, 19 do corrente, a Companhia Alda Garrido apresentará a sua nova peça, *Boa Vizinhança*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Estão se dando no Teatro Regina as ultimas representações da comedia *Os Homens preferem as viuvas*, grande desempenho de Dulcina no principal papel feminino. Na proxima terça-feira a Companhia Dulcina-Odilon apresentará a comedia *As Loucuras de Madame Vidal*, original de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — No palco do Colonial será levada hoje pela Companhia do Teatro Comico a peça em um ato e tres quadros, *Sarilho em familia*, original de Paulo Cabral.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O MONSTRUOSO MORCEGO ATACARÁ ESTA NOITE? — Quem será a sua proxima vitima? Era a pergunta que corria de boca em boca na vila em que morava o celebre cientista Dr. Carruthers (Bela Lugosi). Ao fechar da noite, efetivamente um grande morcego cortava os ares com seus guinchinhos de rato e onde sentisse um certo perfume, baixava e perpetrava o seu crime de homicidio. A ciencia alarmou-se com o estranho e hediondo assassino, a policia desorientada e impotente contra o monstro alado lançava mão de todos os meios para a solução do misterio impenetravel.

Este é o argumento do novo e horripilante film de Bela Lugosi. "A volta de Dracula" é o cartaz de segunda-feira no Broadway.

—o—

A "SEMANA DE FILMS PORTUGUESES" — Brasileiros e portugueses encantaram-se na semana proxima finda com a magnifica exibição dos films portuguêses no Cinema Broadway. Pelos olhos maravilhados dos espectadores passaram varias peliculas feitas em Portugal e sobre assuntos portugueses. Por meio delas se póde avaliar o surto de progresso por que tem passado Portugal nos ultimos doze anos de governo Salazar-Carmona. Não só isso interessou a quantos tiveram a oportunidade de ver os films portuguêses no Broadway, mas a beleza desses films.

Os preços do Colonial na "Semana de Films Portuguêses", que será iniciada segunda-feira, serão os mesmos: dois mil e duzentos de dia e tres mil e trezentos á noite.

No Ministério da Guerra

Cumprimentos ao ministro — O ministro da Guerra tem recebido inumeros cumprimentos e gratulações por motivo das comemorações dos dias da Patria e do Soldado e tambem pela inauguração do palacio da Guerra.

Ainda ontem recebeu o general Eurico Dutra telegramas de congratulações do presidente e do ministro da Guerra do Paraguai e tambem do general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, nos seguintes termos:

"Ao chegar ao meu país, renovo minhas cordiais saudações e expressões de agradecimentos a v. ex. e demais camaradas brasileiros".

Efetivo da 4ª Companhia Independente de Transmissões — O ministro aprovou o mapa do efetivo da 4ª Companhia Independente de Transmissões, creada recentemente e que está sendo organizada em Deodoro.

Centro de Estudos do Hospital Central — Sob a presidencia do dr. Oscar Sampaio Viana, reuniu-se o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito.

O professor Oscar Dutra e Silva fez á casa uma exposição sobre a aparelhagem destinada a convulsioterapia eletrica, referindo-se á parte fisica e á aplicação do aparelho, salientando as suas vantagens na aplicação do metodo terapeutico.

O professor Paulo da Silva Lacaz apresenta a seguir o seu trabalho: "Bioquimica e cancer: reação de Bendine-Lowe.

Após demorado estudo sobre os pontos basicos do assunto, verificadas as influencias fisico-quimicas nos soros dos cancerosos e comentadas as reações previstas para o cancer, iniciou então o estudo da reação de Bendine-Lowe, referindo-se á sua tecnica simples e a casuistica.

O dr. Paulo Lacaz foi apresentado pelo tenente farmaceutico Gerardo Majela Bijos.

Uma prova hipica a ser disputada em Ponta Porã — No 11º Regimento de Cavalaria Independente, com séde em Mato Grosso, será disputada amanhã, sob o patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, o "Percurso Campo Grande", prova hipica do Concurso da Remonta.

Despachos do presidente da Republica em memoriais encaminhados pelo ministro — Nelson de Oliveira Tinoco, tenente coronel da Reserva, pedindo reversão ao Exercito ativo, no lugar que tinha em sua turma e no posto de major — Indeferido, de acordo com o parecer.

— Amanda Dolores Pittham, viuva do capitão reformado Guilherme José Pittham, pedindo aumento do meio soldo que está percebendo. — Arquive-se.

— Aristides Napoleão de Carvalho, 2º tenente reformado, pedindo melhoria de montepio. — Arquive-se.

— Tercilliana Maria da Cunha, viuva de Aristides Vieira da Cunha, cozinheiro do Hospital Militar de Campo Grande, pedindo que lhe seja concedida uma pensão. — Arquive-se.

— Milton Campelo Nogueira, pedindo demissão do Exercito. — Indeferido.

— Plinio de Abreu e Silva, oficial administrativo, aposentado, pedindo melhoria do respectivo provento de aposentadoria. — Indeferido, de acordo com os pareceres.

— Vitorino Ferreira Amaro, pedindo indenização de benfeitorias construidas em terrenos do morro da Babilonia — Arquive-se.

Expediente do ministro da Guerra — Foram designados, por necessidade do serviço:

O major Olimpio de Carvalho Borges, para servir na Diretoria de Cavalaria;

O capitão Ito Justino da Matta Garcia, (do 13º R. I.) para exercer as funções de Adjunto da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar;

O capitão medico dr. Thales Estraulas de Oliveira, para exercer as funções de ajudante de ordens do general medico dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito;

Os 1os. tenentes Mario Antonio Machado de Castro Pinto, para auxiliar de instrutor da Escola Militar, e para subalterno da Companhia Extranumeraria da mesma Escola, Moacir Barcelos Potiguara.

Instrutores de Tatica Geral da E. E. M. — Foram designados para exercer as funções de instrutores adjuntos de Tatica Geral da Escola de Estado Maior, os majores Antonio de Alencar Lima e Pedro Eugenio Pires e o capitão Anibal de Andrade, que já exercem as de instrutores estagiarios.

Classificação de oficiais — Foram classificados, por necessidade do serviço:

Os capitães: Embelino Dorneles Vargas, no 2º (São Borja); José Odon de Paiva, no 5º (Uruguaiana); Henrique Borges Couto Herzer, no 12º (Bagé) Regimentos de Cavalaria Independente e Antonio Alves Dias, no Quadro Suplementar Geral;

Gilberto Aurelio de Menezes, no 25º (vigesimo quinto) Batalhão de Caçadores;

Antonio Henrique de Almeida Morais, na Escola das Armas, como auxiliar de Instrutor de Artilharia; e

Os capitães intendentes do Exercito Corinto Brissac de Lucena, no 14º (decimo quarto) Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito) e Oswaldo José Montano, no 4º (quarto) Grupo de Artilharia de Dorso (Juiz de Fóra).

Foram tambem classificados por necessidade do serviço, os capitães: Gilberto Aurelio de Menezes, no 25º Batalhão de Caçadores; Carlo Agostini, no 1º Regimento de Infantaria; Eurico Seixo de Brito, no Quadro Suplementar Geral.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Antonio Carmelo, do Quadro Ordinario (5º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral;

Edwaldo de Luna Pedroso, do Quadro Ordinario (6º R. I.) para o Quadro Suplementar Privativo; e André Monteiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 10º (decimo) Regimento de Infantaria.

Rematriculados na Escola Militar — O chefe do gabinete enviou um memorando ao chefe do gabinete da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, apresentando os ex-alunos da Escola Militar, julgados inaptos para o vôo na Escola da Aeronautica, Heli Tavares Bordeaux Rego, Augusto Lisson da Silva Tavares e Guinemá Muniz e comunicando que o ministro autoriza sua rematricula na Escola Militar.

Conclusão de férias — Pelo diretor de Intendencia foram concedidas as férias regulamentares a que têm direito, o tenente intendente Argemiro Noves e o servente José Mariano da Silva Martins.

Adição de oficiais — Foram mandados adir á Diretoria de Intendencia: o tenente-coronel Odilon Gomes da Silva do Serviço de Intendencia da 7ª Região, por se achar em transito e para efeito de ajuste de contas e o capitão João Damasceno da Silva Braga, afim de aguardar sua transferencia para a reserva.

Desligamento de adidos ao E. M. E. — Foram desligados de adidos ao Estado Maior do Exercito, por terem regressado da America do Norte, onde se achavam realizando estagio, os oficiais abaixo, que receberam ordem de se apresentar ás diretorias das armas a que pertencem:

Capitães Alcir de Avila Melo, José Bezerra Pessoa, Sizeno Sarmento, Adalberto Pereira dos Santos, Rodrigo Ferraz Koeller, Voltaire Londero Schilling, Manuel dos Santos Lage, Sebastião Leão, Mercio Caldas e 1º tenente Darci Alvares Noll;

Tambem foi desligado o major Pedro da Costa Leite, por ter concluido o estagio que estava realizando na 2ª secção da mesma repartição.

Vae passar para a reserva — Por ter solicitado reforma, será transferido para a reserva, o coronel da arma de Cavalaria João Batista Magalhães.

Baixou ao Hospital Central — Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente farmaceutico Geraldino Rabelo, do 1º batalhão do 9º R. I.

Promoção de sargentos — Foram promovidos ao posto de 3º sargento, no 1º B. C., os cabos João Jacinto do Nascimento e Geraldino Francisco de Oliveira.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos: por interesse proprio — Joaquim Nogueira, do 3º R. I. para o 27º B. C.; Pedro de Carvalho Luz, do 2º R. I. para o Contingente do Serviço de Identificação do Exercito; Eduardo Lopes Netto, do 10º B. C. para o contingente do C. P. O. R. da 4ª R. M.; e a bem da disciplina, o Candido Fidelis de Casais, do contingente do C. P. O. R. da 4ª R. M. para o 20º B. C.

O comando da Brigada Mixta de Cavalaria — Como já dissemos ha dias, foi instalada em Aquidauana a Brigada Mixta de Cavalaria, recentemente criada na 9ª Região, em Mato Grosso. Dirige esse alto comando o coronel José Bonifacio de Souza Pinto.

Retificação de transferencia de sargento — O diretor de Artilharia retificou, do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado em Campinho, para o 4º R. A. M., em Itu, a transferencia do sargento Noé Francisco da Silva e não como foi publicado.

Classificação retificada — Foi retificada a classificação do 2º tenente José Henrique da Silva Acioli para o 12º R. C. I., em Bagé e não para o 13º, como foi publicada.

Transferencia por conveniencia — Foi transferido, por conveniencia do serviço do 9º R. C. I. para o Contingente do Hospital Militar de São Gabriel, o sargento João Carlos de Morais.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atos do interventor — O interventor federal asinou ontem os seguintes atos:

Dispensando, a pedido, o oficial administrativo Paulo Arnaud Gouvêa das funções de chefe da Recebedoria de Rendas de Itaperuna, e designando substituto o oficial administrativo Eduardo Freese de Carvalho.

Nomeando Moacyr Fróes de Andrade, despachante junto á Recebedoria de Barra Mansa; Renato Lutterbach para o cargo de subcoletor de Duas Barras; o bacharel Gelson Azevedo para substituto do pretor do termo judiciario de Capivari.

Instituido o "Dia da Saude" nas escolas tipicas rurais — O interventor federal vem criando sucessivamente numerosas "escolas tipicas rurais" nos municipios, de maneira a formar um verdadeiro "Plano de Educação Rural". Para orientar essas escolas surgiu, em abril ultimo, a Inspetoria das Escolas Tipicas Rurais. Comemorando agora o 1º semestre de suas atividades, a Inspetoria resolveu instituir, de acordo com o diretor do Departamento de Educação, o "Dia da Saude" em todas as escolas tipicas do Estado, que já se espalham por 35 municipios. Serão inaugurados nesse dia os "Pelotões de Saude" em todas aquelas escolas, procedendo-se ao mesmo tempo á distribuição de uniformes, calçados, escovas de dentes, pastas e farinhas alimenticias, bem como medicamentos, sob prescrição medica, aos alunos necessitados.

A Inspetoria vem recebendo a cooperação de numerosas instituições, desejosas de colaborar em tão util iniciativa.

Os serviços da Delegacia de Ordem Politica e Social — O delegado de Ordem Politica e Social do Estado baixou um portaria, criando a Secção de Pesquizas, sob a direção do comissario Waldemar Smith, que se encarregará exclusivamente da investigação de fatos, vigilancia de entidades e pessoas e capturas.

Os serviços da Secção de Vigilancia e da Secção de Censura e Associações passaram para as atribuições da Secção de Serviços Preventivos, que funcionará sob a direção do comissario Augusto Valdetaro Cordovil.

Novo sistêma de pagar impostos na Espanha

Salamanca, 11 (A. P.) — Seis pessoas que não puderam pagar as multas que lhes foram impostas por violações das leis fiscais foram mandadas para os "batalhões de trabalho".

PIERRE LAVAL

Zurich, 11 (Reuters) — O sr. Pierre Laval, deixou hoje o hospital em que se encontrava em tratamento depois do atentado de que foi vitima em Versalhes, informa a Agência Oficial D. N. B.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FESTA DE CONFRATERNISAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE DIREITO

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, receberá oficialmente hoje, ás 14.30 horas no salão nobre da Faculdade, os academicos de direito da Universidade de Buenos Aires, que ora realisam uma visita de confraternisação entre nós.

A referida embaixada está sob a chefia do professor Hector Lanfranco, professor de direito Constitucional da Universidade de Buenos Aires.

Falará na ocasião da solenidade um academico brasileiro em nome do corpo discente da Faculdade, e um professor em nome do corpo docente.

Estão convidados para a cerimonia todos os estudantes de direito da Universidade do Brasil.

NO RIO A EMBAIXADA DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO CHILE

Dirigidos pelos professores Francisco Javier Domingues e Arturo Quintana, chegaram a esta capital 31 alunos dos cursos de Engenharia das Universidades do Estado e Catolica, de Santiago do Chile, para uma visita ao Brasil de carater amistoso e de estudos.

Os visitantes foram recebidos pela Diretoria e corpos docentes e discente da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, aos quais estão sendo prestadas varias homenagens devendo fazer diversas visitas de estudos ás nossas principais obras e serviços de engenharia.

Hoje, ás 16 horas, os estudantes chilenos serão recebidos na Escola Nacional de Engenharia, onde serão saudados, durante a sessão solene em sua homenagem, pelos professores dr. C. A. Barbosa de Oliveira, em nome da Congregação, e Zilmar Montaury, pelo Diretorio Academico.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Docencia Livre da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria

Terá lugar hoje, dia 12, ás 10 horas e 40 minutos, no recinto desta Faculdade, a prova didatica, com assistencia publica aos interessados e cuja banca examinadora está assim constituida: — Professores Abelardo de Britto, Elias de Paula Andrade, Carlos Alves da Costa e José Arruda e dr. Amilcar Diniz Quintela. O candidato inscrito é o dr. José Edimo Soares Martins.

Dentro de um mês o México reatará suas relações com a Grã-Bretanha

México, 11 (A. P.) — Anuncia-se, autorizadamente, que o México reatará as suas relações diplomaticas com a Grã-Bretanha dentro de um mês.

Essas relações estavam suspensas desde 1938, quando da expropriação da companhias petroliferas.

As negociações estão se processando em Washington, Londres e México.

CONGRESSO ANUAL DAS TRADE UNIONS

Londres, 10 (De Robert Batteforth da A. F. I. para a Reuters) — Dificilmente poderá ser imaginada uma situação mais paradoxal que a de uma conferência anual de sindicatos, de caráter nacional, que se reunisse para examinar o "processus" de reforma da estrutura industrial e econômica de um país e que consagrasse a maior parte de sua atividade a assuntos inteiramente diversos.

Foi esse, entretanto, o caso do Congresso Anual das Trade Unions, reunido nos quatro primeiros dias desta semana, em Edimburgo, e cujas principais resoluções ou "tiveram um" aspecto político — como a que recomendou a constituição de um organismo destinado ao estudo do "intercâmbio sindical anglo-russo" — ou se referiram a questões sindicais e industriais, mas de interesse comparativamente restrito, como, por exemplo, a modificação de reivindicações já antigas, da parte dos sindicatos, contra o "Trades Disputes Act", de 1927, e a aceitação — conquanto envolta de críticas — do convite para participar nos comités encarregados de preparar as modalidades da aplicação da lei que torna obrigatória a guarda contra as bombas incendiárias, etc.

Foi apenas no final das deliberações que um dos assuntos verdadeiramente do momento foi abordado e resolvido — com a rejeição do "Livro Branco" do governo, recomendando a estabilização dos preços mediante a estabilização prévia dos salários. Foi bem pouca coisa, comparada com as outras questões centrais, cada vez mais fundamentais e das quais, provavelmente, a mais importante é a que foi apontada pelo relatório do Comité Beveridge, sobre a transferência para os serviços das armas de numerosos jovens — especialistas e técnicos — até agora aproveitados na indústria — isso, no momento exato em que tanto a indústria como a agricultura se lastimam da falta de braços.

As conclusões desse relatório provocaram uma onda de comentários e discussões. Em ai mesmas elas são inatacáveis por isso que invocam a necessidade de possuir, nas forças armadas, pessoal técnico adequado para conservar, reparar e manejar o material, cada vez mais complicado, exigido pela guerra moderna. O que, sobretudo, preocupa a opinião é saber como essas exigências poderão ser conciliadas com as da indústria de guerra, em constante desenvolvimento. Em princípio, a solução é conhecida: é a que se chama, aqui, "diluição of labour", isto é, a distribuição do trabalho de tal modo que a mão de obra não-especializada ou mesmo não especializada venha a fazer o trabalho até então confiada apenas a operários especializados.

Entretanto, essa solução implica, necessariamente, a mobilização dessa mão-de-obra não especializada, em escala gigantesca. Ora, parece que semelhante mobilização poderia dificilmente ser obtida com o atual sistema de registros e recrutamentos, sobretudo quanto à mulheres, e, por consequência, sem uma série de medidas de medidas de maior rigor na concentração das indústrias não essenciais. Ora, a razão pela qual o Congresso das Trade Unions não se pronunciou sobre tal problema ou melhor, tal conjunto de problemas, foi o desconhecimento em que estava das exatas intenções do governo a esse respeito. E, porem, fora de dúvida que a matéria será tratada com certa amplitude logo que o Parlamento reinicie seus trabalhos.

Não foi somente esta, aliás, a questão suscitada agora e que terá de constituir assunto de imediato debate no Parlamento.

Primeiramente, o encontro entre os srs. Churchill e Roosevelt determinará, com certeza, inúmeras indagações. Serão pedidos ao primeiro ministro tantos esclarecimentos que, provavelmente, o sr. Winston Churchill terá de fazer importantes declarações, com pormenores acerca da entrevista histórica. Outro assunto a ser abordado: a conferência de Moscou — sem dúvida analisado em sessão secreta, atendendo à necessidade de não divulgar detalhes que possam aproveitar ao inimigo. E, a esse respeito, cumpre assinalar que o movimento de opinião, em favor do auxílio à Rússia, do modo mais rápido e mais concreto possível, cresce consideravelmente, inclusive nos círculos conservadores, sendo de referir, por exemplo, a atitude do "Times", o qual, declarando-se partidário de soluções cirúrgicas contra qualquer espécie de entrave, escreve: — "Se existe alguém que ainda não compreendeu que a guerra em que a Rússia se acha empenhada é a nossa guerra, cumpre afastá-lo."

Isso recorda o caso Moore-Brabazon, simplesmente adiado, porquanto a questão será levada à Câmara dos Comuns pelo representante Gallagher. E a solução será simples: ou o ministro não proferiu as palavras incriminadas — e o assunto estará liquidado, ou as pronunciou, e a sua permanência no gabinete não será admitida, nem pelo Parlamento, nem pela opinião pública.

Outro assunto será discutido na Câmara: a criação do gabinete imperial de guerra, reavivada, como se sabe, pela crise australiana recente. É pouco provável, entretanto, que se façam sensíveis modificações no atual sistema de comunicações inter-imperiais, que funcionam tão bem quanto possível.

Relativamente à Índia, é admissível que Churchill, como já assinalamos — seja obrigado a intervir nos debates pessoalmente, afim de fazer uma exposição autorizada, ao menos, das grandes linhas do plano para o império para distinguir a parte do governo da Índia de [illegible] que ainda não posição para qualquer mal estar político e estimular a cooperação das Índias no esforço de guerra.

QUAL A CAUSA DO ATRAZO DA PRODUÇÃO?

Londres, 10 (Reuters) — Noticia-se nesta capital que uma grande conferência sindicalista terá organizada a 20 do corrente em Central Hall de Westminster para ser debatido o seguinte tema: "Qual a causa do atrazo da produção?"

Presidirá a conferência o senhor J. H. Potts, presidente da National Union Railwaymen. Os delegados estudarão principalmente as lacunas existentes na distribuição da mão de obra nas diferentes indústrias; a utilização das fábricas e usinas, a competência das direções, a utilização do potencial humano, o treinamento profissional das mulheres, a entrega das encomendas e fornecimentos de materiais primas, o sistema de elaboração de planos para as encomendas do governo, as horas de trabalho e vários outros assuntos de importância imediata.

Independentemente dos diversos assuntos que figuram em primeiro plano nas preocupações do Parlamento em sua nova sessão, dos quais um dos mais importantes é o do auxílio à Rússia, a produção de guerra é sem dúvida o de maior relevo.

Já se sabia que essa questão em seus múltiplos aspectos seria largamente debatida, mas os círculos políticos da Grã-Bretanha consideram que a questão do Ministério de Produção será de novo apresentada depois da "pausa" de várias semanas que se seguiu ao grande discurso do sr. Churchill. Numerosos deputados estariam convencidos mais grande os argumentos apresentados pelo primeiro ministro, que a nomeação de um homem ou de um diretório [illegible] a aplicação de um plano de conjunto, envolvendo não só a mão de obra, o material e o [illegible] ao país. Dai a realização no dia vinte da conferência sindicalista que tratará de todos esses problemas de vital importância para o país.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, na sua séde social, a 10ª sessão ordinária do corrente ano da Associação Brasileira de Farmacêuticos, constando da ordem do dia o seguinte: I — Expediente; II — O farmacêutico da literatura nacional, farmacêutico Durval Torres; III — 10ª Sorteio do prêmio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes.

Sociedade Biologica do Rio de Janeiro — Realizou-se ontem uma sessão especial da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, secretariada pelos acadêmicos Luiz Paracampo e Sylvio Guerra, estando presentes muitos médicos e estudantes de medicina. Após a leitura do expediente, usou da palavra o dr. Augusto Paulino Filho que apresentou uma comunicação sobre "Gonocitograma", tendo o seu trabalho sido comentado por vários consocios. Falou em seguida o dr. Nilo Sant'Anna Brauer a respeito de "Ultra-virus patogênicos para os animais de laboratório". Na mesma sessão falou o dr. Ismar Nascimento Silva que discursou sobre a perícia médico-legal em clínica urinária, expedindo conceitos sobre o assunto, que foram debatidos longamente.

Em seguida, o professor Abdon Lins, agradeceu a sua eleição para presidente perpetuo da Sociedade e deu a palavra ao dr. Pereira Reis Junior para, em nome da mocidade do norte, concitar os jovens a se conservarem em torno do mestre que os orientava.

AVIÃO BRITANICO SOBRE VICHY

Vichí, 11 (H. T.) — Anuncia-se que um avião britânico sobrevoou na noite passada a região de Vichí.

As baterias da defesa anti-aéreas abriram fogo.

NO IRAN

A PRIMEIRA LÉVA ENTRÉGUE ÀS AUTORIDADES BRITANICAS

Teheran, 11 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters) — A primeira léva de 250 alemães submetidos à Grã Bretanha e à Russia, sob os termos anunciados ontem, deverá deixar esta capital em trens reforçadamente policiados, amanhã, pela manhã.

Duzentos alemães que foram entregues às autoridades britanicas serão mandados para um campo de concentração em Ahwaz, no sul da Persia. Os restantes cincoenta desse conjunto, que foram reclamados especialmente pela Russia, partirão para Kasvin, ponto ocupado pelos russos mais próximos de Teeran. Cada dia, depois de sexta-feira serão remetidas novas lévas para o campo de Ahwaz, até que a remessa esteja completa, quando então esses elementos serão embarcados por mar para as Indias. Os alemães diplomaticamente credenciados — compreendendo quatorze homens, com suas esposas e filhos — bem como os membros acreditados das legações rumena, hungara e italiana, viajarão provavelmente para Khanakin, de automovel, indo daí para a fronteira do Iraque e daí por trem até Bagdad, e Turquia, para finalmente se dirigirem a seus países.

Estas decisões foram tomadas hoje, numa reunião entre representantes da embaixada russa, legação inglesa e governo persa. Não se sabe ainda si os principais agentes teutos tentarão fugir ao cerco. Todos os que fugiram de Teeran para Isfahen e outros lugares não foram ainda trazidos de volta, apesar da ordem do governo para que a legação alemã enviasse automoveis para entregalos. Acredita-se que grande número de alemães, particularmente os que já estavam na Persia há longo tempo preferem cair nas mãos dos ingleses a serem mandados de volta para a Alemanha.

Os trens em que os alemães vão deixar Teeran, para serem entregues aos ingleses e russos, serão guardados pela policia armada do Iran.

Tambem haverá contingentes de policia armada em cada estação do percurso. Em Awaz, e Kasvin os alemães serão detidos pelos ingleses e russos e o governo persa não mais se fará responsavel pelos mesmos.

A escassez de gasolina no Japão

Toquio, 11 (U. P.) — Entra hoje em vigor a proibição do uso de veiculos a gasolina, excepção feita aos dos serviços médicos e jornalisticos.

A medida constitue um grave problema para o tráfego do país.

HITLER E O REGENTE DA HUNGRIA CONFERENCIARAM NO Q. G. DA FRENTE ORIENTAL

Os assuntos tratados

Berlim, 11 (U. P.) — O comunicado emitido hoje dando conta da entrevista que tiveram o chanceler Hitler e o regente da Hungria, almirante Horthy, diz, textualmente, o seguinte:

"Atendendo a um convite do fuehrer, o regente do reino da Hungria, almirante Horthy, efetuou hoje uma visita ao chanceler Hitler em seu quartel general da frente oriental, a qual durou desde 8 a 10 de setembro corrente. O regente se fazia acompanhar do primeiro ministro hungaro e do ministro das Relações Exteriores, sr. von Bordossy, e do chefe do estado maior hungaro, marechal de campo Sgombathely. Tambem acompanharam o regente em sua viagem o ministro hungaro em Berlim, marechal de campo Sztojay, e o ministro alemão em Budapest, sr. von Jagow.

Durante a visita o fuehrer e o regente mantiveram conversações acerca da situação politica e militar. As conversações se realizaram dentro do tradicional espirito de camaradagem de armas que existe entre ambos os povos, que hoje se evidencia na batalha comum que travam contra o bolchevismo. Representando a Alemanha, participaram das conversações o ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, e o chefe do alto comando das forças armadas, marechal de campo von Keitel. Durante sua estada no quartel general do fuehrer o regente Horthy visitou o comandante em chefe do exército, marechal de campo von Brauchitsch, em seu quartel general. Depois, a convite do marechal do Reich, Hermann Goering, visitou a este em seu quartel general.

As conversações do fuehrer com o regente Horthy terminaram a 10 de setembro. O fuehrer condecorou solenemente com a cruz de Cavaleiro da Ordem da Cruz de Ferro o regente do reino da Hungria, em seu carater de comandante supremo das Reais Forças Armadas hungaras.

Com isso o fuehrer prestou homenagem ao valor das tropas hungaras, que, fieis à sua comprovada camaradagem de armas, se encontram no campo de batalha combatendo ao lado dos soldados alemães contra o inimigo bolchevista da cultura européia."

UMA BASE NAVAL QUASI DESCONHECIDA

Somente agora começou a despertar a atenção dos estrategistas

Londres, 11 (Reuters) — Existe uma pequena base naval localizada no litoral da Costa do Marfim, quase desconhecida, que o governo de Vichí vem melhorando e aumentando sob o mais completo segredo. Assim, dadas as cautelas com que foram cercados os trabalhos ali realizados, somente agora é que essa base começa a despertar a atenção dos estrategistas que se dedicam a estudar as condições da costa ocidental da Africa.

Trata-se da base de Albijan, que começa a ser conhecida sob o nome de "Pequena Dacar", e que, dentro em pouco, poderá proporcionar um ancoradouro fechado, à coberto dos ataques, localizado 40 milhas pelo interior da terra africana. Essas, pelo menos, são as informações enviadas pelo correspondente do "Daily Telegraph" em Leopoldville, no Congo Belga. Esse mesmo correspondente acrescenta que, neste momento, é difícil afirmar se os submarinos alemães conseguiram furar o bloqueio inglês e estão agora lançando mão de Albijan como base de suprimento, ao mesmo tempo em que se mantém ancorado num outro pequeno porto que lhe fica próximo, o de Bout. No entanto, o que se pode firmar sem a menor sombra de dúvida, é que as unidades francesas conseguiram forar através do contrôle marítimo aliado.

Desde há vários mezes que os pilotos ingleses do serviço de patrulhamento vinham observando a chegada de diversos navios de suprimento que lançavam ferros na baía de Bouet, especialmente durante o mez de julho último, quando as atividades dos lançamentos de minas foram mais amplas que anteriormente. Agora, acredita-se que tais unidades, que conseguiram esgueirar-se através das belonaves britanicas que fazem o serviço de contrôle tendo por base o porto de Freetown, na Sierra Leone, chegaram da América do Sul, pelo Atlantico.

Aquilo que é hoje a base naval de Albijan, ainda há cinco anos atrás nada mais era que uma pequena aldeia que levava ao porto comercial de Grand Bassam, situado mais para o interior. Foi então que os engenheiros franceses sugeriram que o canal de água salgada do Bassam podia ser convenientemente dragado, transformando-se, assim, num canal-ancoradouro ideal para os submarinos. Assim, o velho porto de mar do Grand Bassam foi praticamente abandonado. Todos os planos atuais estão centralizados na cidade nova transformada na verdadeira capital da Costa do Marfim. E Albijan está sendo atualmente estudada não apenas como grande centro aeronáutico como tambem como base submarina de primeira plana.

Ainda até muito recentemente, a França mantinha a ligação aérea entre os diversos portos da costa africana por meio de dez aparelhos de fabricação norte-americana, hoje, com os franceses livres no contrôle de dois portos da região e com as patrulhas britanicas grandemente ativas de Bathurst, na Gambia, até Lagos, na Nigéria, o governo de Vichí viu-se obrigado a providenciar a inauguração de uma linha aérea em toda essa região.

Assim de Naimey, os "Glen Martin" de fabricação americana podem chegar até o porto marítimo de Cottenou, no Dahomey, estabelecendo ainda a ligação de Bamako a Albijan. Desse modo, Vichí, ou melhor, a Alemanha, controla ótimas bases aéreas situadas no continente africano, ao longo da costa, onde se torna possivel a defesa dos portos da Guiné, e, talvez, o lançamento de uma ação ofensiva contra outros portos britanicos do litoral africano.

HOMENAGEANDO O PROFESSOR JOSE' FERREIRA DE SOUZA, CATEDRATICO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO E DA UNIVERSIDADE CATÓLICA, E DIRETOR JURIDICO DA PAN-TECNE LTDA. — Teve larga repercussão em nossos meios culturais e sociais, o recente concurso para a cátedra de direito comercial da Faculdade Nacional de Direito, no qual obteve o primeiro lugar, por unanimidade de votos, dentre cinco candidatos, o Dr. José Ferreira de Sousa, advogado nesta Capital. Em regosijo pelo auspicioso acontecimento seus amigos e admiradores resolveram homenageá-lo com um almoço que teve lugar ontem no Automovel Club do Brasil. Ao champagne falaram os Professores Adauto da Camara, pelos riograndenses do norte; Lineu de Albuquerque Mello, pelos advogados, e Abel de Oliveira pelos farmacêuticos, respondendo o homenageado em brilhante oração.

EDUCAÇÃO FISICA

A guerra franco-alemã

Quem veiu acompanhando com a devida atenção o desenrolar do conflito europeu e suas consequências em todo o mundo não pode esquecer a tragédia francesa. Povo patriota e em geral instruido, a França sofreu o maior abalo da atualidade.

O tratado de Versalhes deu ao francês uma falsa idéia de garantia. A coligação de Estados, reunidos na Liga das Nações (organização adinâmica, unicamente burocrata), os milhões de francos ouro, que dia a dia aumentavam em proporção astronômica as arcas do Banco de França, mais a linha Maginot — tudo isso materializou o povo francês a ponto de deixar esse corpo de gigante sem vidá por alguns instantes ante o colapso de maio de 1940.

A acuidade sensorial foi o que faltou ao francês; se êle estivesse com todos oss eus sentidos em perfeita atividade, suas forças vivas teriam feito sentir nos poderes competentes que a sua eterna inimiga, a Alemanha, tinha uma perfeita mobilização fisico-psiquica do seu povo, mais um parque industrial formidavel, todo padronizado para a produção em massa de material bélico. Os erros táticos, se é que os houve, não nos cabe analizá-los; mas o estratégico, quanto à educação, base de toda organização social, e portanto de todo potencial de paz ou de guerra, devemos estudá-lo e tirar dele as duras lições da realidade.

Só o exército é que tinha vida cérebro que comandava um corpo cujos órgãos não estavam em perfeito funcionamento. Sim, a educação física metódica, dada pela tradicional Escola de Joinville-le-Pont, só era ministrada aos que passavam um curto espaço de tempo pela caserna, ao passo que a sua Juventude não recebia metodicamente essa *colónia de novas células*, que mantém o sêr humano em constante estado de alerta, o que vulgarmente se chama *virilidade*.

A Alemanha mobilizava fisicamente o seu povo do seguinte modo (dr. Arno Arnold — Exame Médico nos Esportes — 1936): Todo jovem alemão de boa conduta, com idade até 18 anos, devia candidatar-se ao distintivo de *ginástica e esporte para a mocidade*, instituido pelo *governo*, desde que satisfizesse as seguintes condições — "Grupo I — Natação: percurso de 300 metros. Grupo II — Salto em altura: 1,30 m. Salto em distancia 4,50 m. Salto gigante: sobre cavalo com altura de 1,10 m. e comprimento de 1,70 m., com retirada das argolas. Grupo III — Corrida de 100 m. em 13,6 segundos. Corrida de 1.000 m. em 3 minutos e 30 segundos. Grupo IV — Lançamento de Dardo (600 gr.) em 25 m. Lançamento de Pêso (5 k.) em 8,75 m. Natação — Ginástica de Paralelas — Ginástica em Barra Fixa — ed acordo com os regulamentos das associações especializadas: *Esporte de Planadores*: para ser aprovado, o candidato deverá efetuar um vôo plano com duração de 30 segundos e consequente aterrissagem perfeita; a prova é executada perante uma comissão examinadora designada pelo Aero Clube Alemão. Grupo V — Corrida de 3.000 m. em 13 segundos. Natação: 600 m. em 18 minutos. Remo — 9 kms. em 1 hora. Corridas de *Ski* de longa duração. Ciclismo — 20 kms. em 55 minutos."

Até para os cegos havia provas: "Salto em altura de 1,05 m. Salto em distancia sem impulso de 2,20 m. Salto em distancia com impulso de 4,75 m. Arremesso de bola (1,5 k.) distancia de 32 ms. Arremesso de bola com golpe até 50 ms."

Para o sexo feminino eram exigidas as mesmas provas com resultados menores "mais uma *caminhada* de 25 kms. em 6 horas. Exercícios de marcha com utilização de carta geográfica, orientação pela carta."

Para os adultos, as provas acima, com resultados mais difíceis e acrescidas do seguinte: "Arremesso de Pedra de 15 kls., a 9 ms. Patinação em gelo — Esporte de canoas — Levantamento de Peso igual ao do corpo — Tiro ao alvo com armas de pequeno e grosso calibre — Marcha forçada de 25 kms. com sobrecarga de 12 1/2 kls. na mochila. Equitação em campo — Corrida de motocicleta — 50 kims. em estrada, caminho de floresta, saltos em fossas de 1 m. de profundidade e 4 m. de largura, utilizando-se o candidato somente de *máquinas fabricadas em série*. Orientação *topográfica* em carta de 1:100000, orientação pela bússola. Descrição *topográfica* — Descrever a forma e o revestimento de uma determinada faixa de terreno (com largura de 300 ms. e 500 de comprimento). Enumeração das vantagens e desvantagens topográficas da mesma faixa de terreno, a serem levadas em consideração por uma patrulha de reconhecimento. Transmissão de *ordens*. Transmissão verbal de uma ordem constante de 15 palavras (hora, nomes de duas localidades, número qualquer, etc.). Transmitida a uma localidade distante de 600 ms. *Camuflagem* — Rápida, em 2 minutos, num terreno favoravel; em 3 minutos e num terreno desfavoravel; *camuflagem contra aviação*. Avaliação de distancias — Posição deitado, distancias até 100 ms., 200 mts., 400 ms., 800 ms., 200 ms. em direção lateral. Comportamento em geral nos exercicios campestres — nessas situações o executante deverá demonstrar: facilidade na percepção, presteza, habilidade e precisão".

Com milhões de elementos habilitados com esses requisitos, não foi dificil mobilizar uma poderosa máquina de Marte, capaz de fazer as chamadas *guerras-relâmpago*.

Pelo exposto, viu-se o ovo de Colombo de Hitler, que não tem vencido à custa de feitiçaria, ou dos Estados Maiores, pois seus oficiais não são mais competentes que os de França ou de outros países. Esses sucessos são frutos de uma preparação cuidadosa e metódica desse povo para a guerra, e não somente o poder dos altos fornos das usinas Krupp nem o petróleo sintético do Rhur, que criou a mística de invencibilidade do exército do III Reich, e sim a apurada instrução física do seu povo.

Compreendendo tarde, mas ainda em tempo, é que o marechal Petain, num dos primeiros atos do governo de Vichí, tratou de organizar a educação física em toda a França não ocupada, afim de breve ter a bandeira tricolor novamente tremulando em todo o solo da Pátria de Foch.

TARSO COIMBRA

UM ARTIGO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

ATRIBUIÇÕES DE PODERES

Nova York, 11 (Reuters) — A emenda constitucional relativa à modificação na Côrte Suprema foi rejeitada pelo presidente Roosevelt em 1937, como método demasiado moroso para enfrentar a crise nacional, diz o proprio sr. Roosevelt, no segundo de uma série de artigos que está publicando no semanário "Colliers".

"O programa do New Deal comportava as questões sociais de maior controversia nos ultimos 75 anos da nossa história. Bastava apenas evitar a ratificação por parte de treze Estados, afim de bloquear qualquer emenda à Constituição, e seria necessário esperar anos e anos antes de se conseguir as emendas constitucionais tendentes a solucionar as nossas dificuldades. E o tempo era demasiado premente", — diz o presidente.

A dificuldade em encontrar uma emenda que correspondesse a todas as contingências tambem contribuiu para a sua decisão de procurar caminho diferente para manejar a situação.

"Muitas vezes durante a luta prossegue o sr. Roosevelt, tornei claro que a minha preocupação principal era a de estabelecer um poder judiciário modernizado, que encarasse os problemas modernos através de lentes modernas. Os acontecimentos pareceram, à primeira vista, obscurecer a questão principal. Houve primeiramente a aposentadoria do juiz van Devanter, em junho de 1937. Certas pessoas alegaram que essa aposentadoria foi estrategicamente oportuna, mas naturalmente ninguem o pode provar, atualmente. Ocorreu depois o falecimento do senador Robinson, lider dos membros democraticos do Senado favoraveis ao projeto".

A rejeição eventual da sua proposta tendente a acrescentar um novo juiz à Côrte para cada juiz que atingisse 70 anos, era de pouca importancia comparativamente com a "franca vitoria obtida no seio da Corte", para os objetivos da luta", declara o sr. Roosevelt. "A Corte cedeu. A Corte mudou. Começou a interpretar a Constituição, ao invés de torturá-la. Era ainda a mesma Corte, com os mesmos juizes.

O presidente assevera que estava convencido de que isso jamais aconteceria, se não tivesse atacado diretamente a filosofia da maioria dos membros da Corte Suprema.

"A maioria estava certa na critica que fazia da maioria". Terminado o período de funcionamento da Corte, em junho de 1937, era evidente que a atitude da Corte relativa a numerosos problemas que defrontávamos tinha se modificado completamente. Os pontos de vista da minoria liberal de 1935 e 1936, estavam sendo gradualmente adotados por um ou dois juizes, de maneira que aquela minoria passou a ser de 5 contra 9".

Reiniciadas as sessões, em outubro de 1937, continua o presidente, a Côrte aprovou consistentemente a orientação politica do governo, o que motivou a maioria das medidas de reforma do New Deal.

"Houve então a reafirmação do velho principio de que o poder de legislar compete ao Congresso e não à Corte, e que esta não tinha o poder ou o direito de impor as suas próprias idéias sobre politica legislativa, ou os seus pontos de vista sociais e economicos sobre a lei. Mais uma vez a democracia provou que possuia, nas suas funções, a capacidade de fornecer aos seus cidadãos os instrumentos de força, coragem e assistencia com que enfrentar os seus problemas de uma maneira americana, no continuo esforço para preservar e elevar o seu nivel de vida norte-americano", — conclue o presidente Roosevelt.

Para o desenvolvimento dos serviços da Imprensa Nacional

Com a fusão dos estabelecimentos oficiais anteriormente incumbidos de trabalhos gráficos, foram atribuidos à Imprensa Nacional, serviços dantes entregues à indústria particular.

A par da economia que tal medida proporcionou, aumentou o volume do serviço, exigindo maior número de operários para ocorrer ao desenvolvimento, em particular aos trabalhos de impressão tipográfica, cujo aumento foi de 40 %, quanto à composição de linhas e de chapas, elevando-se a mais de 200 % no setor de caixa para composição manual de chapas.

Exposta a situação desse estabelecimento industrial, no processo em que a diretoria da Imprensa Nacional solicitou reforço às respectivas dotações orçamentárias, o DASP manifestou-se favoravel à abertura do crédito suplementar de 400:000$000, e propoz a aprovação de nova tabela de extranumerários mensalistas.

Foram assinados pelo presidente da República os decretos executando essas providências.

Ferido a tiros um oficial de policia

Berlim, 11 (U. P.) — A DNB, anuncia, de Paris, que elementos comunistas fizeram tres disparos contra um oficial da policia, em Doual, nas proximidades de Lile, ferindo-o gravemente. Acrescenta a informação que o referido oficial foi atacado durante a noite, quando atendia o telefone dum posto policial, sendo alcançado no estomago com duas balas. Os atacantes conseguiram fugir, sendo presos duas pessoas que levavam panfletos comunistas.

DE VOLTA A' ARGENTINA

Seguiu, ontem, a sua Missão Militar ao Brasil

Concorrido esteve, ontem, o embarque do general Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior do Exército argentino, em cuja companhia seguiram os outros oficiais componentes da Missão Militar Argentina às festas comemorativas da Independência do Brasil. Eram 4 horas da tarde quando começaram a chegar as representações militares ao Touring Clube, onde já se achavam alguns oficiais argentinos. Uma fôrça do Exército, postada em frente ao Touring Clube prestou as devidas continências ao chefe do Estado Maior do Exército argentino. Quando o general Pierrestegui chegou ao cáis, foi cumprimentado por oficiais generais do Brasil, encaminhando-se para bordo do "Argentina", sempre em companhia do general Góes Monteiro, entretendo-se, ali, em animada palestra com o representante diplomático do seu país, recebendo os votos de boa viagem do pessoal da embaixada respectiva e dos seus colegas do Exército brasileiro, vários dos quais representavam altas autoridades militares e civis, além do comandante Otavio de Figueiredo Medeiros, representante do presidente da República.

Inscrição fóra do prazo, por motivo das inundações no Rio Grande do Sul

Um dos candidatos, Antonio Garcez de Morais, deixou de inscrever-se no concurso para provimento de cargos de agente fiscal do imposto de consumo, porque, na época própria, devido às inundações ocorridas no Rio Grande do Sul, onde reside, não encontrou sêlos exigidos em alguns documentos necessários à inscrição.

Atendendo a esta circunstância, o presidente do DASP deferiu o seu pedido de inscrição, informado nesse sentido pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

A Bastilha — prisão ideal

À medida que a história avança, desaparece a lenda. Ou melhor, passa a lenda a ser o apanágio das classes menos cultas e dos temperamentos aos quais a imaginação entusiasma e a realidade arrefece.

A tomada da Bastilha marca o início de um período historico. A Bastilha ficou na crença popular como símbolo de todos os horrores do cárcere. A verdade é que se não podemos da-la como sucursal do Paraiso, dos pormenores que hoje conhecemos de fonte segura sobre a Bastilha demonstram que ela não era nada do que se dizia.

Basta olhar êste feixe de apontamentos, factos hoje indiscutivelmente apurados.

*

Destinada aos nobres, e pessôas de qualidade, a Bastilha não era mobilada; em regra, o prisioneiro levava mobilia sua, à vontade, e muitos ali tiveram assim principescas instalações.

*

A Bastilha contava oito torres de cinco andares; o andar de cima era em mansarda, frio no inverno, quente no verão, e pouco usado. O andar de baixo era a masmorra, (o famoso "cachot"), e só para lá iam, durante curtos períodos, os prisioneiros punidos. Os restantes andares, onde normalmente estavam os prisioneiros, tinham celas otogonais caiadas de branco, com grande janela — e chaminés para aquecimento, nos frios hibernais.

*

Nas *Lendas e Arquivos da Bastilha* o notavel historiador F. Brentano, dá relações completas do que comiam os presos, segundo a propria descrição dêstes. Eis uma refeição na *horrivel* Bastilha relatada por Beunevielle, que ali esteve encarcerado:

"*Sopa de ervilhas com alface; 1/4 de frango; uma fatia de carne, com molho e salsa; um prato de caça com arroz, cristas de galo, espargos, cogumelos, trufas; lingua de carneiro assada; e, como sobremesa, um bôlo e duas maçãs*. — *a ooulda servia otimo vinho de Borgonha, e o pão era otimo*".

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, Tel. 22-2302.

MATOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Uma dependencia da fabrica Brahma, à rua Marquês de Sapucaí, 22 a secção de engarrafamento, foi, ontem, teatro de violenta cena de sangue. Dois operarios que ali trabalhavam, desafetos antigos, foram-se ás vias de fato, tendo um deles, em dado momento, se armado de uma chave inglesa com que abateu o contendor. Os protagonistas do crime foram os operarios José Sobreira e João Castano, o primeiro dos quais a vitima da sangrenta ocorrencia.

Segundo pôde apurar-se, Sobreira que era conhecido como homem de coragem, ontem, ao entrar na referida secção, por um motivo qualquer, novamente, desentendeu-se com o colega e depois de com ele discutir, agrediu-o a sôcos. Atracando-se ambos, conseguiu ele derrubar Castano que caiu ao solo, sobre uma grande chave inglesa. Agarrando-a, avançou para o agressor, desferindo-lhe golpes que lhe arrebentaram o craneo, abatendo-o sem vida.

O criminoso ao ve-lo cair, correu ao telefone, afim de chamar uma ambulancia, mas, isso não se tornou mais necessario, pois o operario morria instantaneamente.

O guarda-civil 475, chamado para atender ao caso, encontrou no local seu colega de n. 127, que já havia detido o criminoso. João Castano foi, então, conduzido à delegacia do 13º distrito, onde se viu autuar em flagrante.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O VIGILANTE MUNICIPAL FOI BALEADO

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, ontem, pela madrugada, o vigilante municipal de n. 1630, Manoel Vitorino do Espirito Santo que apresentava ferimento transfixante, produzido por projetil de arma de fogo, no hemitorax esquerdo.

A vitima declarou ter sido agredida a tiro por um soldado da Policia Militar, cuja identidade não declinou, com quem conversava, na avenida Marechal Floriano, por volta das tres horas da madrugada.

As autoridades do 8º distrito registraram a ocorrencia e diligenciam para esclarecer o caso.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praça Juliano Moreira, chocaram-se o auto particular 17.954, guiado pelo dentista Henrique Pedro Laborante e o de aluguel de n. 13.106, dirigido pelo motorista Francisco Fernandes. Em consequencia, ficaram feridos, o motorista do carro 17.954 e seu amigo Isidro Copelato, os quais receberam contusões e escoriações generalizadas.

A policia registrou o fato e os feridos medicaram-se no Hospital Miguel Couto.

— O auto n. 12.032, que corria pela avenida Niemeier, ao chegar em frente ao edificio Cordeiro, derrapou e foi bater a um muro, ficando ferido Mario Guedes que viajava no veiculo. Foi ele medicado no Hospital Miguel Couto, com forte contusão no torax, contusões e escoriações generalizadas, havendo suspeitas de fratura da bacia.

O motorista fugiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

Durante a noite de ontem, a firma Kelmanovitz & Goventein estabelecida à rua Senador Euzebio, 115, foi assaltada pelos ladrões que, ali, penetraram através de uma grade que conseguiram arrombar, carregando colchas e peças de seda, diversos edredons e um costume para homem.

O lesado apresentou queixa à policia do 13º distrito.

AGRESSÕES

Alziro Juliano de Souza e seu companheiro José Ferreira Pinto, vulgo "Pernambuco", de quando em vez, abusam da bebida. Foi por isso que, ontem, ambos discutiram e depois se agrediram, quando trabalhavam no Aeroporto "Santos Dumont". Apezar dos seus sessenta anos, coube a Alziro a iniciativa. Com um canivete produziu no seu antagonista ferimento penetrante no flanco direito. Reagindo o outro alroo [illegible] feriu-lhe na região occipito-frontal e na mão esquerda. O criminoso foi preso em flagrante pelo 1º sargento da Aviação Naval, Miguel Laurentino que o apresentou à autoridade de dia no 5º distrito policial, sendo depois removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos medicos. Alziro ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

QUEIMADOS

Procedente do Hospital Getulio Vargas, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, Euridice Coelho, que sofreu um acidente, na sua moradia, à rua Velha, 81, casa 3, em Madureira.

Não resistindo à gravidade das lesões, logo depois de ter sido internada naquele hospital, veiu ela a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DEPOIS DE AMEAÇAR TODA FAMILIA, TENTOU MATAR O COMISSARIO

Os visinhos e moradores de uma modesta moradia, em Terra Nova, proximo ao Encantado, viveram, ontem, momentos de panico. Todo, em consequencia do genio turbulento de um dos co-habitadores da casa. Chama-se ele Manoel Tavares Filho.

Armando-se de uma faca, ameaçava matar sua mulher, parentes e visinhos, que, apavorados, pediram socorro ao posto policial proximo, em Terra Nova, dependente do 23º distrito. O soldado enviado para manter a ordem foi, tambem, agredido pelo desordeiro, comunicando-se, por isso com aquele distrito.

Partiu, então, para o local o comissario de serviço Breno Alves, em companhia do prontidão da delegacia, que, em, ali, chegando foi atacado a faca por Tavares, com quem se atracou. A autoridade policial, depois de violenta luta conseguiu arrebatar-lhe a arma, mas, não pôde impedir que ele segurasse no seu revolver, com a intenção de servir-se contra seu dono.

Foi quando ambos disputavam essa arma que a mesma disparou, ferindo o desordeiro na região iliaca direita e flanco esquerdo.

A custo foi ele preso, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, por apresentar, além daqueles ferimentos, ferida contusa no frontal.

O comissario Breno que, em consequencia do fato, recebeu contusões e escoriações medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se, após.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

A repressão ás atividades comunistas na França

Várias condenações, inclusive duas penas de morte

Vichi, 11 (A. P.) — Os tribunais de repressão às atividades comunistas condenaram sete pessoas, entre as quais mulheres, a penas variando entre dois e sete anos de prisão.

O Conselho de Guerra de Clermont Ferrand, proferiu duas sentenças impondo penas de cinco anos de prisão a pessoas que se entregavam à distribuição de material de propaganda comunista.

Os jornais de Paris anunciam que nas proximidades de Douai, um policia foi alvejado por um comunista, cujo cumplice acabava de ser preso em flagrante, quando distribuia folhetos comunistas.

Clermont Ferrand, 11 (H. T.) — O Tribunal Militar condenou à morte, sob a acusação de terem procurado reorganizar o Partido Comunista, os srs. Robert Marchadie e Marce Lemoine.

Os dois condenados são agitadores bastante conhecidos.

O tribunal pronunciou alem dessas duas, quatorze outras condenações, entre as quais seis a trabalho forçados.

Para a defesa inter-americana

Buenos Aires, 11 (H. T.) — Os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente general Tonazzi e contra-almirante Fincatti, estiveram hoje na Chancelaria onde mantiveram uma conferência com o titular do Exterior, dr. Ruiz Guiñazu, sôbre importantes assuntos relacionados com a defesa inter-continental.

A entrevista prolongou-se por mais de duas horas, tendo tambem participado na qualidade de assessores o chefe do Estado Maior Geral da Armada, vice-almirante Guisasola, o inspetor geral do Exército, general Cassinelli, e o comandante da II Divisão do Exército, general Lapes.

Terminada a reunião, o dr. Ruiz Guiñazu declarou que haviam sido examinados durante a entrevista os problemas relacionados com a defesa do continente americano.

Sabe-se que, durante a reunião, o general Tonazzi fez um amplo relato sôbre a sua recente visita ao Brasil.

Os alemães teriam iniciado um ataque a Murmansk

Londres, 11 (A. P.) — Há indicações de que forças alemãs iniciaram um ataque a Murmansk, presumidamente pelo lado de oéste.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para essas cobranças, cobranças de outros Bancos, quais e processos para importações as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$580	19$580
Marco	6$960	6$960
Peso argentino	4$700	4$760
Peso uruguaio	9$800	9$800
Peso chileno	$840	$840
Escudo	$640	$640
Franco suíço	4$550	4$550
Belga	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos e clientes do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$820, para vendas e 79$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$580, cabo e de 19$590.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$310	19$560 / 19$550
Marco	—	—
Peso argentino	—	4$620
Peso uruguaio	—	8$480
Peso chileno	—	$990
Libra AREA	79$320	79$770 / 79$850

MERCADO OFICIAL

90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$520 / 16$520
Peso uruguaio	—	7$190
Libra AREA	65$910	66$410 / 66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$520.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$520
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1:000 por 1:000 o preço de 23$500 por grama.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-9-941)

	A' vista (Média)	Livre
Libra AREA	—	79$770
Nova York	16$560	19$560
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$841
Argentina	—	4$750
Portugal	—	$800
Suíça	—	4$565
Italia	—	1$150
Chile	—	$840
Bolivia	—	$660

DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA . . . 79$620

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 10-9-941)

Escudo	$690
Dolar	20$405
	3$600
Peso argentino	4$925
Libra AREA	79$770
Lira	1$122
Peso uruguaio	9$139
Dolar canadense	3$800
Franco suíço	18$500
	4$830

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):

LONDRES s/Nova York à vista por £	Hoje	Anterior
	4.02.50	4.02.50
	4.02.75	4.03.50
Berna à vista por £	17.40 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (oficial)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (comercial)	—	—
Berna, comercial	c 23.53	c 23.53
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (comercial)	—	—
Berna, comercial	c 23.53	c 23.53
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdam, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 11.

	Hoje	Anterior
As 14.30 horas: Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

MONTEVIDÉU, 11.

	Hoje	Anterior
As 14.30 horas. Mercado livre. Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.00	P. 229.00
Taxa de compra	P. 228.50	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	38.10.0	38.10.0
New Funding, 1914	40.10.0	40.10.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	11.2.6
Emprestimo de 1913, 5 %	15.0.0	15.0.0
Funding de 1931, 5 %	40.0.0	40.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 5 %	18.0.0	18.0.0
Baía, 1928, 7 %	14.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	17.0.0	17.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.5.0	5.4.9
São Paulo Gás		
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	6.0.0	6.0.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	6.7.6	6.7.6
Crown Coal & Wilson, Ltd.	63.0.0	63.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	6.2.6	6.2.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1938	1.12.0	1.11.10 1/2
Lloyd's Bank Ltd. (a Shares)	15.0.0	15.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.10 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.5.0	0.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	5.12.6	5.12.6
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex.	105.5.0	105.2.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.0.0	82.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

	Hoje	Anterior
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.771	1.571
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	834	858
Pela Leopoldina	2.747	2.895
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	285	
Regulador	1.285	1.570
Do Espírito Santo:		
Pela Leopoldina	184	
Regulador	528	
		8.994
Até o dia 10:		
De São Paulo	12.263	
De Minas Gerais	31.538	
Do Estado do Rio	7.374	
Do Espírito Santo	3.667	55.652
Até esta data:		
De São Paulo	14.034	
De Minas Gerais	34.743	
Do Estado do Rio	9.444	
Do Espírito Santo	4.380	
Existencia anterior	—	317.353
Entradas de hoje	—	7.194
		324.307
Embarques:		
Am. do Sul	200	
Soma	200	200
Até o dia 10	16.529	
Até esta data	27.029	
Consumo local	260	460
Existencia às 6 horas da tarde		323.867

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas. Para o tipo 7, o preço por 10 quilos foi mantido e preço de 27$800.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$400
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$400
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$500

Para: café comum, 39$900 e fino, 49$100; Estado do Rio, café comum, 39$900.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo ais ao ano passado, nominal.

Tipo 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, nominal, 43$300; duro, 42$000; anterior, nominal, 42$300; duro; mesmo dia no ano passado; duro, nominal.

Embarques: ontem, 20.904 sacas; anterior, 5.408 sacas; mesmo dia no ano passado, 8.748 sacas.

Entradas: ontem, 10.379 sacas; anterior, 10.152 sacas.

Existencia: ontem, 530.290 sacas; anterior, 539.315 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.876.771 sacas.

Vendas:	Sacas
Não houve.	

NOVA YORK, 11.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em setembro	12.50	12.54	12.50
Em dezembro	12.71	12.75	12.73
Em março, 1942	12.89	12.90	12.90
Em maio, 1942	12.98	13.08	13.01
Em julho, 1942	13.07	13.17	13.10
Vendas	14.000	—	15.000

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, firme; fechamento, apenas estavel.

Na abertura o mercado esteve em alta de 4 a 10 pontos e no fechamento em alta de 3 a 14 pontos.

NOVA YORK, 11.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em setembro	8.25	8.25	8.28
Em dezembro	8.45	8.50	8.52
Em março, 1942	8.75	8.75	8.80
Em maio, 1942	8.85	8.88	8.93
Em julho, 1942	—	—	—
Vendas	3.000	—	7.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, firme; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado esteve em alta de 4 a 5 pontos de alta e no fechamento em alta de 3 a 8 pontos.

PREÇOS E INFLAÇÃO

De alguns meses para cá, a palavra "inflação" acha-se na ordem do dia da imprensa norte-americana. "A evolução dos preços não é normal; nós temos, cada vez mais, preços de inflação", dizem muitos dos economistas dos Estados Unidos.

Agora o problema passou a ser discutido oficialmente. Na sua ultima mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt declarou textualmente: "Encontrar-nos-emos em face da inflação se não começarmos a agir de uma maneira decisiva e sem vacilações". Esta semana, o secretario de Estado para a Tesouraria, Mr. Henry Morgenthau, repetiu a advertencia e convidou todos os fabricantes, comerciantes e operarios norte-americanos para lutarem em comum contra o perigo da inflação. Com esta intenção e no interesse da prosperidade nacional afirmou Mr. Morgenthau "é necessario limitar todos os desejos de um aumento de lucros e salarios. Temos que fazer isso sem perder tempo".

E' um problema que atinge não somente os Estados Unidos. A importancia dos Estados Unidos para o comercio inter-americano é hoje tão grande que uma inflação na America do Norte teria, inevitavelmente, grandes repercussões na economia de todos os outros paises do hemisferio ocidental.

Mas afinal, que é a inflação? Não desejamos enumerar todas as definições que os economistas deram a este termo. No entanto, é necessario evitar certas confusões. A inflação não é identica á depreciação, nem á desvalorização ou seja á depreciação legal da moeda. A desvalorização é a diminuição do valor de uma moeda em comparação com a sua base-ouro anterior, ou ainda em comparação com uma moeda estrangeira considerada como standard internacional. Esta operação frequentemente leva a uma inflação, mas pode ser efetuada tambem sem consequencias inflacionistas, como se logrou observar quando da desvalorização da libra esterlina em 1931.

Pelo contrario, uma inflação é possivel sem a menor desvalorização da moeda. E' precisamente o caso que ora está acontecendo nos Estados Unidos. A estabilidade do dolar — que é definida pela formula: 35 dolares — 1 onça de ouro fino — está absolutamente assegurada. Os Estados Unidos possuem duas vezes mais ouro do que o valor de sua moeda papel em circulação. Sob este aspecto não ha perigo algum.

Todavia existe o perigo de uma inflação. Uma inflação tem lugar quando a população tem mais dinheiro á sua disposição do que o que pode gastar. Em consequencia do enorme esforço dos Estados Unidos para o armamento a produção norte-americana aumentou grandemente. Quatro milhões de sem-trabalho encontraram ocupação e passaram a receber salarios que nunca tinham recebido. Outros milhões de operarios trabalham mais tempo do que antes e ganham com isso, portanto, mais dinheiro. E mais: os salarios por hora foram aumentados em muitas industrias. Os beneficios das empresas industriais tambem aumentaram.

A renda nacional nos Estados Unidos passou de 69 bilhões de dolares em 1939 a 84 bilhões de dolares provavelmente este ano. Mas estas rendas suplementares não podem ser utilizadas pela população no seu proprio consumo. Os particulares não podem comprar e "consumir" os canhões e os aviões que produzem. Os bens de consumo se acham mesmo em diminuição porque naturalmente a produção necessaria para a defesa nacional tem prioridade diante da produção destinada ao consumo civil. Mas os particulares tem em seus bolsos e nas suas contas de banco mais dinheiro e estão dispostos a gastar mais do que antes da guerra. Esta disposição resulta, em primeiro lugar, da alta dos preços.

Como evitar ou corrigir esta evolução? O mesmo problema já surgiu diante dos beligerantes. Nos paises do Eixo, esforça-se para resolvê-lo mediante um controle extremamente severo dos preços e salarios, impostos muito elevados e emprestimos que tomam o carater de emprestimos forçados. Na Inglaterra, o eminente economista John Maynard Keynes propoz impor aos assalariados "economias forçadas": uma parte dos salarios deve ser obrigatoriamente investida em emprestimos do Estado. O projeto Keynes encontrou muitos partidarios, mas até o presente não foi aplicado, por motivos de ordem psicologica.

Mr. Keynes expoz recentemente o seu projeto em Washington ao presidente Roosevelt, mas tambem os Estados Unidos hesitam em aplicar esta medida tão rigorosa, mesmo que a subscrição voluntaria de emprestimos do Estado para os pequenos assalariados não se desenvolva muito favoravelmente. Os "little bonds", criados com esse fim, foram subscritos por um montante total de 350 milhões de dolares sómente. Mas ainda se espera em Washington resolver o problema por um controle parcial dos preços e por um apelo á consciencia nacional.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 8$000; anterior, 6$500 a 8$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	2.600	6.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	30.100	27.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	2.400	2.500
Para o sul do Brasil	300	—
Para o Rio de Janeiro	1.200	—
Para Santos	2.500	—
Existencia em sacos de 60 quilos	53.400	92.100

NOVA YORK, 11.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.09	2.07	2.14 1/2
Em março	2.05	2.04	2.10 1/2
Em maio	2.05	2.03 1/2	2.10 1/2
Em julho	2.05 1/2	2.03 1/2	2.11 1/2

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento firme.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com regular movimento de procura e preços em alta.

Não houve entradas, sairam 373 fardos e ficaram em deposito 10.748 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 72$000 a 73$000; fibras longas, tipo 4, de 70$000 a 71$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 60$000; tipo 5, 50$000 a 51$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$500 a 44$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:	Ontem	Anterior
Base 5, Matas. Compradores	58$000	58$000
Base 5, Sertão	65$500	65$500
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 50 quilos	1.400	1.400
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos (recontado)	65.000	65.500

Abatimento de consumo: 500 sacos de 50 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	53$000	51$300
Em outubro	54$000	54$300
Em novembro	55$100	55$200
Em dezembro	56$300	56$400
Em janeiro	57$300	57$500
Em fevereiro	57$800	58$000
Em março	57$700	58$000
Em abril	56$500	56$900
Em maio	56$000	56$500

Vendas: 28.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	53$400	53$600
Em outubro	54$500	54$600
Em novembro	55$200	55$700
Em dezembro	56$700	56$900
Em janeiro	57$700	57$800
Em fevereiro	58$200	58$500
Em março	58$200	58$600
Em abril	56$800	57$000
Em maio	56$700	56$800

Vendas: 11.000 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	61$000 a 62$000
Tipo 5	54$000 a 55$000
Tipo 6	49$000 a 50$000

NOVA YORK, 11.

American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Outubro	17.58	17.58	17.78
Dezembro	17.75	17.74	17.93
Janeiro	17.85	17.78	—
Março	17.92	17.90	18.10
Maio	18.03	18.00	18.20
Julho	18.06	18.03	18.25

Na abertura: Mercado, normal, devido á liquidação de negocios, baixa de 1 a 7 pontos.

Os operadores do sul vendem.

As 11 e 30 horas, o mercado, estavel; com alta de 15 a 19 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	18.54	18.61
American Futures, para outubro	17.58	17.58
para dezembro	18.03	17.75
para janeiro	18.10	17.85
para março	18.23	17.92
para maio	18.35	18.03
para julho	18.30	18.06

Mercado — Regulou inalterado durante o dia, mas, recuperou no fechamento. Atitude de alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 33 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importância, e com preços inalterados.

Entraram de Campos 2.450 sacos e de Minas Gerais 250 ditos. Sairam 2.700 sacos e ficaram em deposito 16.882 ditos.

Preço por 60 quilos branco cristal, 56$000; demerara de 56$000 a 56$000 ...; de mascavo ...

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos: ontem, 48$500; de 2ª, 48$000 a ...; anterior, ...

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições bastante animadas, com operações bem desenvolvidas nos diversos titulos em evidencia. As apolices da União achavam-se em boa posição, com alguma melhoria de preços. As da Municipalidade regularam firmes e as de sorteio bem colocadas, com as Obrigações do Tesouro Nacional em situação firme. Achavam-se as ações de bancos e companhias em situação calma, mantendo-se as Obrigações das diversas empresas em evidencia bem impressionadas, conforme se vê em seguida das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:

$.0000 Emp. Federal, 1926, 6 1/2 % p/ $.1000, a	3:600$000

Divida Interna:

Apolices e Obrigações:

4 Uniformizadas, a	803$000
10 Idem, a	805$000
8 D. Emissões, nom., a	803$000
14 Idem, port., a	810$000
6 Idem, a	812$000
104 Idem, a	809$000
100 Idem Cautelas, a	795$000
350 Reajustamento, a	877$000
90 Idem, a	878$000
207 Idem, a	879$000
400 Obrig. Tesouro, 1930 a	1:010$000
1 Idem Ferroviárias, a	1:042$000

Municipais:

75 Empr. 1906, port., a	189$000
100 Idem 1914, a	184$000
28 Pref. B. Horizonte, a	943$000
12 P. Alegre, a	32$000
20 Idem, a	34$000

Estaduais:

10 E. Santo, 8 %, a	820$000
1 Minas 5 %, nom., a	650$000
4 Idem, port., a	700$000
22 Idem, 7 %, a	970$000
263 Minas 1934, 1.ª série a	182$000
1 Idem, 2.ª série, a	197$500
170 Idem, a	199$000
100 Idem, a	198$000
1465 Idem, 3.ª série, a	180$300
1897 Idem, a	190$000
40 Paraná, a	103$000
20 Pernambuco, a	94$000
25 Idem, a	93$000
214 Rodoviarias E. Rio, a	686$000
238 S. Paulo, a	222$000
20 Idem, a	220$000
110 Idem, a	221$000
20 Idem, a	223$500
18 Idem, Uniformizadas, a	1:084$000
15 Idem, a	1:093$000

Ações de Bancos:

90 Brasil, a	443$000

Ações de Companhias:

1 Seg. Argos Fluminense	3:200$000
20 Ferro Brasileiro, a	360$000
70 B. Mineira, port., a	485$000

Debentures:

750 B. Lar Brasileiro, a	214$000
25 Cia. Carris Porto Alegrense, a	210$000

VENDA JUDICIAL

6 Apolices Diversas Emissões, de 1:000$0, nom.	806$000
155 Ações do Banco do Brasil, a	444$000
11 Idem, a	446$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	—	1:074$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:043$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:040$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	805$000
Div. Emissões, nom., 5 %	—	806$000
Div. Emissões, port.	810$000	808$000
Div. Em. cautela	794$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	880$000	879$000
Emp. 1909 de 1:000$ port.	805$000	798$000
Divida Externa:		
Empr. 1926 - 1927, 6 1/2 %	3:850$	3:770$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	—	970$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	182$300	181$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	199$000	198$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	189$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	94$000	93$000
São Paulo de 1:000$, (Unificado), 6 %	1:094$	1:092$
Ditas de 200$, 5 %, port.	224$000	223$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	101$000
Rio Grande do Sul, Red., %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	686$000	—
Ditas de Porto Alegre, 3$, 3 1/2 %	34$000	33$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	944$000	943$000
E. do Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 5 %	530$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	810$000	528$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	25$000	20$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 1/2	200$000	190$000
Rio Grande, Gravataí, de 1:000$, 8 %	1:040$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	800$000	462$000
Ditas, nom.	—	820$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	191$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	192$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	218$000
Ditas decreto 3.585, Decreto 1.999, 7 %	—	200$000
Decreto 1.9.., 7 %	—	201$000
	204$000	202$000
Decreto 2.097, 7 %	—	203$000
Decreto 3.284, 7 %	200$000	—
Decreto 1.530	—	200$000
Bancos:		
Comercio	823$000	820$000
Brasil	443$000	442$000
Funcionarios Publicos	—	51$000
Português do Brasil, port.	—	197$000
Português do Brasil, nom.	185$000	—
Predial do E. do Rio	250$000	—
Credito Pessoal, ord.	—	140$000
Idem, pref.	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	860$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
America Fabril	—	270$000
Petropolitana	—	225$000
Progresso Industrial	800$000	700$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	140$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	300$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	243$000	—
Idem (nom.)	220$000	—
Belgo Mineira	685$000	463$000
Docas da Baía	685$000	—
Ferro Brasileiro	—	365$000
Terras e Colonização	95$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	214$500	213$500
Docas de Santos	—	206$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado Municipal	—	206$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Divisão de Obras do Ministério da Educação, para prosseguimento da construção de um sanatorio para tuberculosos, em Niterói e construção de um pavilhão para isolamento na Colonia Juliano Moreira.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel apergaminhado, sem marca, 40 kgs., formato 2-A, resma de 500 folhas e artigos de papelaria.

Dia 12 — Serviço de Obras, para instalação de um compartimento sanitario na portaria do edificio do Ministerio da Justiça.

Dia 12 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para a venda de 8.043 quilos de couros de bovinos, existentes nas mangueiras do Matadouro de Santa Cruz, e fornecimento de material hospitalar, ferragens, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, ferramentas e pertences.

Dia 13 — Divisão de Obras do Ministério da Educação, para construção de um pavilhão para tuberculosos no Nucleo Ulisses Viana, na Colonia Juliano Moreira.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO MARTINS DA FONSECA

Santos, Santos & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 1:681$900, requereram no juizo da 13ª vara civel a decretação da falencia de Antonio Martins da Fonseca, estabelecido á travessa do Ouvidor, 21, 1º andar.

WELSON S. SILVEIRA

O juiz da 1ª vara civel nomeou o liquidante judicial para funcionar no processo da falencia da firma supra.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel arbitrou em 1 % a comissão do sindico da falencia da firma supra.

MIGUEL ABRÃO

O juiz da 2ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

KALIL BUAINAIM

O juiz da 7ª vara civel nomeou sindico, Costa Pereira & Cia. Limitada, credores da falencia da firma supra.

PINA VINHAL & CIA. LTDA.

O juiz da 9ª vara civel mandou oficiar á Caixa Economica, autorizando a liquidação da caderneta n. 395.735 da 4ª série, cujo saldo deverá ser pago ao liquidante judicial.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada, de 1 a 10 do corrente	22.011:820$300
Idem em 11 do corrente	2.506:805$800
Total	24.518:226$100
Em igual periodo de 1940	19.673:518$600
Diferença para mais em 1941	4.844:712$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de setembro de 1941	639.326:863$500
Em igual periodo de 1940	416.777:568$400
Diferença para mais em 1941	222.548:989$900

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.721:713$500
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	18.789:090$700
Em igual periodo de 1940	17.004:526$100
Diferença para mais em 1940	1.785:453$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Rosário e escala, vapor grego "Peleus".

De Antonina e escala, vapor nacional "Lami".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Barroso".

De Filadelfia e escalas, vapor americano "Mormacsul".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglês "Rangitata".

De Santos, vapor nacional "Tamandaré".

De Cabedelo e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Rosario e escala, vapor sueco "Dorotea".

De Santos, vapor nacional "Lidia M."

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspte. Nascimento".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Imbituba, e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para United Kingdom, paquete inglês "Rangitata".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Canadia".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

Para Itajaí, e escala, hiate nacional "Angela".

PERNAMBUCO

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o navio petroleiro norte-americano "Chester O. Swain", que trouxe 8.179 toneladas de gasolina. Tambem arribaram os cargueiros holandeses "Saint Moorbra" e "Mount Pelion". De Maceió, zarpou, com destino ignorado, o cargueiro norueguês "Braga".

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Arribou o cargueiro pernambucano "Wawa", que fundeou neste porto para reabastecer-se de combustivel.

Zarpou tambem o navio norueguês "Aust".

BAÍA

Baía, 11 (A. N.) — O movimento no porto local tem sido fraco, nele não atracando nenhum navio de grande tonelagem. Com destino a Nova York zarpou o cargueiro americano "Henry Mallory", com um carregamento de produtos baianos, tendo atracado igualmente o navio espanhol "Monte Udana", que levará á Espanha cincoenta mil fardos de fumo baiano.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.79	6.79
Em novembro	6.82	6.82
Em dezembro	6.95	6.90

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.19.62	1.18.25
Em dezembro	1.23.62	1.22.00

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro	7.68	7.74
Em dezembro	7.84	7.88
Em março	7.99	8.03
Em maio	8.08	8.14

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em outubro	7.80	7.70
Em dezembro	7.98	7.88
Em março	8.13	8.01
Em maio	8.21	8.08
Vendas	125.000	80.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.62	14.62
Em março	14.64	14.65

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 %	23 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 276; vitelos, 58; suinos, 15.

Rejeitados — Bois, 2; vitelos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 198; vitelos, 4; suinos, 6 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 76; vitelos, 49; suinos, 8 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 75 3/4; vitelos, 10 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 248; vitelos, 84.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 105; vitelos, 31 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 101; vitelos, 21; suinos, 16.

Rejeitados — Parciais, 920 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Pirineus"	12
Portos do sul "Ana"	12
Buenos Aires "Santos"	12
Buenos Aires "Mormacsea"	14
Lourenço Marques "Barbacena"	14
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	15
Buenos Aires "Mormacsul"	15

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Caxias"	12
Aracajú e esc. "Lami"	12
Porto Alegre e esc. "Taquarí"	12
Itajaí "Tutoia"	12
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	12
Areia Branca e esc. "Butiá"	12
Porto Alegre e esc. "Itaité"	12
Cananéa e esc. "Asp. Nascimento"	12
Imbituba "Ararí"	12
Camocim e esc. "Pirineus"	13
Porto Alegre e esc. "Araribá"	13
Buenos Aires e esc. "Mormacsul"	13
Macau e esc. "Amaragí"	13
Cabedelo e esc. "Itaquera"	13
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	14
Joinvile e esc. "Vesper"	15
Laguna "Santo Antonio"	15
Long Beach e esc. "Mormacsea"	15
Jacksonville e esc. "Mormacmar"	15
Nova York "Jaboatão"	15
Nova York "I. João Silva"	15

Economia & Finanças

A APLICAÇÃO DO *CLEARING* NO COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E O CHILE

O intercâmbio comercial entre as nações do hemisfério ocidental tende a fortalecer-se cada vez mais, em virtude das crescentes dificuldades decorrentes do conflito europeu. Como, porém, as disponibilidades cambiais dos diversos mercados nem sempre permitem as liquidações imediatas dos negócios — a tendência que se observa é para o sistema de "clearings", o qual, suprindo a deficiência cambial, permite a expansão do intercâmbio mercantil.

Com esse objetivo, várias missões comerciais têm percorrido os diversos mercados continentais, estabelecendo fórmulas capazes de tornar realizavel o ideal colimado pelas classes diretamente interessadas no assunto. A própria Missão Brasileira, que percorreu grande número de paises do continente, através de suas delegações especializadas, alvitrou medidas tendentes a obviar os inconvenientes das restrições de câmbio, entre as quais avulta, sem dúvida, o processo das compensações.

A propósito do assunto, o jornal *El Mercurio*, de Santiago do Chile, faz interessantes comentários em torno da missão de que foi recentemente investido o sr. Amilcar Chiorrini, que veiu ao Rio para concertar as bases de um acôrdo de "clearings" entre o Banco Central do Chile e o Banco do Brasil. O jornal em apreço lembra o interesse que há para o Chile em aumentar as possibilidades comerciaes de ambos os paises, salientando que o Brasil não é mais um mero exportador de produtos naturais, porém, um grande centro manufatureiro da América do Sul, oferecendo as melhores perspectivas para um intercâmbio intensivo das mais variadas mercadorias.

Prosseguindo em suas considerações, o mencionado órgão chileno escreve que o sistema de "clearing" em 1940 funcionou de maneira satisfatória entre os dois paises e isto porque as vinte mil toneladas de salitre adquiridas pelo Brasil foram em troca de fios e tecidos de algodão, sementes de algodão, maquinária, material elétrico, artigos sanitários e muitos outros produtos manufaturados. Já em 1941, não obstante o interesse existente no intercâmbio, as transações se tornaram mais dificeis pela ausência de possibilidade de colocação de salitre em nosso país em quantidade suficiente para equilibrar as trocas. No que concerne ao interesse revelado pelo Brasil relativamente ao cobre do Chile e, tambem, á possibilidade de colocação do vinho chileno nos nossos mercados, são assuntos que estão ainda dependendo de estudos.

O acôrdo fixado entre os dois principais Bancos dos dois paises prevê a abertura de um crédito de 30 milhões de pesos e a inclusão, na compensação, do valor de certos produtos que o Chile habitualmente importa de além mar, pagando em ouro. Com essa medida, ficam asseguradas amplas facilidades para a continuação da corrente de negócios, cujo montante poderá superar, de muito, ao do ano de 1940.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS BRASILEIRAS

A produção industrial do Brasil no decorrer do ano de 1940 foi estimada em 25 milhões de contos de réis, contra 20 milhões, correspondentes ao ano de 1938, verificando-se, pois, um aumento de cerca de 25 %. Essa estimativa, porém, engloba muitos produtos apenas transformados ou beneficiados, que, a rigor, não podem ser confundidos com as manufaturas.

A produção industrial de 1938, distribuida por Estados, atribue a São Paulo 43,20 %; ao Distrito Federal, 14,25 %; a Minas Gerais, 11,35 %; ao Rio Grande do Sul, 10,72 %; ao Estado do Rio, 5 %; a Pernambuco, 4,21 %; a Santa Catarina, 1,86 %; ao Paraná, 1,82 %; á Baía, 1,75 %; ao Ceará, 0,93 % e aos demais Estados reunidos, 4,90 % do total.

Dos grupos de indústrias, levados em conta para a estimativa de 1940, os que registraram maior aumento sobre 1938 foram o de artefatos de borracha, com 151 % e o de brinquedos, jogos e instrumentos de música, com 117 %. A indústria de papel e artes gráficas logrou um aumento de 45 %; a de olarias, cerâmica e materiais de construção, de 41 %; a de siderurgia e metalúrgia, de 39 %; a de madeiras e mobiliários, de 37 %; a de máquinas, aparelhos e instrumentos, de 30 %; a de mineração e beneficiamento de minerais, de 27 %; a de produtos químicos e farmacêuticos, de 24 %.

As indústrias de alimentação e de fios de tecidos registraram, em 1940, um aumento de 33,1 % e 23,1 %, respectivamente, em relação a 1938.

A ROTULAGEM DOS VINHOS

Esclarecimento do Laboratório Central de Enologia

Dentre os problemas relacionados com a circulação e a distribuição em nosso país, dos vinhos e derivados, tanto de produção nacional, como estrangeiros importados, que vinham exigindo uma regulamentação segura, para garantia da autenticidade e pureza desses produtos, destacava-se a questão da rotulagem.

Pela lei n. 549, de 20 de outubro de 1937 e pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938, já havia o governo fixado as bases seguras sobre as quais deveria repousar a produção, a circulação e a distribuição dos vinhos e derivados, em nosso país.

O art. 24 do citado regulamento determinava, em suas linhas gerais, as bases a que ficavam subordinadas as rotulagens desses produtos, porem o assunto, pela sua importância, vastidão e complexidade, exigia mais detalhada regulamentação.

Segundo esclarecimentos do Laboratório Central de Enologia do Ministério da Agricultura, os vinhos e derivados, como produtos de natureza biológica, tornam-se passiveis de sofrer modificações e transformações, desde a sua elaboração até o seu consumo final e, por esses motivos, exigem tratamento e cuidados especiais, diversos dos que são dispensados aos outros gêneros alimenticios. São produtos que necessitam de um controle diferente do que se dispensa a outros artigos de natureza industrial, afim de que a sua autenticidade e a sua genuidade sejam efetivamente garantidas, em relação aos seus consumidores.

Para os vinhos e derivados não é possivel manter um verdadeiro controle analitico, senão quando êsse controle se exerce sobre todas as partidas que saem das respectivas zonas de produção, em se tratando de produtos nacionais ou, ao entrarem no país, em se tratando de produtos estrangeiros. Assim, não era possivel continuar em vigor o antigo regime que exigia da rotulagem dos vinhos e derivados constasse o número e a data da sua análise prévia, os quais nada significavam, pois que, para cada partida analizada, as caracteristicas e os índices analiticos apresentados serão sempre diversos, embora devam variar apenas dentro dos limites fixados por lei, em obediência aos preceitos da técnica enológica.

A vista disso e, para a perfeita execução da lei n. 549 e seu regulamento, o Laboratório Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, fez elaborar, pelos seus técnicos, um anti-projeto de decreto-lei, dispondo sobre a rotulagem dos vinhos e derivados para venda no país. Esse anti-projeto foi submetido á apreciação do presidente da República pelo ministro interino da Agricultura. Ouvido, a respeito, sob o aspecto juridico o ministro da Justiça opinou pela sua transformação em lei.

A nova legislação sobre rotulagem não somente garante ao produtor que o seu produto chegará ás mãos dos consumidores em perfeitas condições como estabelece a responsabilidade dos engarrafadores, permitindo assim um controle das fraudes e falsificações.

Foi fixada a data de 1 de novembro de 1941 para o integral cumprimento dos dispositivos legais, prorogado até essa mesma data o prazo para o uso dos rótulos atualmente utilizados.

Findo esse prazo, todos os vinhos e derivados tanto de produção nacional, como estrangeiros importados, somente poderão ser expostos á venda e consumo público rotulados de conformidade com as normas agora decretadas pelo governo.

Chamados á Primeira Circunscrição do Recrutamento

Estão sendo chamados á Primeira Circunscrição do Recrutamento as seguintes pessoas:

Fausto Cabral, Agostinho Nogueira Cardoso, Manuel Sá Cardoso, Pedro Cardoso, Antenor Carolino, Marciano Carrulo, Valdemar Martins do Carmo, Conrado Carpenter, Arí Fernandes de Carvalho, Cláudio Alves de Carvalho, João de Carvalho, José Barros de Carvalho, Durval de Castro, Mário Luiz de Castro, Hamilton Cavagione, Virgolino de Paula Cavalcanti, Antônio José Cerqueira, Francisco Cezário, Carlos Ribeiro Chaves, Jair Gonçalves Chaves, Alfredo dos Santos Coelho, João da Costa Coelho, João Olimpio Coelho, Vitor Coelho, Vitorino dos Santos Coelho, José Maria Conceição, Joveniano Pedro da Conceição, Rodoval da Conceição, Sebastião da Conceição, Antônio Loureno Correia Filho, João Correia Filho, Antônio Gomes da Costa, Aristides Suarês da Costa, Artur Costa, Geraldo Avila da Costa, Humbertino Júnior da Costa, João Rodrigues da Costa, Júlio da Costa, Leopoldino Barros da Costa, Miguel Velho da Costa, Orlando Machado da Costa, Joaquim Coutinho, José Asgredo Coutinho, Antenor Paranhos Cunha e Rui da Cruz.

Jornada da Habitação Economica

Com o patrocínio das autoridades públicas e adesão de todas as classes sociais, se instalará, oficialmente, amanhã, a Jornada de Habitação Econômica, sob a presidência de honra do prefeito do Distrito Federal, a qual se desdobrará por maio de conferências, palestras, exposições de cartazes e visitas a centros proletários.

Inicialmente, na Associação Brasileira de Imprensa, onde ficará instalada este interessante certame, haverá um "cock-tail" oferecido á imprensa, estações de rádios e convidados de honra, fazendo assim, a abertura de tão util campanha, dando, em seguida, o inicio dos trabalhos a serem executados por seus membros.

Quem foi o assassinio de Marcel Gitton

Paris, 11 (H. T.) — "Quem atirou contra o ex-deputado Marcel Gitton é um jovem de estatura mediana, cabelos castanhos e fisionomia pálida; o jovem em questão trajava na ocasião do atentado um terno cinzento". Foram estas as declarações feitas ao Juiz de Instrução por mme. Blanche Guillaume, que se encontrava á janela de sua casa, 7 rua Bagnolet no momento do assassinio. Confirma-se que o assassino se encontrava numa bicicleta e acompanhava lentamente sua vítima. Depois de atirar contra o deputado o jovem partiu sem voltar a cabeça, enquanto Marcel Gitton, ferido, caía no chão dizendo apenas: "Tingiu-me".

Nomeados dois membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, nomeou, nos termos do artigo 229 do regulamento aprovado pelo decreto 5.493, do ano passado, os srs. Francisco de Souza Leão, da Associação Comercial, e Jayme de Azevedo, do Sindicato União dos Empregados no Comércio, para membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários, preenchendo assim duas vagas existentes no aludido Conselho.

Para suplente foi nomeado o sr. Newton Dascheux, tambem da União dos Empregados no Comércio.

A expansão dos Serviços de Assistência Social nos Estados

Uma circular do diretor geral da Fazenda

O diretor Romero Estelita expediu a seguinte circular ás Delegacias Fiscais, sobre a expansão dos Serviços de Assistência Social nos Estados:

"Tendo o sr. ministro da Fazenda incumbido esta Diretoria Geral de projetar a expansão da Assistência Social nos Estados, determino, como medida preliminar enquanto não forem ultimados os estudos que estão sendo realizados, seja expedida circular aos chefes de serviço da capital e interior recomendando a observância do que dispõe o decreto 7.340, de 5 de julho deste ano referente a exames de saúde prévios, periódicos e ocasionais."

Foi um dos proclamadores da República em Portugal

Lisbôa, 11 (A. P.) — Faleceu o dr. José Maria Dantas de Souza Baracho, de 61 anos, que proclamou a República, no dia 5 de outubro de 1910, das janelas do edificio da Municipalidade de Torres Novas.

O "Serpa Pinto" foi buscar refugiados espanhóis em Casablanca

Lisbôa, 11 (Reuters) — O navio português "Serpa Pinto", que está em viagem para os Estados Unidos, seguiu para Casablanca, afim de recolher alí grande número de refugiados espanhóis.

APARECE DE SEIS EM SEIS ANOS

Astronomo russo descobre um novo cometa

Moscou, 11 (U. P.) — Anuncia-se que o astronomo russo professor G. N. Neymin descobriu um cometa que aparece de seis em seis anos, e cuja orbita passa a ...... 200.000.000 de quilômetros do sol.

Não é visivel a olho nú e o seu brilho corresponderá, em outubro, ao de uma estrela de 13ª grandeza.

Atualmente, o referido cometa está seguindo a sua trajetoria na direção da terra para o sol.

Justiça Militar

Insubordinação — Está marcado para hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Lino Alves de Oliveira, do 1º Regimento de A. Anti-Aérea, acusado de haver se insubordinado. Vão prestar depoimentos as testemunhas de acusação.

Comparecimento de oficial — Deve comparecer, com urgência, ao Cartório da 1ª Auditoria de Guerra, para tratar de assuntos de seu interesse o tenente intendente Anquises Vieira Dias, cujo paradeiro no momento é ignorado. O não comparecimento desse oficial acarretará a decretação de sua revelia, no processo contra ele instaurado naquele Juizo.

Pediram habeas-corpus um pescador e vários insubmissos — Luiz Machado de Lima, sob o fundamento de ser pescador matriculado na Capitania dos Pórtos do Distrito Federal, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal para isentar-se do sorteio e convocação para prestação do Serviço Militar no Exército. Esse que está fartamente instruido, foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-lo. Sob o fundamento de serem maiores de trinta anos, impetraram tambem habeas-corpus os sorteados Tomaz Lopes, Manoel de Oliveira Neves, Salvador Simelli, Eurico Jacegual Pereira, Francisco Bernardo, Paulo Sanzone e José Bertoldi, os quais acham-se considerados insubmissos pelas respectivas Circunscrições de recrutamento a que estão subordinados. Alegam esses pacientes que não estão sujeitos á incorporação nem a processo, não só em face da idade, como tambem, de não terem sido notificados do sorteio, na fórma da lei. Esses processos deverão ser distribuidos hoje, aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta Côrte de Justiça.

O tenente Ivan era cabeça do movimento — Restituindo ao Supremo Tribunal Militar com o seu parecer, a revisão criminal do tenente Ivan Ramos Ribeiro, o procurador geral declarou que o pedido não está instruido em devida fórma, pelo que poderia, desde logo, se manifestar pelo seu indeferimento. Focalizando o mérito, disse o dr. Valdemiro Gomes Ferreira: "Volta o revisando a alegar, como já o fizera nos embargos, que não foi "cabeça" do levante, no conceito juridico do vocabulo. Cabeça são os que odeiam, excitam ou dirigem a rebelião. É uma forma de co-autoria especialmente agravada pela maior responsabilidade do agente. Ora, o requerente foi um dos iniciadores do movimento armado, destacou-se pela sua ação direta e preponderante". Por esses fundamentos, foi contrário a concessão da medida.

AUMENTADO O PREÇO DO PÃO EM LISBOA

Providência tomada no interesse da lavoura

Lisbôa, 11 (A. P.) — Por decreto do Ministério da Economia, foi estabelecido um aumento de vinte centavos em quilo de pão de primeira qualidade e de dez no de segunda. O aumento refere-se apenas a esta capital e aos conselhos limitrofes. Argumentou aquele Ministério que a medida era tomada apenas no interesse de auxiliar a lavoura a vencer a crise em que se debate por efeito das colheitas excepcionalmente más, especialmente a de 1940, que foi a pior de todas. Outros fatores acrescentou o Ministério, vieram encarecer e agravar o custo da produção. Finalmente, esclareceu o departamento oficial, com a medida ora adotada, o produtor passará a receber um acréscimo de vinte centavos em quilo, além dos "bonus" sôbre os adubos empregados. No final do decreto, o governo declara ainda dispor de meios para assegurar o abastecimento de farinha e de pão ao país.

As remessas de selos ás coletorias federais

O contador geral da República, considerando que algumas coletorias Federais se encontram prejudicadas, pelo fato de não lhes serem feitas remessas de selos, sob a alegação de interferência das Contadorias Seccionais, recomendou aos respectivos contadores que lhe seja informado o que houver sobre o caso em apreço, visto que, sendo um ato de exclusiva competência dos delegados fiscais, qualquer intervenção das seccionais poderá acarretar-lhes, em consequência, grande responsabilidade.

Serão empregados exclusivamente no comércio Inter-americano

Montevidéu, 11 (A. P.) — Os dois vapores mercantes italianos "Fausto" e "Adamello", e os dois dinamarqueses "Laura" e "Cristin Sass", que passaram á propriedade do governo uruguaio, por decreto de ontem, serão utilizados exclusivamente no comércio inter-americano, e receberão novos nomes, que ainda não foram dados a conhecer.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Luminoso — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Itan — R. Silva	56
30	Oh! Zé — O. Fernandes	56
30	Scandal — L. Leighton	54
26	Piracicabana — J. Mesquita	54
60	Rozenfeld — J. Silva	56
60	Guapé — J. Santos	56
60	Sambador — E. Silva	56

Prêmio Marabout — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Geniparana — J. Canales	54
35	Cabuassú — J. Morgado	56
30	Dulcina — G. Costa	54
50	Neroide — P. Gusso	56
27	Quatiay — H. Soares	56
80	Descoberta — J. Mesquita	54
—	Dorval — Não correrá	56
26	Dalila — R. Freitas	54
25	Dalma — O. Fernandes	54

Prêmio Carpincho — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Barulho — J. Zuniga	52
60	Astor — J. Canales	59
40	O. Negros — C. Brito	52
40	Condurú — S. Batista	52
40	Tambor — R. Freitas	52
50	Brasil — A. Rosa	56
60	Aventureiro — W. Cunha	52

Prêmio Solteirona — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xintan — S. Batista	57
50	Mandão — R. Silva	45
30	Valmy — J. Mesquita	56
50	Taipú — A. Gomes	52
27	Galantre — S. Godoy	58
60	Aedo — O. Santos	56
40	P. Sereno — J. Ferreira	50
40	N. Duca — A. Brito	5-

Prêmio Arnaldo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Marabout — O. Fernandes	51
50	Susan — L. Leighton	55
70	Chipietro — R. Benitez	57
60	Mondesir — J. Morgado	53
60	Discordia — R. Silva	58
30	Kiiwa — G. Costa	58
50	Uraquitan — O. Macedo	52
50	Maroim — R. Urbina	57
40	Quintilha — A. Brito	53
50	Glorista — O. Schneider	45
40	Bradador — C. Brito	57
50	Payal — D. Ferreira	48
50	Xaveco — C. Morgado	56
50	Resera — P. Costa	57
50	Arkansas — J. Santos	49
60	Oceano — O. Serra	48
40	Egaso — A. Altran	55
100	Gabino — S. Batista	54
60	Xacoco — A. Rosa	51
70	Urucaré — J. Canales	56
50	Igarité — A. Gomez	48
50	Lido — S. Godoy	55

Prêmio Bradador — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Solteirona — O. Fernandes	53
40	Bienvenue — R. Urbina	51
100	Lilith — J. Silva	58
50	Plumazo — S. Godoy	58
60	Odax — J. Zuniga	55
60	Shoeblack — J. Canales	54
40	Anajá — J. Santos	50
60	Gateada — S. Batista	53
60	Axum — R. Silva	51
50	Cherahué — O. Macedo	45
60	Blue Boy — O. Schneider	51
50	Vitorioso — A. Rosa	54
55	Tennis — W. Cunha	55

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MESTIÇA E GANHADORA CLÁSSICA

Um caso pouco comum senão único é o da égua Pantufla, que deve voltar à atividade no Hipódromo Argentino, onde já é ganhadora clássica pois levantou o clássico Principe de Galles de 1940, porque no hipódromo de Maroñas para o qual foi levada afim de continuar sua campanha, não poderá correr, por ser considerada mestiça, em vista do seu avô materno Vadarkblar, não estar reconhecido como puro pelas autoridades do turf uruguaio. A resolução funda-se no artigo 6-bis, que foi aprovado em 27 de março do corrente ano, segundo o qual "daqui por diante não poderão correr no hipódromo de Maroñas, animais mestiços nascidos no estrangeiro. Por exceção, poderão fazê-lo os que atualmente se encontrem inscritos no registro de mestiços constante do Stud Book." Pantufla é uma égua argentina de quatro anos, filha de Fogón (Craganour em Florette por Chili I), e de Parlanchina, por Vadarkblar (Druid em Dina) em Hermética, por Le Samaritain.

VAI FAZER AQUISIÇÕES NO TURF URUGUAIO

O importador sr. Oswaldo Gomes Camiza partirá na próxima quarta-feira, para Porto Alegre, de onde se trasladará em seguida à Montevidéu, em cujo mercado turfista adquirirá novos elementos para coudelarias cariocas.

DO HARAS PARA AS PISTAS

Chegou ante-ontem, à capital paulista, procedente do Haras Ingá, em Descalvado, onde foi criado, o potro argentino de dois anos Gin Gin, filho de Eiton em Confidence que pertence atualmente ao plantel daquele estabelecimento de criação de propriedade do sr. Fernando Lernoud.

VENDIDA UMA EGUA PAULISTA

A égua Zaidinha, castanha, 5 anos, filha de Plathero em Estrella d'Alva, que aos cuidados do entraîneur Arlindo Cabral, defendia as côres de d. Orvalina M. Camiza, foi adquirida por intermédio do entraîneur Gonçalino Feijó, para uma coudelaria do nosso turf.

MAIS UM FILHO DE SEA BEQUEST

Mais um produto acaba de nascer no Haras Santa Anita, no município paulista de Bananal, de propriedade do sr. Carlos Rocha Faria. Trata-se de um filho de Sea Bequest e Rêve d'Amour.

TÊM NOVOS PROPRIETÁRIOS

As éguas Dalma, Dalila e Dulcina, que defendiam as côres do seu criador sr. A. J. Peixoto de Castro, passaram para a propriedade dos srs. Nilo Alvarenga, as primeiras, e Eugenio Ferreira Filho, a última; a égua Riviera, foi adquirida ao sr. Roberto Seabra pelo seu irmão Nelson Seabra, e os animais Valonia e Aliguri, pertencem agora aos turfmen paulistas Ernesto Senise e Rafael G. da Motta Paz.

O PRIMEIRO FORFAIT

Não tomará parte na reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, o cavalo Dorval, aliestado no prêmio Marabout. O forfait do filho de Hallali deu entrada ontem, na secretaria de corridas do Jockey-Club.

FUTEBOL

O 10.º ANIVERSARIO DA MORTE DE FAUSTINO ESPOZEL

Dentro de quatro dias registra-se a passagem do decimo aniversario do falecimento do dr. Faustino Espozel, um dos mais sinceros e dedicados batalhadores da causa esportiva no Brasil, e o seu desaparecimento abriu um vasio impreenchivel nos setores em que empregou a sua atividade e os momentos de lazer.

Uma decada não é o suficiente para lançar ao olvido um homem que mesmo sem ter atingido as culminancias, logrou um renome aureolado de estima e respeito, mercê de uma invariavel retidão. É o caso do dr. Faustino Espozel, especialmente no tocante aos esportes, onde a sua ação foi das mais proveitosas.

E por isso julgamos que o dia 16 do corrente, quando completa o 10º aniversario da morte do saudoso esportista, a data não passe despercebida daqueles que conheceram o homem a quem o Flamengo, o escotismo e a educação física, tanto devem.

*

O ESTADO DO RIO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O Estado do Rio participará do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol promovido pela Confederação Brasileira. Afim de atender às despesas com o preparo de selecionado fluminense, o interventor Amaral Peixoto autorizou a concessão de um auxilio de dez contos de réis por conta da renda do Serviço de Loterias.

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO COLEGIAL DE AMANHÃ

Sob a direção da Federação Metropolitana de Atletismo será disputada amanhã, à tarde, no estádio do Vasco da Gama, a Competição Preparatória Colegial Masculina, cujo programa está organizado nesta ordem:

2,30 da tarde — Prova Arno Frank — Salto em altura — Jv. 1.º; prova Ernesto Ferreira — arremesso do peso — Jv. 2.º, prova José Reis Junior — Arremesso do disco — Jv. 1.º e prova Jorge Richard — Jv. Forte.

3 horas — Prova Major Japi Peixoto — 100 mts. rasos — Jv. Forte-Final.

3,20 — Prova Major Ignacio Rolim — Salto em distancia — Jv. Forte; prova Raimundo Honorio — Salto em altura — Jv. 2.º; prova Sebastião de Brito — Arremesso do peso — Jv. 1.º; prova Horacio Werne — Arremesso do disco — Jv. Forte e prova Rubens Esposel — Arremesso do dardo — Jv. 2.º

3,25 — Prova dr. Paulo Araujo — 75 mts. rasos — Jv. 2.º final.

3,40 — Prova Tenente Dionisio Nascimento — 50 mts. rasos — Jv. 1.º — Final.

4 horas — Prova Hayrthon Queiroz — 1.000 mts. rasos — Jv. Forte — Final.

4,20 — Prova Hernani Costa — Salto em distância — Jv. 1.º; prova Levy M. Mello — Salto em distância — Jv. 2.º; Prova Cid Nascimento — Salto em altura — Jv. Forte; prova Antonio Lira — Arremesso do peso — Jv. Forte; prova Domingos Reis — Arremesso do disco — Jv. 2.º e prova Holanda Loyola — Arremesso da pelota — Jv. 1.º

4,30 — Prova dr. Breno Mascanhas — 300 mts. rasos — Jv. Forte — Final.

4,40 — Prova José Aldo Palmeira — 300 mts. rasos — Jv. 2.º — Final.

5 horas — Prova capitão Homero Magalhães — Revezamento 4x50 — Jv. 1.º — Final.

5,15 — Prova Coronel Lessa Bastos — Revezamento 4x75 — Jv. 2.º — Final. Juruena — 28 de Setembro J Metropolitano.

5,30 — Prova Dr. João Corrêa da Costa — Revezamento 4x100 — Jv. Forte. Juruena — 28 de Setembro — Metropolitano.

Os Colégios deverão providenciar a substituição dos atletas que tiverem as suas classificações alteradas.

AUTO-ESPORTE

PREPARATIVOS PARA A GAVEA

Entram no periodo decisivo os preparativos para a próxima grande prova automobilistica, na semana vindoura, para disputa do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Amanhã à tarde os volantes terão a última oportunidade para realizar treinamento para observações no motor e reconhecimento da pista, pois os dois treinos seguintes, domingo e 3.ª feira, serão destinados para os exercicios de velocidade, com a pista fechada ao transito normal, de vez que será feito o tráfego no sentido da pista, cortando-se os bondes da rua Marquez de S. Vicente.

Francisco Landi deverá treinar amanhã — Francisco Landi, que na próxima Gavea pilotará a Alfa-Romeo 3.200 cc, deverá chegar hoje a esta capital, viajando pela estrada de rodagem e, amanhã, deverá participar do treino, fazendo uma experiência decisiva de seu carro após os últimos retoques na revisão completa que recebeu.

Encerramento das inscrições — As inscrições para a próxima disputa da Gavea, encerram-se amanhã, impreterivelmente, às 17 horas.

O treino de amanhã será realizado entre 2 e 4 horas da tarde, quando o policiamento e autoridades esportivas da A.C.B. estarão a postos para garantir a normalidade do exercicio.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo próximo será iniciada a última parte do Campeonato da Cidade, marcando a tabela a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Bangú — Em General Severiano.

Flamengo x Madureira — Na Gávea.

Fluminense x Vasco — Em Alvaro Chaves.

O ANIVERSARIO DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Em comemoração ao 41º aniversário de sua fundação, a diretoria do Club Internacional de Regatas, fará realizar no próximo dia 16 às 20 e meia horas, em sua séde social, uma reunião de seus associados, e oferecerá um "Porto-de-honra" aos crônistas esportivos da cidade. Nessa ocasião, a diretoria aproveitará a oportunidade, para prestar uma homenagem, ao seu sócio fundador, sr. Antonio Freitas Junior (Paganelas), inaugurando a sua fotografia, no salão de honra.

MANECO VAI AO CHILE

Buenos Aires, 11 (H. T.) — Chegou a esta capital, por via aérea, o tenista brasileiro Manoel Fernandes, que foi convidado pela Federação Chilena de Tenis para tomar parte nos campeonatos organizados pelo Club Internacional para comemorar as festas pátrias.

Manoel Fernandes, que ganhou o último campeonato internacional do Rio da Prata, declarou à chegada que tinha esperanças de atuar novamente nesta capital, por ocasião dos próximos campeonatos nacionais da República Argentina. Acrescentou que talvez atue numa poderosa equipe norte-americana.

ESCOTEIROS CATOLICOS EM VISITA À A. B. I.

Em visita à Associação Brasileira de Imprensa, esteve uma delegação dos Escoteiros Católicos, composta de doze tropas, acompanhadas pelos srs. Conegundes Moreira, Geraldo Hugo Nunes, Emidino Ramos da Silva e Francisco Silva. Recebidos pelo sr. Herbert Moses, o sr. Conegundes Moreira, disse que os Escoteiros Católicos, vinham, dando cumprimento as suas atividades ao mez Escoteiro, saudar à A. B. I. e a imprensa do Brasil. O sr. Herbert Moses, em breves palavras agradeceu a homenagem.

TRANSFERIDO UM JOGO DO "EXTRA"

Os clubes Canto do Rio e América solicitaram, de comum acordo, à F. M. F., a transferência do match do torneio "Extra", marcada para 16 do corrente entre os mesmos. O referido jogo será efetuado no dia 5 de outubro.

INTERESSA AO VASCO

O Vasco da Gama comunicou à F. M. F., que de acordo com as leis em vigor, tem preferência em contratar o jogador amador Vicente de Paulo e Silva, que segundo se sabe, pretende ingressar no C. R. Flamengo.

VAI JOGAR EM NITEROI

O S. Cristovão obteve licença da F. M. F., para o team de juvenis, realizar um match amistoso com o Fluminense A. C., de Niteroi, domingo próximo.

AUSENTE O PRESIDENTE DA F. M. F.

Assumiu a presidência da F. M. F., interinamente, o sr. Vargas Netto, em virtude de ter o sr. Gastão Soares de Moura, se ausentado desta capital.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Após o intervalo de um domingo, reinicia-se domingo próximo, pela manhã, a disputa do Torneio Juvenil de Classificação organizado pela Federação Metropolitana de Basquetebol para os seus filiados, com os seguintes encontros: S. Cristovão x C. R. Botafogo; Grajaú x Sampaio; Tijuca x Flamengo; Carioca x Vasco da Gama; Olimpico x Aliados; e Mackenzie x Bangú. Todos os clubes em primeiro lugar, dão campo.

.. RENOVADO O CONTRATO

O Flamengo registrou ontem, na F. M. F., o novo contrato do "keeper" Yustrich, por mais dois anos.

OS DOUTORES VÃO PRELIAR

O B. K. Futebol Clube, jogará domingo, 14 do corrente, em Friburgo, onde preliará com um quadro constituido de médicos dessa encantadora cidade.

A embaixada partirá da estação Barão de Mauá, sábado, às 16 horas.

Segundo noticias de Friburgo, a população local, prepara magnífica recepção à embaixada de médicos, cujo quadro (B. K.), continua invicto.

O CANTO DO RIO OBTEVE LICENÇA

Afim de disputar uma partida amistosa em São Paulo, com o São Paulo F. C., o Canto do Rio solicitou à F. M. F., licença para realizar o referido match no próximo dia 16 do corrente.

O BASQUETE DE HOJE

Uma boa rodada está marcada para hoje no Campeonato Carioca de Basquetebol, que vem sendo dirigido pela Federação Metropolitana, com bastante animação, apesar de ainda estarmos na sua primeira parte. Tres jogos contêm a tabela, todos com equilibrio aparente de forças, o que lhes dá maior interesse. Esses encontros, que serão precedidos pelos da 2ª divisão entre os mesmos clubes, são os seguintes: — América x Riachuelo, em Campos Sales, que é o nº 1 da rodada; Fluminense x C. R. Botafogo, no ginásio da rua Alvaro Chaves; e Vasco x Sampaio, no estádio de S. Januário.

JUIZES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Paranaense de Futebol vem de remeter à C. B. D., os nomes dos juizes solicitados para o próximo Campeonato Brasileiro, que são os seguintes: José Lima, Augusto Andrade e Alencar Vasconcellos.

O CONCURSO DO BOQUEIRÃO

A piscina do Tijuca T. C., é o local indicado pela Liga de Natação para a disputa da competição patrocinada pelo C. R. Boqueirão do Passeio, e que terá lugar depois de amanhã à tarde, com um excelente programa de 15 provas bem interessantes destinadas à classe dos adultos. Dos clubes inscritos o Fluminense foi o que maior número de nadadores registrou, sendo portanto o mais forte candidato ao título de vencedor do concurso do grêmio "garrafa". A primeira prova será corrida às 4 horas.

QUER A HOMOLOGAÇÃO

A Federação de Atletismo, vem de solicitar à C. B. D., homologação de um record, do atleta Rosalvo da Costa Ramos.

PESAGEM DOS PATRÕES

Na secretaria da Liga de Remo será encerrado hoje, às 6 horas da tarde, o prazo para pesagem dos patrões que vão dirigir os barcos dos clubes na regata de depois de amanhã, na enseada de Botafogo.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje à noite, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, os prognósticos dos nossos companheiros na disputa da "Taça Monteiro de Rezende" é o seguinte: *D. F. Gomes* — América, 27 x 23, Fluminense 31 x 20, e Vasco 26 x 17; *Bento F. Gomes* América 25 x 18; Botafogo, 36 x 30 e Vasco 31 x 19; *Georgino S. Perez* — Riachuelo 18 x 16; Botafogo 32 x 26 e Vasco 42 x 16; *Humberto Coulomb* — América 28 x 24, Botafogo 32 x 30 e Vasco 36 x 28; *Julio Silva* — América 41 x 29, Fluminense 39 x 27 e Vasco 34 x 31.

UM TORNEIO DE VOLEIBALL ENTRE CRONISTAS

Tendo organizado o seu programa de comemoração do 41º aniversário, que transcorre neste mez, o Clube Internacional de Regatas nele incluiu um torneio de Basquetebol, eliminatório, para duplas, entre os crônistas esportivos, a ser realizado no próximo dia 19, às 20 horas e meia, em sua séde, à rua de Santa Luzia.

Indo além na sua homenagem aos crônistas esportivos do "D. I. E.", resolveu o festejado grêmio alvi-rubro oferecer medalhas à dupla vencedora.

Reina entusiasmo entre os elementos do "D. I. E.", pela simpática iniciativa do Internacional de Regatas, estando a direção esportiva do núcleo especializado da A. B. I. empenhada em reunir o maior número de concorrentes no prometedor torneio.

O ANIVERSARIO DO SPORTING

O Sporting Club do Brasil que é um dos grêmios mais bemquistos do sport menor, completa hoje 13 anos de lutas, das quais inumeras vezes o seu pavilhão tem saido vencedor. Festejando esse acontecimento, a diretoria do Sporting organizou uma quinzena comemorativa, cabendo à imprensa inaugurá-la em um Porto de Honra que lhe será oferecido na secretaria do clube, às 20,30 da noite.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em prosseguimento aos campeonatos e torneios, inter-clubes, que a Federação Metropolitana de Tenis, vem realizando, nesta temporada, com bastante sucesso, serão jogados na manhã de domingo, os seguintes matches:

PRIMEIRA CLASSE

Às 9 horas da manhã — Fluminense (B) x Fluminense (A) — Quadras do Fluminense.

Tijuca x Country Club — Quadras do Tijuca.

QUINTA CLASSE

Canto do Rio (A) x Brasil — Quadras do Canto do Rio.

Fluminense x Tijuca (A) — Quadras do Fluminense.

Caiçaras x Rio de Janeiro — Quadras do Caiçaras.

Tijuca (B) x Clube Desportivo.

*

A FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Marcada para amanhã no Fluminense

Será finalmente amanhã, nas quadras do Fluminense F. C., a realização do match final do campeonato de Veteranos, promovido pela F.M.T.

O jogo está marcado para às 3 horas da tarde, entre Julio de Abreu e Domingos Borges.

O primeiro dará como "handicap", mais trinta em todos os "games".

*

TORNEIO NOTURNO DA F. M. F.

O encerramento das inscrições

Está marcado para amanhã, o encerramento das inscrições para o torneio inter-clubes, por equipes, que a F.M.T. vai realizar à noite.

Nesse torneio noturno, poderão intervir todos os clubes da entidade da rua S. Pedro e os avulsos, conforme determina o regulamento da referida competição. Ante-ontem, à tarde, estavam inscritos os clubes: Fluminense, Paysandú e A. A. Banco do Brasil.

BASQUETEBOL

RESOLUÇÕES DA F. B. B.

Esteve reunida a diretoria da Federação de Basketball, cujas resoluções mais importantes são as seguintes:

— dada a premência de tempo e, necessidade da terminação do Campeonato dentro do prazo previsto pelas leis desta entidade, as transferências de jogos só serão d'oravante concedidas por motivo de alta relevância a critério da diretoria desta Federação;

— incluir no quadro dos oficiais desta Federação o sr. Jorge Fred;

— não permitir jogos amistosos em datas marcadas para os jogos do Campeonato desta Federação;

— os exames médicos d'ora vante serão feitos durante a semana na séde desta entidade, com excepção dos sábados. O horário para esses exames e respectivo funcionamento do Departamento Médico será oportunamente fixado.

BOX

A PROXIMA LUTA DE GODOY

Santiago, 11 (H. T.) — Está marcado para o dia 29 do corrente, no estadio do Chile, desta capital, um encontro entre os pugilistas Arthur Godoy, campeão chileno e Ernesto Carnese, argentino, ambos da categoria de pesos pesados.

O promotor do encontro, sr. Gilberto Godoy, declarou que a luta devia realizar-se no verão, no Luna Park, de Buenos Aires, mas que a empreza desse local deu permissão para que a mesma se efetuasse em Santiago.

Godoy está treinando ha quinze dias numa localidade proxima desta capital e Carnese é esperado na proxima semana, por via aerea.

AUTORIZADAS A INSTALAR FILIAIS

O diretor-geral da Fazenda mandou restituir aos interessados, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam Ford Motor Company, de São Paulo, e Arturo Scatena, de Batatais, a instalar filiais, respetivamente, no Distrito Federal e Altinopolis, naquele Estado.

Os centros pecuarios norte-americanos interessados no gado Charolez

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã) — Os criadores do gado "Charolez", neste Estado, têm recebido de firmas norte-americanas pedido de remessas do gado "Charolez", não só de touros, como ainda de vacas reprodutoras.

LIVROS NOVOS

AS MULHERES FATAIS, pelo sr. Claudio de Souza (12.ª edição).

Raro deve ser o romance brasileiro que alcança tantas edições como este do sr. Claudio de Souza. Apareceu em 1930 e já no ano passado estava na sua 10.ª tiragem. Foi um caso — e continua a ser — de absoluto sucesso de livraria. Talvez porque fosse dos mais discutidos têmas de que se tem aproveitado um escritor de ficção em nosso país, o certo é que o seu exito foi notavel. Explica-se porque logo o traduziram para o francês, para o italiano e para o espanhol.

Emile Zola perguntava se existia argumento mais eloquente contra o vicio do que a pintura do proprio vicio em toda a nudez de seu horror. O grande criador do realismo em literatura francesa dava, nessa pergunta, a justificação de toda a sua obra de Arte, a mais combatida do seculo XIX.

Em *Mulheres fatais*, romance, cujo herói é um pobre homem de ciencia casado com uma mulher imoral ou amoral, se quizerem, cuja fraqueza, sem embargo de seu talento e de seu espirito bem formado, acaba por torná-lo um automato, um sonambulo nas mãos da companheira permanentemente excitada, as situações são impressionantes. Esse herói lamentavel chega ao fim de seu drama intimo convencido de que só com os prazeres vale a pena de se viver a vida sem os outros encantos.

O sr. Claudio de Souza não escreveu uma só linha que não tenha alcance ou proposito de estudar e moralisar. Nenhuma provocação, nenhuma insinuação. Escreve a serio sobre um assunto perigoso. E o faz com beleza de estilo. Assim o reconheceram alguns criticos ilustres em 1930, quando surgiu o romance. Um deles, o sr. Afonso Celso, proclamou que *As Mulheres fatais* nada encerravam "de pornografico ou licencioso, tendente a favorecer o influxo do pecado ou do vicio".

A INGLATERRA NA SUA MAIOR GRANDEZA HISTORICA, pelo sr. A. M. Doutel de Andrade.

É um livro de divulgação dos valores morais da nação inglesa. O autor, que escreve com clareza, estuda o carater inglês em suas origens e o sentimento liberal da raça britanica. Alude longamente ao Imperio e à sua consistencia moral e material. Apoia-se na opinião de Ruy Barbosa e confronta o genio colonizador desse povo com o dos demais povos imperialistas. Os ultimos capitulos se entendem com a posição da Inglaterra na grande guerra atual, estabelecendo um paralelo entre Hitler e Churchill e recordando o ponto de vista brasileiro através de um depoimento do sr. Oswaldo Aranha.

A CONSTITUIÇÃO DE 1937, de Araujo Castro.

Está nas livrarias a segunda edição do livro do sr. Araujo Castro, presidente da Camara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, sobre "A Constituição de 1937". Livro acentuadamente juridico, com 600 paginas de texto, o volume que aparece, agora, em segunda edição, revista e aumentada, é um comentario sistemático do estatuto politico vigente no Brasil.

O autor abandona o método, quasi sempre seguido pelos comentadores, de versar, na ordem cronológica, artigo por artigo, tendo preferido o criterio de dividir a Constituição em assuntos.

Iniciando o volume, o sr. Araujo Castro faz um verdadeiro retrospecto sobre a constituição dos regimens politicos brasileiros desde o tempo do seu descobrimento e da sua divisão em capitanias, quando os foraes outorgados pela Côrte eram verdadeiras constituições politicas. Resumindo, depois, o conteúdo politico do Imperio, passa a aflorar as anteriores constituições republicanas. Demorando-se, a seguir, na Constituição de 1937, alarga-se em comentarios ao seu texto.

Claudio de Souza — OS PAULISTAS

Em *Os Paulistas* dá-nos o autor de *Flores de Sombra* uma interessante conferencia com que é apreciada a evolução da gente bandeirante. O escritor evoca toda a grandeza dos paulistas, a sua ação em prol da formação do Brasil e conclue exaltando a obra que presentemente estão realizando os descendentes dos heroicos bandeirantes.

Num estilo ameno o sr. Claudio de Souza escreveu a sua conferencia, com frequencia usando imagens felizes e eloquentes que mantém a palestra em elevado nivel artistico e patriotico.

Jayme de Barros — A POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

Dentre as monografias premiadas no concurso levado a efeito pelo DIP destaca-se a que o sr. Jayme de Barros escreveu sobre *A politica exterior do Brasil* de 1930 a 1940.

Esse galardão de justo relevo deve-o a produção em apreço ao merito que possue. Forma ela um estudo em que o autor analisa a obra do Itamarati nesta ultima decada.

Com metodo o sr. Jayme de Barros expõe o seu trabalho, de muita investigação e excelentes conclusões, partindo da reforma pelas quais o Ministerio do Exterior passou em sua organização técnica, nos anos de 1931 a 1938. Depois o autor procede a estudo do incidente de Leticia, da guerra do Chaco, da evolução do pan-americanismo, das conferencias de Montevidéu, de consolidação da paz do Chaco, de Lima, do Panamá, da ação da comissão de neutralidade do Rio de Janeiro, para alcançar apreciações sobre o intercambio e cooperação com diversos paises americanos, e sobre as nossas relações com as demais nações.

E' evidente que esse livro se impõe como obra de consulta para todos os que estudam os assuntos nacionais. Clareza e farta documentação aí se encontram reunidas, além de muita erudição historica e forte manuseio dos nossos problemas sociais e economicos.

Homem de Barro — O PEN CLUB DO BRASIL

Está publicado em folheto o trabalho que sob o titulo acima escreveu o sr. Homem de Barro. O trabalho é dedicado ao sr. Claudio de Souza, presidente do PEN Club do Brasil, e constitue boa exposição dos propositos litero-sociais dessa entidade internacional.

Vai reunir-se em Nova York a Conferência Internacional do Trabalho

Reunir-se-á em Nova York, a 23 de outubro próximo, a 26.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em cuja ordem do dia figuram as seguintes questões: 1) — discussão do Relatório do diretor da Repartição Internacional do Trabalho; 2) — Colaboração do governo com os empregadores e empregados na solução dos problemas sociais.

O Departamento de Administração do Ministério do Trabalho está convidando as associações sindicais de empregadores e empregados, devidamente reconhecidas, a indicarem os respectivos representantes àquela assembléia, de acordo com o artigo 389 do Tratado de Versalhes.

Até o dia 20 do corrente, as referidas associações devem comunicar ao gabinete do ministro do Trabalho quais os seus representantes escolhidos.

Nova agencia bancaria em Araçatuba

O diretor geral de Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancária Tozan, Limitada, do Estado de São Paulo, a instalar uma agência em Araçatuba, naquele Estado.

Negada a extradição de um ex-ministro republicano espanhol

Vichi, 11 (A. P.) — A Côrte Suprema rejeitou, ontem, o pedido de extradição do ex-ministro republicano Tomas Bilbau, formulado pelo governo espanhol.

O sr. Tomás Bilbau é acusado pelo governo de Madrid de incitação ao assassinio e à destruição de pontes.

A Côrte Suprema baseou a sua sentença aceitando a alegação do sr. Bilbau, que o governo espanhol desejava a sua extradição para fins politicos.

O sr. Tomás Bilbau era ministro sem pasta no último governo republicano espanhol, tendo sido defendido perante a Côrte Suprema de Vichi pelo sr. Pernot, ex-ministro da Justiça francês.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Boletim** do Conselho Federal do Comercio Exterior, 25 de agosto, Rio; **O Construtor**, 5 de setembro, Rio; **Retail Prices of Food and Coal**, United States Department of Labor, Washington; **Boletim** do Ministerio das Relações Exteriores, 15 de agosto, Rio; **Graphic Art, Monthly**, agosto, Nova York; **Revista do Club Militar**, agosto, Rio; **Boletim Quinzenal de Comercio**, Estado de Minas Gerais, 1 de Setembro, Belo Horizonte: **Prova de carga da ponte da Cidade Jardim**, pelo engenheiro Paulo Franco Rocha, Escola Politecnica, S. Paulo; **Boletim** da Associação Cristã Feminina, agosto-setembro, Rio; **Boletim** de Educação Rural, Niteroi; **O Teosofista**, julho-agosto, Rio.

A VIDA SOCIAL

Nova noite de São Bartolomeu

Numa das raras vezes que fui assistir a uma sessão do antigo Conselho Municipal, tive a prova de quanto um simples gracejo pode desmanchar as situações mais dramáticas deste mundo Guardei o episódio, porque me pareceu curioso e digno de ser registrado como elemento histórico.

O caso foi que Ruy de Almeida e Frederico Trotta, ambos conselheiros, anunciaram, que tinham revelações gravíssimas a fazer com referência às atividades do Integralismo nesta cidade. Bastava-se ansiedade. Mas a vida dêles, acrescentavam, pouco valia em comparação com a segurança e a tranquilidade da população carioca. Daí, a atitude corajosa do primeiro, indo para o plenário do dito Conselho lançar o desafio a Plinio Salgado.

Quando eu cheguei ao edifício do legislativo local, suas dependências já estavam entupidas de gente. Olympio de Mello era o presidente e acabava de dar a palavra a Ruy de Almeida, que se ergueu, na bancada, com a fisionomia pálida, o olhar duro e penetrante, a voz ligeiramente trêmula. Ao lado, sôbre a sua pasta, um pequeno embrulho feito de papel de jornal. O orador declarou que o Integralismo distribuía punhais ~~peçonhados~~ da Alemanha, incumbindo aos seus "legionários" de liquidar todos quantos não fussem pelo credo verde.

— Um dêsses punhais, bradou Ruy, — está comigo. Trouxe-o para exibi-lo aos mais céticos. Era com êle que os inimigos da Pátria matariam a mim e ao nosso colega Trotta. Consegui penetrar na trama sinistra e subtraí a arma terrível.

Assim falou Ruy. Ato contínuo, desamarrando o embrulho, estacou surpreendido. O punhal era um ~~convencional~~ Clapp Filho, para atrapalhar a denúncia, sem que o denunciante percebesse, fêz a troca. E ficou fora do recinto, riam-se as galerias. Todos os conselheiros, de resto, desmanchavam-se em gargalhadas. Olympio de Mello, quase foi obrigado a suspender os trabalhos. O drama, afinal, virara comédia.

Mais tarde, tudo passado, perguntei a Clapp Filho que diabo de idéia foi a sua, divertindo-se com Ruy de Almeida num momento de tantas apreensões. O velho cabo eleitoral de Copacabana confessou, que, muito ~~ao~~ ~~tempo~~, sabido que muitos socialistas exaltados, alarmados com a história dos punhais fascistas, pretendiam, sem mais demora, tomar uma desforra sangrenta. Seria, talvez, o exterminio de todos os huguenotes, isto é, de todos os integralistas. Ele, Clapp, lembrou-se do que operara na escola de a matança dos protestantes em França. Tudo por que a eloquência inflamada de Ruy de Almeida, em ~~revide~~, desencadeasse uma nova noite de São Bartolomeu. Com a troca, não alimentava o intuito sequer de molestar o colega. Levava as coisas para a brincadeira, acreditando que assim evitava uma hecatombe.

Sério e convencido, Clapp Filho não deixava nenhuma dúvida no espírito dos que o escutavam.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ILUSÃO

Aquela árvore está carregada
de frutos maduros.
Uns dizem que são doces...
Outros, que são amargos...
Provei-os. Achei-os insípidos.
O sabor daqueles frutos
está na boca que os prova...

Vulmar Coelho

— Que importância tem a vida de criaturas humanas para um governo como o que estamos combatendo? As mortes não são novidades, não se admitem críticas, ninguém sussurra um protesto. Ainda tem conhecimento dos fatos. E que é um grito, ou um gemido, rapidamente sufocado por um golpe brutal. Essas pessoas perdem da inimigo não têm, portanto, no apêço da bôca — o menor significado moral ou psicológico.

CHURCHILL — Into battle.

Diplomáticas

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao ministro do Canadá, sr. Jean Désy, ministro do Canadá junto ao governo brasileiro, ontem chegado ao Rio. Embaixador de Portugal, sr. Martinho de Brederode... com o carro de Estado, à sede da Legação.

Homenagens

Comandante Silva Fontes — Havendo regressado de Buenos Aires, onde durante dois anos serviu como adido naval à nossa embaixada, um grupo de amigos e colegas do comandante Silva Fontes, como demonstração de júbilo pela sua volta, vai oferecer-lhe em dia da semana próxima um jantar no grill-room da Urca. A lista de adesões à homenagem que se prepara ao comandante Silva Fontes pode ser encontrada na Associação de Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, diariamente, das 4 às 7 horas da tarde, com o sr. Musso.

— Foi muito bem recebida, nos círculos militares, culturais e da imprensa, o ato do governo da República promovendo por merecimento o oficial administrativo da classe 23, do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra, o sr. Mario Batista Neves, nosso colega de imprensa e conhecido cronista teatral. Em consequência da sua promoção vem o ilustre colega, que é um estudioso e um dos nossos autorizados na ... de trabalho ... várias manifestações de apreço e estima.

A reportagem do Ministério da Guerra, da qual faz parte o acatado crítico teatral, associando-se às justas homenagens, promoveu um jantar em sua homenagem na sala de imprensa daquele Ministério, ... de champagne, onde foram trocados vários brindes.

General Zenobio da Costa — A oficialidade do 3.° R. I. compareceu ontem à residência do general Zenobio da Costa, seu ex-comandante, a fim de cumprimentá-lo por motivo de sua recente promoção. A escolha da data foi motivada por completar seis anos, ... a sua netinha do general Zenobio Alves de Vasconcelos, filha do 1.° tenente Rubens Alves de Vasconcelos e da sra. Elza Zenobio de Vasconcelos, sendo assim festejados os dois grandes acontecimentos. O comandante do 3.° R. I. aproveitou o ensejo para apresentar suas despedidas ao general Zenobio da Costa, que vai partir para Belém do Pará, onde vai assumir o comando da 8ª Região Militar. Além dos cumprimentos da família, foi a residência do distinto militar grande número de amigos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Camarões com molho cremoso
Molho cremoso
Soufflé de chocolate

Jantar

Salada de caranguejo
Pescadinha assada
Arroz doce com leite de côco

ALMOÇO

CAMARÕES COM MOLHO CREMOSO

Limpe 1|2 quilo de camarões grandes, deite-os em sal e limão. Junte-os em azeite bem quente com 1|2 cebola ralada e ligeiramente dourada.

Conserve o fogo forte e não deixe secar os camarões.

Retire para um prato com purê de batatas e cubra com Molho cremoso.

MOLHO CREMOSO

Ferva com 1 chicara dagua um pouco das cabeças dos camarões e côe. Junte a esse caldo 1|2 colher de chá de sal, uma pitada de paprika, 4 gemas e 1 colherzinha de manteiga. Leve ao fogo em banho-Maria mexendo sempre até tomar consistencia cremosa.

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE

Ponha na panela 75 grs. de farinha de trigo, 180 grs. de açucar, 2 barras de chocolate ralado 5 gemas e depois de bem misturados adicione 2 copos de leite. Leve ao fogo brando mexendo bem e logo que retirar do fogo junte 1 colher de chá de essencia de baunilha e as 5 claras batidas em neve.

Deite em prato amanteigado e leve ao forno regular.

Sirva no mesmo prato.

JANTAR

SALADA DE CARANGUEIJO

Cosinhe em agua e sal 1 duzia de caranguejos. Escorra a agua e com auxilio de um pausinho retire toda a carne. Cosinhe algumas batatas misture com cebola e salsa, junte a carne retirada e regue com o seguinte molho: bata 1 gema com sal pimenta, 1|2 chicara de azeite e caldo de limão.

PESCADINHA ASSADA

Lave bem e condimente 1 bonita pescadinha, deite-a em assadeira, cubra com alho bem esmagado, caldo de limão e 2 colheres de manteiga.

Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

Quando secar regue com azeite.

ARROZ DOCE COM LEITE DE CÔCO

Cosinhe em 3 chicaras dagua 2 chicaras de arroz e quando secar, adicione 2 copos de leite passado por 1 côco ralado, 1 1|2 chicaras de açucar e 1|2 colher de sopa de manteiga.

Ferva mais um pouco até ligar e deite em prato ou fôrma molhada.

Sirva com compota de ameixas.

Casamentos

Consorciaram-se, nesta capital, o dr. Caio Candiota de Campos, advogado residente em Porto Alegre, e a senhorita Dolores Mascarenhas Cantera, filha do dr. Antonio Simões Cantera, medico residente em Bagé, Rio Grande do Sul, e neta do falecido dr. Domingos Mascarenhas, que por muitos anos representou esse Estado na Camara dos Deputados. O casamento civil realisou-se na residencia da viuva Domingos Mascarenhas, à Avenida Copacabana 1017, e o religioso na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Os noivos acham-se hospedados no Hotel Gloria, e viajarão, no proximo dia 17, por via maritima para Porto Alegre, onde vão residir.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial do dr. Henrique José da Fonseca Tornaghi, juiz de casamentos nesta cidade, com a senhorita Nadir de Almeida.

O noivo é filho do dr. Ernesto Tornaghi, clinico em Petrópolis e de d. Antonieta da Fonseca Tornaghi, e a noiva é filha do sr. José de Almeida, do comercio desta praça.

O ato civil terá logar às 15,30, sendo testemunhas, por parte do noivo, seu tio dr. Afonso Tornaghi e sua avó materna, viuva dr. Henrique Duarte da Fonseca, e por parte da noiva, o dr. Othelo Gonçalves e senhora.

A cerimonia religiosa realisar-se-á na igreja da Candelaria, às 16,30, sendo celebrante mons. dr. Henrique Magalhães. Serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Sergio Fonseca e senhora e por parte da noiva o dr. Ernesto Tornaghi e senhora. Cantará a Ave-Maria a sra. Ruth Valladares Corrêa, professora do Conservatorio de Musica, com acompanhamento de orquestra.

Almoços

Porta da Amizade — Como vem acontecendo, reunem-se ainda este ano, em almoço de confraternização, os antigos alunos do professor Alfredo Gomes.

Esta reunião que visa manter a cordialidade que sempre existiu entre os colegas dos aureos tempos da juventude, discipulos daquele grande mestre, recebeu o simbolico nome de *Porta da Amisade* e vem sendo repetida anualmente desde o ano de 1937, por proposta do exaluno Henrique Dodsworth, hoje prefeito da capital, quando do almoço em homenagem a sua investidura.

Este ano, em homenagem ao comandante Benjamim Sodré, que tambem pertenceu àquela plelade de estudantes, será efetuado no salão nobre do Botafogo Football Club, no proximo sabado 13 do corrente, às 13 hrs.

— Como demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados à classe, a Federação das Associações dos Plantadores de Cana do Brasil oferece hoje um almoço ao dr. Cassiano Maciel, que representou o Estado de São Paulo no congresso recentemente reunido nesta capital para examinar e debater o anteprojeto de estatuto da lavoura canavieira, e acaba de fundar a Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava.

Falecimentos

Ontem, às 11 e meia da noite faleceu a veneranda senhora, d. Hercilia Ribeiro Carneiro, mãe dos drs. Edmundo Hugo e Renato e do general José Gomes Carneiro. O seu enterramento dar-se-á hoje, às 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, à rua Figueiredo Magalhães, 108, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Às primeiras horas da manhã de ontem, faleceu a veneranda senhora Adelaide de Falcão, mãe da senhora Nais Falcão de Mendonça, esposa do sr. Claudio de Mendonça, chefe da secretaria do Instituto de Identificação. O enterramento se fará hoje, às 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Pareto, 61, na Tijuca.

— Faleceu ontem a senhorita Maria de Lourdes Hust de Bacellar. Seu enterramento será realizado amanhã às 9 horas, saindo o feretro da sua residencia, à Avenida Paulo de Frontin, 567, para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceu ontem à tarde, no Hospital dos Estrangeiros, a senhora Margaret Cleaire Mackintosh. O enterro sairá hoje, às 3 horas da tarde, daquele hospital para o cemiterio de São João Batista.

— Telegrama de Madrid informa o falecimento naquela cidade do Marquês de Monteroig, ex-secretario da embaixada espanhola no Rio de Janeiro e da legação em Bogotá.

Missas

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares missa do setimo dia de falecimento do sr. Edmundo Pereira da Costa, pai do escritor Luiz Edmundo, nosso antigo companheiro e efetivo colaborador desta folha.

— Serão rezadas hoje missas por alma de d. Maria Mendes Ribeiro da Fonseca, e amanhã pelas de d. Magdalena Nunes Fernandez e sr. Herculano Veloso e vice-almirante Amphiloquio Reis.

Cruzada Humanitária

Na proxima segunda-feira será iniciada a nova e humanitaria cruzada pelas conhecidas associações de caridade "S. O. S.", "Pro-Matre" e "Cruzada Nacional Contra a Tuberculose".

Esta cruzada, que visa angariar recursos para a melhoria e ampliação dessas instituições, que são relevantes beneficios vem prestando aos desprotegidos da sorte, será dirigida por um grupo de senhoras de destaque da nossa melhor sociedade.

A "S. O. S.", "Pro-Matre" e "Cruzada Nacional Contra a Tuberculose" são tres associações conhecidissimas pelos obras serviços de assistencia que vem prestando, durante longos anos, à gente pobre da capital brasileira.

Esta cruzada, que terá início na segunda-feira, decorrerá a exemplo das anteriores, com diversas festas, como a coroação da rainha dos estudantes e outras comemorações, que facilitem as ... levar avante ...

Assistência aos escritores

O P. E. N. Club do Brasil enviou ao Congresso Internacional dos P. E. N. Clubs que se está realizando em Londres ... respeito da assistencia aos escritores, única que ... em tres ... Desde o Congresso de Buenos Aires, luta o P. E. N. Club do Brasil por aquela idéia. Ao governo brasileiro apresentou um projeto de lei que, embora recebido com simpatia pelo presidente da República, não se tornou realidade em virtude de ... dos assuntos de interesse do ... discutidos naquele Congresso, no qual o P. E. N. do Brasil foi representado pelo escritor e consul Pascual Carlos Magno, e a Argentina pelo escritor Salvador de Madariaga, o Chile pelo embaixador Bianchi, a Bolivia pelo ministro Penedo, a Colombia pelo sr. Saenz Aguirre, o Peru por Carlos Vasquez, e Mexico por Custodio Negri. E' este o grupo de delegados com o qual conta o P. E. N. da America para o estabelecimento de ... assistencia a ser ... dos governos, e o que terá ainda o apoio da delegação norte-americana. O P. E. N. Club do Brasil se reunirá domingo, fazendo em seguida uma viagem na lancha maritima até Aguas Lindas, em Itacuruçá, e à ilha da Marambaia, se o tempo permitir.

Natalicios

Faz anos hoje a sra. Zulmira Carvalheda Hipolito, filha do sr. Francisco Hipolito e d. Luiza Carvalheda.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Deodoro de Mattos Teles, chefe da firma Telles & Cia., Lida. Figura de relevo nos nossos círculos comerciais, o aniversariante receberá por este motivo muitas provas da estima.

— Faz anos hoje, o sr. Antonio Luiz Ferreira Junior, que durante longos anos vem militando na imprensa como fotografo.

Nos clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, antecipando as grandes festas de aniversario, que estão sendo cuidadosamente preparadas para o mês de outubro, realizará no domingo, das 19 às 23 horas, a noite-dansante do programa de setembro, com o concurso da orquestra Passos.

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club oferecerá aos seus socios e familias, no proximo domingo, das 17 às 20 horas, um sorvete dansante, ao som de jazz-band.

Club Municipal — Domingo proximo, das 16 às 20 horas, o Club Municipal fará realizar interessante hora de arte infantil, seguida de sessão cinematografica com filmes comicos. As crianças, que desejarem tomar parte na hora de arte, devem inscrever-se até amanhã, na secretaria do Club. A' petizada serão distribuidos doces, balas e refrescos.

Viajantes

Lady Millington Drake — Procedentes de Buenos Aires, chegaram ontem à tarde ao Rio de Janeiro, pelo *clipper* da Pan American Airways, Lady Effie Millington Drake, esposa do ministro da Inglaterra em Montevidéu, e sua filha, srta. Mary Regina.

Lady Millington Drake e sua filha continuarão viagem ainda hoje, tambem em avião da mesma companhia com destino a Port of Spain, na ilha de Trinidad.

— O sr. Cesar Vasques, director geral de Educação Fisica da Argentina, que vem ao nosso país atendendo a um convite do governo brasileiro, estava sendo aguardado nesta capital na tarde de ontem.

Entretanto, em vista de um atraso do avião que o conduz, somente hoje poderá descer no Aeroporto Santos Dumont, o enviado do Ministerio da Justiça e Instrução Publica da Republica vizinha.

— Distinguido com uma bolsa de estudos, seguiu para a America do Norte, o professor José Famadas Sobrinho, diretor do Instituto Britania e do corpo docente do Colegio Pedro II. O botafora do professor Famadas, que viaja no *Uruguai*, foi muito concorrido.

— A bordo do *Itapé*, chegou a esta capital o sr. dr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do Estado do Pará, que veio acompanhado de sua senhora e de uma filha, estando hospedado no Astoria Hotel.

CONFERENCIAS

Instituto de Estudos Brasileiros — Hoje, às 9 horas da noite, no salão da Bolsa de Imóveis, à Avenida Rio Branco, n. 128, 1° andar o dr. Castro Barreto, fará a sua conferencia sobre "Alimentação e Defesa Nacional".

Debaterão o assunto e tenente-coronel Ary Maurell Lobo, dr. Firmo Dutra, Helion Povoa e Jorge de Castro.

O destino continental do rio Amazonas — Sobre esse têma, o professor Moacyr Paixão dissertará na proxima sexta-feira, no Liceu Literario Português. Membro da Caravana Cultural de Propaganda da Amazonia em missão oficial pelos Estados do sul, o conferencista fará sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Cultura estudando o papel saliantissimo desempenhado pelas águas do rio Amazonas na colonização do vale setentrional, em seus variados aspectos politicos, sociais, economicos, militares, religiosos e morais. De forma igual, na mesma conferência, será abordada a questão continental do rio que hoje estão conseguindo pelo presidente Getulio Vargas num sentido de unir, em cooperação e amizade inter-americanas, as nações tributárias da bacia amazônica.

A tuberculose e seus modernos metodos de tratamento — No proximo dia 14 do corrente, o professor dr. Motta Resende, realizará uma conferencia na cidade fluminense de Rezende, a pedido da autoridade sanitária local, dissertando sob o tema "A tuberculose e seus modernos metodos de tratamento".

Na essa ocasião, serão vacinadas, preventivamente, contra a tuberculose, cerca de 500 crianças empregando o professor Motta Rezende, a vacina Maragliano, cujos resultados são sobejamente conhecidos.

Paisagens antigas e modernas do sul do Brasil — Foi muito interessante a conferência que o sr. P'erre Monbeig, ilustre professor da Universidade de S. Paulo, realizou ontem na Associação Brasileira de Imprensa.

Essa conferência é a oitava da série organizada para este ano, pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, que fêz realizá-la o Comitê da Aliança Francesa.

Após umas palavras de introdução pronunciadas pelo professor Fortunat Strowski, o sr. Pierre Monbeig, afamado mestre de geografia deu inicio à sua palestra, que versou sobre "Paisagens antigas e modernas do sul do Brasil".

A conferência foi uma inteligente e erudita exposição sobre a evolução economico-social do Brasil meridional revelada através das transformações sofridas pela sua paisagem. Apreciando às descrições feitas pelo sábio francês Geoffroy de Saint Hilaire do que este viu no sul do Brasil, de São Paulo ao Rio Grande, e comparando-as com a presente condição dessas mesmas regiões, o sr. Pierre Monbeig deu magnifica aula de geografia humana, emitindo considerações de primeira ordem, tirando conclusões realmente valiosas, do mais alto interesse, estas e aquelas, para o estudo do progresso do Brasil e das condições da sua gente moradora nessa zona.

Com atenção incessante a assistência seguiu a exposição do professor, tal o valor do que ela ouvia.

Falando sem ler, valendo-se da sua boa memória e da sua brilhante cultura, o sr. Pierre Monbeig pronunciou uma das mais importantes conferências deste ano, cheia de substancia e de alcance cientifico.

Demais soube o orador expôr o seu assunto com finura e certo humor, graças ao que alcançou pleno êxito.

O misterio da Igreja no Evangelho de S. Lucas e S. João — Prosseguindo na série de conferências mensais, que vinha realizando no Centro D. Vital, o revmo. d. Martinho Michler O.S.B. fará hoje, mais uma conferência sobre o têma "O misterio da Igreja no Evangelho de S. Lucas e São João". O ato é público, realizando-se às 5,30 da tarde, na séde daquela instituição, à praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se ontem a anunciada reunião do I.N.C.P. na Secção de Niterói. A sessão foi presidida pelo general Pires e Albuquerque, que compôs a mesa com os três oradores: dr. M. Nogueira da Silva, dr. Julio Cesar de Melo e Souza e o quintanista do Colégio Plinio Leite, George Washington Lait e mais o dr. Pio Benedicto Ottoni, dr. Guilherme de Albuquerque, dr. Laercio Caldeira, um dos diretores do Colégio Plinio Leite e o dr. Anibal Matta, da Academia de Letras e Instituto Histórico de Ouro Preto.

O conferencista principal foi o dr. M. Nogueira da Silva, que leu um trabalho sobre "Getulio Vargas, homem de letras" no qual analisou, do ponto de vista literário, todos os discursos politicos do presidente.

O segundo orador foi o dr. Julio Cesar de Melo e Souza, que, de improviso, narrou toda a sua marcha para oeste, feita por incumbência do governo.

Em terceiro lugar falou um aluno do Colégio Plinio Leite, que falou sobre a "Semana da Pátria" e sua alta significação. Por último o general Pires e Albuquerque fechou a sessão elogiando os oradores e referindo-se mais uma vez, ao indio Guairacá, cuja estátua será, em breve, erguida no Rio.

Navegadores peninsulares — Na sessão de hoje, às 5 horas da tarde, do Instituto Brasileiro de Cultura a realizar-se no salão de honra do Liceu Literário Português, o sr. Jonas Miranda, conhecido escritor cearense, fará uma conferência sobre o sugestivo têma: "Navegadores peninsulares".

O Samba Carioca — A Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro promoveu, pela sua Comissão de Pesquisas Populares, a 1ª Exposição de Folclore Carioca, inaugurada na segunda-feira passada e que se encerrará amanhã. Durante esse período, várias conferências se têm realizado, sobre assuntos atinentes aos problemas do folclore carioca.

Nessa série de conferências, o sr. Renato Almeida realizará amanhã uma palestra, no auditório da A.B.I., sobre "O Samba carioca", às 5 horas da tarde, que será um estudo da origem e desenvolvimento dessa fórma popularesca da música de dansa carioca. O sr. Renato Alme'da analisará os elementos morfologicos do samba, quer na letra quer na música, ilustrando a conferência com vários exemplos musicais, especialmente gravados para esse fim. A entrada será franca.

O Fôro dos Contratos — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, diretório da Faculdade de Direito de Niterói, promove para hoje, às 8 horas da noite, uma conferência do jurista brasileiro J. M. de Carvalho Santos, comentador do Código de Processo Civil e do Código Civil. A conferência versará sobre o "Fôro dos Contratos".

RADIO

OS PERTURBADORES INTERVALOS

Evidentemente, não vamos desejar que o radio nos ofereça programas divertidos sem de nós exigir coisa alguma...

O anuncio, o anuncio que sustenta as estações, e perfeitamente compreensivel. E seria absurdo não admiti-lo num radio que tem a organização do nosso.

Mas, o rumo que tem tomado a publicidade radiofonica nesses ultimos tempos, produz no mais paciente dos ouvintes uma reação contra o anuncio. E' a publicidade mal feita, que suscita antipatias em vez de interessar sòmente...

E tudo por causa dos textos copiosos e tolos. Frases e frases cheias de argumentos profundamente enfadonhos, que conseguem indispor qualquer ouvinte condescendente com os produtos elogiados...

Agora inventaram os dialogos... E andam gravados por aí os textos de propaganda mais irritantes do mundo.

No entanto, o radio anda cheio de entendidos em publicidade. São poucos, com certeza, os que não se sentem capazes de discorrer sobre a publicidade que vence pela sugestão e não pela insistencia desagradavel...

Os textos atuais são tantos e tão irritantes que, por vezes, dão-nos saudades de certo tempo passado, quando as realizações eram menores e os intervalos mais tranquilos... — H. P.

NO RIO O SR. EDWARD TOMLINSON, DA N.B.C.

Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, o jornalista norte-americano Edward Tomlinson, especialista em assuntos latino-americanos da National Broadcasting Company, de Nova York.

O sr. Tomlinson, que já visitou varias vezes o nosso país, sobre o qual fez numerosas conferencias nos Estados Unidos, tendo tambem escrito numerosos artigos em jornais e revistas daquela republica, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, e numerosas outras pessoas gradas, assim como membros da colonia norte-americana.

VARIAS

Edú e sua gaita — Na primeira parte da programação de hoje da PRA-9, figura, com destaque, Edú. O maestro Passos, noticia-se, escreveu arranjos especiais para o pequeno instrumento e orquestra — arranjos em que o solista é o habil Edú.

Um programa da PRB-7 — "O romance da valsa" estará no ar hoje, às 21,15, na Radio Educadora do Brasil, apresentando "Véu de Lagrimas", valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi que tem uma bonita historia sentimental. O "script" é de Gomes Filho e será apresentado pelo autor, Albenzio Perrone, Arlete Machado e Orquestra de Salão.

Dois cartazes humoristicos — A PRA-3 apresentará, logo mais, dois programas humoristicos: "Club do Léro-Léro" e "Aventuras do Felix". O primeiro, de autoria de Lauro Borges e Castro Barbosa, tem desempenho de Jorge Murad, Juvenal Fontes e Renato Murce, além dos autores. O segundo, de autoria de Renato Murce, será apresentado por Lauro Borges, Olga Nobre e Antonio Nobre.

O programa da Cruzada Nacional de Educação para hoje — A Cruzada Nacional de Educação irradiará hoje das 19 às 20 horas o seu habitual programa de canto, através da PRA-2 do Ministerio da Educação, simultaneamente com a PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Lena Suarez Monteiro de Barros cantará; duas canções de Danny Bay e de Darling Nelly Gray — Adaptação de Sonata ao Luar de Beethoven e o "Rouxinol" de Glazounow; Celita Vacani cantará: "Vela que passou" de Waldemar Henriques; "Canção polonesa" de Grewe Sobolewskiej; e "Tristesse Eternelle" de Chopin; Darcilé Garcia cantará "Canção popular russa" e "Exaltação" de Waldemar Henriques; Beatriz Neiva cantará: "Joazeiro" de Osvaldo de Souza; "A flor e a fonte" de Felix Otero; e "Romance" de Rubinstein; Heloisa Zielinsky cantará: "Duas modinhas imperiais" e "Un bel di Vedremo" de Butterfly de Puccini. Ao piano o professor Leon Robert.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Maria Antonieta, pianista.

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Linda Batista, Paulo Serrano, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e, às 22.05: "Teatro em Casa".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Léa Coutinho, regional de B. Lacerda, Luiz Gonzaga, "Club do Léro-Léro" (com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Jorge Murad, Juvenal Fontes e Renato Murce), Sergio Goulart, "Aventuras do Felix" (21.15) e recital da pianista Maria do Carmo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Morais Netto, Ary Barroso, Candido Botelho, Sylvino Netto, Luizinha Carvalho, Sylvio Caldas e, às 22.05 "Teatro".

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Demetrio Ribeiro, Haydée Brasil, "Cartaz do Dia", "O romance da valsa", "Ondas curiosas" e "Galeria dos amigos do Brasil".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, regional de M. Silva, Orlando Peres, Orquestra de Salão, Manoel Reis, Antonio Jorge e, às 22,30 "Relicario".

Ministerio da Educação — A's 19,10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação. A's 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Audição de musica paraguaia pelo Conjunto Folclorico da Escola Militar do Paraguai dirigido por Herminio Gimenez e pela Orquestra Tipica da mesma escola e sob a direção de Ricardo Chaves. H. Gimenez — Hermano Tupi — polka paraguaia; Asuncion Flores: India — guarania; H. Gimenez: Che Trompo Araza — polka estilizada; H. Gimenez: Via Raiti — polka; Virgilio Centurion: Cáagui Racua — polka.

Aprovada a reforma do contrato social de um — banco —

O diretor geral da Fazenda aprovou, de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda a reforma operada no contrato social do Banco Antonio Queiroz & Comp., de Monte Azul, no Estado de São Paulo, e o consequente aumento de capital de 2.000 para 5.000 contos de réis.

FILMS E "ASTROS"

Valorização

Desde que a téla resolveu apossar-se daquele melodramatico e grandiloquente "Frankenstein" de Mary Shelley, que a despeito de viver com o grande poeta não conseguiu escrever nada melhor, os monstros mais ou menos mecanicos assumiram um poder todo estranho de apavorar platéias. O homem que tenta ultrapassar os seus poderes humanos, perece... O homem que se mete a criador, morre pela mão da criatura — invariavelmente monstruosa — que inventou...

Com a idéia de "Frankenstein" e essa pequena moralidade, os homens mecanicos, as mumias ressuscitadas e outras coisas no gênero passaram a apavorar-nos nas salas de projeção, depois do Pato Donald e do jornal.

Mas se o próprio "Frankenstein" e outros filmes, meio policiais, meio fantasmagoricos, chegaram a conter uma alta dose de interesse, o excesso deles veiu atrapalhar tudo. E os produtores arranjaram um metodo interessante de queimar café; ridicularizaram o pavoroso...

Os filmes policiais apavorantes são agora os de Bob Hope e todos os fantasmas ficaram irmãos do de Canterville.

No próximo filme do Mischa Auer veremos um homem-mecanico. Sim, um daqueles de movimentos artriticos e fisionomia parada, impressionante. Só há uma coisa; o tal homem-mecanico chamar-se-á Ivan, usará roupas elegantissimas e será feito à imagem e semelhança do próprio Mischa Auer.

O que já vimos do tal boneco, aliás, foi uma fotografia. Estava ele no Ciro's, dansando uma rumba com Betty Grable...

A. C.

Jeffrey Lynn

Diário para o fan

As sentinelas do campo de treinamento militar estabelecido em Inglewood perto de Hollywood estão desesperadas com o serviço, pois o pessoal a toda a hora quer dar uma voltinha pela cidade magica e próxima.

Um dos vigias já declarou que faz mais força do que a que teria de fazer, três meses atrás se o encarregassem de trazer de volta ao estudio da Warner a senhorita Ann Sheridan.

LEI DA SELVA

Em *Lei dos Trópicos*, Constance Bennett aplica vigorosa bofetada a Jeffrey Lynn — de acordo com o *script*, bem entendido.

O fato, entretanto, é que o *script* não exigia bofetada tão valente quanto a que efetivamente aplicou miss Bennett a Jeffrey Lynn. O ator nada disse no momento. Terminados os trabalhos do dia procurou o diretor:

— Por sugestão de Constance Bennett venho pedir-lhe que mude para *Lei da Selva* o titulo do filme.

VEJAMOS

Fred Astaire não anda muito feliz depois que deixou de fazer os seus filmes ao lado de Ginger Rogers. Em *You'll Never get Rich*, entretanto, dizem que Fred consegue obter um belo sucesso.

Mas, ao que nos parece, o segredo deste sucesso deve-se ao nome da estrela: Rita Hayworth. Com açucar...

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Traviata", de Verdi

Que iremos dizer ainda a respeito da mais que octogenária (88 anos) "Traviata" que não tenha sido dito e redito por nós mesmos em trinta anos de espetáculos quase invariaveis ?!

Violeta encontrou felizmente uma intérprete jovem, admirável e sentimental na cantora Norina Greco. Com ela triunfou, na verdade, todo o sortilegio do *bel canto*. E, por mais que os modernos queiram combater o engôdo facil (facil para quem ouve, mas dificilimo para a atuação vocal e lirica) dos *vocalises* e das *fioriture*, e tambem a vastissima guitarra do acompanhamento orquestral, não é menos certo que a velha ópera de Verdi sempre encontra fanaticos apreciadores, em qualquer latitude.

Analisando bem as coisas, vemos que a "Traviata", na atualidade, só existe pelos cantores e pelas vozes que eles possuem para o desempenho dos respectivos papeis.

As de ontem não podiam ser melhores.

Três grandes artistas nos três principais personagens: Violeta, Norina Greco; Alfredo Germont, Tito Schipa; Jorge Germont, o velho pai nobre, Armando Borgioli. Na direção da orquestra, o maestro Gennaro Papi, muito meticuloso na exteriorização dos poucos efeitos que ainda é possivel tirar de uma partitura pouco sinfônica, como as antigas, de Verdi e a própria "Traviata".

O "Preludio" do 1° ato, pela expressão delicada, foi aplaudido.

O interessante é que os autores do libreto haviam mudado a época do romance da "Dama das Camelias" transplantando-o para o ano de 1700, nos tempos de Luiz XIV... Graças à Divina Providência semelhante interpretação estapafurdia não vingou... e Violeta e os Germont voltaram a figurar na época em que viveram.

Norina Greco foi esplêndida Violeta. Cantora dotada de magnificos recursos, com bela voz, de timbre suave, extensa e maleavel, vocalizou com arte e dramatizou com propriedade.

Conseguiu arrebatar a platéia em todas as suas grandes árias. Foi deveras comovente no último ato.

Tito Schipa foi-lhe precioso *partenaire*, transportando para o palco as suas raras e delicadas qualidades de cantor de camara, o que é deveras caso excepcional, porque o comum é vêr transportar para o tablado de concerto justamente as fulgurancias e as violencias do palco.

Armando Borgioli, no velho Germont mostrou-se o grande artista de sempre. Todo o segundo ato foi por ele desempenhado magistralmente, com arte finissima e profunda emoção.

Os bailados interessantes e pitorescos, Ciganos e ciganas brilharam nas suas evoluções, com a mocidade radiante de Madeleine Rosay.

Espetáculo dos melhores, cheio de evocações para os remanescentes da Velha Guarda. — JIC.

Colonia Reeducacional de Mulheres

Tendo o ministro Francisco Campos, em resposta a consulta feita pelo Conselho Penitenciário, optado pela administração deste novo estabelecimento pelas Irmãs do Bom Pastor, o sr. Lemos Britto, presidente, juntamente com os srs. Armando Costa e tenente Victorio Caneppa, conduziu em visita ao novo estabelecimento, que se acha quase concluido, a Madre provincial, a Madre assistente e a Irmã Maria da Compaixão afim de conhecerem a casa que possivelmente irão dirigir. A sra. Lemos Britto acompanhou as respeitaveis visitantes a Bangú, e, de regresso, ao Asilo de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE VITALINA BRASIL — A festejada pianista patrícia Vitalina Brasil, que já tem percorrido o mundo artístico europeu e americano, lembrou-se de oferecer ante-ontem, no Auditório da A.B.I., uma audição à imprensa, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa. Seria uma homenagem aos jornalistas ou aos criticos musicais, que também não deixam de ser jornalistas? Seja como fôr a audição, deveras amavel, realizou-se e valeu muitos aplausos à recitalista.

Não obstante a hora imprópria (3,30 horas da tarde, hora de trabalho para toda gente e, em particular, para todo individuo pertencente ao sexo barbado... que dispensa agora a barba) a concorrência era razoavel e composta, especialmente... de senhoras. Mas que auditório! Todas as grandes pianistas, algumas das mestras universais do teclado; as nossas recitalistas, as neófitas da arte, as principiantes e as alunas, muitas alunas das nossas escolas. Um *auditório*, dentro do "Auditório".

Vitalina Brasil não teve em mira de certo um grande programa, com muitas obras de mestres temerosos; mas fê-lo escolhido e sagaz, com uma obra sólida, a "Sonata" opus 31, n. 2, de Beethoven, dada em bom estilo e com certa fantasia nos recitativos e nas passagens de brilho. Daí, passou para Chopin, grão sacerdote do Teclado, oferecendo-nos alguns "Estudos", modêlos de arte pianística. Pulando, a seguir, por cima de toda uma geração de clássicos e de românticos, ofereceu-nos, com a regularidade do ritmo e o sentimento ritual, as "Danseuses de Delphes", de Debussy, nas suas evoluções sagradas, que o piano da A.B.I. — um tanto gasto e já metálico — não conseguiu reproduzir, na sua atmosféra irreal e, por assim dizer, fluida e transparente. Para isso é preciso um instrumento novo.

Na execução de Mompou — autor das conhecidas "Jeunes Filles au Jardin" — Vitalina Brasil revelou outras qualidades pianísticas, bom fraseado pitoresco, espírito de musicalidade, modelando com muita poesia o tríptico gracioso dos "Charmes": I "Para adormecer o sofrimento", II "Para penetrar as almas"; III "Para inspirar o amor". Frederico Mompou ficaria contente da bela compreensão que demonstrou a recitalista.

Para terminar, o espanholismo um tanto postiço e banal da "Malaguenha", de Lecuona, má escolha, na verdade, porque não nos apresenta senão o brilho das joias falsas, de fantasia mais barata, com temas populares já batidos e arquibatidos, sem o mínimo interêsse. Desde que existe música espanhola — e já existe há muitos anos! — a malaguenha de Lecuona percorre as ruas de Malaga e, infelizmente, nunca se perdeu!

O que vale é que um *extra* ingenuo, um acalanto cujo título não percebemos, veiu renovar o ambiente, provocando mais aplausos para a derradeira peça e, sobretudo, para a pianista. — *JIC*

O CENTENÁRIO DE ANTON DVORAK — Outras fossem as nossas possibilidades artísticas e deveriamos ter comemorado neste mês o centenário do nascimento do grande compositor tcheco Anton Dvorak, nome ainda pouco familiar aos brasilienses, mas de grande projeção mundial.

Dvorak, filho de um hoteleiro que o destinava ao comércio, sentiu-se irresistivelmente atraído para a música. Deixou sua pacata aldeia e dirigiu-se para Praga, onde se matriculou numa escola de organistas. Fez carreira extraordinariamente brilhante.

Compositor fecundo e dotado de temperamento original, as suas obras logo se assinalam pelo emprego de melodias e ritmos eslavos. É grande e valiosa a bagagem musical deixada por êle.

Este pequeno lembrete, sem pretenções a artigo comemorativo, visa apenas chamar a atenção das nossas agremiações artísticas, afim de que seja feita alguma coisa para celebrar o centenario de tão eminente cultor da música.

Se não fosse a dificuldade em encontrar partituras, entre nós, lembrariamos que a Orquestra Sinfônica Brasileira e o grande maestro Eugen Szenkar dedicassem uma ou duas peças a Anton Dvorak para celebrar-lhe o centenário, de fórma que essa data, tão importante para a História da Música, não passasse despercebida do nosso público e dos nossos amadores. — *J.*

CONCÊRTO DE MÚSICA FOLCLÓRICA PAN-AMERICANA — Realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no Auditório da A B.I., interessante concêrto de músicas típicas pan-americanas.

O PIANISTA WITOLD MALCUZINSKI — Segunda-feira próxima, às 9 horas da noite, no Teatro Municipal, o pianista Witold Malcuzinski levará a efeito uma Récita-Chopin, em benefício das vitimas da guerra na Polônia.

MÚSICA DE CÂMARA — O nosso movimento artístico, no que concerne à música de câmara (tirando a parte pianística) é quase inexistente. Assim, pois, será com enorme prazer que os nossos bons amadores de música assistirão à reconstituição do antigo e famoso "Trio Oscar Borgerth-Iberê Gomes Grosso-Arnaldo Estrella", que já nos deu tão gratas audições.

É de esperar que o reaparecimento dêsse admirável conjunto de artistas consiga despertar interêsse nos nossos meios culturais. — *J.*

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Poucas vezes temos tido ocasião de ouvir no Municipal a obra prima teatral de Mussorgsky, é possivel que ainda na versão de Rimsky-Korsakoff que lhe deturpou um pouco a fisionomia típica, um tanto selvagem.

"Boris Godunoff" em que Mussorgsky vazou os primores da sua fecunda inspiração e que tão bem retrata a alma russa do tempo dos tzares, fanática e ingenua, sentimental e trágica, será um dos mais belos espetáculos da temporada que está chegando ao seu termo, pela soma de legitimos valores que tomam parte na sua representação e pelo rigor artístico da encenação.

Giacomo Vaghi, o baixo incomparável, fará o protagonista, a sua mais impressionante criação, em que tem oportunidade de patentear, com todo esplendor, a potência de sua voz, uma das mais belas da época contemporanea e sua empolgante dramatização do trágico personagem. O soprano Wanda Werminska, que tão boa impressão deixou no público em "Mestres Cantores" e que já várias vezes cantou "Boris" na Europa, com o célebre criador do protagonista, Chaliapin, cantará como nas referidas ocasiões os papeis de "Marina" e da "Taberneira". O tenor Sidney Rayner interpretará o papel do "Falso Dimitri", e o baixo Duilio Baronti os de "Pimen" e de "Varlian", sendo entregues as demais partes a Alice Ribeiro, Wanda Oiticica, Helen Olheim e Antony Marlowe. Os cenarios, expressamente realizados pelo cenógrafo pintor Edgar do Loffler, são magnifica realização de arte cenográfica.

— Domingo, em vesperal, "Otelo", de Verdi, com Norina Greco, Arthur Carron e Armando Borgioli.

OS MENINOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Montevidéu, 11 (H.T.) — Chegaram a esta capital os meninos cantores da "Croix de Bois", dirigidos pelo padre Maillet, sendo recebidos pelo ministro da França, pelos padres Sarthou e Anchory e por numerosos membros da colônia francesa. O côro, acompanhado do padre Maillet, será recebido pelo presidente Baldomir.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Segunda-feira, 15 do corrente, às 9 horas da noite, terá lugar o 14° concêrto da série oficial da Escola Nacional de Música, com um programa de *Musica de Câmara Brasileira e Norte-Americana*, e com a colaboração de Nicolas Slonimsky, compositor norte-americano; Oscar Borgeth, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncelo; Alberto Lazzoli, oboé; Antão Soares, clarinete; Moacyr Liserra, flauta. O programa será publicado oportunamente. A entrada será franqueada ao público.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O Bangú derrotou o Canto do Rio por 4 x 3

Perante diminuta assistência, em Campos Sales, foi disputado ontem à noite o 2° jogo do Torneio Extra, entre o Bangú e o Canto do Rio, cujo encontro foi bem fraco apesar de renhido.

No 1° tempo o Bangú jogou mais conseguindo dois goals de Odir e Anito, além de Lula perder um penalty-foul, na trave, e no 2° o Canto do Rio reagiu e Geraldino fez o seu ponto inicial, para Peracio aumentar para 2, entretanto os suburbanos nos ultimos dez minutos empataram por intermédio de Adauto, e Lula marcou o ponto da vitória, sem dar tempo da bola ir ao centro para nova saida.

Os teams que foram regularmente conduzidos por Floravante Dangelo, eram estes:

Bangú — Jorge, Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Canto do Rio — Evaldo, Dogas e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Berezi, Geraldino Peracio e Vadinho.

O jogo dos reservas também foi vencido pelo Bangú e a renda foi apenas: 1:373$000.

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

H. Costa e Adhemar de Faria classificados para a final

Com a realização dos jogos semi-finais do Torneio Individual da "Taça Babolat Maillot", realizados ontem à tarde, nas quadras do Fluminense F.C. ficaram classificados os tenistas Humberto Costa e Adhemar de Faria para decidirem a posse desse troféu, no jogo de amanhã à tarde, no gremio tricolor.

Humberto Costa venceu bem a Haroldo Buarque por 3x0 (6|1, 6|1, 6x1) e Adhemar de Faria eliminou Sebastian Harreguy, campeão uruguaio no encontro final de ontem.

BELAS ARTES

Adalberto Mattos — Um grupo de amigos e colégas de Adalberto Mattos resolveu votar no seu nome para a concessão da medalha de honra do Salão de Belas Artes no corrente ano.

Adalberto Mattos, que há mais de trinta anos expõe no Salão, possue a pequena e a grande medalha de ouro e é o único gravador brasileiro contemplado com o prêmio de viagem ao estrangeiro. Sua obra é grande e notavel, pelo seu sabor clássico e pelo seu sentido sempre elevado, pois Adalberto Mattos é um espirito artistico servido por variada cultura.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.374
Ano XLI

Plano conjunto de defesa da Africa Ocidental

Estariam nele interessadas a França, a Alemanha e a Espanha

Nova York, 11 (A. P.) — Segundo informações obtidas hoje pela Associated Presse, a França, a Alemanha e a Espanha elaboraram um plano conjunto para a defesa da Africa Ocidental. Declara-se que a crença de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estariam tencionando se apoderar de bases situadas nas estrategicas possessões francesas, espanholas e portuguesas localisadas do outro lado do Atlântico Sul, fez com que essas potências firmassem uma verdadeira aliança militar. As conversações entre os estados maiores, datadas de meses atrás, atingiram agora, ao que se anuncia, um ponto em que ficou virtualmente criado um estado maior conjunto de carater permanente, com séde em Melila, no Marrocos Espanhol.

Armas de fabricação alemã estão afluindo sistematicamente em Casablanca, no Marrocos Francês, Vila Cisneros, situada no território denominado Rio de Oro, pertencente à Espanha, e em Dacar, o porto de vital importância no Senegal. Os navios que transportam esses materiais partem de portos franceses no Mediterraneo com destino a Oran, abarrotados de canhões antiaéreos e de costa, baterias, holofotes, minas, submarinos desmontados e os rapidos barcos-torpedeiros. Esse o esboço da história relatada aqui por europeus dignos de todo o crédito, pessoas capazes de citar fontes mais do que fidedignas que, entretanto não podem ser citadas nominalmente.

Acredita-se que os estados maiores britânico e norte-americano já estão ao par de quasi todo o plano. Reduzidos informes têm sido publicados a respeito, mas são poucos os que, fóra dos altos circulos oficiais, sabem da extensão a que atingiu a colaboração militar entre a França, Espanha e Alemanha. Esta ultima, ao que se diz, gostaria de estender a sua linha de defesa do Atlântico Sul até as possessões portuguesas — Açores, Madeira e Cabo Verde. Portugal, todavia, preocupado com sua neutralidade, rejeitou o convite para participar das conversações conjuntas dos estados maiores. Essas conversações, sabe-se aqui, tiveram inicio no mês de junho do corrente, ou mesmo antes disso. Em principios de julho, o general von Rintelen, o az de Hitler na Africa, o general Nogues, governador geral do Marrocos Francês e um general espanhol, se reuniram em Melila. Dessa reunião surgiu o estado maior permanente tri-partite.

Eis um traçado do plano, tal como foi delineado pelos informantes da Associated Press:

A Alemanha fornecerá o material necessário para completar o que restou à França e à Espanha, depois dos conflitos em que se empenharam esses dois paises, designará os técnicos e especialistas, inclusive aviadores, ficando ainda a seu encargo a parte da técnica militar; a França contribuirá com o consideravel restante de sua poderosa esquadra, aviões, oficiais e tropas; a Espanha, finalmente, entrará com o seu numeroso exército marroquino, que constituirá o grosso das forças que, no caso de necessidade, serão lançadas à batalha.

A Alemanha começou a desempenhar o seu papel mesmo antes da reunião entre os generais aludidos acima. Efetivamente, desde principios de junho que numerosos navios, partindo de Marselha, Toulon e Port Vendres, perto de Perpignan, deslisam através do Mediterraneo, com destino a Oran, carregados de abastecimentos de guerra. Entre 20 de junho e 1 de julho, dois grandes barcos, o "Etoile" e o "Belle Arlesienne", além de unidades menores, como o "Juno" e o "Lorient", foram empregados no transporte de, ao que se calcula, três mil homens da famosa unidade aérea alemã conhecida pelo nome "Condor", que combateu ao lado dos nacionalistas espanhóis, com todo o equipamento e outros materiais. De Oran os "condores" foram para Casablanca, dai para Fez e, finalmente, para o Mogador, onde se acha instalado o quartel general conjunto, que estabeleceu a sua séde no Hotel Paris. Em 1º de julho, o vapor "Nazareth" e um outro navio de carga receberam a bordo três unidades da aviação francesa, anteriormente sediadas em Clermont Ferrand, Rivelsaltes e Tarbes. Essas unidades atravessaram o Mediterrâneo, afim de servirem na Africa. Sabe-se ainda que outros navios transportaram para a Africa um regimento de artilharia que se achava aquartelado em Aix em Provence e o 81º Regimento de Atiradores Senegalezes. Tambem em principios de julho teve inicio a travessia do equipamento mais pesado, vindo da Alemanha — baterias costeiras de longo alcance e pequenos submarinos que serão montados e lançados ao mar nos estaleiros Lyautey, em Casablanca. Noticia-se que o embarque de tropas e equipamentos está sendo fiscalizado pelo coronel Koch, comandante da "Legião Condor", que, de acôrdo com as ultimas noticias a seu respeito, está hospedado no "Hotel Louvre e de La Paix", onde já instalou o seu quartel general.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ITALIA E A CONVOCAÇÃO DOS PREFEITOS PROVINCIAIS

As causas que a teriam determinado segundo impressões de viajantes chegados a Lisboa

Lisboa, 11 (De George Grawley correspondente especial da Reuters) — A convocação dos prefeitos provinciais italianos feita pelo sr. Benito Mussolini, para uma conferencia a respeito da situação interna, não ocasionou a menor surpresa ao povo da Italia, onde se diz, que, até o momento, a precaria contingencia de condições nascidas do consumo e da escassez de generos de primeira necessidade e a dominação estrangeira estão dando lugar a expressões de franco descontentamento.

Um viajante que chegou ha pouco da Italia, declarou hoje, que nenhuma medida foi tomada tendente a conciliar o desagrado sentido pelo povo italiano relativamente aos alemães, os quais no momento estão em quasi completa ocupação do país. Estes, por sua vez, não perdem as menores oportunidades para pôr em relevo a "inferioridade" italiana. Os resentimentos entre elementos de tropas italianas são tambem dirigidos fortemente contra os "Camisas Negras", que são tidos na conta de "colaboradores" dos alemães. Os soldados italianos estão agora com ascassez de roupa, mal calçados e mal acomodados. Queixam-se de que são enviados para o "front" sem estarem em boas condições de treinamento.

As mais amargas queixas contra o presente regime são ouvidas de mulheres que declaram que as vestimentas de luto usadas presentemente na Italia expressam quasi que o luto universal, só pelas perdas de filhos e maridos". O declarante diz ainda que o moral do povo italiano está em maré baixa e que o proprio povo diz que está perdido, sozinho no mundo, e inteiramente sem amigos. Sabe-se tambem que a propaganda racial alemã está tomando maior vulto em Trieste, onde grande parte dos habitantes são de raça eslava.

DESLOCADOS DO REICH PARA A ITALIA OS ATAQUES NOTURNOS DA R.A.F.

Mortos e feridos em Gênova e Turim, alem de numerosos incêndios

Roma, 11 (U. P.) — A Aviação britanica atacou, de duas direções bombardeando, o norte da Italia e a Sicilia.

O Estado maior informa que houve dois mortos em Genova e quatro feridos em Turim. Em Messina foram danificados varios edificios.

Nesta ultima cidade foi abatido um avião britanico.

O PRIMEIRO VÔO NOTURNO SOBRE O NORTE DA ITALIA

Londres, 11 (U. P.) — A aviação britanica deslocou o peso de seus ataques noturnos do Reich para a Italia e bombardeou ambos os extremos deste país, lançando suas bombas explosivas sobre Turim, Genova e Messina.

Segundo as ultimas informações, os intensos ataques causaram danos consideraveis em toda a zona norte, onde os bombardeios foram os mais intensos desde o inicio da guerra. Participaram deste "raid", a longa distancia poderosas esquadrilhas de bombardeio. O principal objetivo foi o arsenal de Turim em cuja zona irromperam grandes incendios. Consta, tambem, que uma parte do porto de Genova foi bombardeada.

Os observadores informam que o nucleo das forças aereas britanicas que tomaram parte nesta ação estava formado pelas "fortalezas voadoras", quadrimotores que cada vez atuam em maior número. Ainda ha pouco estes poderosos aparelhos de fabricação americana tomaram parte numa devastadora incursão sobre Berlim.

Roma, 11 (A. P.) — O alto comando confirma que aviões inglêses bombardearam Turim e Genova, hontem à noite. É o primeiro raid noticiado sobre o norte da Italia desde o inverno passado. Teria havido dois civis mortos e varios feridos.

Roma, 11 (H. T.) — A agencia alemã DNB anuncia que comunicado oficial fornecido a respeito do ataque aereo realizado na noite de 7 para 8 do corrente sobre Palermo informa que, em consequencia do referido "raid" houve 41 mortos e 56 feridos.

IMPRESSÕES DOS PILOTOS DA RAF

Londres, 11 (Reuters) — Os aviões de bombardeio pesado da RAF, aproveitando o retorno das noites mais longas, levaram a efeito ontem um raid de envergadura contra a Italia Setentrional. Foi esse o primeiro raid desde janeiro do ano em curso, quando numerosas bombas foram arremessadas contra o porto de Marghera e Turim.

Um raid contra a peninsula italiana requer um vôo de 600 milhas com dupla travessia dos Alpes. Apesar disso, e máu grado as condições atmosféricas não serem favoraveis, os aviões da RAF desempenharam-se a contento da arriscada missão. Assim de acordo com o relatorio de vários pilotos que tomaram parte nesse ataque, os arsenais militares de Turim receberam varios impactos diretos das bombas de grosso calibre que alí atearam numerosos incendios, muitos dos quais de grandes proporções. Quando esses pilotos já se encontravam a muitas milhas de distancia da cidade ainda podiam observar o clarão das chamas que estavam destruindo os arsenais.

Outro piloto descrevendo o ataque disse: — "Quando voavamos sobre o territorio francês tudo estava calmo e quieto. Um ou outro refletor aparecia entre as nuvens, mas logo a seguir desaparecia. No cruzamento dos Alpes voamos a mais de 20.000 pés. Nosso bombardeiro foi o terceiro a chegar sobre Turim, e já havia nessa cidade três grandes fócos de incendio em uma só linha. Atiramos uma carga de bombas sobre uma estação ferroviaria e fizemos uma volta para atirar a segunda. Depois que já haviamos feito nosso serviço, começamos a ascender. Tomamos a rota para os Alpes e pudemos notar que o ataque ainda se desenvolvia acentuadamente. Ainda estavam sendo atiradas muitas bombas. Poucos minutos depois de havermos deixado Turim, nossas metralhadoras entraram em ação. Três aviões de combate inimigos nos estavam perseguindo por baixo em formação de "V". Nossos aviões tentavam desfazer-se dos aparelhos que nos seguiam, posto que sobre os Alpes não existe espaço de vôo suficiente para se proceder a um vôo de guerra. Nossos artilheiros abriram fogo contra os três aviões de combate e imediatamente a esquadrilha se dissolveu. Um deles desapareceu entre as nuvens e os outros seguiram-no.

Não nos atacaram, e em breve, desapareceram de uma vez. Uma metralhadora italiana de terra localizada nos Alpes, fez fogo contra nós, mas apenas atirou ao acaso. Regressamos à Inglaterra em perfeitas condições".

Um dos pilotos manobrando um avião "Wellington", baixou seu aparelho a 2.000 pés de altura afim de atirar suas bombas, tendo causado cinco enormes incendios em Turim, alem de outros menores ao redor da cidade.

A tripulação de um outro aparelho contou 34 incendios, tendo tambem observado bombas que cairam e explodiram sobre uma grande fabrica.

Ainda outro estabelecimento fabril foi tomado completamente pelas chamas. Registraram-se enormes explosões nos centros dos incendios e parecia que muita coisa voava pelos ares, explodindo ainda entre alturas de 2 e 6.000 pés. Outras informações descrevem como os pilotos viram os incendios se propagar a se encapelar, pondo á mostra as estruturas das fabricas completamente destruidas.

Segundo precisa um comunicado do Ministério do Ar, quatro aparelhos britanicos não regressaram.

Sabe-se que foram quadrimotores de bombardeio "Stirling", os maiores de que dispõe a RAF que chefiaram o ataque a Turim. Esses aparelhos estavam acompanhados de outros do tipo "Halifax", tambem de quatro motores, e dezenas de bimotores de diversos tipos, todos de bombardeio.

"Nenhum avião inimigo — declara um comunicado conjunto dos Ministérios do Ar, e da Segurança Interna — sobrevôou ontem a Grã Bretanha". Entretanto, os aviões de patrulha da RAF realizaram repetidos vôos de reconhecimento ao largo do litoral, vôos esses que se extenderam ás proximidades da costa francesa. Nenhum aparelho inimigo foi todavia, encontrado. Os circulos aeronkuticos observam que desde o inicio das hostilidades russo-germanicas, os raids contra o territorio britanico nunca foram levados a efeito com mais de 40 ou 60 bombardeiros, ao passo que as esquadrilhas da RAF que têm voado sobre a Alemanha aumentam cada vez mais o número de seus aparelhos, como aconteceu nos ultimos ataques contra Berlim, e Kassel, quando mais de 200 aviões sobrevoaram o territorio inimigo.

SOB O CONTROLE DAS FORÇAS ANGLO-RUSSAS TODAS AS COMUNICAÇÕES VITAIS DO IRAN

Expirou o prazo concedido ao governo de Teheran para a entrega dos residentes alemães e italianos

Simla, 11 (Reuters) — A situação, no Iran, em razão de dois importantes acontecimentos ocorridos hoje, melhorou consideravelmente. Assim é que, simultaneamente com a declaração de que as forças aliadas anglo-russas tinham obtido o contrôle das comunicações vitais do país, inclusive o da estrada de ferro trans-iraniana, de acordo com o governo de Teheran, ficou definitivamente estabelecido que o governo iraniano havia aceitado todas as exigências anglo-soviéticas afim de que os cidadãos alemães existentes no país fossem entregues às autoridades de ocupação que se encarregarão do internamento dos mesmos.

O completo contrôle da estrada de ferro trans-iraniana facilitará o rápido transporte para o centro da Rússia dos abastecimentos de guerra aliados. Essa ferrovia parte de Bandar Shapur, no golfo Pérsico, e dirige-se para Bandarshah, no Mar Cáspio, atravessando todo o país de sul a norte e terminando nas proximidades imediatas da fronteira soviética. Convém acentuar que no discurso pronunciado ante-ontem em Londres, o sr. Winston Churchill acentuou que seria principalmente por intermédio dessa estrada de ferro que os abastecimentos anglo-americanos seriam transportados para o centro da Rússia em escala sempre crescente. Tendo bitola idêntica às ferrovias britânicas, a Trans-iraniana necessitará apenas de grande quantidade de material rodante e locomotivas afim de se transformar em grande via de comunicação de abastecimentos.

Como se sabe, o prazo de 48 horas concedido pelas autoridades anglo-soviéticas para a entrega de alemães e italianos que se encontram no Iran, acaba de expirar. Assim, alemães e italianos serão, de agora por diante, procurados pelas tropas inglesas e russas e trazidos aos principais centros do Iran. Julga-se provavel que todos serão internados no próprio Iran, embora não esteja completamente afastada a hipótese de serem conduzidos para a Índia.

Encontram-se atualmente no Iran, cerca de mil alemães, talvez mais. O número de italianos é ignorado, mas tudo faz crer que não ultrapasse o total de alemães, se bem que ultimamente tenham ali chegado muitos *turistas* do *Eixo*.

Além do mais, o governo de Teheran aceitou a exigência anglo-russa relativa ao fechamento das legações alemã, italiana, húngara e rumena, bem como o dos consulados desses paises.

Os circulos bem informados declaram, de outro lado, que o acordo anglo-russo-iraniano mantem o principio de que as forças aliadas de ocupação não terão interferência de modo nenhum com a administração interna do país, esperando-se naturalmente que o Iran coopere com essas tropas.

De um modo geral, pouco interesse despertaram os últimos acontecimentos do Iran entre as tribus da fronteira nordeste da Índia.

Registrou-se apenas o caso de Mullah Fagiuding que tentou provocar a agitação entre os de sua tribu, cujas intenções foram cortadas em pleno nascedouro em virtude da rápida intervenção das forças anglo-soviéticas.

LEI MARCIAL E OUTRAS MEDIDAS

Teheran, 11 (Daniel de Luce, da Associated Press) — Foi revigorada a lei marcial para o distrito de Teheran.

O general Ahoad Ahmadi, a maior patente militar do reino, foi nomeado governador militar da capital, por decreto expedido hoje pelo primeiro ministro.

Foi também anunciado que são destituídos de fundamento os boatos de que a familia real se retirará para Ispahan.

— A comissão mixta encarregada de decidir sobre a aplicação das condições de paz entre os aliados anglo-russos e a Pérsia, resolveu que os alemães residentes no Iran, incluidos nas "listas negras" da Inglaterra e da Rússia, como destacados agentes do Reich, serão entregues aos aliados para internamento imediato.

A legação britânica providenciou um trem especial afim de conduzir 225 homens para Ahwaz, de onde serão remetidos para a Sibéria. Fontes semi-oficiais avaliaram os alemães atualmente no Iran em 900, inclusive umas 300 mulheres e uma centena de crianças. Contudo, outros circulos calculam o número de nacionais alemães por todo o Iran, quando do início da invasão anglo-russa, em cerca de 2.000. Não se sabe o que aconteceu a 1.100 alemães que não chegaram a esta capital, mas acredita-se que, na sua maior parte, tenham sido encurralados nas provincias ocupadas pelos russos, de onde já teriam sido encaminhados para as regiões siberianas.

O REICH TOMARÁ REPRESÁLIAS

Berlim, 11 (A. P.) — Os circulos autorizados alemães ameaçam tomar represálias, caso a Grã Bretanha e a União Soviética persistam na sua exigência de entrega e extradição dos nacionais alemães do Iran.

Esses circulos declaram que, "não sómente os iranianos residentes na Alemanha, como os súditos de certas nações" pódem se tornar objeto de represálias.

Prediz a invasão da Inglaterra a qualquer momento

BERLIM, 11 (A. P.) — Um perito militar alemão predisse que a Inglaterra será invadida "em momento e forma inesperada pelos inglêses". O perito em questão, declara em artigo escrito numa revista semanal de grande circulação que "a Inglaterra póde ficar certa que a catástrofe está mais próxima que o auxilio (americano)". O oficioso "Dienst aus Deutschland" salienta "a grande importância da declaração", pois foi feita em uma revista semanal da qual o sr. Goebbels é um dos colaboradores fixos.

RECEBIDO POR PIO XII O ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Mais do que com as formas de governo, os Estados Unidos se interessam pelo bem estar dos povos

Cidade do Vaticano, 11 (A. P.) — O sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt, que ontem conferenciou com o Papa e o Secretário de Estado, cardeal Luigi Maglione, teve hoje uma segunda conferência com este último.

Myron Taylor

Confirma-se que todas essas conferências estão versando sobre "os objetivos de paz" em que estariam interessados o Vaticano e os Estados Unidos.

A entrevista do sr. Myron Taylor com o cardeal Luigi Maglione teria sido para discussão em torno das medidas "em favor dos vários paises e vários povos, compreendendo os objetivos de guerra e de paz", conforme declarações feitas ontem.

Como se disse, em entrevista do sr. Myron Taylor com o Papa, o representante do presidente Roosevelt declarou ao Pontifice que o chefe de Estado norte-americano se interessava mais "com o bem estar dos povos do que com as fórmas de governos das diversas nações".

Genebra, 11 (Reuters) — Notícias aqui recebidas de Roma adiantam que a entrevista do sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt, com S. E. o cardial Maglione, secretário de Estado da Santa Sé, foi longa.

Logo depois, o sr. Taylor entrevistou-se com o próprio Sumo Pontifice, com o qual manteve-se er palestra durante mais de uma hora.

Apesar das reticências dos circulos do Vaticano, acredita-se, nos meios bem informados da capital italiana que o enviado americano entregou uma mensagem pessoal de Roosevelt a Pio XII.

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — O cardial Maglione recebeu hoje o representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron Taylor, continuando assim, indiretamente, o contato entre o presidente Roosevelt e o Papa Pio XII. Acredita-se que a conferência versou principalmente sobre o *modus vivendi* do Vaticano e os católicos norte-americanos no caso em que os Estados Unidos entrem na guerra.

O sr. Taylor conferenciou durante uma hora e 10 minutos com o cardial Maglione. À entrevista estiveram presentes o sr. Harold Tittmann, auxiliar do sr. Taylor, e o padre norte-americano Walter Carroll, adido à secretaria do Vaticano.

Presume-se que o sr. Tittmann continuará, nos próximos dias, em contato com o Vaticano, cuidando dos detalhes que possam ficar por resolver antes que o Papa receba novamente o sr. Myron Taylor.

Um alto funcionário do Vaticano revelou à United Press que antes de receber o representante pessoal do presidente Roosevelt, o cardial Maglione conferenciou durante hora e meia com o Papa. Segundo sua opinião, o Sumo Pontifice deu instruções detalhadas ao cardial Maglione sobre os temas que devia discutir com o sr. Taylor.

Notou-se que a imprensa italiana continua não se dando por informada da presença do sr. Taylor em Roma, nem de suas visitas ao Vaticano, com excepção do *Osservatore Romano*, órgão do Vaticano.

A ODISSEIA DOS TRIPULANTES DO "HEKLA"

Seis deles foram salvos por um navio de guerra inglês

Washington, 11 (Reuters) — O navio islandês "Hekla" foi posto à pique, em junho passado, quando em viagem da Islandia para o Canadá, declarou o sr. V. Thor, presidente da Comissão Comercial do govêrno da Islandia, o referido navio pertencia a armador islandês e arvorava pavilhão da Islandia. Confirmando que, quatorze membros da tripulação, perderam a vida, o sr. Thor declarou que outros seis tripulantes haviam sido recolhidos por um navio de guerra britânico.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Palco da Vida, com Anneliese Uhlig.
Cinema Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Um Tiro nas Trevas, com Sidney Toler.
Metro — A Secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
Odeon — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
Palácio — O Mascara de Fogo, com Peter Lorre.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Os Mortos Falam, com Boris Karloff.

CENTRO

Centenário — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Capitão Blood, com Errol Flynn e palco.
D. Pedro — Onde o Ouro se Esconde e Atire a Primeira Pedra.
Eldorado — Que Sabe Você do Amor? e Figuras do Mesmo Naipe.
Floriano — A Amazona de Tucson e Torpedo sem Rumo.
Guarani — Meu Filho, Meu Filho e Alcatrás.
Ideal — Virginia Romantica e Mulheres na Guerra.
Iris — Terra sem Leis e Dois Bicudos não se Beijam.
Lapa — Mulher Proibida e Prova Oculta.
Mem de Sá — Serenata Tropical e Complementos.
Metropole — Nas Sombras da Noite e Ferradura Fatal.
Opera — Escrava Branca, Ruas do Oriente e palco.
Parisiense — Noiva por Um Dia e Mme. Lasonga.
Popular — Paixão e Vingança, Ilha das Maldições e Policia de Choque.
Primor — Mme. La Zonga e a Volta do Homem Leão.
Rio Branco — Vingança dos Daltons e Apuros de um Cobrador.
São José — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Ao Sul de Pago-Pago e Tripla Justiça.
América — Eduardo VII e Complementos.
Americano — A Garota do Circo e Ferradura Fatal.
Apolo — Teu Nome é Paixão e Agente Mascarado.
Avenida — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Bandeira — Aves Sem Ninho e Ronda de Sangue.
Beija-Flor — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
Carioca — Dois Contra uma Cidade Inteira, com James Cagney e Ann Sheridan.
Catumbi — Cinzas do Passado e Chutando Alto.
Coliseu — A Mulher Invisivel e Só Te Posso dar Amor.
Edison — Serenata Tropical e Complementos.
Estacio de Sá — Delirio de um Sábio e Cidade Maldita.
Fluminense — Nós e o Destino e Cara de Gato.
Grajaú — As Três Noites de Eva e Complementos.
Guanabara — Que Sabe Você do Amôr? e Complementos.
Haddock Lobo — A Canção do Milagre, Prestei um Juramento e Palco.
Ipanema — Lua de Mel para Três e Complementos.
Jovial — Aves sem Ninho e Complementos.
Madureira — Conquistadores e Henry está na Berlinda.
Maracanã — Mayerling e Complementos.
Mascote — Tenho Fé em Ti e Ruas do Oriente.
Meier — Cidade do Pecado e Cavalheiros do Perigo.
Modelo — Conquistadores e Complementos.
Moderno — A Flama da Liberdade e Fazendo Estrelas.
Nacional — Eu Soube Amar e O Rei dos Lenhadores.
Natal — Adversidade e Complementos.
Olinda — Noite Tropical, Zamboanga e palco.
Oriente — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Paraiso — O Renegado e Complementos.
Paratodos — Solteira por Capricho e Noite das Noites.
Penha — Correspondente estrangeiro e Complementos.
Piedade — Terra sem Lei e Barbudo da Fusarca.
Pirajá — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Politeama — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Quintino — Sonho de Música e Mulheres na Guerra.
Ramos — A Mão da Mumia e Complementos.
Real — Atire a Primeira Pedra e Loucuras da Mocidade.
Ritz — Noiva por Um Dia e Complementos.
Rosário — Teu nome é Paixão e Hotel de Porky.
Roxi — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Santa Cecilia — Kit Carson e Complementos.
São Christovão — Serenata Tropical e Complementos.
São Luis — Dois Contra uma Cidade Inteira, com James Cagney e Ann Sheridan.
Tijuca — Barbudo da Fusarca e Torpedo Sem Rumo.
Varieté — Um casal do Barulho e Não Quero Morrer no Deserto.
Velo — Palácio das Gargalhadas e Flagelo da Injustiça.
Vila Isabel — O Filho de Monte Cristo e Complementos.

NITERÓI

Eden — Capitão Thorsen e Henry Está na Berlinda.
Imperial — Ouro do céo e Traição Infame.
Odeon — Uma Noite no Rio e Complementos.

PETROPOLIS

Cine Corrêas — Torre de Londres e Complementos.
Capitolio — Uma noite no Rio e Complementos.
Glória — Levanta-te Meu Amôr e Traição Infame.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Nenen do Amôr, com Roulien.
Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não ha espetaculo.
Recreio — Póde ser ou tá dificil? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
Republica — Cia. Jardel Jercolis — É Na Cabeça.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.

Apesar das medidas adotadas pelas autoridades alemãs é cada vez mais grave a situação na Noruega

Quisling volta novamente ao cartaz como o possível denunciante dos planos trabalhistas ao alto comissário nazista

Estocolmo, 11 (Louis P. Smith, da Associated Press) — Foram executados na Noruega dois *leaders* trabalhistas, hontem à noite, sendo essas execuções as primeiras sob a vigência do atual estado de sitio decretado para aquele país pelo alto-comissário alemão, sr. Joseph Terboven.

PERSONALIDADES IMPORTANTES

Os dois "leaders" trabalhistas executados eram pessoas de alta responsabilidade na antiga vida politica do país. Foram eles os srs. Rolf Vickstroem e Viggo Hanstein. Este último era um conhecido jurisconsulto e advogado militante, um dos mais destacados membros do movimento trabalhista norueguês. Tinha apenas 41 anos de idade e durante algum tempo esteve filiado ao Partido Comunista, tendo-o abandonado quando a Russia invadiu a Finlândia em 1939. Exercia, agora, o cargo de secretário geral da Federação Norueguesa do Trabalho. O sr. Rolf Vickstroem era tambem figura conhecida entre a juventude trabalhista do país vizinho e um dos chefes dos Sindicatos dos Operários em Transportes.

RECUSADO O INDULTO — OUTRAS CONDENAÇÕES

Logo após proferidas as sentenças, várias associações operárias dirigiram um apelo ao alto comissário alemão, solicitando o indulto dos condenados. Mas o alto comissário recusou-se categoricamente a atender ao pedido e as sentenças foram ontem mesmo, sumariamente, executadas, sendo os dois "leaders" fusilados.

Além dessas duas condenações à morte, outras a penas diversas foram tambem proferidas, sendo que alguns tiveram de 10 a 15 anos de prisão. Houve igualmente algumas condenações a prisão perpétua.

O regime do terror estava espalhado em toda Noruega, segundo as informações que são recebidas de várias fontes e a situação no país se considerava séria.

REMODELAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS

Logo após a prisão e condenação dos "leaders" Vickstroem e Hanstein, o alto comissário alemão dissolveu as comissões executivas dos sindicatos, uniões e outras organizações operárias e nomeou novas, compostas de elementos quiz linguistas, isto é, dos que pertencem ao partido chefiado pelo primeiro ministro nominal da Noruega, major Vidkun Quisling. Foram tambem reorganizadas as federações patronais, no mesmo teor. O sr. Odd Fossum, chefe de uma organização operária alemã aliada do partido do sr. Quisling, foi nomeado comissário geral do Trabalho, ficando todas as federações e uniões englobadas numa federação única de feição alemã. Foram removidos todos os funcionários dos sindicatos e a policia ocupou as sedes dos mesmos e colocou em toda a parte funcionários do grupo Quisling.

FOI QUISLING O DENUNCIANTE

As informações procedentes de Oslo, por diversas vias, declararam ainda que teria sido o próprio chefe do governo, major Vidkun Quisling o denunciante dos planos trabalhistas que estariam preparados para a declaração hoje da greve geral em todo o país, como protesto contra as autoridades alemãs de ocupação. Participando, ao que constava, de algumas reuniões e parecendo dar razão aos que protestavam, o major Quisling se teria apoderado de todas as maquinações e levara o facto ao conhecimento do alto comissário, o qual decretara então o estado de sitio e começara a prender os indicados na denúncia do major Quisling.

APESAR DE MINISTRO DO GABINETE COOPERADOR

Disse ainda uma noticia que o ministro do Bem Estar Público do gabinete do major Vidkun Quisling, o professor Biger Meidell, fez um discurso pelo rádio, no qual procurando explicar a medida tomada pelo alto comissário alemão lembrou que "a pequena greve" ocorrida há dias, devido à insuficiência de distribuição das rações de leite ás familias dos operários, havia sido o inicio da agitação, e o que então fizera o sr. Terboven mostrava bem claro que o alto comissário chegaria até á proclamação do estado de sitio, si o perigo continuasse. Acentuou mais o ministro que "o estado de guerra entre a Alemanha e a Noruega ainda não terminara" apesar da ocupação, e que, assim, todos os operários deviam voltar ao trabalho imediatamente para evitar coisas piores. Não deviam irromper greves no país, por mais justas que fossem, pois esses movimentos somente poderiam favorecer atividades subversivas e provocar repressão ainda maior das autoridades alemãs de ocupação. Terminou o ministro seu discurso com estas palavras: — "Operários da Noruega, particularmente os de Oslo, acautelaivos contra novas greves. Não podemos calcular o que acontecerá si houver algum novo movimento. Já vistes que os alemães não se detêm diante de nenhuma medida de repressão".

A SITUAÇÃO É GRAVE

Vários despachos procedentes da Noruega dizem que é cada vez mais grave a situação em diversas cidades daquele país, especialmente Moss, Fredericjstadt e Sarpsnorg, na linha férrea que vai de Oslo e do seu "fjord para a costa sueca. Em vista da situação foram aumentadas as forças militares nas referidas cidades, assim como na própria Oslo e suburbios, que passaram a ser policiadas quase que exclusivamente por soldados alemães. Admitia-se, assim, que o estado de sitio seria alargado para outras partes do país, talvez para todo êle.

De acordo com o decreto de "estado de sitio civil", as autoridades alemãs ficaram com o direito de decretar condenações sumárias, sem fórmula de julgamento, inclusive sentenças de morte e prisão perpétua assim como o confisco de quaisquer propriedades.

SERIA O PRÓXIMO FIM DO REGIME QUISLING

Estocolmo, 11 (Do correspondente especial da H. T.) — A proclamação do estado de excepção em Oslo é considerada nesta capital como o sinal do próximo fim do regime Quisling. Acredita-se que o estado de excepção será brevemente proclamado em toda a Noruega.

Segundo o jornal sueco *Nya Dagligt Allehanda*, essa medida significa que brevemente a administração civil na Noruega será substituida por um regime militar.

Os circulos politicos de Estocolmo acreditam que o motivo principal da ação vigorosa do comissário do Reich é o seu desejo de restabelecer a ordem na Noruega. Essa ordem não póde ser mantida pelos meios até aqui adotados em virtude da oposição da população ao regime Quisling.

Encarada sob esse ponto de vista, a decisão alemã é consequência lógica de outras medidas de ordem militar, tendentes a reforçar a defesa da Noruega, tomadas recentemente. Entre essas medidas, figuram a construção da linha de Falkenhorst, a construção de fortificações em Trondjem e Bergen, evacuação da população civil de uma grande fábrica da costa ocidental da Noruega e confiscação de aparelhos de rádio, afim de que os habitantes não possam se comunicar com o inimigo.

Foi em consequência do conflito havido com o Sindicato dos Operários de Oslo, que o comissário do Reich tomou a decisão de utilizar os plenos poderes previstos no decreto de 31 de julho, que lhe dá o direito de proclamar o estado de excepção, seja para toda a Noruega, seja para certos distritos determinados.

Os sindicatos operários de Oslo tinham tomado a resolução de se oporem à colaboração com as autoridades alemãs, a não ser que certas reclamações obtivessem previamente satisfação. Trabalhadores de outras cidades tinham adotado análoga determinação. Diante desta atitude dos trabalhadores, o comissário do Reich publicou um decreto, proibindo todas as greves e quaisquer medidas susceptiveis de perturbar a paz do trabalho. Outras proibições vieram transformar totalmente a vida quotidiana da população norueguesa. Os contraventores de qualquer das prescrições do decreto serão julgados pelo tribunal militar instituido pelo comissário do Reich, e cujas sentenças pódem chegar à pena de morte, trabalhos forçados por 10 anos ou ainda trabalhos forçados perpétuos. A sentença de morte será imediatamente executada. O condenado será morto por fuzilamento.

No tribunal marcial realizou-se hoje, o primeiro julgamento. Dois dos acusados foram condenados à morte, três a trabalhos forçados à perpetuidade e outros a trabalhos por 10 anos. Algumas personalidades dirigentes dos sindicatos operários foram destituidas das suas funções.

O ministro do Trabalho publicou um artigo convidando a população a manter a ordem, a prosseguir no seu trabalho, e a não dar crédito aos rumores tendenciosos de origem estrangeira.

Acrescenta nesse artigo que a Alemanha está empenhada numa luta decisiva contra o bolchevismo, visando salvar a Europa.

Eis porque todo o ato de sabotagem deve ser reprimido.

Estocolmo, 11 (U. P.) — O ministro de Assuntos Sociais da Noruega, sr. Meiddell declarou, em discurso difundido, pronunciado ontem à noite, que as greves continuam em Oslo apesar das medidas de repressão que as autoridades alemãs tomaram e que ameaçam tomar.

BREVES COMENTÁRIOS NOS CIRCULOS DE BERLIM

Berlim, 11 (H. T.) — Informação destinada ao estrangeiro anuncia que os circulos politicos da capital do Reich se limitam a fazer breves comentários sôbre a proclamação do estado de sitio em Oslo. Esses circulos dizem que a politica dos inimigos da Alemanha é bem conhecida e que um dos seus objetivos é provocar desordens nos territórios ocupados, politica que não diminuiu de violência.

ESTARIAM RECEANDO UM DESEMBARQUE INGLÊS

Estocolmo, 11 (Reuters) — A atitude germânica decretando a Lei Marcial para a área de Oslo, logo após a incursão britânica contra Spitzbergen indica que os alemães estão receosos de um desembarque britânico em territorio da Noruega, na opinião dos circulos bem informados desta capital.

Num artigo intitulado "Começam agora os mais negros dias da Noruega", o "Allehanda" escreve que, "durante todo o verão as noticias recebidas da Noruega foram verdadeiramente inquietadoras".

"Tudo indica que se aproxima o momento critico. A apreensão dos aparelhos de rádio é um sinal iniludivel de que é muito grande a tensão entre as organizações trabalhistas norueguesas e as autoridades de ocupação".

"O regime do sr. Quisling é de natureza tão irritante que é inconcebivel que o mesmo continue a durar tanto tempo". — conclue o "Allehanda".

COMO O "DAILY MAIL" SE REFERE À AGITAÇÃO NOS TERRITÓRIOS OCUPADOS

Londres, 11 (Reuters) — No seu número de hoje, o "Daily Mail" salienta a agitação cada vez maior que lavra na Europa contra a chamada "nova ordem" imposta pelos alemães. A cada dia que passa, diz o jornal, fica-se sabendo de novos incidentes ocorridos em todos os territórios ocupados. Além disso, o mesmo jornal registra os rumores correntes sôbre as disposições da Itália para concluir uma paz em separado, sem, contudo, emprestar-lhes demasiada importância, afirmando apenas que os italianos podem, realmente, desejar a paz, porém, estão colocados numa posição em que nada conseguirão fazer.

"As condições estão se tornando mais sérias, em toda a Europa", — diz o "Daily Mail", que prossegue: — "Entretanto, até êste momento, não existe nenhuma esperança de um movimento antinazista capaz de abalar os alemães. Assim, é a nós outros que compete inspirar êsse movimento, conduzi-lo e aumentá-lo até que se transforme numa revolta, que sem dúvida, ainda virá".

ABALADA A OPINIÃO PÚBLICA DA SUECIA

Estocolmo, 11 (U. P.) — A proclamação do estado de guerra em Oslo e a imediata execução de dois operários noruegueses abalou a opinião pública da Suécia mais profundamente do que qualquer outro dos acontecimentos ocorridos na Noruega desde a invasão alemã, a 9 de abril de 1940. Nas esferas competentes suecas diz-se que "Oslo é a prisão dos trabalhadores noruegueses". Um dos jornais locais afirma que o de ontem foi o dia mais negro na história do norte europeu.

O comissário alemão, sr. Terboven, com sua declaração de 2 de agosto, e o major Quisling, com seu discurso de 5 do corrente, mais os decretos da pena de morte expedidos ontem, não deixam a menor dúvida na mente dos observadores suecos de que a situação é extremamente grave.

REINICIO DE TRABALHO

Oslo, 11 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que, depois de dois dias de greves, foi reiniciado o trabalho normal nas indústrias de ferro e nos estaleiros de construção naval.

NOTA SOVIETICA À BULGARIA

Moscou, 11 (H. T.) — O sr. Molotov, comissário do Povo, para os Negócios Estrangeiros, entregou ao sr. Stamyenoff, embaixador da Bulgária em Moscou, uma nota do governo soviético, nos termos da qual, a URSS não póde tolerar que a Bulgária continue a servir de base militar italo-alemã para facilitar as operações contra Odessa, a Criméa e o Caucaso.

NOVO ATAQUE DA RAF SOBRE OS TERRITORIOS OCUPADOS

Ouvido, da Inglaterra, o rumor das explosões

De uma cidade da costa sulceste da Inglaterra, 12 (Sexta-feira) — (A.P.) — A Royal Air Force desferiu um novo ataque contra a França setentrional pouco depois da meia-noite. O rumor das violentas explosões foi ouvido aqui.

Londres, 11 (A.P.) — O Ministério do Ar informa que aviões "Spitfire" levaram a efeito uma patrulha sôbre o território ocupado, através do norte da França, Bélgica e Holanda, voando a uma altura de 250 metros.

O aerodromo de Gand foi metralhado tendo sido dispersadas as tripulações e guarnição que ali se achavam.

Londres, 11 (Reuters) — Camponeses da Bélgica e da França interromperam seus serviços de colheita hoje, para fazer sinais de saudação aos pilotos da Royal Air Force, quando este efetuaram vôos baixos sôbre campos agricolas, num raide levado a efeito por aparelhos "Spitfire", de acôrdo com informação divulgada pelo Serviço Noticioso do Ministério do Ar.

Estes aviões voaram a uma altura de cincoenta pés sôbre o mar e sobrevoaram o continente um percurso de muitas milhas, alcançando o norte da França, Bélgica e Holanda.

Foram atacados aerodromos e "hangares", com fogo de canhões e metralhadoras, na França e na Bélgica. A não ser o fogo ineficiente das defesas terrestres não se registrou nenhuma outra interferência dos alemães.

Posto a pique um petroleiro italiano

Londres, 11 (U.P.) — O almirantado anunciou hoje, que um submarino britânico torpedeou e afundou o vapor petroleiro italiano "Maya", de 3.867 toneladas de registro bruto, no mar Egeu. A referida embarcação fôra construida para o transporte de petróleo a granel.

EM ÁGUAS DO EGEU

Londres, 11 (Reuters) — Informa um comunicado do almirantado britânico que o navio italiano "Maya", de 3.500 toneladas, foi afundado por um submarino inglês, em águas do mar Egeu.

O navio-tanque italiano "Maya", era uma unidade especialmente construida para o transporte do petróleo em bruto, em grandes quantidades.

Politicos rumenos encarcerados

Londres, 11 (U.P.) — Uma informação recebida de Estambul pela agência noticiosa "Rumania Livre", precisa que 200 ex-deputados rumenos e outros politicos rumenos foram encarcerados por terem protestado contra a continuação da guerra soviética-rumena.

Entre os detidos figura o ex-ministro Maahil Popovici, partidário de Julio Maniu, ex-lider do Partido Agrário.

A informação acrescenta que o general Ciuteia, do exército rumeno de leste foi julgado por um tribunal e executado porque se recusou a ordenar aos seus comandados que atravessassem o Rio Dniester depois da ocupação da Bessarábia.

Foi executado o chefe da "Cheka" de Madrid

Madrid, 11 (Reuters) — O individuo Manuel Rascon Ramirez, chefe da "Cheka" de Madrid, durante a guerra civil, foi hoje executado.

Ele havia sido preso em Barcelona, no principio do mês corrente e entregue ás autoridades militares. Na sua qualidade de chefe da "Cheka" diz-se que o sr. Ramirez foi o responsável pelas mortes de Ramiro de Maetzu, conhecido escritor e antigo embaixador da Espanha na Argentina e também do general Losada, antigo ajudante de campo do ex-rei Afonso XIII e de dois irmãos do ministro das Relações Exteriores do govêrno atual, sr. Serrano Sunner, bem como de outras pessoas de destaque.

Diz-se ter sido êle também o causador da morte de muitos membros da policia espanhola, de Madrid.

Serão internados se espalharem noticias da presença de alemães em — Dakar —

Vichy, 11 (A. P.) — A administração colonial da Africa ordenou o internamento de todas as pessoas que espalham noticias sobre a presença de alemães em Dakar.

Esta ordem coincidiu com a chegada a Argel do almirante Juan Esteve, residente geral na Tunisia, para conferenciar com o general Maxime Weygand.

Fontes autorisadas desta cidade declaram que os boatos sobre Dakar só podem ser qualificados de "propaganda impudente", como impudentes "são os boatos que os alsacianos recem-chegados a Dakar fossem, na realidade alemães."

As mesmas fontes declaram que as forças senegalezas foram reforçadas por unidades da Legião Estrangeira e não alemãs. Esta declaração foi feita para "acabar com estas manobras de tendencia claramente subversiva e que assim sendo qualquer pessoa que tenha provadamente espalhado tais noticias será internada."